DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Officinas — Av. Gomes Freire, 81/83

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, SABADO, 7 DE JUNHO DE 1941

N. 14.291
ANO XL

"O GOVERNO FRANCÊS DESEJA PRESERVAR AS RELAÇÕES AMISTOSAS QUE MANTÉM COM OS ESTADOS UNIDOS", DECLARA VICHY

Weygand teria dito a um representante diplomático neutro, referindo-se á Africa do Norte, que os "erros cometidos na Síria não serão repetidos nos meus territórios"

Vichy, 6 (Por Taylor Henry, da Associated Press) — Contrariando a expectativa, a França respondeu ás declarações do secretario de Estado norte-americano, sr. Cordell Hull, nas quaes este disse considerar a cooperação franco-alemã "inamistosa para os direitos dos Estados Unidos e outros paises."

Na nota franceza, que foi redigida e distribuida "por porta-voz do Ministerio das Relações Exteriores", se diz que "Washington está mal informado quanto ás necessidades da França na dificil situação em que se vê". E continua, em resumo, nos seguintes termos:

"O governo francês, de sua parte, deseja preservar as relações amistosas que tem com os Estados Unidos, mas o governo federal americano parece não compreender que o primeiro encargo do governo francês, na situação particularmente dificil em que se vê o país, é de salvaguardar os interesses vitais da França e seu Imperio. Surpreende ver-se o secretario de Estado norte-americano descrever como politica de agressão e opressão uma politica que não é dirigida contra quem quer que seja e não prejudica interesses de quaisquer outras potencias. O que visa a cooperação franco-alemã é tão só e unicamente estabelecer melhores relações na Europa e manter livremente o Imperio Francês e suas linhas de comunicações contra todo ataque."

A nota franceza apareceu conjuntamente com o noticiario a respeito da reunião havida esta manhã, em que o gabinete, com a presença do general Maxime Weygand, do residente geral na Tunisia, general Esteva, e do governador da Africa Ocidental Franceza, examinou a situação colonial, correspondendo ao apelo do marechal Pétain no sentido de que todas as forças nacionais se congreguem para a defesa da Siria "contra qualquer movimento de parte da Inglaterra". E sabe-se que tambem foi estudada na reunião a declaração do sr. Cordell Hull.

O comunicado oficial sobre a reunião do governo francês

Vichy, 6 (H. T.) — Em seguida á reunião do Conselho de Ministros realizada esta manhã, com a presença do general Weygand, almirantes Abrial e Esteva e sr. Boisson, foi distribuido pelo "Office Français D'Information" o seguinte comunicado oficial:

"O Conselho de Ministros ocupou-se de questões relativas á Africa Francesa. O fim da reunião foi consagrado á expedição de negocios correntes."

Interpretado como a ultima advertencia á França

Washington, 6 (U. P.) — Os Estados Unidos estão, adotando uma atitude firme com relação á França e pelo menos ver-se-ão obrigados a tomar medidas extremas se os metodos persuasivos não forem sufficientes para evitar a colaboração franco-germanica, que o poder executivo norte-americano considera como um sério obstáculo para a Grã Bretanha e uma ameaça para os Estados Unidos.

A declaração do sr. Cordell Hull é interpretada como uma ultima advertencia á França. Alguns consideram que o secretario de Estado procurou impedir a colaboração da França com a Alemanha apelando ás tradições democraticas desse antigo aliado e ameaçando com represálias se a França consentir na politica de cooperação. Tal declaração apresenta a possibilidade das seguintes atitudes:

Primeiro — A suspensão dos embarques de abastecimentos destinados á França e seus dominios, os quaes embora não tenham ultimamente, deviam ser enviados, de acôrdo com uma recente decisão, dois navios carregados de trigo, por mês.

Segundo — Suspensão das remessas ás colonias francesas, a qual já começou virtualmente.

Terceiro — Proibição de retirar fundos por conta dos ...... 1.593.000.000 de dolares que a França tem congelados nos Estados Unidos, fato que teria imensa repercussão nos diplomatas franceses de todo o mundo, que dependem dos mesmos creditos.

Quarto — A requisição dos 14 navios franceses que se acham em portos norte-americanos, incluindo o "Normandie".

Quinto — Retirada do embaixador almirante Leahy, o que segundo se espera teria um efeito psicologico adverso entre os franceses nas relações franco-americanas.

Sexto — O rompimento total das relações diplomaticas.

Setimo — A ocupação das possessões francesas do Hemisferio Ocidental, a menos que a hostilidade dos Estados Unidos parta chegar a um ataque contra Dakar, sob o fundamento de que esse porto em poder do inimigo se prestaria a um ponto de apoio para a segurança do Hemisferio Ocidental. Acredita-se que essas tres possibilidades seriam as extremas, considerando-se que a ultima, o setimo, seria a mais séria, devido a probabilidade de ser adotada antes de produzir-se o rompimento.

O secretario de Estado fez observar que os funcionarios dos Estados Unidos estão muito preocupados em face da tendencia geral da politica francesa. Indicou que esse receio assenta na afronta direta que a França faz aos seus antigos aliados britanicos, ajudando o Reich. Fortalecendo a Alemanha, a França ameaça indiretamente os Estados Unidos e os outros paises da America.

Os jornalistas não podem ser impedidos de fazer suposições

Washington, 6 (H. T.) — Durante a conferencia de hoje, os jornalistas chamaram a atenção do sr. Cordell Hull sobre os artigos publicados na imprensa norte-americana dizendo que o governo dos Estados Unidos romperia relações com a França ou que se apoderaria das possessões francesas do hemisferio americano. O secretario de Estado respondeu a esse proposito que os jornalistas norte-americanos não poderiam ser impedidos de fazer suposições.

O sr. Cordell Hull não fez outros comentarios sobre o assunto. Disse, porém, que assim que puder receberá o sr. Henry Haye, embaixador da França.

Fala-se em divergencia entre Weygand e Darlan

Nova York, 6 (Reuters) — O correspondente do "New York Times" em Berna noticia que tem havido sérias divergencias entre o general Weygand e o almirante Darlan.

Adianta o correspondente do "New York Times" que "depois de longas entrevistas, que duraram toda a noite e se prolongaram por todo o dia, inclusive uma com o marechal Pétain, o general Huntziger e com o almirante Darlan e outra com o almirante Charles Platon, secretario das Colonias, o general Weygand procurou novamente o vice-premier e, segundo informações dos circulos diplomaticos suissos, teria verberado o procedimento do mesmo pela "covardia e inutil politica" seguida presentemente na Siria".

Acrescenta ainda o mesmo correspondente que "observadores competentes, recentemente chegados de Vichy, afirmaram que o general Weygand havia dito a um representante de um país neutro, na ultima noite, que "não havia motivo por que se preocupar sobre o futuro de nossas possessões no norte da Africa. Os erros que forem cometidos na Siria não serão repetidos nos meus territorios."

Está se formando uma situação desesperada na Siria

Cairo, 6 (U. P.) — Os ultimos despachos recebidos indicam que se está formando na Siria uma desesperada situação interna. Uma fonte diplomatica informa que os alemães já ocuparam os aeródromos de Damasco, Aleppo e Palmyra, e continuam a enviar homens e materiais de tal sorte que, se os britanicos não tomarem uma iniciativa imediata, perderão as probabilidades de exito quando se decidirem a invadir o mandato francês.

Afirma-se que os alemães estão aumentando sua infiltração com conhecimento e cooperação das autoridades francesas.

Movimentando tropas para a Siria quasi diariamente

Stambul, 5 (Retardado) — (A. P.) — Uma irradiação de Ankara disse que a Alemanha está movimentando tropas para a Siria, "por terra, mar e ar" quasi que diariamente.

Declarou a mesma irradiação saber-se que o governo francês de Vichy está procurando trazer a si um certo numero de rebocadores usados pelos franceses no Danubio e que foram mandados para a Turquia e, aqui, arrendados á Inglaterra após o armisticio franco-alemão.

Os mesmos processos de infiltração utilizados na Bulgaria

Cairo, 6 (U. P.) — Um velho observador destacou que a Alemanha está utilizando na Siria o mesmo metodo de infiltração que utilizou na Bulgaria. Primeiramente são ocupados os aeródromos e em seguida enviados rapidamente materiais bellicos, ao mesmo tempo que vão chegando oficiais e tropas, para o avanço geral ao ser dada a ordem de ocupar o país.

Extra-oficialmente calcula-se que existem 5.000 alemães e 200 aviões na Siria. Os britanicos estabeleceram um rigoroso bloqueio diante da costa siria, mas acredita-se que centenas de alemães chegaram á Siria através da Turquia, com passaportes falsos.

Os ultimos acontecimentos importantes verificados em relação com a situação do Oriente Proximo, são:

1º — Os alemães mantém um serviço continuo de aviões de transporte, que levam materiais belicos e "civis", de Rodes para a Siria.

2º — Os franceses começaram a efetuar reparações nos aerodromos da Siria e do Libano, seguindo as recomendações dos técnicos alemães. Soube-se que os alemães estão consultando os franceses sobre a topografia da Siria, para suas ulteriores atuações.

3º — Informou-se que os alemães, depois de ocuparem nos dois ultimos dias os aerodromos de Aleppo e Palmira, fizeram o mesmo com o de Damasco.

4º — Anunciou-se que as tropas francesas guarnecem e fortificam a fronteira da Siria. A ordem do alto comissario, general Dentz, de que todos ocupem seus postos, foi sinal de uma intensa atividade.

5º — Os alemães pediram informações ás autoridades francesas sobre os meios de desembarque ou descida na região da costa.

6º — Começou uma campanha concertada entre alemães e franceses para desalojar os elementos anti-germanicos que poderiam auxiliar os britanicos.

7º — Chegaram á Siria alguns navios hospitais, a cujo bordo, declara-se, viajavam tropas alemãs. Não se sabe se estas unidades burlaram o bloqueio britanico ou se conseguiram passar em vista da sua condição de navios hospitais.

8º — Informou-se que desceram na Siria inumeros aviões de caça.

Todas as noticias, segundo se observa, indicam que, embora sem alardes, os alemães estão desenvolvendo intensa atividade na Siria.

Criticas da opinião publica inglesa

Londres, 6 (Reuters) — A atenção britanica está concentrada na situação da Siria, que está sendo acompanhada com a passada de Vichy, ao mesmo tempo que as infiltrações germanicas na Siria.

Continuando a por em relêvo a importancia estratégica da Siria, os comentadores notam que a Siria está sendo uma base de operações contra o Egito e o Iraque, a imprensa dá o maior destaque ás advertencias feitas pelo governo de Washington ao de Vichy. O noticiario a esse respeito é encabeçado com titulos em grandes caracteres.

Embora proclamando sua confiança absoluta no primeiro ministro Churchill, vários jornais solicitam uma revisão nos metodos de guerra, afim de dotar a defesa britanica de forças motorizadas e aparelhagem indispensavel á defesa de pontos vitais do Imperio. Sugerem, entre outras medidas, a creação de um comando especial para os aeródromos da Inglaterra, para cujas guarnições seriam destacados elementos habilitados para ações de maior rapidez e eficiencia, exigida no caso de uma invasão.

O aerodromo de Aleppo atacado pelos inglêses

Cairo, 6 (U. P.) — Comunicou-se oficialmente que bombardeiros britanicos atacaram ontem aviões italianos que se encontravam estacionados no aerodromo de Aleppo, na Siria.

Declarações de um porta-voz do governo de Berlim

Berlim, 6 (Preston Grover, da Associated Press) — O habitual porta-voz que se entretem com os jornalistas para dizer coisas ou dar certas respostas a interpelações sobre os fatos relacionados com a situação de guerra, dedicou sua entrevista de hoje com os repórteres a uma série de desmentidos.

Interessante é se alinharem êsses desmentidos, que compreendem vários pontos da situação, no que toca á França, ás alegações norte-americanas, á Siria, ao Libano, aos Balcans etc.

Desmentiu, assim, o porta-voz as seguintes informações, noticias ou boatos:

1) — Que haja alemães na Siria e no Libano. Não é verdade. Os alemães não ocuparam essa região sob mandato francês. Os inglêses é que estão com vontade de ocupar êsses paises, e andam a espalhar os boatos. Mas a Alemanha confiava em que a França saberia reagir.

2) Que os aerodromos sírios foram ocupados pela aviação alemã. Tambem não é verdade. Apenas andaram por lá, na ida e na volta, aeroplanos nazistas que iam para o Iraque e que de lá, agora, estão regressando.

3) Que as coisas estejam ficando perturbadas nos Balcans. Toda a peninsula permanece em calma. Não há nenhum terremoto politico nos Balcans. Os paises dali estão se dedicando única e exclusivamente ao processo de sua restauração economica e de sua reconstrução.

4) Que o principe russo Cirilo vai tornar-se rei da Eslováquia. Não é verdade. É mesmo uma coisa ridicula.

5) Que a visita do rei Boris da Bulgária á Alemanha tivesse caráter politico. A viagem não foi feita com esse fim. Nem tinha nenhuma significação especial. Também não o tivera a do ministro das Relações Exteriores daquele país. A Bulgaria não precisa reclamar coisa nenhuma, pois é certo que a Hungria concordava em dar á Bulgaria o acesso pelo mar.

6) Que a Russia e a Alemanha tenham concentrado contingentes militares na fronteira. Não se trata [illegible]. Nem se trata de qualquer combinação entre russos e alemães para a reorganização da Europa, a qual se faria, assim como a da Africa, em [illegible].

Tudo isso, em ultima análise, terminou o porta-voz, não passava de balões de ensaio que o inimigo andava a soltar pensando com isso obrigar a Alemanha a fazer revelações.

Declaração de uma autoridade militar francesa

Vichy, 6 (U. P.) — Uma autoridade militar francesa, ao analisar hoje a situação da Siria, declarou aos jornalistas que cabe agora esperar que irrompam as hostilidades naquele territorio em qualquer momento, "porquanto parece que a Grã Bretanha está resolvida a penetrar nele".

Está se aproximando do seu ponto culminante

Berlim, 6 (A. P.) — Fontes bem informadas alemãs opinam que a confusa situação da Siria está se aproximando do seu ponto culminante. Embora nada se consiga saber, no momento, acêrca da reação oficial da Alemanha, o jornal "Dienst Aus Deutschland", com cujos comentarios reflete-se, na maioria das vezes, a atitude prevalecente nas mais altas esferas do governo, disse que era natural que os acontecimentos da Siria estavam sendo observados por Berlim com a maior das atenções. "Presentemente, entretanto, a Alemanha não vê nenhuma razão para definir publicamente a sua atitude" disse o periódico berlinense. Acrescentou que, segundo a situação ali diz respeito primeiramente á França e que cumpre a esse país reagir ao modo adequado aos ataques inglêses. As exigências da imprensa britanica de que a Inglaterra marche contra a Siria para salvaguardar a sua posição no Oriente, foi interpretada pelo "Dienst Aus Deutschland" como uma indicação de que a situação "está se tornando tensa".

A êsse respeito, as fontes autorizadas desta capital repetiram as declarações já feitas anteriormente, segundo as quais "não há tropas alemãs na Siria".

O que se ouvia ontem nos circulos bem informados de Berlim

Berlim, 6 (U. P.) — Nos circulos bem informados alemães declarou-se hoje que a atitude dos Estados Unidos em face do governo de Vichi era "grotesca" e que as declarações do secretario de Estado, sr. Cordell Hull, são, na realidade, uma indicação á França de que os americanos se submeterão á tutela norte-americana.

Nos meios referidos comentaram-se amplamente as palavras do sr. Cordell Hull e as relações franco-norte-americanas, mas, ao mesmo tempo, destacaram que a França dêsse estremecimento é de simples observadora. Tambem foi assinalado, nos mesmos circulos, que a resposta ao secretario de Estado norte-americano não será dada por Berlim e sim por Vichí.

É evidente, entretanto, que a atenção dos circulos politicos alemães esteja fixada nesse aspecto da complexa e incerta situação internacional. Êsses meios autorizados desmentiram inúmeras afirmações da imprensa estrangeira, relacionadas com futuras intenções e relações da Alemanha com outros países, particularmente com a União Soviética.

Foi feita uma categórica desautorização de que o chanceler Hitler tem o propósito de emitir, brevemente, uma proclamação sôbre a criação de uma Federação de Estados europeus, como fase inicial da nova ordem mundial destinada a forçar o término da guerra. "Tais noticias são totalmente tolas e tão estúpidas como as outras sondagens feitas recentemente a respeito dos supostos planos do Fuehrer para o futuro" — disse um porta-voz autorizado, que ademais ridicularizou as informações de procedência estrangeira de que são más as relações entre o Reich e a União Soviética. O porta-voz desmentiu igualmente as versões publicadas no exterior, segundo as quais a Alemanha e a Rumania estavam mobilizando suas fôrças para atacar a URSS.

O aspecto mais destacado pelos meios autorizados, em seus comentários sôbre as relações franco-norte-americanas, é o de que Washington pretendeu pedir a Vichí, pelos carregamentos de víveres, muito mais do que era de justiça ou que se podia esperar legalmente. Os circulos autorizados qualificaram essa atitude de "espécie de política vitaminosa", acrescentando que até agora os Estados Unidos somente enviaram quatro navios com produtos alimentícios.

"Isso não é uma prova de humanidade, acrescentaram, e sim uma tentativa de enganar a França, fazendo dansar diante de seus olhos um pedaço de salsicha. Em pagamento dêsse mesquinho prato supõe que a França deve se entregar. A única ajuda "financeira" prestada á França, desde o Armistício, foi o bloqueio dos créditos franceses nos Estados Unidos. É absolutamente grotesco para os de fóra que os Estados Unidos, em pagamento dessa sua ação, reclamem para si a tutela da França".

Uma nota oficiosa de Berlim sobre as declarações do sr. Cordell Hull

Berlim, 6 (H. T.) — Informações de fonte oficiosa destinadas ao exterior declaram o seguinte: "As declarações feitas pelo sr. Cordell Hull, secretário de Estado norte-americano, durante sua última entrevista á imprensa em Washington, e dirigidas á França, foram sem dúvida acolhidas com curiosidade em Berlim. Mas não provocaram a mínima surpresa. Abstém-se aqui de tomar qualquer posição a respeito, porque na opinião geral se trata de um assunto de competência exclusiva da França, á qual cabe dar a resposta que julgar apropriada ao caso. Os círculos políticos de Berlim assinalam o fato de que não se tratava, nos pretensos socorros econômicos norte-americanos á França, após o armistício, de uma política inspirada em razões humanitárias, mas de fôrça. Se realmente o sr. Cordell Hull quer fazer crer em facilidades concedidas á França, então é preciso lembrar-lhe que o congelamento dos haveres franceses nos Estados Unidos constitue uma medida que impediria inteiramente ao povo francês adquirir víveres naquele país".

PRONTO A ENFRENTAR UMA GUERRA CIVIL NA FRANÇA

Com a condição de levar avante a politica de colaboração com a Alemanha

Fronteira franco-suissa, 6 (Reuters) — Circulam noticias aqui de que o general Weygand teria retardado seu regresso á Africa por motivo de desintelig encias com o almirante Darlan a respeito do cumprimento dos planos para uma colaboração militar franco-germanica.

Conquanto seja conhecido que o almirante Darlan teria expressado a opinião de que estava pronto a enfrentar uma guerra civil na França com a condição de levar avante a politica de colaboração com a Alemanha, acredita-se que o marechal Pétain ainda não tenha dado o consentimento final aos ultimos planos esboçados para aquele fim.

Acredita-se tambem que outros membros do governo de Vichy estejam se mostrando descontentes em face da diminuta extensão das concessões germanicas á França. Frisa-se, principalmente, que a Alemanha já não está mais em condições de repetir as promessas feitas o ano passado de que a Italia desistiria de suas aspirações contra a França.

No caso em que a Alemanha viesse a fechar a porta ás aspirações italianas com relação á França, estaria o Reich correndo o risco de se ver obrigado a desgostar a Italia. A despeito dessas noticias a maior parte dos observadores é de opinião que, por fim, o marechal Pétain e o general Weygand, acabem por concordar com a politica de colaboração. A diplomacia norte-americana é muito menos efetiva do que a pressão do Reich, mas não se acredita nesses circulos que os Estados Unidos sejam capazes de tornar em realidade a ameaça de ocupação de Dakar.

A PAZ NÃO FOI DISCUTIDA NAS CONVERSAÇÕES ENTRE ROOSEVELT E O EMBAIXADOR WINANT

A política do govêrno norte-americano sempre foi contrária á assinatura de pactos de não-agressão, declara o secretário de Estado

Para uma eficiencia integral na preparação dos Estados Unidos, Roosevelt organizou um Gabinete de Guerra, cujas personalidades que o compõem mostra a gravura e que são, da esquerda para a direita, os srs. Cordell Hull, secretario de Estado; Morgenthau Jr., secretario do Tesouro; Stimson, secretario da Guerra; Frank Knox, secretario da Marinha, e Harry Hopkins, secretario da Execução dos Preparativos

WASHINGTON, 6 (H. T.) — O presidente Roosevelt, durante a conferencia habitual com os jornalistas, desmentiu, categoricamente, que nas suas entrevistas com o sr. Winant, embaixador norte-americano na Grã Bretanha, tenham sido discutidas propostas de paz.

O sr. Roosevelt autorizou os jornalistas a publicarem a seguinte declaração:

"Não houve mesmo nem sombra de oferecimento de paz. Nada nesse genero. Nada que se relacione com paz foi objéto de discussão. Absolutamente nada de semelhante. Quero que useis estas palavras não como um desmentido do presidente mas como uma acusação de parte do presidente."

Instado a dizer quem eram os acusados, o sr. Roosevelt declarou:

— "Os ingenuos alemães".

OS FINS DA VISITA DO SR. WINANT A WASHINGTON

WASHINGTON, 6 (U. P.) — O presidente Roosevelt na Conferencia com os representantes da imprensa realizada hoje, declarou que a missão desempenhada pelo embaixador Winant em Londres compreendeu o problema das relações entre os Estados Unidos e a Grã Bretanha, bem como o esforço belico. Acrescentou que a visita a Washington do sr. Winant tem por fim em primeiro lugar informar o governo sobre uns vinte e cinco pontos de importancia e em segundo lugar obter informações sobre outros 25 problemas para comunica-las ao governo de Londres.

Em seguida o presidente censurou energicamente os que lançam versões falsas com relação ao objetivo da viagem do embaixador. Declarou que possuia informações as quais demonstram que a repartição de propaganda do governo do Reich tinha enviado instruções aos nazistas dos Estados Unidos no sentido de propalar no país noticias tendentes a dar a impressão de que a Alemanha têm intenções pacificas a respeito do Hemisferio Ocidental e oûtras apresentando a Grã Bretanha em condições criticas como se já estivesse á beira do abismo.

O presidente declarou que por uma curiosa coincidencia os mesmos conceitos figuraram na anunciada conferencia do embaixador John Cudahy com Hitler, que apareceu em jornal desta capital que havia denunciado o valor das seguranças alemãs.

O sr. Roosevelt indicou a possibilidade de que se adotem novas medidas federais para eliminar as disputas nas industrias belicas, embora não se tenha adotado ainda "uma ação direta."

CONTRA A ASSINATURA DE PACTOS DE NÃO-AGRESSÃO

WASHINGTON, 6 (H. T.) — O sr. Cordell Hull declarou hoje aos jornalistas que a politica do governo norte-americano foi sempre contraria á assignatura de pactos de não-agressão. O secretario de Estado fez essa declaração como resposta á noticia publicada na imprensa dizendo que o embaixador do Japão tinha feito uma proposta dessa natureza ao governo dos Estados Unidos. O sr. Cordell Hull acrescentou que a politica norte-americana relativa ao Pacifico não se tinha modificado.

ROOSEVELT REPORTA-SE A UM EDITORIAL DO "NEW YORK TIMES"

WASHINGTON, 6 ((A. P.) — O embaixador Winant conferenciava com o sr. Cordell Hull, emquanto se realizava a entrevista coletiva á imprensa do presidente Roosevelt.

Ao se referir á ordem alemã para espalhar a idéia de que a Alemanha jámais tivera a intenção de fazer qualquer coisa contra qualquer nação do Hemisferio Ocidental, o presidente declarou que, por exemplo, o "New York Times" se fizera éco dessa opinião, num artigo de John Cudahy, do Luxemburgo, relatando uma entrevista com Hitler. Mas o presidente disse tambem que o "New York Times" estampara, hoje, um editorial, que era excelente como avaliação das garantias dadas pelos alemães, no passado, a diversos povos e nações.

O editorial a que se referiu o presidente é o seguinte:

"No fim da sua entrevista com o sr. Cudahy, publicada esta manhã pelo "New York Times", o sr. Adolf Hitler se queixa de ter sido sempre mal compreendido nos Estados Unidos.

Sempre e sempre, tentou êle acentuar que a posição da Alemanha e os seus planos não são inamistosos para com os Estados Unidos, mas os seus esforços sempre se revelaram vãos.

Êsses esforços serão sempre vãos, a menos que nos tornemos uma nação de titeres, pois consta da sua crônica a absoluta falta do valor das explicações, das garantias e das promessas de Hitler. Êste é o homem que declarou que "a Alemanha não deseja nem pretende se imiscuir nos negócios internos da Austria, nem se anexar ou unir com a Austria" — e que depois o fez. Êste é o homem que prometeu que, uma vez resolvidas as questões dos sudetos, "não haverá mais problemas territoriais para a Alemanha na Europa" — e que, depois, avançou com o seu Exército sôbre Praga. Êste é o homem que declarou que o seu próprio acordo com a Polônia "traria uma duradoura e continua pacificação" — e depois se lançou ao assassinio e ao desmembramento da Polônia. Êste é o homem que deu as garantias mais explicitas possiveis de que os seus planos não eram "inamistosos" para com a Noruega, a Dinamarca, a Holanda e a Bélgica — e que depois lhes roubou a sua liberdade.

"Não é verdade que os seus planos não sejam "inamistosos" para com os Estados Unidos, pois Hitler é sempre o melhor amigo da nação que por acaso encabeça a lista das suas depredações."

OS ESTADOS UNIDOS DA EUROPA

Londres, 6 (De Manuel Chaves Nogales, da AFI, para a Reuters) — A intensificação da campanha hitlerista em prol do estabelecimento da nova ordem européia baseada na Federação de E. U. da Europa coincide com o lançamento de outra campanha destinada a serem exploradas pelas potencias mediterraneas todas as riquesas imensas da Africa.

Radios, jornais, agencias, dedicam-se a exaltar a importancia da vasta obra de colonização da Africa, lançando como slogan a afirmação de que a Africa é uma possessão da Europa.

Indicar o caminho da Africa para as potencias do Mediterraneo servirá ao hitlerismo primeiramente para desviar a atenção dessas potencias dos assuntos europeus em que Hitler, como senhor da Europa, quer ter as mãos livres.

Se a Italia, a França e a Espanha querem conservar a classe de tais potencias que sigam para a Africa afim de conquistarem essa classe. Com a esperança de lucrar na Africa poderão resignar-se a perder o que na Europa lhes arrebata a expansão germanica. Alem disso indicando a Africa como objetivo imediato das ambições européias o hitlerismo pretende desvanecer o receio dos povos americanos que só podem ver nos Estados Unidos da Europa uma arma forjada contra eles, contra suas liberdades, sua prosperidade, sua independencia.

Antes de tudo o hitlerismo aspira burlar as ambições das nações européias submetidas á sua tutela com o El Dorado dos desertos africanos. A' base dessas fabulosas promessas na Africa o hitlerismo quer cohonestar os interesses contrapostos e rivais da Italia, França e Espanha. Agora as emissoras nazistas quer sempre exaltaram a rivalidade entre a França e a Espanha em Marrocos afirmam que ambos os Estados teem interesses comuns identicos. Tudo isso é puro engano por que tudo o que tiver valor na Africa ficará positivamente em mãos de Hitler mesmo que se valha do nacionalismo musulmano para conservar o controle supremo dos povos africanos.

Entrementes, Mussolini poderá aumentar sua curiosa coleção de desertos e a Espanha e a França deverão consagrar suas energias nacionais em uma esgotadora obra de colonização da Africa para que finalmente os alemães possam colher os frutos como agora tentaram colher comodamente os frutos da obra colonial de Lyautey.

E' significativo que o governo de Vichi haja aceito recentemente como missão atual da França a construção de uma estrada de ferro através do Sahara, obra faraonica de seis a oitos anos, onde serão enterradas as energias dos franceses em beneficio unico dos alemães que querem assegurar a remessa para a Europa dos produtos africanos, iludindo assim o dominio inglês nos mares.

Esse o porvir que o hitlerismo oferece aos melhores homens da Europa. E' um fato revelador que já estejam trabalhando nessa obra não poucos intelectuais franceses, espanhois, alemães, italianos, tcheques, polacos etc. que se encontram prisioneiros.

Tal será a nova ordem européia. Trata-se de exploração da Africa afim de sustentar a Europa com materias primas na futura luta em prol da hegemonia mundial. Em tais condições com um continente reduzido á escravidão e a seu serviço os Estados Unidos da Europa poderiam então enfrentar a luta contra os Estados Unidos da America. O produtor americano que aspira beneficiar-se com o produto de seu trabalho não poderia sustentar uma luta igual com massas operarias escravizadas.

Esse o sonho atual do hitlerismo.

Creado nas Indias um comité para deliberar sôbre a conduta da guerra

Londres, 6 (H. T.) — O tenente-general Auchinleck, comandante em chefe das forças britanicas nas Indias, resolveu crear um comité oficioso composto de dez membros do Parlamento central nomeados pelos diversos chefes do Partido, para deliberar sobre as questões relativas á defesa. Esse comité não terá presidente. O novo organismo realizará todos os meses uma sessão secreta. Durante essas reuniões o tenente-general Auchinleck informará os membros do comité dos ultimos detalhes da situação da guerra sujeitando-os assim ás criticas que poderiam levantar-se nas Indias contra a conduta da guerra.

Prestaram compromisso os legionários franceses de Lisboa

Lisboa, 6 (H. T.) — Com a presença do sr. François Gentil, ministro da França, e do sr. Pierre Lyautey, delegado da Seção de Estrangeiros da Legião de Combatentes de França, realizou-se hoje a cerimonia do juramento dos legionarios franceses residentes nesta capital.

O chefe dos legionarios franceses de Lisboa expressou a confiança dos seus camaradas na obra de renovação encetada pelo marechal Pétain.

DIZIA-SE QUE AS INFORMAÇÕES ERAM DESTINADAS A VICHY

Mas, palavra por palavra, os telegramas cifrados eram entregues aos alemães

Cairo, 6 (Do enviado especial da AFI, para a Reuters) — O sr. Raymond Offroy, ex-secretario da embaixada francesa em Athenas, que acaba de aderir ao movimento chefiado pelo general De Gaulle, chegou hoje a esta capital onde fez as seguintes declarações á AFI: "Eu me encontrava servindo na embaixada em Athenas como secretario. No dia 15 de fevereiro fui enviado para Salonica na qualidade de consul geral da França. O capitão de mar e guerra Laballe, adido naval em Athenas, explicou-me qual seria minha missão pouco antes do embarque.

Esse oficial superior disse-me que o almirante Darlan, logo que assumiu a chefia do gabinete, pediu, na qualidade de ministro de Estrangeiros, informações precisas sobre Salonica. Tratava-se de conhecer as atividades britanicas na Grecia, de molde a poder em Vichy oferecer resistencia mais eficiente ás exigencias germanicas. Afirmou que Vichy não podia resistir aos alemães senão em consequencia das resistencias encontradas pelos nazistas alhures e que se pudesse encontrar indicios da constituição de uma frente balkanica, solida, Vichy disso se aproveitaria, fazendo que quanto mais os ingleses se consolidassem na Grecia tanto melhor seria para a França.

Assim, a missão me foi confiada sob o angulo puramente patriotico. Parti. Graças ás amizades pessoais consegui obter informações militares e politicas muito exatas. O almirante Darlan mostrou-se particularmente satisfeito.

Ora, mais tarde tive provas irrefutaveis de que todos os meus telegramas cifrados á Vichy eram entregues automaticamente palavra por palavra aos alemães. Enganou-se, assim, um agente diplomatico, ao se lhe afirmar que sua missão iria servir os interesses da França. Sem o que tais ordens não seriam obedecidas — no passo que o que se desejava eram informações preciosas que não podiam ser obtidas diretamente pelos representantes do Eixo.

Permaneci em Solonica três semanas. Os alemães entraram na cidade ás sete horas da manhã e ás oito um destacamento chegou ao consulado. Um oficial alemão que o comandava mostrou-se surpreso de ali me encontrar.

— Venho buscar todos os documentos disse-me ele.

— Mas — respondi — os arquivos diplomaticos são inviolaveis.

— Os franceses continuam a ser inimigos nossos, retorquiu.

Eu não sabia como devia agir, mas insinuei que a França estava colaborando com o Reich. O oficial alemão esboçou então um largo sorriso ironico. Em seguida, acentuou que havia recebido ordens explicitas de seus superiores para tratar todos os franceses como inimigos. E acrescentou:

"Como os ingleses e os yugoslavos".

Mau grado meus protestos, eu e todo o pessoal do consulado, fomos presos. Não podiamos agir e não nos era permitido telefonar nem receber visitas. Finalmente recebi permissão para ir ao encontro de minha esposa e de meus filhos em Bucarest. Deixei a Grecia a 1 de maio. Da Rumania fomos a Turquia de onde parti para o Cairo.

Escrevi ao almirante Darlan explicando os motivos pelos quais eu me afastava de Vichy e aderira ao movimento dos Franceses Livres. Aqui estou"!

AFUNDADOS OS NAVIOS ALEMÃES QUE REABASTECIAM O "BISMARCK"

O que deduzem do facto os círculos informados de Londres

Londres, 6 (H. T.) — O Almirantado Britanico distribuiu o seguinte comunicado oficial:

"Depois das operações da frota britanica que culminaram com o afundamento do couraçado alemão *Bismarck*, e em consequencia do mesmo, foram afundados três navios de reabastecimento alemães e uma chalupa armada. Não há nenhuma duvida de que esses navios tinham por missão reabastecer o *Bismarck* e outros vasos de guerra germanicos que operam contra as linhas britanicas de navegação e no Atlantico."

Londres, 6 (A. P.) — Os circulos bem informados, comentando as declarações do Almirantado, de que as forças navais britanicas afundaram três navios alemães que deveriam reabastecer o "Bismarck", declaram que isso prova que esse vaso de guerra germanico se destinava a um longo cruzeiro de perseguição á frota comercial da Grã Bretanha.

Acredita-se que o "Bismarck" não necessitaria do acompanhamento de navios de abastecimento, si devesse operar, apenas, em aguas da Islandia e da Groenlandia.

Um desembarque em Dakar, com a possivel transferencia do certo número dos seus 2.400 tripulantes para os vasos de guerra franceses, ou uma tentativa de chegar ao Mediterraneo, por Gibraltar, para subverter o equilibrio do poderio naval dos beligerantes, são tambem considerados possiveis.

Os circulos oficiais se negaram a prestar maiores esclarecimentos sobre o comunicado do Almirantado, que não menciona o lugar em que os três navios de abastecimento e o "trawler" armado alemães fóram afundados, nem a sua tonelagem, nem a carga que conduziam.

As caracteristicas do "Bismarck" são um segredo que só os alemães conhecem, mas acredita-se que o "Bismarck" tivesse um raio de acção de cerca de 15.000 milhas. Com o auxilio de navios-ataques e de navios de munição e de abastecimentos, o "Bismarck" — na opinião dos circulos autorizados — poderia, provavelmente, permanecer no oceano cerca de um ano.

O "CANARIAS" RECOLHEU CORPOS DE MARINHEIROS DO "BISMARCK"

Madrid, 6 (A. P.) — Anunciou-se que o cruzador espanhol "Canarias" recolheu alguns corpos de tripulantes do "Bismarck", após a célebre batalha naval entre o vaso de guerra alemão e unidades da esquadra britânica, tendo mais tarde realizado o seu sepultamento no mar, com todas as honras militares. Não consta que qualquer dos marinheiros recolhidos pelo "Canarias" estivesse ainda com vida, embora a belonave espanhola tenha se dirigido a todo vapor para a cena do combate, com o propósito de auxiliar os serviços de salvamento. A noticia publicada em Madrid a respeito do episódio dizia que as águas situadas em torno da cena da batalha estavam juncadas de cadaveres, não tendo sido, entre-

(Continúa na 5.ª pagina)

A IDADE DE CASAR

Os quatorze cartórios de registro civil existentes na cidade tiveram de afrontar nestes ultimos dias uma epidemia de casamentos. Nunca se viu tanta gente em ajos de himeneu.

Como todos os fatos anormais devem ser explicados, essa recrudescência da vocação matrimonial logo pareceu digna de estudo.

Quem primeiro a interpretou foram os poetas: tratar-se-ia de loucuras de maio. Os pares amorosos, depois de atravessar um verão causticante, quando puderam, na doçura da serra, em férias ou estações dáguas, empreender seus romances, procuravam agora a bênção de Deus e a proteção da lei para se unir em fórma regular. A temperatura amena completar-lhes-ia a felicidade.

Mas aos poetas se opuseram os manipuladores de estatísticas. Era indiscutível a boa safra de casamentos, porque os números a revelavam. Cumpria tirar dos números uma lição e não do mês uma fantasia.

Ora, na vasta classificação das habilitações para casamento que atulhavam os cartórios, notava-se a grande abundancia dos nubentes varões entre vinte e dois e vinte e cinco anos. Crise do crescimento, complicada pela imaginação... — assim disseram os médicos.

Essa palavra contudo não bastava. Os manipuladores de estatisticas apontaram outro detalhe: os noivos, em toda a imensa relação de acréscimo de trabalho verificado nos cartórios, eram quase todos militares. O problema tomava novo caráter. Apresentar-se-ia, por exemplo, com o fim de estabelecermos no coração dum homem jovem o grau preciso de dois amores: o da Pátria e o de Maria da Glória.

Ainda nesse ponto da questão intervieram os manipuladores de estatisticas, a dissipar enganos. Os noivos, em sua maioria, não eram só militares, de um modo geral, porém tenentes.

Ninguem deixa de reconhecer que a aptidão dum tenente para o matrimônio requer menos justificações que a dum coronel, sem embargo do prestigio notório desta ultima patente no arranjo da vida feminina. Honra pois aos tenentes, que de seu antigo dominio politico, perdido com as promoções, assim passam ao dominio do belo sexo. Casam-se os tenentes, aos milhares, porque são tenentes. O acúmulo das habilitações de casamento aparecidas nos cartorios fica então plenamente explicado pelo acúmulo de tenentes nos corpos de tropa.

— Não é exatamente isso, parece-me ouvir dizer. O acúmulo nos cartórios decorre de um dispositivo do Estatuto dos Militares, recentemente promulgado, que proíbe o casamento aos tenentes antes dos vinte e cinco anos de idade. Como vai entrar em vigor esse dispositivo, os tenentes a quem ele dentro em pouco impediria o himeneu correram a aproveitar o prazo de que ainda dispõem...

A verdadeira razão da recrudescência matrimonial nos cartórios da cidade é, portanto, muito mais simples do que todas as imaginadas.

Não me cabe discutir a proibição, fundada evidentemente em motivos superiores de disciplina. Um tenente póde comandar suprindo, como é da regra militar, o lugar de um chefe. Comanda por ausência do comandante. No casamento seria absurda essa hipótese, pois quem casa quer casa, e ele em sua casa haverá de comandar sem substituir.

Será este um dos motivos da proibição? Ou deveremos antes apoiá-la na conveniência de não ligar o tenente *trop tôt* a compromissos fóra de sua carreira nem a encargos fóra de seu alcance?

De qualquer modo, permitido embora o casamento ao tenente depois dos vinte e cinco anos, época em que ele já se aborrece de ser tenente e póde por conseguinte aborrecer também a noiva, quero supor a proibição destinada a eliminar a fôrça do cadete.

O cadete é, como se sabe, o rapaz eleito que às qualidades de inteligência e aplicação no estudo junta, realçando-as, um uniforme e um espadim. As donzelas costumam cortejá-lo e é daí que parte o romance do tenente. Um cadete passa rápido a tenente. Essa presteza na carreira assegura a fidelidade das heroínas do romance, que desejam acabar no casamento. Obrigadas a esperar os vinte e cinco anos de idade do tenente, elas — para quem a espera é sempre um dissabor — não mais se deslumbrarão com o cadete. E ficará dessa maneira extinta uma copiosa fonte de amor, na terra onde se fazem obras contra a sêca.

Costa REGO

La Guardia conta com maioria si quizer reeleger-se

Princeton (New Jersey), 6 (H. T.) — O Instituto Norte-Americano de Sondagem da Opinião Pública, dirigido pelo famoso dr. Gallup, acaba de realizar investigações na cidade de Nova York em relação com a possibilidade de que o sr. Fiorello La Guardia se queira apresentar pela segunda vez à reeleição para a Prefeitura da cidade de Nova York, que já exerce por dois mandatos consecutivos.

Cinquenta e nove por cento das pessoas consultadas, declararam que votarão a favor da candidatura do popular prefeito. Vinte e seis por cento disseram que votariam contra. Os quinze por cento restantes mostraram-se indecisos, dizendo ainda não ter opinião a respeito.

O Instituto do dr. Gallup, que até agora só efetuára investigações de caráter nacional, justifica a sua iniciativa alegando que a eleição do prefeito de Nova York será a única luta eleitoral importante a travar-se nos Estados Unidos no presente ano, e tendo em vista que o sr. La Guardia, com os altos postos que ocupa atualmente no govêrno federal, é figura nacional da mais alta projeção e responsabilidade.

Dissolvida a Organização Nacional da Juventude fundada por Metaxas

Berlim, 6 (H. T.) — O D. N. B., em despacho de Atenas, informa que o governo grego baixou decreto em consequencia do qual é dissolvida a Organização Nacional da Juventude, fundada pelo general Metaxas.

PINGOS & RESPINGOS

O Laboratório Bromatológico da Prefeitura condenou o produto farmacêutico que se apresentava como sendo maná sintético, não passando, afinal, de grosseira mistura de ingredientes vários.

Era um maná, mas para o falecimento.

* * *

Foi posto fóra de perigo, no Pronto Socorro, o menor Walter, que engoliu uma taxa.

O pequeno começou cedo a treinar para contribuinte.

* * *

Anuncia-se à venda em Petrópolis um boi que tem um braço humano munido da respectiva mão.

— Mas que utilidade póde ter semelhante boi? observa Mamede. Ainda se fosse uma vaca...

— Uma vaca? por que? indaga um amigo.

— O dono economizaria o empregado para tirar-lhe o leite.

* * *

Foi presa pela polícia de São Paulo uma criada que tentara envenenar os patrões, misturando soda cáustica ao feijão.

O plano sinistro foi descoberto porque o feijão, depois de frio, ainda fervia.

Aí está a vantagem das cozinheiras não saberem química.

* * *

Foi concedida patente de invenção a Josefina Gaspar para um novo processo de produzir copias sem emprego de papel carbono.

Já existe o que há de mais aperfeiçoado: a máquina de impressão.

Cyrano & Cia.

A visita do chanceler paraguaio ao Rio

Assunção, 6 (U. P.) — O chanceler Argana partirá, na próxima quinta-feira, por via-aérea, para o Rio de Janeiro, devendo permanecer na capital brasileira cinco dias, regressando, depois, por via-marítima.

Promovido a general

O presidente da República assinou um decreto na pasta da Guerra promovendo a general de brigada o coronel médico dr. José Acelino de Lima, atual diretor do Hospital Central do Exército, devendo deixar êsse cargo em virtude da promoção.

Os títulos brasileiros em Londres

Londres, 6 (Reuters) — Os títulos brasileiros em geral, especialmente os do empréstimo do café, experimentaram hoje uma alta na Bolsa desta capital.

De volta ao Brasil o "embaixador-menino"

Nova York, 6 (U. P.) — O escolar brasileiro, Roberto de Andrade, de 14 anos de idade, parte hoje para o Rio de Janeiro a bordo do navio "Argentina". Em sua companhia segue o escolar norte-americano, Bobby Gallagher, de 16 anos de idade, que vai retribuir a visita feita aos Estados Unidos por Andrade.

No Palacio do Catete

O presidente da República recebeu, ontem, para despacho, no Palácio do Catete, os ministros da Aeronáutica, da Viação e o presidente da Comissão de Defesa da Economia Nacional.

Esteve no Catete o desembargador Vicente Piragibe, afim de agradecer ao presidente da República o telegrama de felicitações enviado por ocasião do seu aniversário.

SOB O COMANDO DA BANDEIRA VERMELHA

Terça-feira ultima, dia 3 do corrente, no posto 4 sob o sinal de perigo, dois cariocas foram salvos das ondas, tal a rapidez e bravura com que os dois "banhistas" os socorreram.

Os símbolos mudam segundo as latitudes; aqui, a bandeira vermelha reúne um grupo de heróis sacudidos e displicentes que numa bonhomia de calções de banho e peles queimadas emprestam à praia o belo vigor cantado pelos antigos no "mens sana in corpore sano".

São os banhistas do posto de socorro quando bate ao vento inclemente a bandeira vermelha e que estão lá, risonhos inimigos das marés traiçoeiras, prontos a salvar aqueles que persistem a se crer mais inteligentes e melhores nadadores que os velhos habitantes de Copocabana. Pois essas vitimas, sempre muito pouco interessantes pois quasi sempre são vitimas voluntarias, nunca hesitam em pôr a sua vaidade bôba acima dos conselhos de experiencias que lhes são dados, acima do aviso de perigo no entanto flamejante da bandeira vermelha. — Não hesitam, e a sua incauta ousadia trás o perigo de muitas mortes para lhes salvarem essa existencia vaidosa.

Vergonha desça sobre esses estrangeiros que por serem estrangeiros se acham com direito de melhores nadadores, de melhor conhecerem as traições do mar, e que no entanto nada conhecem das mandingas de Copacabana.

Vergonha desça sobre aqueles dessa terra ou de outras que não vacilam em arriscar a vida de bravos por um simples capricho.

E honra àqueles cuja missão perigosa é entregar á areia a vida humana prestes a se afogar no mar e que no entanto pertence ao reino animal da terra.

Honra aos bravos que diariamente, simplesmente, heroicamente, arriscam sua vida num anonimato cheio de perigo e oficialmente sem gloria.

MAJOY

A Federação dos Industriais e a dos Sindicatos Industriais em reunião conjunta

Realizaram-se ontem, em sessão conjunta, a Federação dos Industriais do Rio de Janeiro e a Federação dos Sindicatos Industriais do Distrito Federal.

O sr. Euvaldo Lodi fez uma sintese das questões debatidas na Conferencia Nacional Tributaria presentemente reunida nesta capital.

Depois referiu-se à Conferencia de Fretes da Central, convocada pelo major Alencastro Guimarães para a segunda quinzena deste mês.

Nessa conferencia os industriais far-se-ão representar por uma delegação.

Estiveram presentes à reunião o sr. E. Lopes, presidente da Associação Comercial no Pará, e o sr. Caetano de Vasconcelos, presidente da Federação dos Industriais de Minas Gerais.

O sr. E. Lodi comunicou que o Ministerio do Trabalho ainda não distribuiu os formularios destinados ao registo industrial de 1941. Todos os anos, o prazo para essa distribuição termina no mês de março. Este ano, entretanto, a exigencia não foi cumprida dentro do prazo estabelecido, motivo por que se concedeu uma dilatação de 30 dias.

Do prazo de 89 dias concedido, 65 dias, já se passaram, razão pela qual é de esperar-se um segundo prazo de tolerancia para que o Ministerio do Trabalho possa recolher, preenchidos, os formularios que até agora não distribuira.

AS LIÇÕES DE HOJE SERÃO MUITO UTEIS NOS DIAS DE AMANHÃ

Um discurso do ministro inglês da Segurança Interna

Londres, 6 (Reuters) — Os problemas de após guerra foram o assunto do discurso do sr. Herbert Morrison, ministro da Segurança Interna, proferido por ocasião de um almoço na Associação de Imprensa Estrangeira.

"Que poderemos fazer para resolver os problemas que surgirão com o após guerra?", disse o sr. Morrison.

"Julgo que poderíamos encontrar um ponto de apôio na concepção de que a … da humanidade, como … a política internacional do após guerra.

Devemos fazer convergir todos nossos esforços para conseguir que os homens, em todos os países do mundo, tenham realmente um elevado padrão de vida, de educação e dessa feliz combinação — mentalidade pacifica, dotada de uma grande energia construtiva, que é apanágio do homem civilizado.

Devemos procurar alcançar um grau que qualquer outra nação jámais pensou em atingir, antes da guerra.

Não deixaremos novamente que nossos estadistas se sintam envergonhados pelo paradoxo do homem que morre de fome porque o mundo produz alimentos de mais, tiritando de frio, porque faz roupas em demasia.

Sob a premência da guerra, estamos aprendendo numerosas lições, que nos serão úteis nos dias de amanhã.

O racionamento de víveres e a nova ciência da nutrição deram ao povo britânico, mesmo sob uma severa pressão, uma dieta que é suficiente para manter a vida e conservar a saude.

No entanto, tudo isso seria uma impossibilidade prática, a menos que o govêrno despendesse 100 milhões de libras anuais, para fazer face aos prejuízos causados pela guerra.

Temos planejado em nossa comunidade a importação e exportação de víveres, e organizado … públicos, visando elevar o padrão da vida nacional. Esta política nos foi ditada pela escassez de víveres atualmente sentida, mas deveremos abandoná-la ao terminar a guerra?

O que é verdade com relação a víveres, é verdadeiro também com referência ao vestuário, casas, etc.

Acredito que, nessa concepção, encontraremos uma solução para os problemas de segurança internacional, como também uma base necessária para a consolidação da colaboração anglo-americana, a qual poderá, mais tarde, desenvolver-se em uma mais completa associação internacional.

A América, os Domínios, as Colônias, o Império Britânico, bem como todos os países amantes da liberdade, aproveitar-se-ão por vezes das formas de solução desses problemas.

Socialistas e não socialistas trabalharão igualmente para resolver esses problemas, sem idéias preconcebidas, e sem nenhum receio pelos interêsses relacionados por qualquer facção.

Todos, no entanto, devem recordar-se de que, a menos que os povos escravizados da Europa tenham diante de seus olhos claramente delineado um programa construtivo, a derrota do nazismo será seguida imediatamente — por um colápso social e uma guerra civil, a qual assolará todo o continente europeu", — concluiu o ministro Herbert Morrison.

Fechado o ataúde do ex-imperador Guilherme II

Berlim, 6 (H. T.) — O DNB informa de Doorn: "O corpo do ex-Kaiser foi colocado na eça armada na grande sala de jantar do Castelo de Doorn transformada em câmara ardente. O ataúde foi fechado na manhã de hoje. Está coberto com o antigo pavilhão imperial. Os principes da casa Hohenzollern velam o corpo. O príncipe Oscar, duque de Brunswig, o príncipe Augusto Guilherme e o príncipe Adalberto chegaram hoje".

A EXECUÇÃO DO CONVÊNIO CAFEEIRO INTER-AMERICANO

A Alfandega de Nova York publica a lista das quotas para os doze — meses —

Washington, 6 (A. P.) — A Alfandega publicou a lista das quotas de café a serem preenchidas nos doze meses a começar de 1 de outubro vindouro, de acordo com o convênio cafeeiro interamericano, mostrando também as quotas já entradas.

Eis a lista fornecida pela Alfândega:

Brasil: quota 1.239.168.800 libras, já entregue 1.071.510.967 libras.

República Dominicana: quota 15.873.120 libras (esgotada).

Guatemala: quota 70.767.660 libras (esgotada).

Venezuela: quota 55.555.920 libras (esgotada).

Colombia: quota 418.669.400 libras, já entregue 364.885.141 libras.

Costa Rica: quota 26.455.200 libras, já entregue 24.460.859 libras.

Cuba: quota 10.582.080 libras, já entregue 4.187.474 libras.

Salvador: quota 79.365.600 libras, já entregue 56.755.243 libras.

Honduras: quota 2.645.520 libras, já entregue 1.254.737 libras.

México: quota 62.831.100 libras, já entregue 53.341.476 libras.

Nicaragua: quota 25.793.820 libras, já entregue 16.765.742 libras.

Equador: quota 19.841.400 libras, já entregue 17.637.442 libras.

Haiti: quota 36.375.900 libras, já entregue 34.444.043 libras.

Perú: quota 2.306.900 libras, já entregue 2.800.577 libras.

A lista mostra os países não signatários com a quota de todos os tipos de café de 46.957.980 libras, e já entregue 45.566.830 libras, até 31 de maio último.

O café "Mocca" dos países não-signatários figura na lista com a quota de limitação de 2.120.335 libras, com apenas já entregue 729.185 libras, enquanto a quota de importação do "Arabica" dêsses países monta a um total de 2.645.520 libras a serem entregues.

PARA AS COMEMORAÇÕES DA INDEPENDÊNCIA ARGENTINA

Um convite dirigido a vários governos americanos

Buenos Aires, 6 (Reuters) — O Ministério da Guerra dirigiu convites aos governos dos Estados Unidos, Bolivia, Brasil, Chile, Perú, Paraguai e Uruguai, no sentido de que os respectivos titulares da Guerra, à frente de delegações militares, visitem Buenos Aires, por ocasião das comemorações da Independência Argentina, a 9 de julho.

Até este momento, nada se sabe se tais convites já tiveram resposta.

Referindo-se a essa iniciativa, o ministro da Guerra, general Tonazzi, declarou que a mesma foi inspirada no desejo de estreitar ainda mais os laços que unem as instituições armadas dos paises sul-americanos.

Washington, 6 (Reuters) — O secretário de Estado, sr. Cordell Hull, elogiou hoje a iniciativa do chefe de Estado Maior do Exército argentino, convidando os seus colegas dos Estados Unidos e de mais seis nações americanas a visitarem a Argentina por ocasião da comemoração do 125º aniversário da independência daquele país, a 9 de julho, e a inspecionar os estabelecimentos militares argentinos.

Como lhe fosse pedido para que se manifestasse sôbre êsse convite, disse que naturalmente sentia satisfação em observar mais uma prova de cordialidade e cooperação na defesa do hemisfério.

Aprovado o regulamento para o Serviço de Informações da Artilharia

Pelo presidente da República, foi ontem assinado um decreto aprovando o Regulamento para o Serviço de Informações da Artilharia.

A NOVA ORGANIZAÇÃO DO CURSO DE SAÚDE PÚBLICA

Um decreto do presidente da República regulando a matéria

Dando nova organização ao Curso de Saúde Pública o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1º — O Curso de Saude Pública, anexado ao Instituto Osvaldo Cruz, pelo decreto-lei número 2.243, de 29 de maio de 1940, passa a ter a organização constante dêste decreto-lei.

Art. 2º — A matrícula no Curso de Saúde Pública só será permitida ao portador de diploma de médico, expedido por escola de medicina oficial ou reconhecida, e devidamente registrado no Departamento Nacional de Educação e no Departamento Nacional de Saúde.

Parágrafo único — O candidato que atender ao disposto neste artigo e que fôr portador de diploma do curso geral de aplicação do Instituto Osvaldo Cruz, ficará dispensado das matérias já estudadas nesse curso.

Art. 3º — As disciplinas do curso serão lecionadas por técnicos, nacionais ou estrangeiros, de reconhecido saber, de preferência extranumerários, admitidos na forma da lei.

§ 1º Poderão, também, ser designados pelo ministro da Educação e Saúde, para professor e assistente, funcionários do Ministério, mediante proposta anual do diretor do Instituto Osvaldo Cruz e prévia autorização do presidente da República.

§ 2º — Os professores designados na forma do § 1º dêste artigo poderão ser, em casos especiais e a critério do ministro da Educação e Saúde, dispensados dos trabalhos do serviço ou repartição em que estiverem lotados.

§ 3º — Os professores e assistentes designados nas condições do § 1º dêste artigo perceberão a gratificação especial de 50$000 e 30$000, respectivamente, por hora de aula, até o limite máximo de 12 horas por semana.

§ 4º — Os professores e assistentes, quando dispensados dos serviços nos termos do § 2º, não perceberão a gratificação de que cogita o § 3º.

§ 5º — O horário do curso deverá ser organizado de maneira que não prejudique os trabalhos de que são incumbidos os funcionários indicados no § 1º dêste artigo.

Art. 4º — Os trabalhos do curso serão dirigidos por um funcionário do Ministério da Educação e Saúde, designado pelo presidente da República, por indicação do ministro de Estado.

Parágrafo único — O funcionário designado para exercer a função de diretor do curso perceberá a gratificação de 6:000$000 anuais.

Art. 5º — O curso, que terá a duração de 12 meses, será iniciado a 2 de janeiro e terminará a 30 de dezembro de cada ano.

Art. 6º — A organização do curso, o regime didático e as condições de matrícula serão fixadas em regimento.

Art. 7º — Ao aluno que terminar o Curso de Saúde Pública será expedido um certificado de habilitação.

Art. 8º — No corrente ano, o curso começará a funcionar no dia 2 de julho.

Art. 9º — Este decreto-lei entrará em vigor na data da sua publicação, ficando revogadas as disposições em contrário."

Em decreto o presidente da República aprovou o Regulamento do referido Curso.

A embaixada Médica argentina que virá ao — Rio —

Buenos Aires, 6 (Reuters) — A Comissão Organizadora da embaixada médica ao Brasil visitou, hoje, o vice-presidente em exercicio, sr. Ramon Castillo, a quem deu a conhecer as finalidades da mesma embaixada.

O governo resolveu tomar sob seu patrocinio essa iniciativa de natureza cultural, expedindo nesse sentido um decreto.

A Faculdade de Medicina da cidade de Córdoba será representada na embaixada por uma delegação composta de 21 universitários sob a presidência do decano, professor Leon Morra.

O NOVO GOVÊRNO DE SÃO PAULO

Traça o sr. Fernando Costa o quadro geral do seu programa administrativo

São Paulo, 6 (A. N.) — Em entrevista concedida a um matutino desta capital, o sr. Fernando Costa, interventor federal em São Paulo, traçou um quadro geral do seu programa administrativo.

Transcrevemos-lhe os trechos principais.

Abordando o problema educacional assim se expressa:

"Começarei pela escola primária rural. Quero fazer dela o centro da vida da roça. Virão, depois as escolas profissionais. Os nossos meninos, saídos das escolas primarias, irão para os institutos em que formaremos o artezanato, em todas as cidades que comportarem estabelecimentos dessa natureza. Terão preferência, porém, os aprendizados agrícolas, porque maior é a necessidade de trabalhadores habilitados para a nossa lavoura, homens práticos, que sabem o que fazer.

Tudo seria inutil, porém, si não facultassemos ao lavrador melhores condições economicas. Ele não poderia produzir, se não dispuzesse de assistencia financeira. Já anunciei que uma das pedras angulares do meu governo vai ser o desenvolvimento, pensando-se especialmente no sitiante, no meeiro, sem esquecer a grande lavoura, que terá, tambem, as necessárias facilidades.

E' óbvio que não basta produzir. A produção exige transportes, que estão reclamando ampliações das rêdes existentes e condições de segurança, rapidez e modicidade. Voltar-me-ei, pois, à matéria rodoviária, esforçando-me por servir a todas as zonas do Estado.

Do mesmo modo, a matéria ferroviaria merecerá atenta revisão".

Referiu-se, ainda, o novo interventor bandeirante aos esforços que fará para intensificar a produção agricola, grande e pequena, bem como a de hortaliças, cereais, frutas e continuou:

"Baixar naturalmente o preço dos artigos de primeira necessidade e baixar o custo da produção; de modo que o produtor obtenha bons lucros sem sacrificar o consumidor.

A rotina está morrendo. A ciencia colocar-se-á a serviço da agricultura, e, dessa aliança, nascerão novas prosperidades, mais sólidas e duradoura do que as outras que tivemos e que nos deram lições que não devemos perder.

Na formação do meu secretariado não terei outras diretrizes senão a competencia. Meu desejo é colocar em cada pasta um técnico, levado até lá pela sua comprovada capacidade. Fóra desse criterio — o da competencia — nenhuma outra razão influirá na escolha dos meus auxiliares diretos, nem mesmo na dos mais afastados.

Assim, com as prefeituras municipais. Não haverá "derrubadas". Terei que fazer substituições, sem duvida, em beneficio de muitos dos nossos municipios. Examinarei, porém, cada caso de per si, para deliberar com a maior isenção de animo, tendo em vista o bem publico, que deve começar pela normalidade da vida municipal".

NOMEAÇÕES E EXONERAÇÕES NA ADMINISTRAÇÃO

São Paulo, 6 (A. N.) — Por atos de ontem, do novo interventor federal, foram lavradas as seguintes exonerações, todas a pedido: do coronel Mario Xavier, do Exército Nacional, do comando da Força Policial, do Estado; do capitão Gentil José de Castro Filho, comissionado no posto de major da Força Policial, dessa comissão e do cargo de chefe da Casa Militar da Interventoria; os primeiros-tenentes da Força Policial, José Moreira Cardoso, Augusto Ferreira Machado e Arrison de Souza Ferraz, dos cargos de ajudantes de ordens da interventoria. Foram designados, até ulterior deliberação, os srs. José de Paiva Castro, diretor geral da Secretaria da Agricultura, para responder, pelo expediente dessa Secretaria; Aloisio Lopes de Oliveira, diretor geral da Secretaria de Educação e Saude Publica, para responder tambem pela Secretaria em que serve, Lupercio Chagas, para responder pelo expediente da Secretaria da Fazenda; Fabio Egidio de Oliveira Carvalho, para responder pelo expediente da Secretaria da Justiça; Francisco Gayotto, para responder pelo expediente da Secretaria da Viação; Fausto Ricchetti, para responder pelo expediente do Departamento das Municipalidades; João Florencio Ulhôa Cintra, para responder pelo expediente da Prefeitura da capital.

DEMONSTRAÇÕES DE REGOSIJO

O presidente da República recebeu os seguintes telegramas:

"*São Paulo*, — A Sociedade Rural Brasileira, Associação dos Lavradores de Café do Estado de S. Paulo e a Comissão da Lavoura após comparecimento às entusiasticas homenagens prestadas ao sr. Fernando Costa, digníssimo interventor Federal, expoente da classe e presidente honorario, da Sociedade Rural Brasileira, aproveitam a oportunidade de apresentar cumprimentos a v. excia. pela feliz escolha. Reafirmando inteira confiança na esclarecida solicitude que o governo de v. excia. tem tido na solução dos magnos problemas da lavoura do café, te-

(Continúa na 5.ª pagina)

Marcada a data da posse do novo diretor do Lloyd Brasileiro

O comandante Mario Celestino, que regressou ante-ontem de Nova York, marcou para o dia 11 do corrente, quarta-feira, a sua posse no cargo de diretor do Lloyd Brasileiro, nomeado em substituição ao almirante Graça Aranha.

Mesmo sem ter elaborado um programa para a sua administração, o comandante Celestino fará certas modificações nos vários serviços da empresa, tanto na administração como nas diversas linhas servidas pelo Lloyd, pondo em execução medidas necessárias para um maior rendimento e eficiência daquela empresa.

Correio da Manhã

Redação, Administração e Oficinas — Avenida Gomes Freire, 81/83.

Publicidade e Assinaturas — Rua Gonçalves Dias, 5.

Cobradores autorizados: — José Coelho da Silva, Ari Marinho Machado, Sebastião Lincoln e Francisco Vieira de Souza.

TELEFONES:

Diretor-gerente: Rua Gonçalves Dias, 5-1.º	42-7893
Av. Gomes Freire, 81/83-2.º	22-0411
Secretario	42-1087
Redação	42-1080 e 42-1088
Reportagem	42-1089
Redator de plantão	42-2700
Almoxarifado	22-0101
Oficinas graficas	22-0123
Portaria — Gomes Freire	22-8161
Contabilidade	42-3827
Publicidade — Rua Gonçalves Dias n. 5	23-2190 e 42-5823
Publicidade e Almanaque — Rua Gonçalves Dias n. 5	42-1035
Agencia Central — Rua Gonçalves Dias n. 5	23-2190

AGENTE EM SÃO PAULO — Vicente Polano, Rua 15 de Novembro, 193 — sobreloja. — Tel.: 2-6393.

PREÇO DAS ASSINATURAS:

INTERIOR

Anual	75$000
Semestral	40$000

EXTERIOR

Anual	150$000
Semestral	80$000
Edições de domingo (anual)	$ U$ 5.00

NUMERO AVULSO

Dias uteis	$300
Domingos	$400
Atrasados	$500

INTERIOR

Dias uteis	$400
Domingos	$500

Os srs. assinantes deverão providenciar para reforma de suas assinaturas à recepção dos avisos. Cinco dias após o vencimento, a assinatura não renovada será suspensa.

MANOEL LUIS GONÇALVES
Thomazina — Paraná
Deixou de ser nosso agente.

VICTOR DE SOUZA PINTO
Sta. Rita do Sapucahy
Deixou de ser nosso agente.

JOSE' GALDINO DE CASTRO
Sta. Maria do Suassuhy
Deixou de ser nosso agente.

ALEXANDRE BERNARDES FILHO
não é agente autorizado deste jornal, não sendo validos os recibos passados por ele.

SERVIÇO TELEGRAFICO
O serviço telegrafico do "Correio da Manhã" é fornecido pelas seguintes agencias:
Havas agencia franceza.
United Press, agencia norte-americana.
Associated Press, agencia norte-americana.
Reuters, agencia ingleza.
Nacional, agencia brasileira.

NOTA DA REDAÇÃO
Os comentarios editoriais deste jornal, sobre assuntos internacionais, como de resto sobre outros quaisquer assuntos, são de responsabilidade do seu diretor, M. Paulo Filho.

CRÍTICA LITERÁRIA

NOITE DE AGONIA

ALVARO LINS

Tive a honra de ser aqui o primeiro a falar de *A travers le désastre*, o livro que Jacques Maritain escreveu em Nova York sôbre a derrota da França; e afirmei então que êste depoimento me parecia absolutamente necessário para o conhecimento das causas e das consequências do colápso de Junho de 1940. Agora o sr. Tristão de Athayde oferece-nos uma tradução brasileira do livro de Jacques Maritain colocando-lhe êste título expressivo e feliz: *Noite de agonia em França*. Além da sua excelente tradução, o sr. Tristão de Athayde está presente no volume por intermédio de uma *Introdução* que se prolonga por mais de cem páginas, constituida de apreciações sôbre Jacques Maritain e sôbre a derrota da França. *Noite de agonia em França* representa assim um livro de dupla autoria, um livro que é tanto de Jacques Maritain quanto do sr. Tristão de Athayde. Poderemos conhecer em conjunto as reflexões sôbre o mesmo assunto de um "leader" católico francês e de um "leader" católico brasileiro. E em certas qualidades ambos se equivalem: na coragem das suas afirmações, na sua sinceridade, na inteligência e na superioridade das suas interpretações.

Foi logo após a derrota da França que o sr. Tristão de Athayde escreveu o seu longo e notável estudo sôbre êste acontecimento tão importante para toda a humanidade. Devemos admirar que depois de tantos meses tenha podido agora atualizar o que escreveu, sem nenhuma alteração. O que significa que manteve a sua lucidez e o seu equilíbrio intelectual no meio da tormenta das primeiras noticias e das primeiras impressões. O que é certo é que o seu depoimento coincide quase sempre com aquele que Maritain iria expender depois em *A travers le désastre*. Quase sempre também o seu pensamento coincide com tudo que venho pensando e escrevendo sôbre estes mesmos problemas politicos e morais que são os mais apaixonantes do nosso tempo. Ressalto esta identidade e esta concordância, de sentido geral, com tanto mais entusiasmo quanto me vejo colocado em divergência, como irei expor, com algumas proposições isoladas, mas fundamentais, do sr. Tristão de Athayde.

Quando Maritain condena formalmente todos os totalitarismos, o sr. Tristão de Athayde diverge do filósofo francês para estabelecer distinção entre uns e outros, uma distinção, por exemplo, entre o totalitarismo italiano e o totalitarismo espanhol. Invoca nêste sentido uma frase do próprio Maritain em *Le crépuscule de la civilisation*: "La religion chrétienne n'est inféodée à aucun régime temporel — elle est compatible avec toutes les formes de gouvernement légitime". Mas quando Maritain afirma que a religião cristã é compativel com todas as formas de govêrno legitimo está falando abstratamente no plano teórico da filosofia politica; está falando de govêrnos possivelmente legitimos ou que se realizaram como legitimos. Os totalitarismos ao contrário se realizaram como govêrnos anti-cristãos, como regimens violadores de todos os principios não só de justiça e de direito mas também de cristianismo tanto pessoal como social. As enciclicas os definem como "um nacionalismo imoderado" e Maritain classifica-os como sendo uma expressão de "puro cinismo". Nenhum entendimento poderá ser possivel portanto entre cristianismo e totalitarismo. Bem sei que em tese também é esta a opinião expressa do sr. Tristão de Athayde. Mas acho igualmente ilicito fazer uma distinção perigosa como esta: "A atitude de Franco, para com a cristandade e seus principios constitutivos, não é de forma alguma a atitude de Mussolini". Ao contrário do sr. Tristão de Athayde, penso que a atitude seja exatamente a mesma num caso e noutro. É a mesma a sua filosofia politica, é a mesma a sua ação normativa. Que um ou outro mistifique os seus processos para obter calculadamente a simpatia ou a complacência da Igreja — esta é uma circunstância que não deve perturbar a nossa visão e o nosso julgamento. Também Mussolini fez o tratado de Latrão. Também Hitler ao assumir o poder assinou uma concordata com a Santa Sé. Num caso e no outro os dois ditadores fortificavam-se apenas para uma próxima destruição da civilização ocidental, inclusive de tudo que nela ainda subsiste de cristão e de católico. Quaisquer que sejam as suas nuances todos se formaram dos mesmos principios condenados, todos utilizam os mesmos meios criminosos, todos se orientam para os mesmos fins destruidores. Para a Igreja devemos preferir os seus inimigos ostensivos; os inimigos, quando declarados, não fazem confusão e nem nos destroem internamente, porque logo os conhecemos e os situamos; a confusão se origina dos que se dizem católicos não o sendo, agindo e realizando como anti-católicos. Este é precisamente o caso do regimen espanhol e do regimen "manqué" de Vichy. Todos os regimens da "direita" constituem hoje aquilo que o próprio sr. Tristão de Athayde denomina, com justificado horror, "um mundo de Técnica, de Deduções e de Gestapos".

Outro ponto em que me vejo obrigado a discordar do sr. Tristão de Athayde é a propósito da invocação do nome de Alphonse Seché para documentar o seu estudo sôbre a França. É certo que Seché previu a catástrofe e exprimiu certas idéias de caráter militar que parecem agora proféticas e que, na sua realização, teriam permitido à França uma maior resistência técnica contra o seu adversário. Mas a aplicação das idéias militares de Seché implicaria a aplicação das suas idéias politicas. Sob a sua inspiração a França possivelmente teria obtido vitórias militares, mas nêste caso já estaria tão modificada que não seria mais França e sim... uma Alemanha nazista. E a desgraça da França tem se desenvolvido precisamente sob essa propaganda dos Seché e dos Maurras no sentido de fazer dela um outro estado prussiano. O sr. Tristão de Athayde aliás declara-se desde o principio em desacôrdo com a filosofia politica de Alphonse Seché que se encontra toda nesta frase monstruosa: "A força é a criadora do Bem e do Mal". Como separar então a concepção politica de Seché da sua concepção militar? E ainda do meu ponto de vista recorro a um argumento que encontro expresso no sr. Tristão de Athayde ao afirmar que será sempre um erro isolar os elementos militares de quaisquer outros elementos constitutivos da sociedade. Aliás, Alphonse Seché faz parte daquele grupo de homens da "direita" a respeito dos quais Maritain escreveu esta condenação sumária: (êles) denunciavam, com razão, os perigos que o país corria e reclamavam, com razão, os armamentos de que êle necessitava — mas, ao mesmo tempo, o desarmavam e desagregavam o seu instinto de salvação, entregando-o às manobras e propagandas dessas ditaduras que odiavam a França, entravando tudo o que a França tentava para impedir o seu progresso." É o caso também de Charles Maurras de quem o sr. Tristão de Athayde diz "que há meio século vem prevendo de modo impressionante a catástrofe atual". Eu gostaria de acrescentar: e preparando-a também... Estou devidamente advertido de que não poderemos colocar no mesmo nivel um Charles Maurras e um Pierre Laval. Mas o desgraçado destino de Charles Maurras, no plano ideológico, será sempre a criação de um Pierre Laval ou de um Darlan, no plano da ação.

Formulo estas divergências mais para servir ao sr. Tristão de Athayde do que a mim mesmo; porque sei que o sr. Tristão de Athayde não é nem um homem da "direita" nem um homem da "esquerda". É um homem da Igreja que procura a verdade onde quer que ela se encontre. Todos sabemos, aliás, que em filosofia politica, existem virtudes de direita e virtudes de esquerda que se equilibram e se completam. A liberdade e a justiça estão à esquerda, como a autoridade e a caridade estão à direita. Emmanuel Mounier, dirigente de *Esprit*, enumerou-as certa vez de um lado e do outro, mas ao referir "propriedade", "familia", "pátria", "religião", como patrimônios da direita, colocou esta advertência que explica os seus desvirtuamentos: "propriedade capitalista", "egoismo familiar", "jacobinismo", "farisaismo piedoso". Todas elas, tanto as da direita com as da esquerda, estão hoje desvirtuadas pelos partidos que as usam como instrumentos e como etiquetas.

Somente uma colocação acima da direita e da esquerda é que permitirá, como diz o sr. Tristão de Athayde, "uma ordem mais justa e mais humana, uma ordem de liberdade e não de servilismo". Numa ordem destas, porém, não haverá lugar nem para Seché, nem para Maurras, nem para Massis. Êles não merecem nem as citações nem as referências de um escritor da altitude ideológica do sr. Tristão de Athayde, a quem eu gostaria de ver, no entanto, inteiramente desligado de certas fascinações (mais literárias do que politicas) da sua mocidade e que se chocam formalmente com as suas melhores e mais positivas idéias de hoje.

* * *

Qualquer palavra sôbre o livro de Jacques Maritain deve começar pela consideração desta espécie de apêlo que dirige a todos os amigos de seu país: "Por mais profunda que seja a humilhação sofrida por um francês, em virtude dos acontecimentos dêstes últimos meses, tem êle entretanto o direito de pedir que o desastre de uma grande nação e os erros dos seus dirigentes não levem ao desapreço por êsse povo, pelo povo infeliz da França. Quisera tentar explicar de que modo, no momento da sua desgraça, confundiram-se às suas fraquezas as virtudes naturais dêste povo. Quisera mostrar também como estas qualidades subsistem na sua desdita atual, virtudes mudas, desarmadas, prisioneiras, hoje separadas da vida do mundo por uma espécie de sortilégio maléfico". Um apêlo que se completa nesta afirmação que parece conter o pensamento central do seu depoimento: "o povo francês estava *politicamente* desmoralizado, êle não estava *moralmente* desmoralizado." Todo o livro de Maritain é o desdobramento desta distinção que coloca como essencial para o entendimento da história contemporânea da França.

O que nela existe de perigoso é a possibilidade de ser interpretada como um principio de separação entre a moral e a politica, interpretação que toda a obra do próprio filósofo francês repele como inaceitável. Se o povo francês estava atingido nas suas fontes *politicas* é que necessariamente o estava nas suas fontes *morais*. É certo que falando como filósofo Maritain também fala como um francês que procura compreender mas sobretudo amar o seu próprio povo. E a um brasileiro não será nunca dificil se identificar com êste sentimento de amor que Maritain exprime como sendo um sentimento universal pela França. Mas num outro sentido é que se deverá interpretar aquela distinção de Maritain, afim de que permaneça realista e verdadeira, tanto no plano dos principios como no plano propriamente histórico. Ela quer dizer que o povo francês, por um sentimento de ocasião, desinteressou-se da vida politica, deixando-a entregue aos grupos eleitorais e simplesmente partidários, em troca da sua tranquilidade. Uma abstenção nefasta mas que continha a virtude de só contaminar a sua superficie e não a sua realidade essencial. Formou-se assim entre o povo e o pequeno grupo dirigente uma espécie de separação: duas entidades, duas disposições, dois desenvolvimentos. Esta é a única interpretação possível para a distinção que Jacques Maritain formulou com o fim de tornar inocente o povo francês e responsáveis os seus chefes. Não será nêste momento no entanto que se poderá concordar ou discordar desta afirmação de Jacques Maritain. A história ainda terá muito o que dizer antes que a última palavra possa ser formulada.

Uma coisa, porém, é certa: quaisquer que tenham sido os seus erros e qualquer que fosse a sua situação não é possível admitir que o povo francês estivesse mais rebaixado e num nivel moral inferior ao daquele em que se acham o povo alemão e o povo italiano, não por si mesmos mas por efeito dos seus regimens politicos. A causa da derrota da França não deverá ser considerada assim como uma consequência do grau de *moralidade* do seu povo. Talvez que a consequência seja mais simples embora mais terrivel: a Alemanha representa, no momento, o único espírito realmente guerreiro em face de uma Europa democrática e pacifista. O espírito do nazismo é um espírito de guerra; o espírito de uma verdadeira democracia é um espírito de paz. Para o nazismo a guerra é um estado natural de vida; para a democracia a guerra é um estado extraordinário que revoluciona toda a sua vida. E esta é que representa a verdadeira superioridade tanto do nazismo como da Alemanha. Costumamos censurar a Inglaterra e a França porque não se prepararam para a guerra, porque não apresentaram logo uma perfeita máquina de destruição, porque não tomaram a ofensiva no estrangulamento da soberania e da vida de tantas nações. Mas assim raciocinando estamos nos debatendo numa contradição, estamos desejando, sem o sentir, que as democracias se assemelhassem aos totalitarismos, que a Inglaterra e a França houvessem realizado, numa atitude de ataque, precisamente aquilo que as levou à guerra, numa atitude de defesa.

Devemos modificar todos os nossos argumentos de acôrdo com as nossas convicções. Devemos ser fiéis ao que somos e não invejosos do que são os nossos inimigos. E toda fraqueza das democracias, como assinala Maritain, originou-se exatamente dêste "complexo de inferioridade" com que se colocou diante dos totalitarismos. Se estamos nostalgicos da violência, da mentira, das violações de todos os principios morais e politicos — então já não somos mais democráticos e sim nazistas. O erro das democracias não foi o de negar-se a fazer a guerra antes do nazismo, mas o de ter evitado a ascensão do nazismo que já era a guerra. Assim um erro da França mais importante do que o de haver perdido a guerra foi o de não a ter evitado. Um erro não só da França como de todas as democracias. E todos se recordam das ocasiões propicias até o tratado de Munich: o impedimento da ascensão de Hitler ao poder, uma intervenção decidida na Espanha, o estrangulamento do fascismo italiano na Abissinia. Maritain afirma, por exemplo, que "a guerra européia teve como prelúdio, na realidade, a guerra civil espanhola". Poderiamos afirmar da mesma maneira que teve o seu prelúdio na campanha italiana da Abissinia ou desde o momento em que Hitler constituiu o III Reich.

O que merece maior atenção no livro de Maritain não é no entanto a campanha militar que a França perdeu mas a mentalidade francesa que fez o armistício e que a entregou como um instrumento aos seus inimigos. Pois, como diz o sr. Tristão de Athayde, "o mais grave sintoma do seu Mal não foi o de perder a guerra, mas o de não ter sabido perdê-la". Maritain examina o processo psicológico através do qual um certo espírito de demissão e de submissão formou-se na França e acabou por se constituir como fôrça dominante. Todo o grupo de Vichy, todo o grupo do armistício estava e ainda está constituido de figuras que de há muito tempo detestavam a democracia e as instituições livres do seu país. Eram muito conhecidas as ligações do marechal Pétain com a "direita" francesa e espanhola, as "negociações" italianas de Laval, o ódio primário de Darlan à Inglaterra. Todos colocaram as suas ideologias particulares, os seus sentimentos pessoais, os seus interêsses individuais acima dos seus deveres para com a França e a civilização.

Devidamente informado, Maritain afirma, sob a responsabilidade do seu nome e da sua posição, que havia para a França outros recursos além do armistício, ou mais exatamente: que o armistício naquele momento não chegava a ser um recurso nem mesmo diante da possibilidade de uma morte nacional. Havia o recurso de uma união com a Inglaterra, de acôrdo com a proposta do Primeiro Ministro inglês. Havia o recurso de uma continuidade nacional na África. Havia o recurso supremo de uma morte honrada, o recurso da Polônia ou da Grécia, onde ninguem se lembrou de comprar a vida pelo preço de uma negociação humilhante. Mas os homens de Vichy haviam esquecido esta verdade de todas as pátrias, muito particularmente uma verdade francesa que Pierre-Henri Simon assim exprimiu: "Une nation n'est pas seulement une frontière: elle est une mission". E agora, nas mãos de Vichy, a França nem é mais uma missão, nem é mais uma fronteira. É uma sombra do seu poderoso inimigo. Lembra Maritain que, pelas condições mesmas do armistício, Hitler ficou com dois instrumentos para um dominio completo da França: a violência e a tentação. A verdadeira derrota da França é que depois de haver sido humilhada pela violência está sendo hoje conquistada pela tentação. Enganaram-se inteiramente os que se deixaram impressionar pelo ostracismo de Laval e pelas hesitações do marechal Pétain. É que Vichy não é um homem mas uma mentalidade. Para cada Laval que desaparece há sempre um Darlan que o substitue. Vichy é uma mentalidade. Vichy é um "musée maurrassien".

* * *

Para remessa de livros: Avenida Afranio de Melo Franco, 42 Apt. 207.

Partiu ontem para São Paulo o chanceler Ruiz Guinazu

Foi-lhe oferecido um almoço nos Campos Elyseos, pelo novo interventor paulista

O chanceler Guinezú em companhia de sua esposa e filha no momento do embarque

O sr. Enrique Ruiz Guinazu, ministro das Relações Exteriores da Argentina, ora em visita ao nosso país, viajou, ontem, ás 10,30 horas, por via aerea, com destino a São Paulo em companhia de sua familia, dos oficiais postos a sua disposição e de um funcionario da embaixada argentina junto ao governo brasileiro. Seu embarque foi muito concorrido. Viam-se o representante do presidente da Republica, comandante Otavio Medeiros, ministros Oswaldo Aranha, Mendonça Lima, embaixador Labougle, embaixador Mauricio Nabuco, general Góes Monteiro, numerosas outras autoridades civis e militares, jornalistas e figuras destacadas da sociedade. Uma esquadrilha de aviões do Ministerio da Aeronautica comboiou o avião do chanceler argentino até São Paulo.

A CHEGADA A' CAPITAL PAULISTA

O avião especial, que conduziu o ministro das Relações Exteriores da Argentina, chegou a São Paulo ás 12,5 da manhã.

No campo de Congonhas aguardavam-no o sr. Sampaio Arruda, secretario do governo, o chefe do estado-maior da 2ª Região Militar, o representante do general Mauricio Cardoso, o consul da Argentina nesta capital, varias outras autoridades e elementos representativos da sociedade bandeirante.

O ministro Guinazu e senhora foram apresentados, no Aeroporto ás pessoas que ali compareceram pelo introdutor diplomatico, senhor Andrade Muller. Ao deixar o aerodromo, o sr. Ruiz Guinazu recebeu as continencias das forças militares, seguindo, depois, para o Hotel Esplanada, onde ficou hospedado. A's 13 horas dirigiu-se ao palacio dos Campos Eliseos, onde lhe foi oferecido um almoço pelo interventor Fernando Costa.

COMO "LA NACION" APRECIA A ACOLHIDA AQUI DISPENSADA AO CHANCELER

Buenos Aires, 6 (H. T.) — Sob o titulo "A vontade dos povos americanos", "La Nacion" publica um editorial pondo em relevo a cordial acolhida dispensada, no Rio de Janeiro, pelo governo e povo do Brasil, ao chanceler argentino. O jornal diz que a manifestação de simpatia ao senhor Henrique Ruiz Guinazú evidencia a estreita união existente entre as duas nações, união essa que é reafirmada num momento em que mais indispensavel se torna a solidariedade americana.

Escreve o jornal:

"As conceituosas palavras do sr. Oswaldo Aranha, eminente membro de um governo que prestou notaveis serviços ao estabelecimento de solidas bases de colaboração internacional, merecem ser consideradas como o reflexo do sentimento das Americas.

A forma vertiginosa por que se sucedem os episodios internacionais deu motivo a que fossem celebradas varias conferencias panamericanas das quais surgiram acordos cuja significação não é possivel pôr em duvida, dada a natureza de suas disposições.

A estas será dado o devido desenvolvimento e cumprimento exigidos pela concordia popular das nações que as elaboraram."

"La Nacion" prossegue:

"E' de todo necessario que não se abandone, um só instante sequer, essa politica, posto que qualquer desvio de rumo traçado importaria na debilitação da frente comum. Todas as resoluções, e cada uma em separado, devem ser objeto da atenções dos governos americanos."

O jornal conclue seu editorial referindo-se ao brinde levantado pelo ministro das Relações Exteriores do Brasil em homenagem ao seu colega da Argentina, assinala os paragrafos mais substanciais do discurso então proferido pelo sr. Oswaldo Aranha e declara que os mesmos valem como uma exortação a todas as Republicas da America para que se unam no intuito de salvaguardar os seus bens essenciais: a liberdade e a soberania.

ALMOÇO NOS CAMPOS ELISEOS

São Paulo, 6 (A. N.) — No almoço que o interventor Fernando Costa ofereceu ao ministro Ruiz Guinazu e sua comitiva, tomaram parte altas autoridades civis e militares, entre as quais o general Mauricio Cardoso, comandante da 2ª Região Militar, o consul argentino em São Paulo, e membros destacados da alta sociedade bandeirante.

Ao champagne, o interventor Fernando Costa pronunciou algumas palavras de saudação ao chanceler argentino, relembrando os laços de amizade que sempre uniram o Brasil e a Argentina, dizendo ser desejo de todos os brasileiros que essa amizade cada vez se fortaleça. O ministro Guinazu agradeceu, em ligeiro improviso.

A posição dos EE. UU. no mercado mundial em face da Alemanha

Nova York, 6 (A. P.) — O sr. Bernard Baruch, presidente da Comissão Americana das indústrias de guerra durante a Guerra Mundial e conselheiro de defesa do govêrno do presidente Roosevelt, afirmou, em entrevista concedida ao "Wall Street Journal" que os Estados Unidos poderiam colocar, por preços inferiores aos das nações totalitárias, os seus produtos, no mercado mundial.

Na sua opinião, a Alemanha — não os Estados Unidos — encontraria grandes dificuldades econômicas, caso conseguisse o contrôle do continente europeu:

— "Onde poderia o Reich vender os seus produtos ou os das nações que conquistou?"

Disse o sr. Bernard Baruch que, nesse caso, o mercado americano seria separado das nações européias, que anteriormente aqui compravam mercadorias.

Com uma política econômica adequada, que envolvesse a manutenção dos baixos preços, os Estados Unidos poderiam suprimir o Reich de qualquer mercado neutro.

As indústrias americanas de produção em massa poderiam vender mais barato do que as indústrias alemãs, apezar dos salários baixos pagos aos trabalhadores do Reich.

O entrevistado encareceu a necessidade do desenvolvimento da qualidade e da economia nas indústrias de produção em massa e de poderosas defesas, como chaves a política dos Estados Unidos, defendendo o ponto de vista de que, si a Alemanha vencer a guerra e se os EE. UU. instituirem preços baixos para os produtos industriais, a Alemanha terá de se ver a braços com o desemprêgo e outros sérios problemas econômicos, depois da guerra.

OS PROXIMOS FESTEJOS DE S. JOÃO

Todas as atenções estão voltadas para as nossas festas joaninas, bem como convergem igualmente para o AO MUNDO LOTERICO, rua do Ouvidor, 139, uma vez que indiscutivelmente é dali que sairão os três mil contos do São João da Loteria Federal, cuja extração terá lugar em 21 do corrente, consistindo o referido plano de um premio maior de dois mil contos e o segundo de mil contos, além de inumeros outros, com direito ás grandes vantagens da carta patente 104. Inscreva-se na Monumental Sociedade organizada pelo AO MUNDO LOTERICO, dando cada inscrição 1355 e jogando com 20 bilhetes inteiros, sendo 10 bilhetes da Loteria de São João e 10 do plano de mil contos, correndo este ultimo em 5 de julho vindouro. O "Ao Mundo Loterico", rua do Ouvidor, 139, que vendeu e pagou quarta-feira 28 de maio proximo findo, o bilhete inteiro 22.901 premiado com 300 Contos, ali exposto, novamente venderá os 500 Contos que correm hoje. Habilite-se já. (40384)

Deixou a Guanabara o "Newcastle"

Deixou ontem, o nosso porto rumando para sua zona de operações no Atlantico Sul, o cruzador inglês "Newcastle", que veio abastecer em nosso porto de viveres de agua e combustivel, procedendo, igualmente, a rapidos reparos em suas maquinas. O almirante Frank H. Legran, comandante-chefe da esquadra do Atlantico Sul, segue a seu bordo.

OS MALES DE QUE PADECEM MADUREIRA E CAMPINHO

Apelando para o prefeito, os moradores esperam o calçamento da rua João Vicente, terminação do viaduto, construção de um jardim, abertura de escolas e assistência da Limpeza Pública

Viaduto de Madureira e as ruas João Vicente, Alcina e D. Clara

Madureira, é uma terra cujos moradores se revelam de uma resignação comovedora. Resignados á sorte amarga de suportar tudo quanto de mão ali existe, desde o pó que invade as ruas ás exalações intoleraveis das sargetas, nem se cansam de esperar pela vinda de melhores dias, nem se enfadam de apelar para a boa vontade do prefeito, na esperança de que os males que ha tantos anos atormentam a terra infeliz venham, um dia, a sanar.

Nesse sentido nos escreve o sr. Ferreira da Silva, dizendo que, depois da luz, dos bondes e do mercado, levados a Madureira pelo saudoso Otacilio Camará, isto ha 28 anos, nada mais teve o bairro além do esquecimento doloroso a que o deixaram, sempre, entregue.

A RUA JOÃO VICENTE

Os bondes e o mercado — prosegue — vieram beneficiar o lado direito do bairro, ficando, assim, o esquerdo, daquele geito.

A rua João Vicente, uma das principais de Madureira, é a via natural de acesso ás demais estações da Central, como Osvaldo Cruz, Bento Ribeiro, Marechal Hermes, Deodoro e Vila Militar. Entretanto, de rua ela só tem o nome, visto que o resto já perdeu, mercê do abandono e do desprezo a que a votaram.

O obsoleto macadame, que data de 1910 ou 1912, quando se construiram os quarteis da Vila Militar (já então se tinha em conta sua importancia) quase não mais existe, tomada que se acha a rua por buracos, socavões e capinzais que tanto dificultam o transito como o trafego.

O PROJETO QUE CADUCOU

Existe um projeto, velho, de 15 anos, prolongando a rua João Vicente, até Cascadura, incorporando-a, dessarte, ao eixo de penetração dos suburbios da Central, obra que se faria com pequena despesa, por isso que atravessaria terrenos devolutos, de pequeno valor. E nunca se cumpriu a sabia indicação do projeto em apreço.

O VIADUTO

Construiu a Central, em 1937, um grande viaduto para veiculos e pedestres, por sobre suas linhas, ligando o lado esquerdo ao direito, com acesso de um dos lados, pela rua João Vicente.

O viaduto lá está abandonado, sem que a Prefeitura se lembre de aproveitá-lo.

VALAS, DETRITOS E CAPINZAIS

As queixas de Madureira vão além. O sr. Ferreira da Silva, que nos escreve, lembra as ruas sem calçamento, cortadas por valas imundas (a rua Portela, por exemplo), onde sobram os detritos que fazem vicejar os capinzais, são o espetaculo e o ambiente dos moradores, que pagam impostos.

A MA' SORTE DE CAMPINHO

De Campinho, outróra D. Clara, tiraram a estação da Central. Em seu lugar, em vez do jardim que prometeram, cresce o mato e correm as aguas servidas sobre o mato.

UMA SO' ESCOLA PARA O MAIOR CENTRO SUBURBANO DO RIO

Madureira, que é o maior centro suburbano do Rio, com enorme população, possue uma só escola publica: a João Pinheiro, instalada em local improprio, em predio exiguo e velho.

E o missivista concluindo:

"As aspirações de Madureira e Campinho são modestas, simples e uteis: prolongamento e calçamento da rua João Vicente, terminação do viaduto, construção de um jardim que poderia ser localizado na antiga estação de D. Clara, escolas para sua população infantil e a assistencia da Limpeza Publica. Seja, sr. redator, o porta-voz das aspirações dos moradores de Madureira e de Campinho, junto ao sr. Henrique Dodsworth, que não as deixará, estamos certo, de atender."

A OBRIGATORIEDADE DA ORTOGRAFIA OFICIAL

A partir de 15 deste mês os jornais infratores não poderão circular

Comunicam-nos do DIP:

"Extingue-se no proximo dia 14 o prazo de tres meses, fixado em ato do presidente da Republica de 14 de março ultimo, para a adoção obrigatoria, por todos os jornais, revistas e outros orgãos de imprensa, exclusivamente da ortografia oficial.

Afim de que precisamente nessa data seja rigorosamente cumprida a decisão do chefe do governo, o diretor geral do DIP acaba de expedir aos Departamentos de Imprensa e Propaganda nos Estados e autoridades competentes recomendações, segundo as quais serão impedidos de circular os orgãos de imprensa que deixarem de observar aquele ato legal.

A ortografia oficial está instituida nos termos do decreto numero 20.108, de junho de 1931, e decreto-lei n. 292, de 23 de fevereiro de 1938."

REUNE-SE A COMISSÃO INCUMBIDA DE EXAMINAR O VOCABULÁRIO ORTOGRÁFICO

Esteve reunida, ontem, no gabinete do ministro da Educação e Saúde, a comissão constituida para examinar o vocabulário ortográfico da lingua nacional, e composta dos srs. Fernando Magalhães, Claudio de Souza, Clementino Fraga, Clovis Monteiro, Manuel Bandeira e Jonas Correia.

O ministro Gustavo Capanema, que presidiu á reunião, fez entrega do trabalho do prof. Antenor Nascentes á comissão, para que esta examine se o vocabulario foi elaborado na conformidade do decreto-lei n. 292, de 23 de fevereiro de 1938. Acrescentou o ministro que a comissão estava autorizada, não só a opinar sobre a grafia das palavras incluidas no vocabulário, como tambem sobre a conveniencia de serem excluidas algumas delas ou de serem registradas outras, que porventura dele não constem.

Resolveu, porém, a comissão, por votação unânime, que era preferivel não tratar da questão da exclusão ou inclusão de palavras, mas tão somente examinar a grafia das já registradas. Ao mesmo tempo, foi escolhida uma sub-comissão, composta dos professores Clovis Monteiro e Jonas Correia, que ficou com a incumbencia de examinar o texto do vocabulário e apresentar um relatório sobre as duvidas porventura encontradas, para decisão final da comissão, em reuniões plenárias.

Declarada inidônea uma firma comercial

O ministro da Fazenda, em circular aos chefes das repartições subordinadas, deu-lhes ciencia, para os devidos fins, haver o ministro da Viação comunicado que, á vista do resultado do inquerito procedido no Departamento dos Correios e Telegrafos, relativo a fornecimento de material feito á mesma repartição, resolveu, com fundamento no § 2º do art. 741 do Regulamento Geral de Contabilidade Publica, declarar inidonea a firma Alexandre Ribeiro & Cia., conforme despacho publicado no *Diario Oficial* de 5 deste mês.

REGRESSA AO BRASIL O ALMIRANTE CASTRO E SILVA

Como se referiu, ao embarcar, á sua visita aos Estados Unidos

Nova York, 6 (A. P.) — O vice-almirante da Marinha Brasileira José Machado de Castro e Silva partiu hoje para o Rio de Janeiro a bordo do "Argentina", depois de ter feito longa excursão pelos estabelecimentos navais dos Estados Unidos.

Entrevistado pelo representante da Associated Press, o vice-almirante Castro e Silva declarou:

"Levo as mais gratas recordações desta visita aos Estados Unidos não só pela excelente acolhida oficial que me foi concedida como tambem pelas demonstrações de simpatia recebidas por parte de todos. Antes de vir aos Estados Unidos — acrescentou o chefe do Estado Maior da Marinha Brasileira — tinha conhecimento da capacidade e poderio da Marinha Norte-Americana, mas esta excursão, na realidade, ultrapassou tudo o que esperava encontrar. E' maravilhoso ver os progressos e os esforços extraordinarios que a Marinha Norte-Americana está fazendo para a segurança dos Estados Unidos."

Finalizando o vice-almirante Castro e Silva afirmou:

"Os deveres de um homem que pertence ás forças armadas não lhe permitem revelar nada em detalhe, mas o progresso da Marinha Norte-Americana é estupendo."

O vice-almirante Castro e Silva disse a seguir que tanto êle como sua familia receberam provas de simpatica cordialidade, não só por parte dos circulos norte-americanos como tambem por parte dos chefes das demais marinhas americanas que realizaram com êle a excursão através dos Estados Unidos.

AS PRORROGAÇÕES DOS CONTRATOS DE CAMBIO

Devem ser feitas até o dia dos vencimentos

Relativamente ao processo numero 70.972-40 que interessa um estabelecimento de crédito, declarou o diretor da Recebedoria do Distrito Federal que as prorrogações dos contratos de cambio devem ser feitas até o dia dos vencimentos dos contratos iniciais e não depois de vencidos estes.

A prorrogação desses contratos fora do prazo, depois de vencidos, e antes de qualquer procedimento fiscal, era excepcionalmente permitida pela Diretoria das Rendas Internas quando dirigia o Serviço de Fiscalização do Imposto do Selo nas Operações Bancarias. Mas pela portaria n. 122, á Superintendencia do mencionado serviço, publicada no "Diário Oficial", de 21 de fevereiro de 1936, mandou oficiar á Camara Sindical no sentido de ser advertido o corretor que ultimou tais prorrogações, despachando: "Em casos futuros, recomendo sejam postas em pratica as medidas repressivas que o caso comporta."

A vista do exposto, aquele diretor recomendou á Fiscalização do Selo nas Operações Bancarias informe, procedendo ao necessario exame, se a liquidação foi consumada sem o pagamento do selo devido, bem como se deve visar os novos contratos ora apresentados para pagamento do imposto, podendo, entretanto, iniciar o procedimento fiscal que entender cabivel.

Levantado o desterro de 96 espanhóis

Medri, 6 (U. P.) — O chefe do Estado general Francisco Franco, assinou hoje um decreto levantando o desterro a 96 pessoas condenadas a essa pena, concedendo liberdade condicional provisoria a 113 presos e liberdade condicional permanente a 95.5

O jornalista argentino Saenz Hayes em visita ao "Correio da Manhã"

Deu-nos ontem o prazer da sua visita o jornalista argentino, sr. Ricardo Saenz Hayes, redator do grande orgão portenho *La Prensa*.

Esse ilustre colega, como tivemos ocasião de noticiar, veiu ao nosso país no desempenho de importante missão profissional, reveladora do interesse que as coisas brasileiras despertam entre o povo da próspera nação do sul. E' de sua incumbência proceder a um amplo estudo da nossa vida coletiva, das nossas atividades e dos nossos progressos, para transmitir, aos leitores do seu prestigioso jornal, o que colheu o seu fino espirito de observador, servido por uma sólida inteligência.

La Prensa quer que os argentinos conheçam o Brasil real; o Brasil que trabalha, com o mesmo afã que a República do Prata, para o engrandecimento próprio pelo engrandecimento do continente inteiro. Quer que o seu povo tenha mais um motivo para estimar os vizinhos que admiram a grandeza argentina e dela se orgulham. Para essa contribuição em favor da ainda maior compreensão entre as duas nações, ela escolheu o sr. Saenz Hayes, que saberá, com as côres mais exatas, dizer o que viu da nossa vida ativa e do nosso sentimento crescentemente orientado para o bem-estar e o prestigio da parte do mundo em que vivemos.

Os curtos momentos da visita do sr. Hayes foram bastantes para demonstrar que ninguem melhor do que êle desempenhará a importante missão confiada por *La Prensa*.

A SAGRAÇÃO DO NOVO BISPO DO BOMFIM

Realizar-se-á amanhã a imponente cerimonia religiosa

A familia católica brasileira vai celebrar amanhã, a sagração episcopal de d. Henrique Golland Trindade, designado pelo Papa, bispo do Bonfim, na Baía.

A sagração do novo principe da Igreja realizar-se-á na Catedral Metropolitana, ás 9 horas, com todos os ritos da pragmática e a presença de representantes das confrarias, irmandades e associações católicas do país, notadamente da Ordem dos Irmãos Franciscanos de Petrópolis, a que pertence e do Convento e da Matriz de N. S. da Paz, de Ipanema, os quais vinha dirigindo, na qualidade de guardião e vigário.

Após a cerimônia de sagração, os irmãos franciscanos do Convento de N. S. da Paz oferecem um almôço, em regosijo pelo feliz acontecimento e do qual participarão pessoas de destaque no mundo social e religioso, tendo lugar a reunião no salão principal do convento, a uma hora da tarde.

A noite do mesmo dia, os franciscanos de Petrópolis promovem um grande concerto, vocal, na Escola Nacional de Música, regido por frei Pedro Sinzig e executado pelo côro da Schola Cantorum da Faculdade Franciscana de Teologia de Petrópolis, sendo o recital dedicado ao episcopado brasileiro, por motivo da sagração do novo bispo. Para o imponente espetáculo artístico-religioso estão programadas várias e célebres partituras. A primeira parte compreende um cantochão sem acompanhamento, estando a segunda constituida de cantos sacros a três e quatro vozes e a terceira, composições do folquelore brasileiro, todas compiladas e arranjadas pelo regente, que é um fino artista no gênero.

A paróquia de N. S. da Paz organizou para o dia posterior, o seguinte programa de comemorações, e está convidando todos os seus paroquianos para se associarem ás manifestações de júbilo pelo grato evento.

Dia 9 de junho de 1941: ás 7,30 — Missa festiva e comunhão geral da Paróquia. Após a missa — Inauguração da Assistência Dentária da Escola Gratuita de N. S. da Paz, benção litúrgica por s. ex. revdma., a quem se deve a iniciativa.

Às 9 horas — Café preparado pela Ordem III oferecido ao novo bispo, a seus convidados oficiais e ás representações oficiais da Paróquia.

Às 20 horas — Solene "Te-Deum", com oração gratulatória.

O REGISTO DE TODOS OS PROFESSORES

Aprovado o ante-projeto de decreto-lei pelo Conselho Nacional de Educação

O Conselho Nacional de Educação aprovou o ante-projeto de decreto-lei apresentado ao ministro da Educação pelo diretor do Departamento Nacional de Educação.

Só depois de registados na forma estabelecida no referido anteprojeto, os professores poderão exercer o magisterio nos estabelecimentos de ensino secundario, federais, oficiais ou particulares, e nos cursos de comercio, propedeuticos e técnicos, sujeitos ao mesmo regime.

O registo atual será extinto e, em seu lugar, serão estabelecidas estas três fórmas: a) diploma de licenciado expedido pela Faculdade Nacional de Filosofia ou estabelecimento congênere reconhecido; b) prova de habilitação na disciplina ou disciplinas que pretendem lecionar, obtida em concurso para professor catedratico, adjunto ou livre docente de estabelecimento de ensino superior ou professor catedratico de estabelecimento de ensino secundario, mantidos pela União, pelos Estados ou pelo Distrito Federal; ou prova de habilitação obtida mediante concurso em estabelecimento de ensino comercial reconhecido; c) prova de habilitação em exames de suficiencia.

O registo de professores do ensino secundario por meio de provas de habilitação em concursos ou de exames de suficiencia, acima referidas, somente será permitido, de acordo com o ante-projeto a juizo da administração, enquanto não houver diplomados por faculdades de filosofia em numero bastante para atender ás necessidades do ensino no país, ou em qualquer de suas regiões.

O parágrafo 1º do artigo 2 dispõe que salvo os brasileiros naturalizados registados até á data da promulgação da lei, sómente os brasileiros natos poderão ser professores de português, historia da civilização, historia do Brasil, geografia e corografia, música e educação fisica, todavia, permitido a professores de nacionalidade portuguesa, naturalizados, registo para o ensino da lingua nacional.

Quanto ao ensino da educação fisica só poderão exercê-lo os que tiverem diploma de licenciado ou de normalista expedido pela Escola Nacional de Educação Fisica e Desportos e estabelecimentos congêneres, ou de instrutor pela Escola Educação Fisica do Exército, devendo, no ultimo caso, possuir o interessado o curso secundario regular.

Os professores atualmente registados serão obrigados a submeter-se aos exames de suficiencia, os quais se realizarão perante a Faculdade Nacional de Filosofia ou institutos congêneres mantidos por governos estaduais ou perante bancas julgadoras designadas pelo Departamento Nacional de Educação. Só escaparão a esse exame de suficiencia os professores de educação fisica e os registados: a) mediante diploma expedido por instituto destinado á formação de professores para o ensino secundario; b) mediante prova de habilitação oficial em concurso em estabelecimento oficial ou equiparado; c) mediante diploma expedido por instituto de grau superior, oficial ou reconhecido, de cujo curso conste, pelo menos, disciplina, afim da em que tenha sido feito o registo; d) mediante diploma expedido por seminario maior devidamente autenticado por autoridade religiosa competente; e) que apresentarem prova de exercicio do magisterio, por dois anos no minimo, em estabelecimento de ensino secundario ou propedeutico de comercio mantido pela União, pelos Estados ou pelo Distrito Federal; f) que provarem a idade minima de 45 anos e lograrem, posteriormente, habilitação em prova de titulos, que será regulamentada pelo Departamento Nacional de Educação.

O prazo dentro do qual devem requerer a dispensa desse exame vigorará até seis meses depois de promulgada a lei.

O trabalho do diretor do Departamento Nacional de Educação estabelece ainda que os membros de ordens e Congregações religiosas que exerçam o magisterio há mais de um ano, poderão registar-se, desde que se hajam matriculado ou se matriculem até o ano de 1942, em faculdade de filosofia oficial ou sob inspeção federal, como ouvintes, sujeitos, todavia, ao regime escolar comum, e realizem o curso de didática e os cursos avulsos (artigo 20 e parágrafo único do artigo 29 do decreto-lei n. 1.190, de 11 de abril de 1939) das disciplinas em que pretendam registo, uma vez satisfeitas as exigencias constantes das alineas *b* e *c* do artigo 31 do decreto-lei acima citado.

Os atuais professores dos cursos técnicos de comércio reconhecidos pelo governo federal, que neles tenham independentemente de concurso, exercido o magisterio por dois anos no minimo, poderão, a criterio do Departamento Nacional de Educação, continuar a ensinar as disciplinas que estiverem lecionando na data da promulgação da lei até serem submetidos ás provas de concurso previstas, na alinea 16 do artigo 18 do decreto n. 24.734, de 14 de julho de 1931.

O ante-projeto dispõe ainda sobre a maneira por que serão organizados os programas e das comissões julgadoras dos exames de suficiencia, sobre a cassação do registo.

NÃO FOI CONDENADO A' MORTE O CORONEL J. GUÉRIOT

O que a Côrte Marcial de Gannat decidiu a seu respeito

Vichi, 6 (H. T.) — A Côrte Marcial de Gannat pronunciou ontem em processo que corre á revelia, certo numero de condenações contra franceses culpados de manobras contra a unidade e a salvaguarda da patria. De outro lado, a Côrte pediu um inquerito suplementar acerca de varios outros casos, principalmente o do coronel reformado Jean Guériot, residente no Rio de Janeiro.

N. da R. — Telegrama procedente da França havia divulgado a noticia de que a Côrte Marcial de Gannat tinha condenado á morte, entre outras pessoas, o coronel Jean Guériot, residente no Rio de Janeiro. Esse ilustre oficial do Exército francês veiu para o Brasil, há cerca de doze anos, com a missão militar, aqui permanecendo até agora e tendo sido condecorado pelo nosso governo com a Ordem do Mérito Militar, grau de oficial. A França, por seu turno, condecorou-o com a Cruz de Oficial da Legião de Honra.

Agora, porém, está esclarecida a situação do coronel Jean Guériot o que é sem duvida, motivo de sincero jubilo para os brasileiros que o conhecem e que são seus amigos.

A QUESTÃO HOSPITALAR NO BRASIL

Em todo o paiz só ha 74.371 leitos para a clínica médico-cirúrgica

É PRECISO AMPARAR O DOENTE E TAMBEM O MÉDICO — DIZ-NOS O DR. JAYME POGGI

Num inquerito feito em 1935 pelo dr. Almeida Magalhães, então diretor de Saúde Pública, verificou-se que o nosso país possuia apenas 74.371 leitos para a clinica médico-cirurgica. Para avaliar-se o que isso significa, basta lembrar que a Conferencia de Higiene Rural, de Genebra, realizada em 1931, estabeleceu como limite minimo o indice de dois leitos por mil habitantes. E a estimativa de Arnauld é calculada na densidade demografica numa proporção de 4 a 6 leitos por mil habitantes, nos centros urbanos. Esse número baixa a 3 nas zonas rurais.

Dr. J. Poggi

O dr. Jaime Poggi, que é considerado como uma das autoridades em assuntos hospitalares, teve ensejo de dizer-nos que não é possivel, no Rio, abordarmos tais questões sem sentir em primeiro logar, a obra benemerita da Santa Casa.

— Durante três séculos e meio, no Distrito Federal, eram os hospitais da Santa Casa e seus asilos que acudiam ás necessidades da assistencia hospitalar. Por todo o Brasil, onde houvesse porventura um hospital, era e ainda domina a piedosa organização oriunda da Peninsula Iberica. E' ainda no hospital da rua de Santa Luzia que se acha instalado o maior número de clinicas de ensino da Faculdade Oficial, atestando a um tempo a confiança dos governos nessa instituição e o empenho da administração da Santa Casa em colaborar com os poderes publicos.

Foi em 1922 e 1923 que Carlos Chagas fundou os hospitais São Francisco de Assis, D. Pedro II e Abrigo Arthur Bernardes. Clementino Fraga, quando diretor de Saúde Pública, remodelou o antigo hospital São Sebastião. Reformou tambem o hospital Paula Candido. O prefeito Pedro Ernesto, não se esquecendo que era médico e destacado cirurgião, fez construir varios hospitais que estão prestando inestimaveis serviços á população. A Santa Casa, por seu turno, construiu ha pouco o hospital São Zacarias, para crianças, proximo ao Tunel Novo.

Nesse passo, o dr. Jaime Poggi trata de um ponto de todo interesse, passando em revista o aumento de hospitais no Brasil inteiro:

— Até 1935, o nosso país possuia cerca de 74.300 leitos. Admitindo a base minima de quasi dois leitos por mil habitantes, e na estimativa de 40 milhões de habitantes, tem ainda o Brasil necessidade de mais 71 mil leitos. Para construi-los, calculando-se em seis contos de réis cada leito, será preciso dispender 426 mil contos de réis! Ora, esse encargo deve pesar unicamente sobre os governos federal, estadual e municipal? Parece-me que não.

E continúa:

— Nos Estados Unidos, a iniciativa particular intervém com boa colaboração junto ao governo, sobrepujando-o nas organizações modelares, mantidas a suas expensas. Não basta construir hospitais. E' preciso mantê-los, o que é bem mais dificil, por ser o onus permanente. Naquele grande país, o exercicio d amedicina é feito debaixo quasi que exclusivamente dos tetos dessas casas benemeritas, porque todo enfermo, em geral, se recolhe a um hospital.

E o dr. Jaime Poggi friza este ponto:

— O leito gratuito constitue exceção. Na Alemanha, desde muito tempo, já se vem esboçando a prática do individualismo. Na nossa opinião, o leito deve ser remunerado, ainda que baixamente. Além de tudo, o hospital sem patrimonio ou fonte de renda certa, não tem capacidade de resistir aos embates e oscilações naturais; deverá cerrar as suas portas.

Abordando, a seguir, a questão das "ordens e beneficencias", diz:

— O governo não deverá permitir que funcione qualquer estabelecimento cujo estatuto esteja divorciado das leis comuns, como acontece com as ordens e beneficencias.

Voltando á questão do leito remunerado, o dr. Jaime Poggi afirma que êle fará atenuar a crise médica, porque os falsos indigentes desaparecerão, como tambem porque os hospitais que têm vida precaria passarão a ter verbas com que pagar melhor seus funcionarios técnicos. Assim como o ensino é livre e fiscalizado, o funcionamento dos hospitais deve sê-lo, com a condição de cada um ter um fiscal nomeado pelo governo e pago pelo hospital.

Em resumo: só assim o Brasil poderá ter hospitais espalhados por todo o seu territorio, para que a frase de Miguel Pereira seja substituida por esta outra: "O Brasil é um vasto país com numerosos hospitais modernos." E a medicina estará de fato socializada, com equilibrio, amparado o doente e amparado tambem o médico.

ECOS DAS INUNDAÇÕES NO RIO GRANDE DO SUL

Um memorial dos sindicatos de Porto Alegre ao interventor

Porto Alegre, 6 ("Correio da Manhã") — Assinado pelos diretores de todos os sindicatos locais, foi entregue ao interventor Cordeiro de Faria um memorial advogando seja dado apoio financeiro aos empregadores, uma vez que estes prometam que garantirão trabalho a todos os seus operarios em condições identicas á atividade do Rio Grande do Sul antes da enchente. Lembra tambem que sejam feitos pequenos emprestimos aos operarios flagelados, sem juros, para que possam reconstruir seus lares arrazados, abrindo-se tambem um crédito especial para que o governo continue fornecendo generos de primeira necessidade aos operarios que estão momentaneamente sem trabalho, principalmente no que se refere á alimentação das crianças, até que o Estado readquira seu ritimo anterior de progresso e volte tudo á normalidade.

Pede, por fim, o memorial que o auxilio seja feito por intermédio de um Banco local, ou com a assistencia e fiscalização direta do governo, pelos sindicatos de classe.

DONATIVOS RECEBIDOS PELA CRUZ VERMELHA

A Cruz Vermelha Brasileira recebeu os seguintes donativos para os flagelados do Rio Grande do Sul os quais serão encaminhados para a sua Filial naquele Estado: Do Laboratorio Famel Cia. Ltda., 1.000 vidros de Xarope Famel; do Hans A. Molinari e Senhora, 200$000; do sr. Zacarias de Souza Menezes, 20$000; da senhora Maria Angelica Schmidt, 300$000; da Colonia Suiça nesta capital, 500$000; do Comité Holandês de Socorros ás Vitimas da Guerra 5:000$000; dos oficiais operarios e praças da Fabrica de Material de Transmissões do Exército, 292$000; do Comité Tchecoslovaco de Socorros ás Vitimas da Guerra 4:000$000.

A HERANÇA MILITAR E' ISENTA DE QUALQUER TAXA OU IMPOSTO

Não é penhoravel, nem responde por dividas do seu instituidor

O diretor da Despesa Publica declarou aos chefes das secções subordinadas que devem ser fielmente observadas as regras traçadas no art. 80, combinado com o § 1º do art. 75, do decreto-lei 3.084, de 1 de março ultimo, publicado no "Diário Oficial" de 6 do mesmo mês, dispositivos esses que estão assim redigidos:

"Art. 75 — Os oficiais, os aspirantes a oficial, os guardas-marinha, sub-tenentes, sub-oficiais e os sargentos do Exército e da Armada deixarão, por morte, ás suas familias uma pensão que constitue a herança militar.

Parágrafo 1º — A herança militar dos oficiais é constituida pelo montepio, e pelo meio soldo, os quais podem ser acrescidos de outros beneficios criados em leis especiais; a herança militar das praças é constituida pelo montepio militar, de conformidade com as leis em vigor.

Art. 80 — A herança militar é isenta de qualquer taxa ou imposto; não é penhoravel, nem responde por dividas do seu instituidor e a sua percepção não constitue acumulação."

Sôbre a legislação trabalhista no Brasil

Buenos Aires, 6 (Reuters) — Realizou-se, no Circulo da Imprensa, uma reunião organizada pela "Associação Argentino-Brasileira Julia Lopes de Almeida", durante a qual o professor Corrêa Barbosa discorreu sôbre o tema "A legislação do Trabalho, no Brasil". O conferencista foi apresentado ao auditorio pelo professor Francisco Propato, que aludiu aos vinculos de fraternidade que unem os brasileiros e argentinos e salientou o adiantamento da legislação social nos países da América. O sr. Corrêa Barbosa, em seguida, produziu sua conferência, durante a qual pôs em relevo os beneficios concedidos ás classes trabalhadoras pelo novo regime do Brasil, afirmando que estão abolidas, nesse país, as divisões de classes e que a legislação social brasileira, deve ser considerada uma das mais avançadas do mundo.

JURISPRUDÊNCIA BIFRONTE

A classe dos advogados é precisamente a que mais reclama contra a descontinuidade e a incerteza da jurisprudência. E ninguem lhe nega êsse direito.

Mas se é verdade que as decisões dos tribunais devem manter essa uniformidade que lhes empresta fôrça e prestigio, com mais razão se acham obrigados a observar igual coerência as deliberações, sob o império das mesmas leis, dos corpos de cúpula que exercem atribuições de juizes da totalidade de seus companheiros de oficio.

Desde a fundação da Ordem dos Advogados, não sofreu esta mudança profunda no seu Regulamento e na direção de seus serviços. Não há organização mais conservadora dentro do país. É preciso ver de perto como se move a aparelhagem da Ordem nas situações em que tudo parece destinado a transformações radicais. Os métodos de administração resistem às reformas, guardando a feição que lhes deu a primeira diretoria.

Infelizmente, ficaram no meio do caminho as modificações que se fazem mister na composição dos Conselhos Seccionais. Não se estabeleceu ainda a eleição total dos componentes desse importante órgão da respeitável corporação, afim de assegurar inteiramente à assembléia geral da classe a liberdade de escolha de seus juizes e julgadores.

O privilégio da designação de uma parte dos Conselhos locais pelos Institutos dos Advogados torna-se cada vez mais antipático. Abre-se mão de um direito que pertence aos advogados inscritos nos quadros das Secções em favor de associações pouco numerosas.

Foi isso, talvez, o que mais contribuiu para aumentar, no Distrito Federal, a oposição e descontentamento com que muitos profissionais receberam a Ordem. O Conselho Superior do Instituto tinha, então, sete membros. A eleição parecia embaraçosa. Mas a dificuldade ficou aplainada com a eleição dos seus conselheiros e de mais quatro sócios antigos do grêmio de juristas criado por Montezuma.

Em todo o caso cumpre assegurar que a eleição nos Institutos não garante também essa pretendida renovação de valores, que já passou a ser chavão desacreditado entre os que auscultam lealmente as aspirações do fôro. A assembléia da classe reune-se, muitas vezes, injustas preterições dos eleitores do Instituto.

O critério adotado nas nomeações dos delegados das Secções junto ao Conselho Federal demonstra cabalmente que o processo democrático de eleição pela classe é muito melhor.

Em regra, as representações dos Conselhos locais junto ao Conselho Federal da Ordem não obedecem a um plano de exibição do escol das inteligências e culturas que honram a classe. Os profissionais ocupados raramente aceitam uma incumbência de tal magnitude fora da sede de suas atividades. Resta apenas o recurso do apêlo à boa vontade de membros das Secções que se encontram nesta capital ou de advogados com inscrição no Rio de Janeiro. Tal sistema de nomeação dá, muitas vezes, excelentes resultados. Todavia, não é o que mais corresponde aos objetivos de cooperação bem distribuida dos serviços da Ordem.

Nota-se, nas resoluções do Conselho Federal, que nem todos os delegados conhecem o pensamento e as necessidades das Secções que os indicaram, nem trazem aos debates o contingente de uma opinião deliberada dos seus colegas dos Estados. Alguns participam abertamente das paixões e dos preconceitos dos diversos agrupamentos eleitorais que se formam dentro do corpo dos advogados do Distrito Federal.

A tarefa de unificação espiritual dos juristas cometida à Ordem não poderá ser completa e satisfatória, enquanto o Conselho Federal não exprimir os anelos da classe disseminada em toda a República.

Além disso, a forma de julgamento dos assuntos submetidos ao conhecimento da segunda instância da corporação é a que oferece menos garantia de acerto e de rendimento do trabalho coletivo. Quando a matéria não provoca longos debates, a maioria vota sem exame detido das questões que se agitam nos autos.

Viu-se recentemente esse ruidoso caso das renúncias de diversos conselheiros da Secção do Distrito Federal que a decisão se inspirou em motivo estranho aos imperativos do Regulamento. Houve quem não quisesse ouvir a leitura de julgados para opinar com mais liberdade...

A preocupação de fechar as portas do Conselho local aos elementos jovens, favorecidos pelo sufrágio da classe, chegou ao extremo de se violar o Regulamento e o Regimento Interno da Secção, para se acolher uma solução que enfraquece lamentavelmente a instituição.

Ora, o Conselho Federal, como bem mostrou o dr. Mader Gonçalves, delegado do Paraná, não tem competência para cassar temporariamente o mandato de conselheiros e de diretores legitimamente eleitos. Só uma vez ocorreu à Ordem a providência de nomeação de diretoria provisória. Tratava-se, porém, de uma hipótese de acefalia, comprovada dos cargos de administradores. A representação paranaense provou irrespondivelmente que a revogação do mandato de diretores resulta da competência exclusiva da assembléia geral dos advogados inscritos na Secção. A nomeação de diretoria provisória para fins eleitorais, "quando existe uma outra eleita regularmente, assume os cargos sem direito, e afetaria por ela a feição de uma ilegalidade berrante. Não se pode cogitar de demitir da sua função qualquer diretor que se encontra em pleno exercicio de seu cargo e que não violou a lei".

Para afastar as dificuldades resultantes da falta de quorum, determinada por impedimentos supervenientes ou definitivos, existe o "remédio já usado, em outras situações, no próprio Distrito Federal, da convocação dos suplentes mais antigos em inscrição". [illegible] e devo fazê-lo. Quem não [illegible] autoridade para realizar essa tarefa regulamentar, e a coação e coerção, por excesso de originalidade e extravagância no organismo do Conselho.

E a mesma diretoria da Secção local, isenta no dispositivo regulamentar que lhe confere "competência para a realização de tudo que possa concorrer para o desenvolvimento dos fins da Ordem", tinha a faculdade de eleição, à maneira de designação, conselheiros para as vagas abertas pelas renúncias que lhe haviam chegado ao conhecimento.

Assim, decidiu, de uma feita, o Conselho Federal por inspiração do professor Eusébio de Queiroz. A aplicação do parágrafo único do artigo 61 do Regulamento à espécie por fôrça de compreensão, segundo o voto lúcido do desembargador Castello Branco, delegado do Piauí, era o único alvitre jurídico que devia merecer aprovação das delegações reunidas.

Praticamente, a diretoria provisória nada pode fazer. A sua influência sobre as decisões do pleito é francamente ilusória. O Conselho Superior do Instituto sem seu regimento. De acôrdo com êste, será processada a eleição.

Supor também que a vontade dos mandatários provisórios do Conselho Federal se faça sentir sôbre a votação da classe é não ter idéia exata das fôrças que preponderam nas renovações bienais do Conselho local. Os elementos que mais trabalham pelo engrandecimento da Ordem dos Advogados figuram entre os que se opõem resolutamente ao ponto de vista sustentado pelo Conselho Federal. São os advogados que se libertaram da velha servidão intelectual em que se encontravam, outrora, para com os nossos reais ou inculcados da classe. São os que mais cooperam para o bem coletivo. Eles dão alma às associações e aceitam corajosamente, no Conselho local, os riscos das deliberações que visam à coibição de abusos tolerados pelos que não assumem as responsabilidades dos cargos.

A decisão recente do Conselho Federal terá, portanto, efeito contraproducente. Com a reação dos que estão certos do seu direito, oferece-se à Ordem, à critica do fôro o lado jocoso de uma solução que pune conselheiros porque renunciaram e porque entendem [illegible] motivos para a sua renúncia.

Castiga-se igualmente quem quer servir e quem não deseja servir à Ordem.

Alberto Rego Lins

EUFEMISMOS

"Oficialmente, não existe guerra". Nestes termos, Winston Churchill começava, em 1937, a respeito da guerra entre o Japão e a China, um dos seus habituais artigos sobre politica estrangeira. E a linguagem era perfeitamente correta, pois os japoneses persistem ainda hoje em chamar "incidente" a uma das maiores guerras em que o Império já esteve empenhado.

O estudante de politica internacional precisa, no que diz respeito ao Japão, um verdadeiro curso de iniciação no real sentido da terminologia usada por aquela nação para explicar os seus gestos e atitudes. Sem isso, está inteiramente perdido. Por exemplo, qual foi, na linguagem dos homens de Estado japoneses, o fundamento do *ultimatum* enviado ultimamente ao govêrno das Indias Neerlandêsas? A sua "insinceridade".

Sinceridade, no conceito dos dirigentes da politica exterior do Japão, quer simplesmente dizer, em se tratando da parte contrária, a sua submissão completa às imposições do Império. Insinceridade quer dizer a mais insignificante veleidade de resistência a tais imposições. Como no caso da China, há quatro anos quasi exatamente, a conseqüência fatal da falta de sinceridade é o "incidente", isto é a guerra.

Nós estamos longe demais para conhecer os termos precisos da questão existente entre o Japão e as Indias Neerlandesas. É sabido que, quando o sr. Matsuoka empreendeu a renovação dos serviços sob as suas ordens, colocando generais, almirantes, professores de Economia Politica e jornalistas à testa das embaixadas, no lugar dos diplomatas de carreira, confiou igualmente ao sr. Kobayashi uma missão junto ao govêrno das Indias Neerlandesas. O sr. Kobayashi é o fundador da conhecida companhia feminina de *music hall*, situada em Takarazuka, entre Osaka e Kobe. Êle é, no Império, o *bamba* da industria teatral. Mas a sua missão a Java não consistia em colher inspirações para os cenários de espetaculos. Consistia em comprar petróleo e outras matérias primas de maior importancia, como borracha.

O Império estava muito necessitado, para o andamento de suas industrias e para o prosseguimento da guerra com a China. Mas se o petróleo das Indias Neerlandêsas é anglo-americano, a borracha é chinesa, como o é de Singapura. Com efeito, existem oito milhões de *oversea chinese*, a maior parte deles nessas regiões. Corajosos, industriosos e econômicos, alguns se tornaram arqui-milionários e se distinguiram por vultosas contribuições [illegible] à invasão de sua terra pelas fôrças imperiais. Sobre o seu patriotismo não pode pairar a menor dúvida. Nessas condições, a missão do sr. Kobayashi estava destinada, quando não existissem outros motivos, a encontrar sérias dificuldades.

A questão, porém, é que, além do caso especial da guerra entre o Japão e a China, existiam outros motivos para embaraçar o sucesso das negociações entaboladas pela missão econômica japonesa [illegible] população chinesa nas Indias Neerlandesas. Segundo se deduz [illegible] das correspondências telegráficas para os jornais, o Japão não queria somente matérias primas para si. Queria também para enviá-las ao seu poderoso aliado, via Vladivostock. Ora, afinal de contas, os Países-Baixos acham-se em guerra com a Alemanha. Não é justo que, indiretamente, penham à sua disposição os seus recursos econômicos. Não é justo, não é humano, nem seria moral.

* * *

Eis, ao que parece, o motivo do ultimatum do Japão. Eis a explicação da "insinceridade" do govêrno das Indias Neerlandesas. Esperemos pelo "incidente".

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O tempo

SERVIÇO NACIONAL DE METEOROLOGIA DO MINISTERIO DA AGRICULTURA

Previsões até às 2 horas da tarde de hoje

Distrito Federal e Niterói — Tempo, bom, com nevoeiro pela manhã. Temperatura, estavel. Ventos, do quadrante norte, frescos.

Maxima, 23°3; minima, 16°5.

Lavoura do Rio — As mesmas previsões.

Confederação européia

Os Estados Unidos da Europa, eis um sonho que vive no espírito dos idealistas do Velho Mundo desde o meado do século XIX. Parece que foi Victor Hugo a primeira voz de decisiva autoridade a apregoar esta grande e generosa idéia, não obstante já na Convenção francesa, no periodo da grande revolução, pairasse em muitas sugestões, mas ainda informe, êste altruístico ideal.

Mas os Estados Unidos da Europa, sonhados e preconizados pelo bardo da *Légende des Siècles*, eram muito diversos dêstes que no momento atual se pensa em impôr ao continente criador e *leader* da civilização ocidental. A idéia inicial da imaginada confederação se originava no intuito da organização de uma união de povos baseada nos interêsses politicos e econômicos de todos êles; visava em suma a generalização de principios construtivos de cooperação e liberdade, tendo como mira principal vantagens reciprocas e suscetíveis de melhorar o nivel moral, econômico e social das populações européias. Não era uma iniciativa assumida por uma nação, trazendo evidentemente no âmago seu predomínio sôbre outras; não era a imposição de pontos de vista, ideologias ou sistemas de economia, favoráveis a certas nações e profundamente divergentes das tradições politicas e culturais de outras.

Por isto mesmo, êsses Estados Unidos da Europa, agora ostensivamente aventados, não parece que tenham grande possibilidade de alcançar forma consistente e duradoura; talvez não seja temerário — como temerária é a idéia — tomar esta como simples resultado de cobiças levianas acalentadas por politicos que desprezam as tradições de suas pátrias e associadas às ambições incontidas e exacerbadas de estadistas com os espíritos alucinados pelo entusiasmo de grandes vitórias — que porventura julgam decisivas sem recordar-se de que *rira bien*...

Propaganda concreta

Que não pareça mal aplicada a epígrafe dêste comentário. Adotâmo-la exatamente com o propósito de evidenciar, desde logo, a diferença entre a propaganda comercial pelo fato, tangível e sugestiva, e a propaganda teórica ou burocrática, que foi, por muito tempo, a que seguimos para conquistar mercados e ampliar o consumo dos nossos produtos. Ao realizar-se a Exposição Internacional de São Francisco da Califórnia, o D. N. C. enviou para os Estados Unidos uma turma de técnicos, com a incumbência de desenvolver a propaganda da nossa mercadoria básica. Êsses técnicos, ao que os fatos deixam conjeturar, conseguiram criar um ambiente muito propício, porquanto o Café Brasil, instaurado no certame, obteve um êxito fóra do comum.

Informam agora ter sido inaugurada a "Sala Brasileira" no East Bay Recreation Bar, de Berkeley. Sente-se palpitar alí, num trecho do Parque de Berkeley, um recanto da terra do café. A "Sala Brasileira" foi construida com madeiras de lei do nosso país. Desde o jacarandá à imbúia, essas madeiras ornamentam o recinto, em cujas mesas é servido café brasileiro. Isso é a propaganda pelo fato, a *propaganda concreta* a que aludimos. Os escritórios de informações e propaganda têm outra tarefa: coordenam, disciplinam e imprimem direção ao serviço.

A verdadeira propaganda, porém, é a que estabelece o contato permanente entre o produto propagado e o consumidor provável. E nenhum produto, mais do que o café, estará em condições de oferecer margens largas para uma propaganda dessa natureza. O que temos dito, por vezes, em relação aos mostruários, admite ainda maior aplicação, com referência ao que poderiamos chamar, por outra frase também nova, e talvez mais sugestiva, o *dinamismo dos mostruários*.

Nem é outro o sistema preferido pelos técnicos comerciais, em seus processos para conseguir o contato direto entre os consumidores e os produtos de que são propagandistas. E não tardará, acreditamos, que recebamos satisfatórias noticias sôbre a "Sala Brasileira" de Berkeley, principalmente como estimulo a novas instalações dêsse gênero, em outras cidades norte-americanas.

Loudável objetivo

Das primeiras declarações do sr. Fernando Costa, relativas a seu plano de ação no govêrno de São Paulo, existe uma que imediatamente se impõe como merecedora de aplausos. E a que diz respeito à construção de uma escola profissional em cada municipio paulista. Ainda não há muitos dias, um dos altos funcionários norte-americanos que ultimamente visitaram o Brasil assinalava que nosso país já apresentava relativo desenvolvimento industrial, tendo atingido nesse dominio situação equivalente à dos Estados Unidos em seguida à guerra da Secessão.

Assim, na opinião do aludido visitante, o Brasil, não obstante seja o país de industria mais desenvolvida na América do Sul, apresenta em relação aos Estados Unidos atraso de cêrca de setenta anos. Vem a pêlo lembrar que êste retardamento de nossa parte é decorrente, em grande parte, da deficiência de escolas técnicas profissionais, cuja difusão se manifesta em larga extensão na grande República do Norte.

A criação de uma escola profissional em cada municipio de São Paulo, poderá não só aparelhar técnicos para a indústria como — cumpre não esquecer — preparar também especialistas em assuntos agrícolas, capazes de dar incremento à lavoura racionalizada, o que muito de certo concorrerá para o progresso daquele Estado.

Poderá finalmente servir de exemplo para que, em outros Estados, o ensino técnico profissional ganhe vulto e se amplie e popularize com reais e seguros proveitos para a economia nacional.

Guerra ao barulho!

Já não é sem tempo que seja tomada uma providência contra o barulho em geral e o abuso das buzinas muito em particular. Essa providência de há muito devia ter vindo e nada há que justifique o seu retardamento. Ninguem haverá capaz de dizer que a perturbação do sossêgo público, não já de quantos trabalham durante o dia, mas de quantos têm direito ao sono reparador da noite, seja o fruto de um desêjo de contrariar os que, com sobradas razões, clamam, desde não sabemos quando, pela intervenção benfazeja dos poderes competentes. E se tal desêjo não é admissivel, outra explicação também não é fácil encontrar-se senão a de que o próprio ruido impeça que os clamores façam éco...

Das campanhas isoladas, feitas periodicamente por algumas pessoas prejudicadas no repouso das fadigas da luta de cada dia pela vida, passâmos às que vigorosamente *Majoy* iniciou, e é preciso agora que elas se generalizem, que todos quantos possam protestar protestem, porque só assim se conseguirão os resultados até agora não obtidos.

É possivel que se tenha errado na direção dos apêlos. Êles foram mal ouvidos por terem talvez sido mal encaminhados. Foram encaminhados aos adeptos da *nonchalance*. Devem fazê-lo, agora, a quem tenha mais sensibilidade e [illegible]. E ninguem [illegible] de os receber [illegible] compreender os fundamentos [illegible] o chefe de Policia, major Filinto Muller.

A êle a população carioca entrega a defesa do direito que tem de dormir tranquila. Tranquila pelas outras garantias que lhe não faltam, e tranquila pela certeza de que o desrespeito dos fautores de ruidos não mais continuará...

Problemas mineiros, problemas nacionais

Expondo, em Belo Horizonte, aspectos da campanha censitária em Minas Gerais, o delegado regional do Recenseamento no Estado aludiu ao ambiente de entusiasmo em que se processou a operação mas arrolou também obstáculos que entravaram os trabalhos em diferentes zonas.

Êsses óbices resultaram não de deficiências exclusivas do grande Estado montanhês, mas de problemas que se fazem sentir em diferentes regiões do país, embora pareçam peculiares apenas aos Estados economicamente fracos.

Assim foi que vimos de saber que alí houve falta de elementos devidamente habilitados para a função de agente recenseador nos 5.622 setores censitários, tendo sido necessário, não raro, confiar a um só recenseador vários setores. Verificâmos que endemias rurais e epidemias graves, tais como impaludismo, variola, varicela, morféia, tifo, etc., afligem populações mineiras. Pudemos sentir o desaparelhamento com que ainda luta o Estado em matéria de transportes, pois houve setores censitários cujos limites mais próximos das respectivas sédes municipais distavam destas mais de duzentos quilômetros e, para vencê-los, os recenseadores não dispunham de outra via de comunicação além das mais rudimentares estradas para cavalos.

Falta de instrução, falta de saúde e falta de transportes, tudo intimamente relacionado com as grandes distâncias que separam centros civilizados e providos de certo confôrto, eis um conjunto de problemas que os executores do Recenseamento Geral de 1940 encontraram igualmente nas diversas unidades brasileiras, as mais dissemelhantes entre si quanto às condições econômicas e sociais. As questões vitais do Acre, de Mato Grosso, do Ceará, são por igual às de Minas Gerais, de Goiaz, da Baía. São portanto problemas eminentemente nacionais de cuja extensão e profundidade os poderes públicos vão ter a exata medida através dos resultados dos censos e das pesquisas diretas dos delegados censitários convertidos em observadores objetivos da realidade brasileira.

E. F. Brasil-Bolívia

O tratado de Petrópolis, firmado em 17 de novembro de 1903 entre o Brasil e a Bolivia e pelo qual foi adjudicado ao Brasil o Território do Acre, assegurou àquela nação amiga o direito a uma indenização de 2.000.000 de libras que deveriam ser invertidas, obrigatóriamente, *na construção de caminhos de ferro ou de rodagem para melhorar os meios de transportes, favorecendo, assim, o desenvolvimento comercial entre os dois paises.*

Por êsse tratado, cuja evocação de paz o mundo de hoje já tão mal compreende nas lutas armadas em que se debate e aniquila, o Brasil ficou também obrigado a construir uma ferrovia entre Porto de Santo Antonio, no rio Madeira, e Guajará-Mirim, no rio Mamoré, e ainda um ramal que, passando por Vila Murtinho ou outro ponto mais próximo, alcançasse Vila Bela, na Bolivia, atravessando o mesmo rio Mamoré.

Fiel aos compromissos da palavra empenhada e norteado sempre pelo pacifismo de sua politica exterior, o Brasil satisfez a parte financeira em 1905 e logo a seguir lançou os trilhos que hoje constituem a E. F. Madeira-Mamoré. Faltava, apenas, atender à obrigação do ramal que ligasse Vila Murtinho a Vila Bela quando a Bolivia iniciou negociações diplomáticas, coroadas em dezembro de 1928 pelo Tratado de Natal e posteriormente alteradas pelo Protocolo de 25 de novembro de 1937, em virtude das quais o mencionado ramal deveria ser substituido por uma estrada de ferro que partindo de um ponto conveniente entre Porto Esperança e Corumbá, cidades matogrossenses à margem do rio Paraguai, terminasse em Santa Cruz de la Sierra, no interior boliviano.

País mediterrâneo, sem um porto natural de escoamento para a matéria prima de seus vastos altiplanos e de importação para os produtos necessários ao ritmo de sua vida e à atividade quotidiana de seu povo laborioso e ordeiro, a Bolivia procurava dêsse modo um caminho para o mar, realizando o grande anhelo de atingir o Atlântico sem descer o rio Paraguai, sempre submetido às condições das marés e nunca proporcionando o volume dágua necessário ao deslocamento dos grandes calados. E' que realizada a ligação para o *ponto conveniente* entre Corumbá e Porto Esperança, fácil lhe seria alcançar essa cidade brasileira onde estaciona a E. F. Noroéste do Brasil, e então, através seus trilhos que serpenteiam o território paulista até Baurú, vir entroncar a E. F. Sorocabana e encaminhar pelo leito dessa estrada até ao porto de Santos os produtos de seu sólo estreitado nas vertentes e no planalto dos Andes.

O percurso a realizar não seria pequeno. Mediria aproximadamente 2.000 quilômetros a partir da fronteira com o Brasil em Arroyo de Concepcion, mas sempre compensaria o esfôrço e lhe abriria um novo escoadouro em futuras condições econômicas mais convenientes e vantajosas.

Na inteligência do Protocolo de 1937, as chancelarias do Brasil e da Bolivia constituiram uma Comissão Mista de Estudos e Construção, à qual coube inicialmente a tarefa de escolher o traçado. Havia a essa data, vários rumos a serem seguidos.

Atingido *um ponto* entre Corumbá e Porto Esperança, a exportação boliviana poderia orientar-se, depois, para o *sul*, para o *norte* ou para *léste*, sempre indo ter e escoando no Atlântico.

A *direção sul* seria completada por uma outra estrada com cêrca de 700 quilômetros até às estradas argentinas em Tobatirenda, para só dai atingir Buenos Aires, depois de 2.600 quilômetros.

A *direção norte*, até alcançar Porto Velho e, depois, os rios Madeira e Amazonas, obrigaria um percurso demasiadamente longo, com cêrca de 4.300 quilômetros e com todos os inconvenientes de ser misto: férreo, até Porto Greather; depois fluvial, pelo Ichilo e Mamoré, até Guajará-Mirim; a seguir, novamente férreo até Porto Velho e, por fim, outra vez fluvial pelo Madeira e pelo Amazônas.

A *direção léste*, indiretamente desejada, era, ao contrário, a que apresentava melhores vantagens, tanto pelo aspecto econômico como pelas condições técnicas a vencer; no primeiro caso, porque bastaria construir, sómente, menos de 700 quilômetros entre Santa Cruz de la Sierra e Corumbá; no segundo porque a região devendo ser vencida de qualquer fórma, limitava-se a obra quase que a essa construção, uma vez que a Noroéste do Brasil aponta logo adiante como que já oferecendo transporte até ao porto de Santos.

Escolhida, assim, a direção léste, os trabalhos da construção foram iniciados pela Comissão, e o que já se fez e o que se está fazendo ali para conquistar o terreno, oferece, nos dias atuais, um dos melhores exemplos do que é capaz de realizar a engenharia ferroviária brasileira pela técnica de seus profissionais.

Visitando a extensa região além fronteiras onde êsses obreiros nacionais tão alto colocam o nome do Brasil, qualquer brasileiro cederia à impressão do orgulho. Um punhado de engenheiros patricios, tendo à frente o engenheiro Luiz Alberto Whately, da Central do Brasil, como chefe da construção, vem realizando um trabalho que só quem o sentiu nas matas e nos pantanais da Bolivia é capaz de avaliar, para lamentar encontrar-se tão distante a ponto de não ser apreciado por todos.

Saindo de Corumbá, êles lançaram os trilhos até à fronteira. Venceram-na em Arroyo de Concepcion sôbre cujo leito sêco construiram a primeira ponte ligando os dois paises e, depois, investindo pelas selvas bravias e pelos terrenos encharcados, ultrapassaram todos os empecilhos que se antepuseram e, com as linhas que foram estendendo, já estão atingindo El Carmem, realizando assim a primeira etapa da missão que lhes foi confiada.

A despretenciosa naturalidade porém, com que êsses moços trabalham desmancha a impressão de orgulho que invade o visitante. Vendo-os em seus tôscos acampamentos formados por barracas de pau a pique, cobertas de sapê, longe dos atrativos e do conforto que a cidade proporciona, sofrendo as privações do bem-estar, alimentando-se mal, armazenando água em quartolas, caminhando léguas e léguas no desbravamento dos matões e abrindo os picadões nos alinhamentos que os teodolitos vão indicando, a simplicidade de sua vida mateira, sem vaidade, contrasta a impressão do forasteiro.

Orgulhosos deveriam ser êles.

Mas êsses bravos patricios, elevadamente despretenciosos, executam o serviço como a coisa mais simples e natural do mundo. Desprezam a vaidade que tão justamente poderiam ostentar e não se preocupam senão em que o serviço progrida e que as intempéries não lhes roubem o tempo perturbando o trabalho resoluto que com tento entusiasmo e vida vão levando adiante para o bom nome do Brasil.

Fazem... e rasgam

Si se fizer um confronto entre a assistência concedida à familia do funcionário público, no caso de sua morte, pelo regime do antigo montepio federal, e os beneficios que foram consignados com a criação do Instituto de Previdência em 1927, ver-se-á facilmente que êstes últimos não são de encher a vista...

Um pecúlio de dez, quinze ou vinte contos, pago de uma só vez, não pode ser, mesmo com muito boa vontade, considerado realmente como amparo à familia do funcionário. Em pouco tempo, estará êsse auxilio consumido e depois dirão, "el tiempo arreglará"... ou, melhor, aguarde resignadamente a miséria.

O antigo montepio bem poderia ter sido reformado em 1912, quando foram suspensas novas inscrições, com o fundamento, aliás justo, de que não bastava para sua manutenção o desconto de um dia de vencimento do funcionário a favor da instituição. Com base atuarial, decerto o montepio poderia ter continuado a prestar até hoje verdadeira assistência à familia do contribuinte.

Incidiu-se porém num segundo êrro, dando-se apenas à familia do funcionário o pecúlio a que acima nos referimos.

O DASP, estudando mais tarde o assunto, conseguiu organizar o ante-projeto do decreto-lei número 288, de 23 de fevereiro de 1938, que criou o IPASE e que, entre outros dispositivos, contém o seguinte:

"Art. 5.º Ocorrendo a morte do contribuinte obrigatório, terão seus beneficiários, a partir do mês do falecimento, as seguintes vantagens:

a) *pensão vitalicia*, o cônjuge sobrevivente, do sexo feminino ou o do sexo masculino, se se tratar de inválido, ou maior de 68 anos de idade, não estando em gozo de pensão de aposentadoria."

O funcionalismo exultou com o ante-projeto elaborado pelo DASP, e que afinal restabeleceu, como se viu, a almejada pensão, em vez de pecúlio.

O IPASE ficou de organizar por sua vez o regulamento dêsse decreto e, ao que sabemos, já tem preparado uma série infindável de ante-projetos. Mas já decorreram três anos sem que se chegasse a resultado apreciável. E durante êsse longo tempo, quantos funcionários têm morrido e deixado a familia desamparada?

Enquanto isso, continua a série de ante-projetos que os diretores do IPASE, displicentemente, fazem e rasgam...

Apreensão dos navios estrangeiros inativos nos portos norte-americanos

Washington, 6 (A. P.) — O presidente Roosevelt deu ordem à Comissão Maritima para preparar uma lei autorizando o governo a tomar conta dos navios estrangeiros que se acham inativos em aguas norte-americanas.

A Comissão Maritima disse que 84 navios, perfazendo um total de 459.140 toneladas brutas, deverão ficar sujeitos à referida lei. Não houve nenhum comentario oficial sobre para que fim esses barcos poderão ser empregados, mas as conjeturas em torno do assunto admitem as seguintes possibilidades: No comércio com a América Latina, que está atualmente se ressentindo da séria escassez de navegação; para serem entregues à Grã Bretanha; para o serviço intercosteiro dos Estados Unidos, para substituir os barcos que estão sendo desviados para formar um total de 2.000.000 de toneladas de espaço maritimo para a defesa nacional e para o auxilio à Grã Bretanha; alguns deles — seis petroleiros, incluindo dois dinamarqueses, um alemão, um italiano e dois franceses — poderiam ser empregados no transporte de petroleo para o éste dos Estados Unidos, que está ameaçado de escassez do produto, em virtude da utilização dos navios-tanques norte-americanos nos serviços da Grã Bretanha.

Além disso, esses navios poderão tambem ser empregados no Pacifico, visto como os Estados Unidos concordaram em tomar a seu cargo todos os serviços de navegação britanicos entre os Estados Unidos e o Canadá, Australia e Nova Zeelandia.

A Comissão Maritima informou a existencia dos seguintes navios estrangeiros estacionados em aguas norte-americanas:

Dinamarqueses — 39 navios, num total de 140.871 toneladas brutas.
Alemães — Dois navios, num total de 1.599 toneladas.
Italianos — 28 navios, num total de 168.744 toneladas.
Estonia — Dois navios, num total de 3.837 toneladas.
Franceses — 11 navios, num total de 131.939 toneladas.
Lituanos — 1 navio, num total de 1.277 toneladas.
Rumenos — 1 navio, num total de 3.495 toneladas.

Um acordo entre os governos de Londres e de Chungking

Londres, 6 (U. P.) — Foi assinado ontem, nesta capital, um acordo entre os governos de Londres e de Chungking, pelo qual a Grã Bretanha concede a este ultimo um credito de 5.000.000 de libras esterlinas para a aquisição de mercadorias dentro da zona da libra esterlina. No momento procede-se às negociações para a distribuição dos pedidos chineses no Reino Unido, Australia, Nova Zeelandia, India e Birmania.

A assinatura deste acordo é considerada, nos meios competentes, como nova prova da harmonia que existe entre os governos de Londres e Washington em seu apoio à China.

AS POSSESSÕES ULTRAMARINAS FRANCESAS QUE PODEM CONSTITUIR AMEAÇA À GRÃ-BRETANHA E SEUS AMIGOS

Entre as que maiores dúvidas oferecem, por se acharem sob a influência direta de Vichy, figuram a Indochina e a Martinica

Washington, 6 Carrol Kenworthy, especial para o "Correio da Manhã" (U. P.) — Entre as regiões que podem ser particularmente ameaçadoras para a Inglaterra ou seus amigos, caso viessem a ser utilizadas pelos nazistas, encontram-se a Indochina, que flanqueia o Pacifico e onde já se infiltrou o Japão, aliado do Eixo; Dakar, na Africa ocidental e sôbre as rotas maritimas para o novo mundo; e a Martinica, que se encontra na zona central da defesa do hemisfério ocidental e próxima ao Canal de Panamá.

Afortunadamente, do ponto de vista dos Estados Unidos e da Grã-Bretanha, as centenas de ilhas que possue a França no Pacifico e que vão de Clipperton, perto do México até a Nova Caledonia, próximo à Australia, são anglófilas e se encontram sob a influência do regime livre do general De Gaulle.

Estas ilhas, entre as quais figuram as de Reunião, as Marquesas, as de Barlavento e Tahiti, teoricamente poderiam ser utilizadas pelos alemães como bases de reabastecimento de seus corsarios, no caso de se encontrarem sob o regime de Vichy e se este governo permitisse que fossem utilizadas pela Alemanha. Até agora, porém, seja por ter seguido o exemplo de Tahiti e da Nova Caledonia, seja por outro motivo, estão a favor do regime livre francês. Talvez sua escolha tenha sido imposta, porque dependem para seu abastecimento da Australia, Nova Zelandia e outras fontes de produtos britanicos.

Mas o certo é que, com exceção da Indochina, não parece que por enquanto haja motivos no Pacifico que justifiquem qualquer temor nos Estados Unidos. Em troca, a Indochina outorgou importantes concessões ao exército japonês e em teoria poderia converter-se em instrumento de ataque contra Singapura, as Indias Orientais Holandesas ou a Birmania, se os japoneses e alemães utilizassem seus portos como bases.

Embora tal possibilidade tenha sido objeto de sérias considerações nas altas esferas desta capital, é maior ainda a atenção dispensada à situação no Atlantico, onde o porto de Dakar poderia constituir para os alemães uma excelente base para que os seus submarinos e navios de superficie ou aviões atacassem as rotas maritimas britanicas e norte-americanas.

O presidente Roosevelt, em seu ultimo discurso, declarou a apreensão que sentia ante o possivel uso dessa base pelos alemães e a impressão dos observadores chegados ao governo é de que a preocupação nas esferas oficiais aumentou, em vez de diminuir.

Outra possessões francesas que são de grande valôr potencial para o resultado da luta e sôbre as quais tambem foram feitas conjeturas quanto à possibilidades de que os alemães obtenham o seu uso, são a Argelia e Marrocos, como meios de apoiar seus ataques contra Gibraltar e expulsar os ingleses do Mediterraneo.

Entretanto, é mais próximo o problema da Martinica, onde existem forças francesas entre as quais se encontram o porta-aviões "Bearn", um cruzador pesado e uma centena de aviões.

Nos Estados Unidos, abriga-se o constante temor de que essas forças possam ser utilizadas contra o Canal do Panamá, a pedido da Alemanha, embora os franceses tenham oferecido firmes garantias em sentido contrário e tenham afirmado que os aviões citados não podem percorrer a distancia que separa a ilha do Canal de Panamá.

A situação da Martinica permanece em estado latente por enquanto, em consequência das garantias francesas e da presença da patrulha norte-americana nessas aguas; mas sempre fica como uma possivel fonte de alteração das relações entre as duas nações, tal como as demais possessões francesas do hemisfério, ou sejam Guadeloupe, as ilhas de Saint Pierre e Miquelon e a Guiana.

CRETA, CHIPRE E O IRAQUE

Sir CHARLES GWYNN

LONDRES, 4.

As lições de Creta — Terminou a luta em Creta. Nossa brava defesa custou-nos perdas severas, porém deve-se dizer que nem os mais otimistas esperavam que pudesse ser levada a efeito uma retirada de 15.000 homens das fôrças imperiais. Quando o contra-ataque dos néo-zelandeses não logrou desalojar os alemães do aeródromo de Maleme, o resultado final da luta ficou determinado. Os reforços germânicos poderiam chegar em número sempre crescente e os bombardeios aéreos continuar com plena intensidade sem interferência. Tornou-se impossivel o envio de reforços imperiais à ilha, em número efetivo, sem correr-se o risco de um acrescimo consideravel de perdas em terra e no mar. Afirmou-se que alguns reforços foram enviados, mas parece provavel que êles desembarcaram somente para formar uma retaguarda protetora da evacuação. Pode ser até que essa noticia constituisse apenas um expediente astucioso afim de disfarçar os preparativos para a evacuação e para desorientar o inimigo no concernente à presença dos navios destinados ao embarque.

Aviões de caça — a melhor defesa — Sem dúvida, poderá ser objeto de discussão se se deveria ter tentado conservar a ilha. O que para nós tem mais importância nêste momento é, porém, conhecer as valiosas lições que aprendemos. Eis a primeira delas: as medidas de defesas dos aeródromos suscetíveis de serem atacados pelo inimigo com tropas transportadas por via aérea devem ser objeto de novo e cuidadoso exame. De todas as defesas a melhor é a constituida pelos aviões de caça — quando êles podem ser empregados. Êles poderão sê-lo na Inglaterra e poderiam tê-lo sido em Creta. Mas o exército deve estar pronto a cooperar. E as responsabilidades de cada serviço exigem uma definição mais clara. Quem deverá, por exmplo, tomar a responsabilidade de fazer com que um aeródromo abandonado não possa ser utilizado pelo inimigo? É preciso determinar, também, os casos em que é mais eficiente a cooperação direta (ou a indireta) entre o exército e a R.A.F. Na batalha de Creta a R.A.F. começou a ajudar o exército de maneira indireta, ou seja atacando os aeródromos da Grécia utilizados como bases pelo inimigo. Posteriormente, talvez demasiado tarde, o aeródromo de Maleme, onde a luta se desenvolvia com extrema violência, foi atacado.

Foram pesadas as perdas germânicas — É improvável que condições iguais às verificadas em Creta se reproduzam, mas os principios então revelados merecem estudo. Esperava-se um bombardeio pesado de Creta, porém a tentativa de captura da ilha com fôrças transportadas por via aérea constituiu, provavelmente, uma surpresa. As perdas germânicas, especialmente entre suas tropas especializadas, foram muito grandes. Mas, tendo tomado essa iniciativa, Hitler não poderia desistir sem perda de prestigio. Não se deve dar grande importância às comparações entre nossas perdas e as do inimigo, pois êste dispõe de imensos recursos. Os alemães empregaram muitos aeroplanos de segunda classe, porém adequados a seu propósito e facilmente substituiveis. Parece certo que o esfôrço exigido pelo ataque a Creta não permitiu que os alemães dessem ao quisling Raschid Ali o apôio que lhe haviam prometido, disso resultando a queda do mesmo.

Se Hitler atacar Chipre... — Hitler talvez abandone agora, pelo menos temporariamente, seus designios sôbre o Iraque. Mas é provável que prossiga a execução de seu plano original. Nesse caso, é certo que procurará tomar Chipre. Enquanto os britânicos conservarem Chipre e a Palestina, será muito dificil, com efeito, um desembarque, em grande número, de tropas alemãs na Siria. No ataque a Chipre não contarão, entretanto, os nazis com as vantagens que tiveram em Creta, pois os aviões da R.A.F. cooperarão, sem dúvida, na defesa. A investida germânica teria que ser levada a efeito de uma distância muito mais longa. Suas bases mais próximas — as de Rhodes e as da Siria — são facilmente atingiveis pelos bombardeadores da R.A.F. O que os alemães ganharam em Creta foi menos uma base capaz de dar apôio direto a ulteriores operações terrestres do que uma base aérea para o ataque à nossa esquadra de modo a perturbar sua situação inclusive no tocante à proteção de combolos. Não é fácil, porém, impedir que a marinha desempenhe suas tarefas fora do Mar Egeu.

O abandono de Raschid Ali pelos alemães — A supressão da revolta no Iraque sem grande dispêndio de fôrças é altamente satisfatória. Pela primeira vez, um quisling foi deixado sem apôio suficiente. Faltam informações sôbre a fôrça real dos alemães em Moçul, mas pode-se ter a certeza de que êles aí não permanecerão tranquilamente. Se forem desalojados dêsse ponto, isso irá fortalecer a boa impressão causada no mundo árabe pela fuga de Raschid Ali e pela heróica defesa de Creta. O trabalho excessivo confiado à esquadra do almirante Cunningham em tôrno de Creta deu às potências do Eixo oportunidade para reforçarem, embora com perdas, seus exércitos na Libia. Por outro lado, a situação nessa área não se alterou. Na Abissinia, as tropas imperiais continuam a agir vigorosamente, enquanto que as fôrças patrióticas aumentam rapidamente em número e em eficiência.

A redução dos corsários — A destruição do "Bismarck" foi um triunfo magnifico de cooperação entre as fôrças navais e aéreas. Não é de crer que o "Von Tirpitz" se arrisque a ter a mesma sorte de seu irmão. Os corsários de vários tipos continuam, todavia, a ser um perigo para nossa navegação. Mas enquanto o "Gneisenau" e o "Scharnhorst" estiverem fora de ação em Brest não teremos muito a recear dos corsários realmente perigosos para os combolos mais importantes.

NOTAS DIARIAS

A advertencia do sr. Cordell Hull

O sr. Cordell Hull, depois de ler o último relatório enviado a Washington pelo almirante Leahy, formulou uma advertência enérgica aos homens de Vichy a respeito de sua "cooperação" com o Terceiro Reich. O secretário de Estado da administração Roosevelt começou, aliás, por lembrar a velha e duradoura simpatia, de origem espiritual, que sempre ligou os Estados Unidos à França.

Também recordou o sr. Cordell Hull a atitude, não apenas amigável, mas cheia de indulgência, com que Roosevelt vem tratando o govêrno do marechal Pétain, apesar de não desconhecer seus erros e fraquezas. E aludiu ao grande auxilio norte-americano à população francesa, especialmente às crianças, sob a forma de remessa de gêneros alimentícios e medicamentos.

Assim procedendo, o govêrno de Washington não se deixou guiar, todavia, por fútil sentimentalismo, e sim pelo desejo de facilitar a tarefa daquêles que em Vichy procuram impedir que a "cooperação" com o "vencedor" vá além das cláusulas conhecidas do armistício. Com efeito, levando-se em conta a posição geográfica da França e de suas colônias africanas, é claro que uma total submissão de Vichy às exigências nazistas constitue uma séria ameaça no Atlântico à segurança dos Estados Unidos.

Disse o sr. Cordell Hull: "Temos sido sempre uma orientação politica determinada dêste govêrno manter uma cooperação amistosa e eficaz com a França na presente e dificil situação em que ela se encontra, com sua ação restrita e limitada pelos termos do seu armisticio com a Alemanha e a Itália. Essa politica se baseia nas garantias dadas pelo govêrno francês de que não há nenhuma intenção de sua parte de ir além das estritas limitações impostas por aqueles termos". Como se sabe, o marechal Pétain garantiu em várias ocasiões ao embaixador Leahy que resistiria à qualquer pressão que viesse porventura, a ser feita sôbre seu govêrno com o objetivo de ceder à Alemanha algo mais do que o permitido pelo documento que selou a capitulação de junho de 1940.

Por isso justamente — continuou o sr. Cordell Hull — é que "nos quer parecer muito pouco concebivel que a França adote uma politica de colaboração com outras potências para propósito de agressão e opressão — isto a despeito das indicações que aparecem no relatório preliminar que acabâmos de receber". Realmente "uma ação dessa natureza seria não somente a abdicação de todos os direitos inestimáveis e do interêsse da própria França, como ao mesmo tempo, colocaria esta numa subserviência substancial, politica e militar, e a faria participante, como verdadeiro instrumento, de uma politica de agressão a muitos outros povos e nações. Isto seria, ademais, um procedimento inamistoso para os justos direitos dos outros paises, como teria efeitos definidos nas liberdades, nos verdadeiros interêsses e no bem-estar do povo francês".

Falar em tais circunstâncias com maior precisão seria impossivel. A subserviência completa de Vichy às imposições do Eixo reduz efetivamente a França à condição de mero instrumento do "vencedor" que ficará assim melhor equipado para o desenvolvimento de sua "nova ordem" estribada na agressão e na opressão. Tal conduta, além de suicida para a França, significa um aumento do perigo a que se acham expostos os Estados Unidos e tantas outras nações.

Conforme salientou Roosevelt em sua "conversa ao pé da lareira", a entrega de Dakar, por exemplo, ao "vencedor" representa uma ameaça tão séria à defesa do Hemisfério Ocidental que os Estados Unidos não poderiam, de modo algum, conservar-se de braços cruzados em semelhante eventualidade. Vichy deve, portanto, compreender que sua "colaboração" com o Eixo implica necessariamente uma rutura com Washington, porque a chamada "nova ordem européia", a que o almirante Darlan se refere com tamanho entusiasmo, é, entre outras coisas, um empreendimento anti-americano, da mesma maneira que seu complemento diplomático: o Pacto originariamente tri-partite.

De todas as virtudes do sr. Cordell Hull como homem público a que lhe tem valido maior acatamento por parte da opinião norte-americana, é a moderação que distingue invariavelmente seu modo de agir e suas palavras. A advertência por êle dirigida, agora, a Vichy, *suaviter in modo, fortiter in re* certamente não agradará a Pierre Laval, mas satisfará plenamente todos os bons cidadãos dos Estados Unidos — e isso é o que interessa.

Urbano C. Berquó

A AVIAÇÃO

MILITAR, COMMERCIAL E CIVIL

INFORMAÇÕES DO PAIZ E DO ESTRANGEIRO

O CASO DOS MOTORES

Nossa industria aeronautica está agora no nacedouro.

Um terrivel obstaculo, porém, está sendo previsto para breve, que vai pôr a baixo todas as nossas esperanças. Trata-se do caso dos motores. Não nos achamos ainda em condições de fabricar os de que temos necessidade para equipar as celulas de aviões que construimos.

Os Estados Unidos estão na vespera de cessar as suas entregas de motores. Todas as fabricas que construiam aviões leves estão vendo seus operarios mobilizados por conta das firmas principais, e são obrigadas pelo plano da Defesa Nacional, a aceitar subcontratos para a manufatura de peças avulsas de motores Allison, Wright ou Pratt & Wittney de altas potencias.

O resultado será o seguinte: teremos centenas de aviões encomendados, capitais empatados — como é o caso atual — em industrias aeronauticas nacionais, e, de um dia para o outro ruirão esses belos projetos, pois sem motores não voam os aviões...

Atualmente é dificil dispôr no momento do capital necessario para a edificação de uma fabrica de motores leves de 75 a 100 CV, que seriam construidos sob licença. Para que alguem tenha esta coragem seria necessario garantir-lhe um mercado, de pelo menos cento a cento e cincoenta motores por ano, durante no minimo sete ou oito anos.

Naturalmente com a condição que seus motores acompanhem todos os progressos feitos pelo modelo original. Esta é sempre a base da maioria dos contratos de construção de motores sob licença, sendo que a firma que cede a licença compromete-se a fornecer todos os anos os dados necessarios para o aperfeiçoamento dos motores de sua marca.

Esta seria a primeira solução, e ela se aplica á maioria dos acessorios indispensaveis á industria aeronautica, tais como pneus, quadros de instrumentos de bordo, freios, tela, vernizes, etc.

A outra solução, igualmente original, seria a seguinte:

Já que temos dezenas de brasileiros que oferecem centenas de aviões a torto e a direito para os aero clubs do interior, não poderiam estes mesmos capitalistas comprar pelo preço de cem aviões duzentos e cincoenta motores que permitiriam construir duzentos aviões nacionais conservando um stock de peças e de sobresalentes?

O assunto deveria ser resolvido urgentemente, pois se trata da propria vida de nossa industria aeronautica. Apresentamos respeitosamente a sugestão ao ministro da Aeronautica, para que coordene neste sentido todas as boas iniciativas daqueles que se interessam pela Aviação Brasileira.

P. HENRY C.

AERO CLUB DE CAMPINAS

Acha-se no Rio de Janeiro no momento o dr. Marcondes Filho, presidente do Aero Club de Campinas, que veiu tratar dos interesses desse prospero Aero Club junto ás nossas autoridades aeronauticas.

O dr. Marcondes Filho pretende igualmente seguir um treinamento de vôo avançado no Aero Club do Brasil.

NOTICIAS DO MINISTERIO DA AERONAUTICA

"Precisamos de aviões venham de onde vierem" — Como o ministro da Aeronautica encara a campanha pró-desenvolvimento da aviação civil no país

A Comp. Nacional de Navegação Aerea dirigiu-se ao ministro da Aeronautica, propondo que da campanha destinada a doar aviões aos aero clubs do país, fosse destinada uma verba para aquisição de aviões nacionais. Submetida a proposta ao gabinete técnico, foi ela devidamente examinada, tendo o ministro Salgado Filho aprovado o parecer a respeito emitido. O seu despacho, ontem, exarado, foi o seguinte: "Cumpre realçar, de inicio, que a campanha patriotica feita para doação de aviões aos aero clubs, não visa aparelhos estrangeiros ou nacionais, mas, exclusivamente, aquisição imediata de aviões para a formação urgente de pilotos de que tanto carecemos.

Não podemos sacrificar o interesse vital da aviação, o interesse nacional, por uma industria em formação, que aliás, não sofre com a campanha, tendente a aumentar o mercado consumidor. Precisamos já de aviões, venham de onde vierem."

Apresentou-se a delegação do Tribunal de Contas

Apresentaram-se ontem, ao ministro Salgado Filho os membros da delegação do Tribunal de Contas, srs. Cristiano Augusto Franco, delegado. Acilio Santos e José Frota de Menezes Costa, assistentes, designados por aquele Tribunal para funcionarem junto ao Ministerio da Aeronautica.

Equipamento para a fabrica de Lagoa Santa

A Companhia que está construindo a Fabrica de Aviões de Lagôa Santa, pediu autorização ao ministro da Aeronautica para adquirir os maquinismos necessarios destinados ao equipamento daquela fabrica. O titular da pasta concedeu a autorização solicitada, assinalando que a referida companhia deve adquirir e instalar, em tempo util ao funcionamento da fabrica, mais as seguintes maquinas cujas especificações constam da proposta geral apresentada e já aprovada: uma serra alternativa com mesa de 800 x 800; um rebolo duplo a esmeril e um rebolo de grés.

Reconsideração pela quarta vez

No requerimento em que Estelio Rodrigues de Brito solicitava reconsideração no despacho que indeferiu o seu pedido de matricula na Escola de Aeronautica, o ministro deu o seguinte despacho: "E' vedado o pedido de reconsideração pela quarta vez."

O ministro manteve tambem, o despacho dado relativamente ao caso de Nei Coimbra Flores, apresentando atestado para cumpri-lo, acentuando que o instrumento apresentado pelo requerente não provava o exame final, mas, simplesmente, frequencia á aula.

O batismo do avião "Capitão Rubens de Melo e Souza"

Realizou-se ontem, pela manhã, no campo do Fluminense Yacht Club, com a presença do ministro Salgado Filho, de varias autoridades, jornalistas e de pessoas da familia Melo e Souza, a cerimonia do batismo do avião oferecido pela Mesbla S. A. ao Aero Club de Itapetininga, em São Paulo. Como uma homenagem ao capitão Rubens de Melo e Souza, o aparelho recebeu o nome desse "az" patricio, que perdeu a vida em um acidente de aviação em 1924. O padrinho do avião, sr. Augusto Frederico Schmidt, pronunciou pequeno discurso em que poz em relevo a campanha em prol do desenvolvimento da aviação civil no país, referindo-se elogiosamente á personalidade do bravo aviador militar, cujo nome era no momento focalizado e ia servir de designativo do pequeno avião destinado ao treinamento dos moços daquela cidade paulista.

Uma esquadrilha da F. A. B., sob o comando do capitão Ricardo Nicoll, realizou evoluções sobre o campo durante a cerimonia.

Informações telegraficas

UM DESASTRE DE AVIAÇÃO NO RIO GRANDE DO SUL

Porto Alegre, 6 ("Correio da Manhã") — A' tarde de ontem, um avião do 3º Regimento de Aviação, voando sobre esta capital, caiu no terreno de uma casa do bairro Menino de Deus, ficando feridos, levemente, o oficial e o sargento, que o tripulavam. O aparelho ficou bastante danificado. O oficial é o tenente Nei Teixeira e o inferior é o sargento Felipe Baptista, que foram recolhidos ao Hospital Militar, passando bem. Está apurado que se registrou uma aterrissage forçada.

FERIU-SE O PARAQUEDISTA LUIS CASTAGNOLA

Buenos Aires, 6 (H. T.) — O paraquedista Luis Castagnola que se propunha hoje bater o record mundial pertencente a Tomas Picasso, com 39 lances, foi obrigado a desistir do seu intento ao setimo lance por ter sofrido uma luxação no ombro e no tornozelo esquerdos.

DOIS AVIÕES COLIDIRAM

São Francisco 6 (H. T.) — Informam de San Diego (California) que dois aviões pertencentes ao cruzador "Chester" quando realizavam exercicios de vôo nas proximidades da ilha São Clamente, colidiram. Em consequencia do choque morreram tres aviadores e um outro ficou ferido.

NOVOS TIPOS DE AVIÕES ACEITOS PELO EXERCITO AMERICANO

Indianopolis, 6 (Reuters) — "Novos aviões, com motores dotados de aparelhos de refrigeração especial e classificados como superiores a qualquer outro atualmente em operações na guerra européa, foram aceitos pelo exercito americano, anunciou o sr. Allison, da divisão de engenharia da General Motors.

Esses motores terão uma potencia de 1.325 H. P. — 175 a mais que os Curtiss Tomshowki atualmente empregados no Oriente Medio.

FUNDIDAS NUMA SO' EMPREZA PARA O FABRICO DO "VENGEANCE"

Los Angeles 6 (Reuters) — Duas das maiores fabricas americanas de aviões, a "Vultee Aircraft Corporation" e a "Northrop Aviation Factory", reuniram-se agora numa só empresa destinada ao fabrico dos novos aparelhos inglezes de bombardeio em mergulho — o "Vengeance".

Segundo se diz, esse novo avião é a primeira maquina a ser construida de acordo com as observações feitas pelos técnicos de aeronautica que estudaram os combates aereos da guerra atual. Os dirigentes daquelas duas firmas são unanimes em afirmar que o "Vengeance" ultrapassará de muito a qualquer outro aparelho do seu tipo.

BATEU NOVO RECORD A PRODUÇÃO NORTE-AMERICANA DE AVIÕES

Nova York, 6 (A. P.) — Passando em revista o ritimo acelerado da produção norte-americana de motores de avião, o "Wall Street Journal" declara que essa produção bateu um novo "record" em maio, havendo a perspectiva de novos aumentos em breve.

O jornal calcula que os tres maiores produtores de motores de avião de alto poder — Wright, Pratt and Whitney, Allison — construiram cerca de 3.500 motores em maio:

"Isto significa que, desde janeiro, a média de produção mensal se elevou de 1.100 unidades."

A industria americana — de acordo com o "Wall Street Journal" — possuia instalações para sómente 200 ou 300 motores de avião por mês quando a guerra começou, em setembro de 1939.

O aceleramento da produção nas fabricas Allison fez com que a Bell Aircraft Corporation incrementasse, grandemente, a produção dos aviões de combate Airacobra.

Os novos desenvolvimentos nas fabricas de motores de avião incluem a Studebaker Automobile Company, que se está preparando para construir motores "Cyclone", no total de 600 por mes, a começar da proxima primavera; as fabricas Chevrolet, que construirão motores Pratt and Whitney; a nova fabrica Wright, em Ohio, cuja produção está excedendo a espectativa; a Packard Motor Company, pronta para começar a produção de motores "Rolls-Merlin", neste verão, e a Continental Motors Company, que já está produzindo motores Wright para aviões de treinamento e tanks.

OS NOVOS CAÇAS DA "RAF"

Londres, 6 (Reuters) — Os mais novos modelos de caças da RAF, os Hawker Typhoon, são dotados de maior velocidade, maior potencia de fogo, e armamentos mais pesados que qualquer outro aparelho de caça já desenhado.

Com maior raio de ação que os Hurricanes ou os Spitfires, podem penetrar mais profundamente em territorio inimigo.

Criado por Sydney Camm, que deu á RAF o Hurricane, o Fury e Har, o "Typhoon" é um aparelho compacto, monoplano, com asas baixas, equipado com um Napier-Sabre, de 20 cilindros.

Sendo o mais poderoso motor para aviões, o Sabre desenvolve 2.350 HP para a partida e 1.800 HP, em ascenção, atingindo a velocidade maxima de 400 milhas horarias com uma media muito elevada de ascenção.

Espera-se que essas maquinas, que desenvolvem maior potencia que os "Royal Scot", marcarão profundamente a historia da aviação.

Os armamentos, de acordo com a tática exigida, consistem de uma mistura de metralhadoras duplas ou pequenos canhões.

Os "Typhoon" voaram pela primeira vez em fevereiro de 1940.

Não foi decretada a inconstitucionalidade do art. 2.º, da lei n.º 39

O Supremo Tribunal acaba de julgar um recurso extraordinario, no qual se argula a inconstitucionalidade do art. 2º, da lei n. 39, que regula o julgamento nas juntas entre patrões e empregados.

O caso concreto ocorreu entre d. Maria de Carvalho Grey, viuva e inventariante, com seu filho dr. Louis Grey, do espolio de Louis Remington Grey, residentes em Petropolis, e a firma Arbukle & Comp. Os autores reclamaram da referida razão social uma indenização vultosa, fundamentando o pedido na dispensa, que diziam ilegal, de Louis Remington Grey, que por muitos anos foi o gerente geral no Brasil de todos os negocios da referida firma, com amplos poderes.

O fato originou-se de haver o falecido sido dispensado por ter Arbukle & Comp. encerrado seus negocios de café neste país. A reclamação foi levada á Segunda Junta de Conciliação, que proferiu decisão condenando a firma ao pagamento de 901:503$700 aos herdeiros do seu ex-gerente. Vindo os mesmos para juizo, para execução da decisão, travou-se a contenda judicial, tendo a firma ré levantado a preliminar da inconstitucionalidade do art. 2º, da lei n. 39, por ter esta um dispositivo, que ao seu ver cerceava a defesa, limitando-a apenas á nulidade, pagamento e prescrição e repudiando a novação, compensação, concordata, transação e excesso de execução.

O juiz de primeira instancia não acolheu a defesa e deu como subsistente a penhora na ação executiva. O Tribunal de Apelação confirmou a decisão de primeira instancia e o caso foi, então, parar no Supremo Tribunal, que na ultima sessão apreciou a hipotese, conhecendo do recurso, mas negando-lhe provimento, contra dois votos.

Os concursos do Dasp

Assistente de Ensino XVII — Foi o seguinte o resultado da parte I da prova de habilitação para Assistente de Ensino XVII, do Instituto de Psicologia: Antonio Cid 35; Raimundo Riorello 19; Maria da Conceição Lombardi 36; Alcimar Ortega Terra 60; Anisberto Pereira da Cunha 26; Helio Ataide 36; Osvaldo Donienne de Freitas 65; Eliezer Schmeider 70; Adauto Leite Lemos 25; Paulo Augusto Simões Pires 14. Para fins do disposto no item 10 do edital de abertura as provas poderão ser examinadas pelos interessados na proxima segunda-feira, a partir das 17 horas.

Curso de Administração Publica — A identificação da prova a que se submeteram os candidatos ao Curso de Extensão e Administração Publica será feita hoje, ás 13 horas, no local das inscrições.

Assistente de Material — Os candidatos á prova para Assistente de Material da D. M. do DASP, de inscrição n. 1, 2, 3, 4, 5 e 6 deverão comparecer amanhã, ás 8 horas, ao INEP (praça Marechal Ancora), afim de se submeterem á parte I.

Correntistas — Os candidatos á prova para Correntistas da E. F. C. B. poderão examinar seus trabalhos nos dias e horas adiante discriminados, das 15 ás 16 horas; dia 9 — candidatos de numeros 1 a 90; dia 10 — candidatos de ns. 91 a 180; dia 11 — candidatos de n. 181 em diante.

O NOVO GOVERNO DE SÃO PAULO

(Continuação da 2.ª pagina)

mos a honra de apresentar respeitosas saudações — Pela Sociedade Rural Brasileira, *Luiz Vicente Figueira de Melo*, presidente; Pela Associação dos Lavradores de Café, *Caio Simões*, presidente; e pela Comissão da Lavoura, *Francisco Malta Cardoso*".

"*Araçatuba, São Paulo*. — A Associação Comercial de Araçatuba exprimindo o sentir das classes conservadoras tem a grande satisfação de apresentar a v. excia. congratulações pelo motivo da nomeação do sr. Fernando Costa para a Interventoria de São Paulo cujo acerto feliz na escolha demonstra altamente a grande dedicação dispensada pelo vosso patriotico governo para com este Estado, integrando um dos seus dignos filhos na alta direção da terra bandeirante para maior grandeza da Patria comum. Respeitosas saudações — *J. Ribeiro Mazzei*, presidente".

AGRADECE AO "CORREIO DA MANHÃ" O SR. FERNANDO COSTA

Recebemos do sr. Fernando Costa o seguinte telegrama:

"Senhor Diretor do "Correio da Manhã". Rio: — Ao deixar o Ministerio da Agricultura, onde recebi sempre vossa valiosa cooperação, nas campanhas em prol da economia nacional, apresento-vos meus sinceros e cordiais agradecimentos. Saudações afetuosas. a) *Fernando Costa*".

NA MANHÃ DE ONTEM SOARAM AS SEREIAS DE ALARME EM LONDRES

Entretanto, os aviões inimigos foram logo desbaratados

Londres, 6 (Reuters) — A Inglaterra esteve, na noite passada, livre de incursões da aviação inimiga, a não ser num ponto da Escossia norte-oriental onde foram lançadas bombas que causaram um pequeno numero de vitimas.

Hoje de manhã as sereias de alarme soaram nesta capital. E' a primeira vez, desde a manhã de 22 de abril ultimo, que soam as sereias durante o dia. O alerta durou pouco tempo e foi devido á ligeira atividade da aviação inimiga. Uma pequena formação de aviões inimigos atravessou a costa sul-oriental da Inglaterra e dirigiu-se para esta capital, que foi alcançada por alguns deles. Entretanto, os aviões inimigos foram desbaratados e o sinal de "tudo limpo" soava alguns minutos depois.

Acredita-se que os aviões inimigos estejam voando sobre a Inglaterra norte-oriental, na manhã de hoje, ou nas suas cercanias.

Foi ouvido pouco depois um forte canhoneio dirigido contra um aparelho alemão isolado, que, aproveitando-se das nuvens, conseguiu chegar até o centro de Londres.

Não se registrou nenhum outro sinal de alarme, nem se registraram as habituais explosões de bombas aereas. Acredita-se que os aparelhos alemães sobrevoaram tambem uma cidade do nordeste do país.

De regresso ao Rio de Janeiro o "Bagé"

Lisboa, 6 (U. P.) — O vapor brasileiro "Bagé" zarpou para o Rio de Janeiro, com numerosos passageiros, entre os quais a diplomata brasileira Wanda Rodrigues.

Seguiram mais os jornalistas brasileiros Alvaro Alvim e Dominique Braga; o banqueiro Julio Anahory Calheiros; e os industriais Lucio Feteira e Conde da Covilhã, sendo que êste foi cumprimentado no cais pelo embaixador do Brasil, dr. Araujo Jorge.

No mesmo transatlantico viaja a companhia teatral franceza Louis Jouvet.

CARTAS A' REDAÇÃO

Pontos de vista dos nossos leitores

Majoy recebeu esta carta:

"Majoy — A "cidade maravilhosa" tem, em v. ex., seu principal defensor. Ninguem há que possa, honestamente, contestar semelhante afirmativa. E a nossa cidade precisava realmente de uma pessoa nas suas condições, pois a verdade é que o Rio ainda tem muita coisa de provincia, comparada ás mais adiantadas cidades do universo.

O serviço de *bondes*, por exemplo, é uma delas.

Não se compreende que uma cidade como o Rio de Janeiro, verdadeiramente o coração do Brasil, ainda mantenha nas suas ruas os bondes *abertos* e dependurados de *pingentes* que vemos todos os dias.

Além de profundamente inestético, o espetáculo diário que o bonde aberto e cheio de pingentes oferece é altamente perigoso para êstes, pelas consequências que possam ocorrer dessa prática condenavel.

E tanto é assim que ainda há pouco, o Tribunal de Apelação do Distrito firmou jurisprudência nêste sentido:

"*A companhia de bondes que aceitar passageiros nos estribos e cobrar suas passagens, responde pelas consequencias que possam ocorrer dessa prática, sendo culpada pelo desastre sofrido por passageiro nessas condições e obrigada a indenização*" (Ver Revista de Jurisprudencia Brasileira, vol. 51, página 60).

Além disso, é profundamente desagradavel viajar um pobre mortal na ponta de um banco do bonde, tendo a incomodá-lo durante toda a viagem o pingente, nem sempre cheiroso...

E não é tudo. Com os bondes abertos, o pobre do recebedor vive a saltar de galho em galho para arrecadar as passagens, o que em dias de chuva constitue francamente uma deshumanidade!

Por todos êsses motivos, além de outros que a sua fina sensibilidade logo apreenderá, a Municipalidade devia exigir da companhia de bondes outros tipos desses indispensaveis veiculos.

A exemplo dos trens eletricos, os bondes deveriam ter uma passagem no centro e duas poltronas de cada lado, como ocorre tambem com os ônibus. E uma porta de entrada junto ao motorneiro e outra de saída do lado oposto, onde ficaria o recebedor não só para fazer troco como para fiscalizar o deposito das passagens numa caixa de coleta instalada junto a si, evitando-se com isso o inconveniente que apresentam os onibus atualmente, em que é o "chauffeur" quem faz os trocos (que absurdo!) e os passageiros entram e saem pela mesma porta (outro disparate!).

E com isso todos lucrariam:

a) — os passageiros, que teriam todas as comodidades, livrando-se definitivamente dos pingentes e de se molharem nos dias de chuva;

b) — o recebedor, que ficaria resguardado das intemperies, o que ora não acontece;

c) — os pingentes atuais, que passariam a viajar dentro dos bondes, livrando-se assim das perspectivas sombrias de um desastre de graves proporções;

d) — e a "cidade maravilhosa", que com os bondes fechados á moda dos trens eletricos, ganharia muito na estética e na concepção de "cidade civilizada".

Que acha da idéa, Majoy?

O leitor assiduo."

CASO TOQUIO ACEITASSE A MEDIAÇÃO NA GUERRA COM A CHINA

O que o governo sovietico teria proposto ao do Japão

Londres, 6 (Reuters) — O enviado especial da AFI em Changai comunica:

"Os circulos bem informados adeantam que durante o mês de maio ultimo, o governo soviético teria proposto ao Japão: prolongamento do acordo de não agressão russo-japonês, concluido por um periodo de ensaio se bem que publicamente anunciado como valido por cinco anos; prolongamento de validade do tratado de pesca; cessação de auxilios oficiais ao governo de Tchungking (deixando, assim, a possibilidade de serem auxiliados os comunistas chinêses) caso o governo de Toquio aceitasse a mediação de Moscou no conflito sino-japonês.

O sr. Matsuoka fez saber ao embaixador da URSS em Toquio que o Japão, embora desejoso de aceitar as propostas russas, não podia fazê-lo por isso que o conflito sino-japonês é essencialmente um assunto japonês.

Nota-se que, no mês passado, começaram então a aparecer nos jornais japoneses artigos declarando que o Japão não aceitaria mediação de terceiras potencias no caso da China. Talvez o Japão receiasse que a Russia exigisse uma grande zona de influencia para os comunistas chinêses.

Entrementes o embaixador do Japão em Londres pedia licença para regressar a Toquio, afim de entrar em contacto com o Gaimusho, por isso que julgou ser possivel para o Japão a realização de um acordo com a Inglaterra e os Estados Unidos no concernente a situação do Pacifico.

A noticia suscitou fortes dissenções no seio do governo nipônico. Nesse entretempo o embaixador soviético em Toquio conferenciou com os dirigentes japoneses insistindo sobre o fato da URSS possuir interesses economicos consideraveis na China, em consequencia de emprestimos em dinheiro, armas e munições a Tchungking, os quais, sob o ponto de vista russo, não foram empregados de maneira satisfatoria, e frizando a necessidade de serem entaboladas negociações russo-japonesas para a conclusão de um acordo economico com o Japão.

O embaixador frizou que a URSS não podia levar a efeito gestões unilaterais e deixar o Japão dar solução isoladamente á questão da China por isso que o comercio asiatico estava em jogo. Além disso, exprimiu a vontade do governo de Moscou, de solucionar parcialmente todas as questões economicas com a China.

Ainda dessa vez o governo japonês esquivou-se. E parece que até hoje as coisas continuam sem alteração".

CHUNGKING ATACADA A' NOITE PELA AVIAÇÃO JAPONESA

Milhares de pessoas se encontram desabrigadas

Chungking, 6 (Reuters) — Na primeira "blitzkrieg" aerea noturna desfechada pelos japoneses contra esta cidade, morreram 700 pessoas asfixiadas, no tunel subterraneo em que se encontravam abrigadas.

A tragedia foi motivada pela deficiência de ventilação, tendo sido provavelmente maior que tudo quanto Chungking sofreu das bombas inimigas.

Numerosas pessoas foram mortas tambem ao saírem atropeladamente do tunel em que se encontravam.

Imediatamente acorreram em socorro das vitimas as turmas de salvamento, as quais trabalharam durante quasi toda a noite.

Cerca de trinta bombardeiros japoneses, operando em três ondas, atacaram vários distritos da cidade e diversos suburbios da parte ocidental. Numerosas bombas incendiarias por pouco não atingiram as embaixadas dos Estados Unidos e da Italia e a embaixada britanica quasi foi vitima de algumas das bombas explosivas japonesas, as quais cairam ha uma distancia apenas de 200 jardas do edificio. Algumas das bombas incendiárias arremessadas contra a parte ocidental da cidade atearam fogo a uma milha quadrada de pequenas cabanas e mocambos chineses. Milhares de pessoas se encontram desabrigadas.

Shanghai, 6 (A. P.) — Um porta-voz do exército japonez, o coronel Akyama, disse hoje pela manhã que a mais feroz batalha desde o inicio da presente guerra com a China travara-se ontem, morrendo 50.000 chineses, nas margens superiores do rio Chin, ao sul da provincia de Shansi, perdendo os japoneses apenas 550 homens. Disse mais que haviam sido feitos 25.000 prisioneiros e capturadas 150 peças de artilharia.

Mais tarde, todavia, o mesmo porta-voz, vendo publicadas suas declarações, declarou que "suas palavras não tinham sido bem interpretadas. Não se tratava de baixas referentes a "uma batalha", mas ás de todo o mês, na campanha "que está já agora encerrada em Shansi, muito embora continue o trabalho de "limpeza" de alguns remanescentes".

O RETRATO DA SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA DO PAÍS

"Finanças do Brasil" é um trabalho único no gênero

Com o aparecimento, agora, dessa esplendida obra representada por "Finanças do Brasil", realização magnifica do sr. Valentim F. Bouças, na Secretaria do Conselho Técnico de Economia e Finanças, do Ministerio da Fazenda, dissiparam-se as duvidas e os calculos aproximados, pois nela se mostram claramente as tabuas orçamentarias dos municipios e dos Estados, com o principal objetivo de, pelo confronto de numeros e percentagens, de orçamento para orçamento, de Estado para Estado, ter-se uma noção da profunda diversidade de criterios que orientam a tributação em nosso país.

Esses dois grossos volumes, num total de mais de mil paginas, contendo graficos, estatisticas, abundante documentação, dados financeiros e economicos, constituem uma obra que todos os estudiosos das finanças do Brasil precisam ter á mão para consultas constantes, e demonstram a paciencia sem limites, a elevada soma de esforços e a precisão de raciocinio e de logica do sr. Valentim F. Bouças, a quem fica o Brasil devendo esse trabalho modelar, a juntar á folha de serviços que tem prestado no setor de suas atividades técnicas.

Um acôrdo entre a Santa Sé e a Espanha

Madrid, 6 (A. P.) — O ministro das Relações Exteriores, sr. Serrano Suner, anunciou hoje que o acôrdo sôbre as nomeações de dignatarios da Igreja na Espanha, concluido entre o Vaticano e o governo espanhol, será assinado amanhã nesta capital pelo Nuncio Apostólico, monsenhor Cayetano Cicognani, e pelo próprio sr. Suner.

O sr. Serrano Suner anunciou igualmente que as vagas existentes na hierarquia do clero espanhol seriam preenchidas, mas não forneceu detalhes a respeito.

Novos tremores de terra na Turquia

Ancara, 6 (H. T.) — Novos tremores de terra foram sentidos na região de Mugla, que vem sendo abalada continuamente ha uma quinzena. Parte da população dessa região vive alarmada e atenta. Nos ultimos dias porém houve nenhuma vitima nem novos danos.

Em consequência dos primeiros e violentos abalos sismicos, 520 casas foram destruidas e outras 939 ficaram sériamente danificadas e estão inhabitaveis.

TRIBUNAL DO JURI

O réo foi condenado a 16 ½ anos de prisão

O Tribunal do Juri esteve ontem em sessão, sob a presidencia do juiz Ari Franco, atuando na promotoria o sr. João Serpa.

Foi chamado a julgamento o réo Pedro Bento Damasceno, acusado de homicidio. O fato teve larga repercussão pela forma como o réo agiu para encobrir o seu crime. A vitima chamava-se Manoel Rodrigues de Araujo e que com sua amante vivia num sitio na Estrada do Pão, ha muito tempo. Havia o mesmo acolhido em um dos barracões do seu sitio o criminoso. Francisca, amante de Rodrigues, tendo passado varios dias fóra de casa, ao regressar, encontrou-se com Pedro proximo á sua residencia e perguntou-lhe pelo amante, respondendo o réo que estava trabalhando.

Uma filha de um inquilino de Rodrigues, ao ser interpelada por Francisca, que vira tudo em casa remexido faltando o colchão da cama, informou que vira Pedro remexendo em local proximo. Francisca, então, descobriu que Manoel havia sido assassinado e o seu cadaver sepultado no referido local quasi á flor da terra.

As suspeitas cairam desde logo em Pedro, em cujo barracão foi encontrado o colchão de Manoel com manchas de sangue. Em face de tais suspeitas, foi ele processado e pronunciado por homicidio.

A acusação sustentou a autoria do crime e a defesa, feita pelos advogados Paulo Nogueira e Oscar Gomes da Silva, rebateram, dizendo que não havia prova alguma de que o delito houvesse sido cometido pelo réo. O conselho de sentença, findos os debates, condenou o acusado a dezesseis anos e meio de prisão.

Afundados os navios alemães que reabasteciam o "Bismarck"

(Continuação da 1ª pag.)

tanto, revelado o número de corpos recolhidos pela unidade da esquadra espanhola.

O comunicado oficial expedido pelo governo da Espanha disse que o "Canarias", no dia 25 de maio, quando se achava ancorado no porto de El Ferrol, recebeu pelo radio uma mensagem de um navio auxiliar que serva junto ao "Bismarck", solicitando auxilio urgente para os trabalhos de salvamento. O navio de guerra espanhol partiu imediatamente, chegando ao local da batalha vinte horas depois de terminada a luta, em virtude de ter sido, no trajeto, obrigado a enfrentar uma violenta tempestade.

Após içarem alguns corpos de tripulantes do couraçado alemão, o "Canarias" enviou uma mensagem a Berlim, pedindo instruções. Uma vez recebida a resposta, todos os cadaveres dos marinheiros nazistas que se achavam a bordo, foram envolvidos em bandeiras swastikas e sepultados com todas as honras militares.

O fato do almirante Raeder ter expressado os seus agradecimentos pelo recolhimento e sepultamento dêsses tripulantes mortos na batalha da Groenlândia, constitue a primeira indicação de que não foi salvo nenhum marinheiro do "Bismarck", salvo aqueles recolhidos pelos vasos de guerra britânicos e que se acham agora na Inglaterra, como prisioneiros de guerra. Consta que um outro navio da marinha espanhola se encontrava nas vizinhanças do teatro da luta, não se sabendo, todavia, si conseguiu recolher algum sobrevivente.

O ministro das Relações Exteriores da Espanha, sr. Serrano Suner, mostrou-se satisfeito pelo fato do almirante Raeder ter enviado os agradecimentos da marinha alemã, dizendo que a ação do "Canarias" revelára mais uma vez "o cavalheiresco espirito dos marinheiros espanhóis e a sua amizade para com os marujos do Terceiro Reich".

LONDRES IGNORA

Londres, 6 (A. P.) — Circulos bem informados desta capital disseram nada saber a respeito da noticia de que um vaso de guerra espanhol teria estado perto do local da luta entre o couraçado "Bismarck" e unidades da esquadra britânica, mas acrescentaram que é possivel que alguns sobreviventes tenham sido recolhidos mais tarde. Acrescentaram que os navios inglezes poderiam ter atirado um certo número de balsas de lona nos marinheiros nazistas, antes de deixar a cena da batalha. Como se sabe, os britânicos interromperam os trabalhos de salvamento, em virtude do perigo de ataques por parte de submarinos e de aviões alemães.

ESTADO DO RIO

DE NITERÓI

O arrendamento dos serviços de agua e esgotos — O contrato que será assinado entre a Prefeitura de Niterói e a firma Dahne, Conceição & Cia., para a exploração dos serviços de agua e esgotos locais, foi agora concluido pelo prefeito Brandão Junior, devendo ser submetido, breve, á aprovação do interventor Amaral Peixoto. Esse instrumento faz parte do plano organizado pelo governo estadual no sentido da remodelação daquela cidade e cuja execução, compreendendo empreendimentos de grande envergadura, foi, aliás, iniciada.

A firma concessionaria ficou obrigada a estender e a remodelar, completamente, a atual rêde de esgotos da capital fluminense, assim como a reforçar o seu abastecimento dagua, de maneira a garantir, no minimo uma distribuição diaria de 200 litros a cada habitante, com o acrescimo de 10% para atender ás necessidades da industria e ao crescente desenvolvimento da cidade. O contrato aludido regula ainda, em todos os detalhes, as relações entre aquela municipalidade e a contratante, acautelando, de forma absoluta, os interesses do consumidor, pela fixação dos lucros.

Uma nova linha adutora será construida e terminada no prazo de dois anos, salientando-se, por ultimo, numerosas outras obras que custarão cerca de 48.000 contos de réis e serão feitas á custa exclusiva da concessionaria.

Os juizes são obrigados a residir nas comarcas — O corregedor geral da Justiça mandou remeter, ontem, ao interventor federal, a comunicação que lhe foi feita pelo secretario daquela Corregedoria e relativa á obrigatoriedade de residencia dos juizes fluminenses, nas comarcas respectivas. A respeito dessa comunicação, o desembargador Oldemar Pacheco fez as seguintes declarações:

"A obrigatoriedade da residencia dos magistrados, nas sédes das zonas judiciarias em que foram providos, sempre constituiu um mandamento legal, perfeitamente abonado nas mais elevadas razões de interesse publico. Entretanto, e por um conjunto de circunstancias que não vêm a pelo examinar no momento, muitos juizes fluminenses puseram-se á margem da lei, instituindo, de alguns anos para os dias atuais, e para desapreço do nosso aparelho judiciario, uma justiça itinerante e falha. Creada a Corregedoria, cuja direção me coube na fase inicial, procurei, por meios suasorios, fazer remover tão vexatoria situação, sem que lograsse exito, sinão em minima parte. Os recalcitrantes preferiam suas comodidades pessoais ao regular desempenho de suas funções, para as quais são pagos. Em março do corrente ano, quando acedi em voltar á Corregedoria, recomendou-me expressamente o exmo. sr. interventor federal que agisse no sentido de compelir a todos os juizes do Estado a fixarem domicilio nas suas comarcas e termos. Por meu oficio-circular n. 2, de 12 do referido mês, comuniquei aos membros da justiça de 1ª instancia o proposito do chefe do governo e lhes dirigi um apelo, ao mesmo tempo que lhes transmitia a ordem recebida. Versa a materia desse meu oficio a comunicação aludida, pela qual se vê, com satisfação, que a quasi totalidade dos juizes bem compreendeu os nobres intuitos governamentais. No antanto, alguns juizes informaram moradia em hoteis, outros cometeram a desatenção de recusar qualquer participação de residencia, e ainda outros confessaram residencia na visinha capital. Um deles não só declarou residir no Distrito Federal, como afirmou que ali residem outros juizes sem lhes declinar os nomes, para uma posterior verificação, como será feita a tempo, se assim entender o governo, a respeito da residencia efetiva de todos os juizes do Estado, tendo mesmo esse juiz afirmado com deselegancia, que ali tambem residem diversos desembargadores, quando a lei não se refere a estes.

De minha parte, como devia, executei fielmente quanto me foi recomendado pelo exmo. sr. interventor federal. Julgo, portanto, de melhor alvitre encaminhar a s. ex., para que se digne de tomar conhecimento do seu conteúdo, a comunicação do sr. Secretario desta Corregedoria. Darei cumprimento ao que fôr determinado, no caso, pelo eminente chefe do governo, no seu empenho de exigir que a magistratura fluminense de 1ª estancia respeite e acate o preceito legal da residencia obrigatoria nas sédes das comarcas e termos de sua jurisdição".

Atos do interventor — O interventor federal assinou, ontem, os seguintes atos:

Exonerando, por ter aceito cargo incompativel, Erich Siqueira, do cargo de contabilista; aposentando Leonor Leite Bastos, no cargo de professor do ensino pré-primario e primario, e Gabriela Lopes de Oliveira, na de escriturario-datilografo; demitindo, por abandono de emprego, Elisa Pietrobon, do cargo de professor do ensino pré-primario e primario, e, a bem do serviço publico, Pedro Passos Rosa, do de agente fiscal; removendo o auxiliar Ricardo Ramos, do Departamento de Saude para o Arquivo Publico; os professores do ensino pré-primario e primario: Romana Barbosa, do grupo escolar Visconde de Sepetiba, em Magé, para o grupo 12 de Maio, em Vassouras; Adi Seixas Pires, da escola de Santa Barbara, em Itaocara, para o grupo escolar Saldanha da Gama, no mesmo municipio; Iris Seixas Pires, da escola de Caeté, Santa Maria Madalena, para a de Santa Barbara, em Itaocara; Arlinda Antonio da Silva, da escola de Quilombo, em Carmo, para a de Outeiro das Pedras, em Itaboraí; Conceição Fernandes Seawart, da escola de "Fazenda de Besouro, em Itaperuna, para a tipica rural de Fazenda Porto Alegre, no mesmo municipio; e Flora Amelia de Oliveira, da escola de São Benedito, em São Fidelis, para a tipica rural de Liberdade, em Bom Jesus do Itabapoana; nomeando, interinamente, Geraldo José Campos para o cargo de escriturario datilografo, e Roberto Pinto Pinheiro, para o de motorista, devendo ter exercicio, respectivamente, na Delegacia de Transito e no Serviço de Transporte; Maria Estela Queiroz Vasconcelos, Livia Figueiredo Costa, Maria Dalva Oliveira e Maria Vicencia Isabel da Cruz, para o cargo de professor do ensino pré-primario e primario, devendo ter exercicio, respectivamente, nas escolas de Areal, em Entre Rios, Santa Fé, no Carmo, Caeté, em Santa Maria Madalena, e Ibipeba, em São Sebastião do Alto; Ladir Correia Marinho, Maria Ivete Terra Gama, Ilza de Barros Carneiro, Ivania dos Santos, Nadir da Silva Tavares e Maria da Conceição Sá, interinamente para o cargo de professor do ensino pré-primario e primario, devendo ter exercicio, respectivamente, nas escolas de Soledade, em Araruama, Anta, em Sapucaia, Abraão, em Angra dos Reis, e escolas tipicas rurais de Arrebol, em Santa Maria Madalena, João Pessôa, em São João da Barra, e Parada de São João, em Casemiro de Abreu; Manoel Lutterbach e Martinho Gabriel de Castro, para as funções de despachante junto ás Subcoletorias de Bom Jesus do Itabapoana e São José do Rio Preto, respectivamente; considerando licenciado, no periodo compreendido entre 23 e 30 de maio ultimo, o inspetor de alunos aposentado, Altiva Teixeira; declarando em disponibilidade irremunerada, a partir de 22 de fevereiro ultimo, o professor do ensino pré-primario e primario, Roselia Soares Gomes de Amorim; concedendo seis meses de licença, com todos os vencimentos, em prorrogação, ao professor do ensino pré-primario e primario, Diva Barroso Andrade; um ano de licença, sem vencimentos, a partir de 17 de março de 1941 e para tratar de interesses particulares, ao professor do ensino pré-primario e primario, Ilda Maciel Santos.

Extinção de cargo — O interventor federal extinguiu, por decreto de ontem, um cargo excedente da carreira de motorista, vago em virtude do falecimento de Rubem Antonio Fabricio.

27 MIL METROS QUADRADOS DE PAVIMENTAÇÃO EM ENTRE RIOS

Entre Rios, 6 (A. N.) — A pavimentação das ruas desta cidade e dos distritos locais vem sendo feita, com regularidade, pela Prefeitura. O aludido serviço foi iniciado em setembro de 1938, quando foi colocado, neste municipio, o primeiro paralelepipedo. Mais tarde, no mesmo ano, construiram-se cerca de mil metros quadrados de calçamento e, a partir de 1 de janeiro de 1939, data da instalação desta unidade fluminense, aproximadamente 27 mil metros quadrados, o que representa mais de um terço da extensão total da cidade. Além disso, começaram agora a ser calçadas as ruas do distrito de Areal, estando calculada em mil metros a pavimentação ali feita.

O ABASTECIMENTO DAGUA A ENTRE RIOS

Entre Rios, 6 (A. N.) — Estão bem adiantados os serviços de construção do abastecimento dagua desta cidade, cujas novas rêdes de esgotos já foram colocadas em diversas ruas. A firma que está realizando essas obras pretende inaugura-las ainda este ano, enquanto se construi uma estação de tratamento e um grande reservatorio.

MELHORANDO AS ESTRADAS DE S. GONÇALO

São Gonçalo, 6 (A. N.) — O prefeito local esteve, ontem, em visita ás praias de Itaipu' e Itacoatiara, neste municipio, afim de examinar os reparos que se fazem necessarios á normalização do trafego naquela região. Ali mesmo, o chefe do governo municipal tomou diversas providencias relativas ao serviço em apreço, mandando que turmas de trabalhadores começassem, logo, a reparar as estradas que servem ás duas praias citadas.

Um tratado de trocas turco-alemão

Estambul, 6 (U. P.) — Informa-se oficialmente que foi assinado novo tratado germano turco em virtude do qual a Turquia entregará fumo aos alemães no valor de 10.000.000 de libras turcas e os germanos fornecerão á Republica Otomana papel no valor de 5.000.000 de libras turcas e produtos quimicos até a quantia de 3.000.000 de libras turcas.

Vão vistoriar os faróis da Diretoria de Navegação da Armada

Com a missão de vistorear os faróis do Serviço da Diretoria de Navegação da Armada, partem hoje, com destino ao norte do país os navios hidrograficos "Rio Branco" e "Almirante Jaceguai" do comando dos capitães de corveta Silvio Mota e Acioli Dolis.

BANCOS E SOCIEDADES

ASSEMBLÉIAS GERAIS MARCADAS

Serão efetuadas hoje as seguintes:

Companhia Docas de Imbituba — Extraordinária, às 2 horas, à avenida Rodrigues Alves, 303-331.

Companhia Nacional de Óleo de Linhaça — Extraordinária, à 1 hora, à rua 1º de Março, 8, 16º andar.

Banco do Distrito Federal, S. A. — Extraordinária, às 2 horas, à rua 1º de Março, 93.

Casa Salathé, S. A. — Extraordinária, às 3 horas, à rua Buenos Aires, 314.

Departamento da Criança no Brasil — Extraordinária, às 10 horas, à rua Moncorvo Filho.

LABORATORIO WERNECK S. A.

Reforma dos estatutos
Nova Diretoria

De acordo com a ata da Assembléia Geral extraordinária, realizada a 26 de maio p. p., e publicada no Diário Oficial de 6 de junho corrente, foram aprovados os novos Estatutos do LABORATORIO WERNECK S. A. e eleita a nova Diretoria, que ficou assim constituída: Diretor-Presidente: Dr. Fernando Vidal Filho — Diretor Gerente: Sr. Mauricio Vilela — Diretor Comercial: Sr. Jayme Gabriel Augusto — Diretor Técnico: Farm. Sady Reis Santos. (50073)

Declarações

Sindicato da Industria da Construção Civil do Rio de Janeiro

RUA DO SENADO, 213

AOS CONSTRUTORES CIVIS DO RIO DE JANEIRO

Imposto Sindical

A Diretoria comunica aos construtores civis desta Capital que, até o dia 9 de Junho proximo, será recebendo, diariamente, em sua Séde Social, das 14 ás 16 horas, as CONTRIBUIÇÕES devidas por todos aqueles que participem da industria da construção civil, no Distrito Federal. As Emprezas ou Firmas que deixarem de efetuar o pagamento do Imposto Sindical, ficam sujeitas á multa que podem atingir até 5:000$000.

Eduardo V. Pederneiras
Presidente. (X 14880)

DEPARTAMENTO DA FAZENDA DE MINAS GERAIS, NO RIO DE JANEIRO

PAGAMENTO DE JUROS

Apolices ao portador de 7%

Serão pagas, neste Departamento, hoje, das 10,30 ás 12 horas, correspondentes aos juros de 7% das apolices ao portador, de todos os decretos, vencidos em 31 de Março do corrente ano, e relações de "coupons" até o numero 1155.

Rio, 7 de Junho de 1941. (X 11804)

IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DOS NAVEGANTES DA MARINHA NACIONAL

Convido os Snrs. Socios a se reunirem em Assembléa Geral Extraordinária (primeira convocação) no dia 10 do corrente, sabado, ás quinze horas, na Secretaria da Irmandade, na rua General Camara n.º 32 — sobrado — para resolver: a) a dissolução da Sociedade; b) a designação do liquidante. Rio de Janeiro, 6 de Junho de 1941. Irmandade de Nossa Senhora dos Navegantes da Marinha Nacional.

Armando Augusto Gonçalves
PROVEDOR. (X 18026)

A PRAÇA

José Gomes de Lemos, Luiz Gomes de Lemos, Nilo Gomes de Lemos e Fernando Eduardo Cesar Diogo, comunicam a esta praça, a seus amigos e fregueses, que, em sucessão á firma L. MAGALHÃES & LEMOS LTDA., com a retirada do socio Dr. LUIZ ADOLPHO MAGALHÃES na mais perfeita harmonia, pago e satisfeito de seu capital e lucros pelo balanço de 31 de Dezembro de 1940, organizaram uma nova sociedade com o mesmo capital de Rs. 320:000$000 (trezentos e vinte contos de réis), para continuação do negocio de construções, especialmente o ramo de construções, da qual fazem parte os supra declarados, remanescentes da firma extinta e mais o novo socio engenheiro-arquiteto Fernando Eduardo Cesar Diogo, sob a razão social de

Construtora Lemos Ltda.,

devidamente registrada no Departamento Nacional de Industria e Comércio sob o n.º 16.908, e que continua estabelecida á rua Mexico n.º 164, 8.º andar, salas 83/86, telefones 22-8298 e 42-8881, onde esperam continuar a receber as prezadas ordens da sua antiga e numerosa clientela.

Rio de Janeiro, 1 de Junho de 1941.

L. Magalhães & Lemos Ltda. (X 18031)

ANUNCIOS

SEU FOGÃO E AQUECEDOR TEM DEFEITO? T. 48-3612 Escapa gaz? O gaz está caro? Limpa e gradua com seriedade, garante economia nas contas. T. 48-3612. (X 18072)

CASA COMERCIAL Antes de vender ou comprar uma, de qualquer artigo ou genero, procure o BUREAU DO CONTRIBUINTE, R. 7 Setembro 149, 2.º, sala 217. (X 17386)

Radio Movel R. C. A. Vende-se um com 10 valv. por 500$000 movel legitimo e do estilo, garantido, perfeito. Ver a qualquer hora, urgente. — Rua Itapiru 361, c. 1. — Tel. 48-0341. (X 18077)

CONTRATOS Compram-se de locação, tratar no BUREAU DO CONTRIBUINTE, Rua 7 Setembro 149, 2.º, sala 217. (X 18072)

MUDA DA TIJUCA Aluga-se casa confortavel, á Rua Natalina n.º 47 — Aluguel 650$000 mensais. Tratar á Rua Voluntarios da Patria n.º 103 sob.º com o L. Gannier. As chaves estão á Rua Natalina n.º 21. (X 17393)

DIVORCIO Garantido — Novo casamento — No Uruguai — Mexico e Bolivia, peça informações ao Dr. LUIS MEDAL, Bartholomé Mitre, 430 — Ex. 317. — Buenos Aires (Argentina). (X 14688)

APOLICES Compramos qualquer quantidade pela cotação do dia. Mesmo cautelosas, pagamos juros de apolices por vencer, pequeno desconto. — Negocio rapido — ANDRADE CABRAL & Cia. Ltda. (CASA BANCARIA). Rua Buenos Aires n.º 46, 1º. Tel. 23-3191. (X 17091)

JOIAS DE PLATINA Mesmo EMPENHADAS e com brilhantes, pagamos o dobro do pezo. COMPRAMOS A ALTO PREÇO. Casa de cautelas. Procure-nos. Trav. Ouvidor, (Sachet) 8. (X 12903)

Abrigo do Christo Redemptor

Caixa para coleta de esmolas instalada na Agencia do "Correio da Manhã" — Gonçalves Dias, 5.

Nossa felicidade ainda é maior quando dela participam os que precisam do amparo de nossas esmolas.

Implorando a Caridade

Paulina de Figueiredo, viuva, com 3 filhos e impossibilitada de trabalhar; rua Ocidental n.º 124 — Catumbi.

Laura Xavier da Silva, viuva com 8 filhos; rua Ocidental, 124 — Catumbi.

Laura Marques de Abreu, rua Clarimundo de Melo n.º 185.

Maria Ferreira, rua Barão de Itapagipe n. 173.

Maria da Gloria Castello, inva lida, 70 anos; rua Vde. de Tocantins, 37 — fundos.

Carlota da Costa Pinto, viuva, com 70 anos, com 3 netos orfãos; rua Itapira, 264, fundos — Cascadura.

Maria Baptista.

Maria Costa.

Ignez de Athayde, rua Emerenciana, 17 — São Cristovão.

Maria Rocco.

Maria de Jesus Sampaio, rua Imperial Cavalcanti 76, fundos — Rio Comprido.

Armindo F. da Silva, Sidonio Paes, 285, viuva, 71 anos.

Sem recursos para sustentar os filhos.

A sra. Antonia Rodrigues, que se acha gravemente doente e impossibilitada absolutamente precaria, com duas filhas menores, uma das quais também acometida de molestia grave, dirige por nosso intermedio, um apelo ás pessoas generosas, no sentido de lhe enviarem qualquer auxilio para a rua S. Luís Gonzaga, 247 — São Cristovão.

FERIDAS, REUMATISMO E PLACAS SYPHILITICAS

ELIXIR DE NOGUEIRA

(xxx)

CAUTELAS

CASA DE CONFIANÇA

BRILHANTES, medalhas, prataria, joias de GRANDE ou pequeno valor. EMPENHADAS — PROCURE-NOS. Retiramos o penhor ou compramos a cautela. Pronta solução. Cobrimos qualquer oferta. Trav. Ouvidor (Sachet) 8. (X 12902)

COMPRO UM PIANO

De particular para particular. — De qualquer marca. Pago bem e á vista.

T. 23-5785 (X 17428)

A COPIADORA

Copia tudo. Executam-se toda a especie de serviços ao mimeografo e á máquina. Pregos modicos. Rua da Quitanda n.º 21 — 23-5185 — 23-5232. (X 17436)

FLAMENGO

Aluga-se ótimo apartamento com 3 quartos e 2 salas á Rua Cruz Lima, 8 — Aluguel 1:700$000. — Telefonar para 25-3236. (X 17394)

EMPREGADO ESCRITORIO

Companhia importante precisa de empregado de escritorio com bastante pratica, com menos de 25 anos de idade. — Resposta de proprio punho, dando informações sobre habilitações e experiencia, para caixa 17389 deste jornal. (X 17389)

ALBUMINOL

Especifico albuminurias e dissolvente; maximo acido urico. (X 12846)

ESTRANGEIROS

Brasileiro falando francês, inglês e alemão ensina portugues — Professor Santos, Rua Rodrigo Silva 19, 2. andar. (X 11728)

APARTAMENTOS EM LARANJEIRAS

Alugam-se á Rua Jussara 77, da Cidade Jardim Laranjeiras, (em continuação á Rua General Glicerio), os 2 ultimos apartamentos vagos, acabados de construir, em estilo colonial, com varandas, de 2 salas, 3 quartos, banheiro de cor, confortavel copa-cozinha, bom quarto de empregada, e dependencias, lugar para garage. — Acabamento esmerado — Preço 800$. (Garage á parte). (X 11729)

PÉLE ARGENTÉ

Vende-se moderna capinha formando 2 feitios por 850 no valor de 2 contos. Informações na rua Riachuelo n. 405-A, ap. 27, 2.º and. (X 18009)

APOLICES

Compramos e vendemos qualquer apolice de sorteio

JUROS DE APOLICES

Pagamos sem qualquer formalidade, mediante modica comissão, juros atrasados ou a vencer.

Casa Bancaria Moneró
Av. Rio Branco, 49

(X 11800)

Dormitorio e sala

De jantar moderna folheada imbuia, acabamento perfeito, vendo juntos ou separado, por preço de ocasião; — Ver e tratar na Rua Riachuelo 418. Não atende pelo telefone. (X 18069)

PIANO CRAPEAU

Vende-se um piano, perfeito piano de 1/4 de cauda, de excelente marca alemã, em caixa preto e de grande sonoridade. Ocasião. Rua Senador Dantas 19-B. (X 18067)

Casas de comodos no centro

ALUGA-SE metade ou todo o 1.º andar da Rua Gonçalves Dias 62 — serve para qualquer ramo de negocio ou escritorio. Tratar no mesmo local. (X 12908) 1

APARTAMENTO NA CINELANDIA

Passa-se em predio moderno, com sala, quarto, banheiro, cozinha americana e tanque, ricamente mobilado. Rua Senador Dantas 29 — Tratar das 8 ás 11 horas com o encarregado do predio. (X 16495) 1

ALUGAM-SE quartos com café pela manhã no Hotel Monte Alegre, Rua Monte Alegre, 86 esquina da rua Riachuelo. (xxx) 1

CENTRO BANCARIO — Alugamos magnifico pavimento com 110m2, de area util em predio moderno e com todo o conforto. Póde ser visto á rua da Alfandega, 21. 4.º andar. Tratar com: LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja — Tel. 42-8050 EDIFICIO ESPLANADA (xxx) 1

AVENIDA RIO BRANCO, 122-3.º and., com cozinhas e 2 ás 3 dormitorios. Aluga-se 3 salas grandes. (X 11800) 1

Andarahy e Grajahú

ALUGA-SE casa com 3 quartos, 2 salas, banheiro completo e para empregada, com pequeno jardim e quintal, á rua Ferreira Pontes n.º 3. Chaves no armazem da esquina. Tratar á rua Ouvidor, 37-3.º, das 11 ás 11.30 e 4 ás 5. (X 18051) 3

Botafogo e Urca

PROCURAMOS RESIDENCIA CONFORTAVEL — Para alugar URGENTE, residencia ampla com boas quartos, pelo menos 2 banheiros completos, com garage, em Botafogo, Gavea, Tijuca, Ipanema ou Copacabana. Informações á LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, n. 90, Loja. Tel. 42-8050. (xxx) 4

ALUGA-SE uma ótima sala de frente, a casal estrangeiro que trabalhe fóra ou senhor de tratamento e um bom quarto para 3 rapazes, em casa de familia; á rua Voluntarios da Patria, 188. Botafogo. (X 12936) 4

QUARTO — Urca — Aluga-se esplendido, só com café e bem mobilado, para pessoa distinta; rua Urbano Santos, 61, perto dos bondes; tel. 26-4290. (X 11801) 4

Copacabana-Leme

COPACABANA — Aluga-se a casal distinto ou 2 senhoras, metade apartamento mobilado, c/ otima pensão. Inf. 47-3035. (X 18500) 8

Apartamentos e lojas — Alugamos em Edificio sito á rua Dias Ferreira, 471, ótimos apartamentos com 3 quartos, 2 salas, e etc. O Edificio possue 2 boas lojas, tendo uma moradia nos fundos. Tratar com: LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90, loja. Tel. 42-8050. (xxx) 8

ALUGA-SE no edificio Cananéa, á Av. N. S. Copacabana, 756, espaçoso e moderno apartamento, com 3 salas, 4 quartos, magnifica varanda, garage, etc.; chaves na portaria; tratar á Av. Mem de Sá n.º 301; tel. 22-0417. (X 18047) 8

ALUGA-SE apartamento, com 1 q., 1 s., banho, terraço e cozinha americana, com o dormitorio mobilado; aluguel, 600$000. Tratar com o porteiro do Edificio Andraus, á Av. Copacabana, 1.102. (X 17303) 8

Leme — **Apartamento** — Aluga-se um grande com 2 salões, 5 quartos, 2 banheiros, quarto e banheiro de empregados. Av. Atlantica, 122, ap. 63. Chaves na portaria. Informações pelo Tel. 25-9030. (X 11802) 8

Apartamento ricamente mobilado — Alugamos em majestoso Edificio, situado no 8.º pavimento, luxuosamente mobilado, com instalação de AR CONDICIONADO, possuindo 3 amplos dormitórios, sala de jantar, salão de visitas, varanda, armarios embutidos, 2 banheiros completos, dependencia para empregada, garage e etc. Aluguel Rs. 4:500$000. Para visitar mediante cartão de apresentação dos ADMINISTRADORES DE BENS,

LOWNDES & SONS, LTDA.
Rua Mexico, 90 — Loja
— Tel. 42-8050 —

(51834) 8

ED. TUPAN (rua Copacabana 1871). Aluga-se apartamento n. 52 com 2 qs., sala e q. empregado. Informações com o porteiro. (X 18032) 8

APARTAMENTO — Vende-se na Avenida Atlantica, frente para o mar, em luxuoso edificio, com 3 dormitorios, living e demais dependencias. Preço 105 contos. Facilita-se metade tabela Price. Fone 27-5199. (X 12938) 8

Flamengo

ALUGA-SE lindo palacete de tres pavimentos á familia de alto tratamento, á avenida Osvaldo Cruz, 108; tratar no mesmo das 9 em diante. (X 11757) 10

Apartamento luxuoso — Aluga-se confortavel apartamento com todo o conforto, em prédio acabado de construir, com 3 quartos, sala, cosinha, banheiro completo e dependencias para empregados, á rua Paissandú n.º 139. Tratar com Graça Couto & Cia. Ltda. rua Uruguayana n.º 87, 1.º andar. Tel. 43-7170. (X 17413) 10

Edificio Amendoeira — Alugam-se neste magnifico edificio, de fino acabamento, recem-construido, á praia do Flamengo, 382, trecho sem bondes, esplendidos apartamentos com AR CONDICIONADO. Os maiores tem 3 grandes quartos, 2 salões, grande vestibulo, 2 banheiros de luxo, armarios embutidos completos, garage e demais dependencias. O ar condicionado é fornecido ao mesmo tempo para todas as peças. Tratar na Cia. Administradora IMMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA. Rua Mexico, 93, sala 308. — Tel. 22-6399. (51833) 10

Ipanema

EDIFICIO MARAMBAIA — Av. Francisco Bhering, 7. Alugamos neste majestoso Edificio, o apartamento n. 32, com vista para o mar, possuindo 3 quartos, 2 salas, cosinha, banheiro completo, dependencia para empregadas e etc. Aluguel e maiores detalhes com os Administradores LOWNDES & SONS, LTDA. — Rua Mexico, 90, Loja. Tel. 42-8050. (xxx) 12

ALUGA-SE á rua Redentor, 135, ótima casa com 3 quartos, 2 salas, quarto empregados, grande varanda e dependencias. Tratar á rua Buenos Aires n.º 17, 7.º andar. Dr. Luiz Paroto. (X 18057) 12

IPANEMA — Av. Epitacio Pessôa, 82. — Aluga-se confortavel residencia com 4 quartos, 2 salas e outras dependencias. Garage. Tem esgoto. Vista deslumbrante. Aluguel e taxas 970$000. — Tratar na Secção Predial do Banco do Comercio. Tel. 23-4503. (X 16498) 12

Jardim Zoologico

ALUGA-SE um apartamento acabado de construir, tranquilidade e conforto, com tres otimos quartos, sala cosinha, copa, banheiro completo, quarto para empregada, e tanque. Aluguel 400$ e taxas. A' rua Leopoldino Bastos n. 10, proximo ao Jardim Zoologico. Ver e tratar no local apartamento n. 101. (X 15884) 26

Vila Isabel

ALUGAM-SE os ultimos 3 apartamentos residenciais ainda não habitados pelos alugueis de Rs. 375$000 e Rs. 400$000 e taxas, no Edificio da rua Dona Romana n.º 21, Engenho Novo, onde se encontra um encarregado á disposição dos interessados. Demais informações com Adolfo Meyer, á rua da Alfandega n.º 48-6.º andar. Telefone 23-1835, ramal n.º 1. (X 18004) 26

Tijuca

AVENIDA TIJUCA, 233 — Aluga-se ou vende-se esta boa casa, com boas acomodações e garage. Pode ser vista, a qualquer hora, tem vigia, e trata-se com Alex. Dale. Candelaria, 19-4º andar. — Fones 23-1307 e 42-3700. (X 15851) 27

ALUGA-SE em casa de familia um otimo quarto com pensão para casal á r. Professor Gabizo, 53 perto do Rad. Lobo. (X 12010) 27

Tijuca

TRASPASSA-SE o contrato da casa de 10 quartos, duas salas, sala de almoço, etc., sita á R. Almirante Cochrane, 62, 26 metros, recentemente reformada. (X 17404) 27

ALUGA-SE esplendido quarto c/ ou sem mobilia, com alimentação sadia, em casa de familia a casal, duas moças ou dois rapazes, que trabalhem fora, á r. Barão de Itapagipe n. 291, tel. 28-5282. Tratam-se referencias. (X 16133) 27

ALUGA-SE — Em respeitavel residencia familiar, casa de todo conforto, alugam-se, a pessoas distintas, bons comodos com refeições, sendo um fora, com banheiro no lado, para um ou dois rapazes. Tel. 48-0078; de 1 hora ás 5 da tarde. (X 18011) 27

Nictheroy

ALUGA-SE boas casas na Vila Pereira Carneiro, proximas ao bonde de Barreto, com comunicação direta com as Barcas. Trata-se na praça Araribóia. Cruz, 60, em Niteroi. (X 16462) 33

Ilhas

ALUGA-SE confortavel casa acabada de construir — na Ilha do Governador á rua Ilha Dutra, 147, Freguezia. Informações no Rio: 22-7370. André. (X 17381) 34

Petropolis

ALUGA-SE casa com ou sem moveis com dois quartos, duas salas, banheiro completo e quarto e banheiro de empregada á rua Olavo Bilac, 602 — Ponte Fones — Petropolis — Telefone 43-6719. (X 18042) 35

ALUGA-SE á casa da Av. Portugal n.º 36, em Valparaiso. Trata-se pelo telefone 27-4331. (X 12929) 35

Compra e Venda de Predios e Terrenos

Botafogo

VENDE-SE á rua Paulino Fernandes n. 21. Otima casa para residencia, com 5 quartos no cima e em baixo, 3 salas, hall, escritorio, copa, varanda, etc. Fóra, garage com quarto e abrigo para automovel. Tratar á Avenida Rio Branco, 91, 5º andar. Tel. 23-2430, das 10 ás 12. Sem intermediarios. Dr. Frões. (X 18023) CV 400

Gavea

GAVEA — Vende-se na Estrada da Gavea, proximo ao Joá, pequena, nova e moderna casa, centro terreno 15x28, propria para Week-End. Preço 40 contos. M. Sayer, Jornal do Comercio, 3º, s. 322. (X 16519) CV 1001

Grajaú

GRAJAÚ — Vende-se ampla casa centro terreno 12x80, 4 qs., 2 salas, copa, cosinha, banheiro, q. empr. Preço 75 contos. Vêr rua Barão Bom Retiro, 550 e tratar com M. Sayer, Jornal do Comercio, 3º, s. 322. (X 16515) CV 1200

Ipanema

Casa em Ipanema — Vende-se, á rua Teixeira de Melo n.º 24, moderna, com 3 salas, 5 quartos, etc. Tratar na rua Belfort Roxo n.º 307. (X 18046) CV1300

Lins Vasconcelos

VENDE-SE um predio á rua Villela Tavares, 160, tendo nos fundos dependencia com habitação para casal. Póde ser visto das 11 ás 17 horas. Trata-se com o proprio. Preço 38 contos. (X 16442) CV 1700

Tijuca

TIJUCA — Vende-se confortavel predio á rua Moura Brito n. 68; trata-se á rua Conde de Bomfim, 133, com o sr. Alves. (X 16432) CV 2500

VENDE-SE a casa de 2 pavimentos á rua Antonio Basilio, 169, 6 qs. 2 salas, gabinete, s. de almoço, etc. Vêr das 8 ás 15. Tratar á rua Guapeni, 58. (X 17403) CV 2500

Suburbios da Central

QUINTINO BOCAIUVA — Vende-se o bom terreno á rua Clarimundo de Melo n. 770, com 12m,75 por 28m,80, em leilão pelo Palladio, dia 11 de junho de 1941, ás 4 1/2 horas da tarde, em frente ao terreno. (X 16426) CV 2800

QUINTINO BOCAIUVA — Vende-se o predio á rua Balbina n. 6, em leilão pelo Palladio, dia 11 de junho de 1941, ás 16 horas, em frente ao predio. (X 16423) CV 2800

QUINTINO BOCAIUVA — Vende-se o predio á rua João Barbalho n. 169-A, em leilão pelo Palladio, dia 11 de junho de 1941, ás 16 horas, em frente ao predio. (X 16424) CV 2800

MARECHAL HERMES — Vende-se o bom predio á rua Vidal Ramos n. 8, em leilão pelo Palladio, dia 9 de junho de 1941, ás 16 horas, em frente ao predio. (X 16425) CV 2800

VENDE-SE ou aluga-se terreno á Avenida Maracanã a 100 metros de São Francisco Xavier. Tratar pelo telefone: 27-9824. (X 18021) CV 2300

Méier

Prédio novo — No prolongamento da rua existente no n.º 123 da rua Coração de Maria, próximo ao jardim do Meyer, vendo prédio a construir, com agua, luz, gás, esgotos e todos os requisitos modernos, pelo preço desde 33 contos, posto em nome do comprador sem mais despesas. Tambem posso facilitar mais da metade do pagamento a longo prazo em prestações mensais. Tratar amanhã e 2.ª-feira no local das 8 ás 11 e depois na Avenida Rio Branco, 134, 4.º andar, sala 403. (X 11810) CV3100

Fazendas e sitios

SITIO JACARÉPAGUÁ — Vende-se, lindo, com ótima casa nova, tendo água encanada, luz elétrica, etc. Rua Geminiano Góis 133, perto da Estrada 3 Rios e Largo da Freguezia. Telefone do proprietário, 43-(X 18075) CV 3700

SITIO — Vende-se, com casa, 2 quartos, sala, cozinha, etc., garage, terreno 10.400 m. cercado e plantado, luz electrica, agua, lugar alto; ônibus na porta. Tratar com o sr. Desiderio, á praça 14 de Dezembro, 2, Nova Iguassú'. (X 18002) CV 3.700

ARRENDA-SE, troca-se ou vende-se um sitio com olaria em produção, animais de raça, a 50 minutos da cidade. Tratar pelo tel. 27-9224. (X 18023) CV 3.700

SITIO, perto de Mendes, com boa casa, luz propria, etc. Para renda e recreio. A 2 1/2 horas do Rio. Base 70 contos. Cartas para portaria deste jornal. (X 15800) CV 3700

Magnificas propriedades á venda. ótimo emprego de capital

Predio de apartamentos, na rua do Riachuelo, de 6 pavimentos, com 44 apartamentos e 2 Lojas, dando excelente renda e tendo grande preferencia dos locatarios. Local de valorização cada vez maior.

14 Apartamentos residenciais, estilo moderno, construção dos conceituados engenheiros Freire & Sodré, dando frente para uma rua particular, artisticamente ajardinada, formando primoroso e impresionante conjunto arquitetonico. Conjunto identico ao descrito acima, porém com 16 apartamentos.

As propriedades oferecidas á venda são o que ha de melhor para emprego de Capital, pois reune os fatores essenciais, ótima renda, local preferido, solida construção, valorização certa e beleza arquitetonica. Informações e detalhes diretamente aos interessados, das 12 ás 17 horas, á rua 1.º de Março, 110-2º andar. (X 18065) 91

Médicos e Farmacêuticos

DR. BRANDINO CORRÊA BLENORRHAGIA E COMPLICAÇÕES. R. Carmo, 49,1º,ás14 hs. (xxx) 80

VIAS URINARIAS MOLESTIAS DE SENHORAS — DOENÇAS VENEREAS — TRATAMENTO DA BLENORRHAGIA COM VACCINAS.

DR. JORGE A FRANCO
Chefe de Laboratorio do Instituto Oswaldo Cruz.
67 — QUITANDA, 6º ANDAR, 2 A'S 5. TEL. 43-7516. (xxx) 80

DR. DUARTE NUNES Vias urinarias. Blenorrhagia e complicações — Hemorrhoidas — Doenças anurectaes. — S. Pedro, 64 — Das 8 ás 18 horas. (xxx) 80

CLINICA DE DOENÇAS DAS VEIAS E ARTERIAS

Dr. Brito VARICES — ULCERAS DAS PERNAS EDEMAS — FLEBITE — ERISIPELA ARTERITES — CAIMBRAS — ECZEMAS. Diariamente ás 15 horas. Assembléia n.º 104, sala 315. Telefone: 22-5737. (51817) 80

Dr. Pedro Magalhães (da BENEF. PORTUGUEZA) HEMORRHOIDAS. CIRURGIA — MOL. DE SENHORAS — V. URINARIAS. AS 4 H. — MIGUEL COUTO 5, 3.º. TEL. 22-1009 e 42-2972 (X 12327) 80

DR. EURICO COSTA Vias Urinarias e complicações. Tratamento moderno pelo calor. Aparelhagem norte-americana. Rodrigo Silva, 30, 3.º andar — Tel. 22-3500 — De 10 ás 12 e de 2 ás 6 (X 12800) 80

REUMATISMO - CIATICA

Tratamento, sem drogas, do reumatismo, asma, paralisia, diabete, colite, sinusite, etc., pelas Ondas Vitais Equilibradas (Patente), que restauram a vitalidade dos orgãos. Instituto Vitalisador Worms. Dr. A. Caminha. Rua Alcindo Guanabara n.º 17, sala 606. Fone 22-5800. Edificio Regina. Das 9 ás 12 e das 14 ás 18 horas ou á domicilio. (xxx) 80

Petropolis

Predios em Petropolis

Vendem-se 3 ótimos (um com duas moradas) á Rua Cel. Veiga ns.º 1296, 1302 1302-A e 1302-B (passagem principal da Estrada Rio-Petropolis); terreno de 22 por 338 mts.; boa agua nascente. Tratar á Rua Brinje 1987 ou telefone 3628. (X 17387) C V 3500

TERRENO — Vende-se 5 lotes de 12x60 no Cremerio, na esquina das Estradas Independencia e Taquara, a 60 metros do Botequim, do mesmo lado, onibus á porta, luz e telefone preço 12 contos cada um. Tratar com Godinho. Tel. 26-2274. (X 17421) CV 3300

Therezopolis

TERRENO EM TEREZOPOLIS — Vende-se um, na VARZEA, de 12m x 50m., sito á rua Purfa antiga NAIR, junto ao predio 383, entrar pela rua Chaves Faria. Inf. á rua S. Miguel n. 622. (X 16431) CV 3600

AVENIDA — Compra-se até o preço de 100 contos de réis bem localizada, dando boa renda. Trata-se diretamente com o proprietário não se aceita intermediários. — Ofertas detalhadas para 12.901 na portaria deste jornal. (X 12901) 91

Terreno em GRAJAÚ

A' Rua Alfredo Pujol junto e depois do n.º 63, vende-se por 20:000$. Facilita-se a obtenção de um financiamento para a construção de 2 apartamentos cujo projeto se dá. Telefone 27-2667. (X 18030) 91

Traspassa-se

TRASPASSA-SE o contrato de apartamento parcialmente mobilado, a quem ficar com os moveis, 1 q., 1 s., banho, terraço e kitchenette; aluguel 500$000. Preço dos moveis: 1:500$000. Tratar com o porteiro do Edificio Andraus, Av. Copacabana, 1.102. (X 17892) 98

Empregos diversos

RAPAZ, tendo trabalhado no contrôle de estoque de grande companhia, oferece seus serviços. Cartas, por favor, na portaria deste jornal, n.º 18.048. (X 18048) 55

PRECISA-SE de um desenhista de arquitetura que faça plantas para a Prefeitura, com pratica e referencias. Ordenado: 6$000 a hora. Cartas para a portaria deste jornal, sob o n. 18029 (X 18029) 55

Achados e perdidos

PERDEU-SE a cautela n. 491.453, da Caixa Economica do Rio de Janeiro. (X 17390) 61

PERDEU-SE a cautela da Caixa Economica n. 427.219. (X 18035) 61

Automoveis de occasião

VENDE-SE um taximetro Paulista, preço 500$000. Garage S. Pedro, 237, Catete. (X 17407) 64

WILLYS — 190 Kms., com 20 litros — Vendo á prazo, em ótimas condições; sedan, 4 portas, preto, pneus banda branca. VEIGA — 22-0073. (X 17432) 64

FORD 1939

Luxo 4 portas, ótimo estado de conservação e funcionamento. Lavradio, 68. (X 11736) 64

CHEVROLET 1938

Particular vende, em perfeitissimo estado, Master de luxo, 4 portas, mala, côr preta, 5 pneus novos, etc. — Tel. 23-1332 — Sr. Jacintho. (X 18049) 64

VENDE-SE um "Packard" modelo 120 sedan conversivel, 4 portas, em perfeito estado conservação e funcionamento. Vêr e tratar á rua Visconde de Pirajá n. 502, com o sr. Olivier. (X 17434) 64

BUICK 3:500$ — Limousine, particular vende em perfeito estado, com seis pneus, cor preta n.º 20452. Ver rua da Relação 16. Preço unico a vista, não se aceita oferta. Tratar Rua da Carioca 5. Loja. (X 18017) 64

Dinheiro

A JUROS BANCARIOS — Emprestimos sob promissorias e descontos de duplicatas. Maxima rapidez. Absoluto sigilo. M. Soares Castelar. R. Quitanda, 83, 1º. Tel. 23-0232. (X 14798) 73

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAES DO HOMEM
Rua do Rosario, 172 De 1 ás 7 (X 14873) 80

DR. RENATO G. CARTAXO
Clinica médica
Cons.: Rodrigo Silva, 7, sob.: 2as., 5as., Sabs., das 2 ás 4. Tel. 22-5730. Res.: Ataulfo de Paiva, 51 — Leblon. Tel. 27-7557. (X 14798) 80

Consultório do Dr. Cesar Esteves
CLINICA ESPECIALIZADA SO' PARA SENHORAS
Consultas diárias da 1 ás 5
Rua da Assembléa, 115 — Fone: 22-0862. 80

Blenorragia — Complicações Dr. JULIO MACEDO, R. da Quitanda, 30, (2.º) das 9 ás 12 e 14 ás 19 horas. (X 18061) 80

SINUSITES AMIGDALAS

TRATAMENTO FISIOTERAPICO
Clinica Prof. Francisco Eiras — Edif. Odeon, S. 418 — Telefone 22-0023 — Cinelandia. (X18068) 80

Diversos

ENCERADOR, Calafate, José Francisco com maquina e pessoal habilitado. Raspa, calafeta em qualquer parte. Recado: 29-4039. (X 18030) 74

DETETIVE LUZ — Investigações em geral, R. 7 Setembro, 213, 1º, tel. 42-4630. Preços razoaveis. (X 16479) 74

Detective — **LIMA** — Investigações e Vigilancias com Sigilo absoluto. Tel. 22-7553. Av. Rio Branco — 183. 6.º, sala 603 — Pagamento ao terminar. (X 12876) 74

MASSOTERAPIA, Psicologia. Madame Biché, rua Andrade Pertence n. 20. (X 17386) 74

PROCURA-SE apart.º do Centro até Flamengo até 600$. Tel. 42-6480. (X 12792) 74

Instrumentos de musica

PIANO ALEMÃO

Vende-se rico e superior, quasi novo e sem uso, armação de metal, cordas cruzadas, teclado de marfim, preço de ocasião. — Rua Uruguaiana, 109. (X 17414) 75

Compro PIANO

EMBORA PRECISANDO DE REPAROS, PAGA-SE BEM
Telefone 28-4413 (X 17358) 75

Ouro e joias

JOIAS, Brilhantes, Cautelas — Vendam lucrando, só na Casa Ledi; 96, Ouvidor, 96, junto á Casa Nazareth. (X 11693) 76

OURO — Compra-se ouro, prata, platina e brilhante, quem melhor paga. Joalheria S. Jorge, Uruguaiana, 91 — 22-1552. (X 11805) 76

OURO — **PLATINA** — **BRILHANTES** — Cautelas do Penhor, não venda sem ver a oferta da JOALHERIA GOMES, Rua da Carioca, 37 — Tel 22-0608. (X 18038) 76

JOIAS DE OURO

BRILHANTES E PRATARIAS ANTIGAS
Platina, Moedas, etc. Compramos pelo máximo do valor. Não vendam sem ver a nossa oferta.
JOALHERIA OLIVEIRA
86, Rua São José, 86 (X 11631) 76

Machinas diversas

MAQUINAS SINGER e alemãs para bordar e coser, desde 200$ até 800$. Trocam-se, reformam-se e compram-se. — Frei Caneca, 82, tel. 22-1312. (X 12718) 78

Moveis novos e usados

COMPRAM-SE moveis, pianos, crystaes, objectos de arte, etc., ou mobiliario completo de casas ou escriptorios; Casa André. Tel. 43-6332 (X 17379) 83

SALA DE JANTAR folheada, modelo ultimo, custou 1:500$; vende-se por 750$000. Rua Riachuelo n.º 418. (X 18070) 83

DORMITORIO — 10 peças, marca Laubisch-Hirth e outros moveis, victrola ROA, refrigerador Electrolux, vende-se particular. Tel. 47-3668. (X 18040) 83

ALUGAM-SE moveis modernos. Preços modicos. Telefone 22-3976. (X 11751) 83

COMPRAMOS moveis, cristais, tapetes, maquinas de costura e tudo que represente valor. T. 26-3128. Paga-se bem. (X 17386) 83

DORMITORIOS e salas de jantar, luxuosos, folheados a imbuia a 1:150$000, 1:450$, 1:550$000, 1:750$000 e 2:300$, acabamento perfeito de estilos modernissimos — Rua Frei Caneca, 9. — Facilita-se o pagamento. (X 11752) 83

Professores

PROFESSORA FRANCESA — Leciona por metodo rapido e moderno. Literatura e historia de França. Tel. 27-0688 (X 11730) 87

PROFESSORA diplomada pela Escola N. M. leciona piano, teoria e solfejo. Rua Derby Club, 121, apt.º 301, 26-2268. (X 18022) 87

INFORMAÇOES UTEIS

CHAMADOS URGENTES

Assistencia Municipal	22-2121
Corpo de Bombeiros	22-2044
Socorros urgentes da Policia	42-4042
Falta dagua	22-5388

FALTA DE GAZ

De dia:

Agencia Assembléa	22-7620
Agencia Catete	25-0595
Agencia Praça da Bandeira	28-0069
Agencia Copacabana	27-0378
Agencia Meier	29-4087

De noite:

Domingos e feriados	28-0590

FALTA DE LUZ E FORÇA

Zona urbana .... 22-1800 e	23-1800
Zona Suburbana	29-0020

LIMPEZA PUBLICA

Reclamações sobre a falta de coleta de lixo	28-0245

BARCAS PARA AS ILHAS DE PAQUETA' E GOVERNADOR

Informações pelo telefone	22-2420

TRENS PARA O INTERIOR

E. F. Central do Brasil e Terezopolis	43-3300
E. F. Leopoldina	28-0336
E. F. Maricá (para Araruama e Cabo Frio): Informações no Rio, até ás 4 horas da tarde	23-379'
Informações em Niterói, tel.	8015

CHEGADA E PARTIDA DE AVIOES

Informações pelo telefone	42-6534

CHEGADA DE NAVIOS

Policia Maritima	42-3688

SERVIÇO DE ONIBUS PARA O INTERIOR

Da praça Mauá para:

Petropolis — Telef. 23-4608, 42-4111 e	43-5705
São Paulo	23-0790
Belo Horizonte	43-0087
São Lourenço e Caxambú'	23-1425
Juiz de Fóra .... 43-7731 e	43-0087
Muriahé .... 43-4676 e	43-7450
Itaipava, Sapucaia, Porto Novo e Leopoldina	43-4670
Pirai	28-4803

Da rua dos Andradas para: Petropolis, Entre Rios, Juiz de Fóra, Barbacena e Santos Dumont (Palmira) 42-5802

De Niterói para:

Rio Bonito: 7 e 10 horas da manhã, meio dia e 5 horas da tarde.

Cabo Frio e Araruama: 8 horas da manhã e 5 horas da tarde.

(Estes onibus partem da rua Coronel Gomes Machado, esquina da Visconde do Uruguai).

Friburgo, passando por Cachoeira: 5,10 da manhã, 2,45 e 4,45 da tarde. Partem da praça Martim Afonso.

AUDIENCIAS DO MINISTRO DO TRABALHO

O ministro do Trabalho dá audiencias ás sextas-feiras. Devem ser solicitadas préviamente.

SESSÕES PLENAS DO CONSELHO NACIONAL DO TRABALHO

As sessões plenas do Conselho Nacional do Trabalho realizam-se ás terças e quintas feiras.

REGISTRO DE ESTRANGEIROS

Rua Itapagipe nº 80 — Dia 11 ás 5 horas da tarde.

IDENTIFICAÇÃO PROFISSIONAL

O registro é feito no andar terreo do Ministerio do Trabalho.

Serviço de menores na industria — Edade de 14 a 18 anos. Documentos que são exigidos: certidão de edade, atestado de vacina, autorização dos pais ou responsaveis com firma reconhecida que é dispensada se estes tiverem carteira profissional cujo numero deve ser lançado na autorização, declaração da função que o menor vai exercer na oficina ou fabrica, que será feita pelo empregador. Todos os documentos são isentos de selo e devem ser entregues no andar terreo do Ministerio do Trabalho, das 11 horas da manhã á 1 hora da tarde. O menor deverá levar 5 retratos de 3x4. De posse de uma ficha provisoria será submetido depois a exame medico. A retirada dos documentos só é permitida das 3 ás 5.

Serviços de menores no comercio — Certidão de edade, autorização dos pais ou responsaveis, prova de profissão passada pelo empregador, sindicato da classe ou duas testemunhas portadoras de carteira profissional. Entrega desses documentos das 11 horas da manhã ás 5 horas da tarde. Levar cinco retratos de 3x4.

MUSEUS

Museu Nacional — Quinta da Bôa Vista — Franqueado ao publico das 9 ás 5 horas da tarde. Aos sabados, fecha-se ás 2 horas e ás segundas-feiras não se abre.

Museu Historico Nacional — Praça Marechal Ancora, perto do Mercado Municipal — Franqueado ao publico do meio dia ás 4 horas da tarde. Aos sabados, fecha-se ás 2 horas e ás segunda-feiras não se abre.

Casa Ruy Barbosa — Rua São Clemente nº. 134 — Visitas das 11 ás 5 da tarde. Aos sabados, fecha-se ás 2 horas e ás segundas-feiras não se abre.

Museu de Belas Artes — Escola de Belas Artes — Aberto do meio dia ás 5 horas da tarde. Aos sabados, fecha-se ás 1 horas e ás segundas-feiras não se abre.

Museu Simoens da Silva — Franqueado ao publico ás quintas e domingos, das 2 horas da tarde em deante. Rua Visconde de Silva nº. 111.

REGISTRO DE NASCIMENTOS E DE OBITOS

Para fins de registros de nascimento e de obitos está o Distrito Federal dividido em 14 circunscrições, que compreendem tres zonas. No Pretorio, á rua D. Manuel nº. 15, são feitos os registros de todas as circunscrições, com exceção das seguintes:

10º — Meier — que são feitos á rua Joaquim Meier nº. 8.

11º — Freguesia de Inhaúma — em Cascadura, á rua Nerval de Gouvêa 453.

12º — Circunscrição de Irajá e Jacarepaguá, tambem á rua Nerval de Gouvêa, 453

13º — Santa Cruz e Guaratiba — funciona em Campo Grande.

14º — Madureira, Realengo, Bangu', Santissimo e Senador Camará — são feitos em Madureira á rua Maria Freitas nº 506-B

O registro de nascimento é feito com duas testemunhas. O pai tem 15 dias para fazê-lo e a mãi, 60.

CONTRA A HYDROPHOBIA

O serviço antirrábico do Departamento de Medicina Veterinaria, da Prefeitura, está sendo feito diariamente, das 13 ás 16 horas, nos Postos de Limpeza Urbana, situados ás ruas Francisco Castro n. 6, Santa Tereza; Avenida Paulo de Frontin n 450 e Ilha do Governador. Os cães não licenciados poderão ser matriculados e vacinados nos locais mencionados.

VACINAÇÃO CONTRA A VARIOLA E REMOÇÃO DE DOENTES

A vacinação contra a variola é feita durante a semana das 8 ás 14 horas, e nos domingos do meio dia ás 15 horas, nos seguintes Centros de Saude:

CENTRO 1	
Portaria — Rua Rezende, 128	22-4872
Notificações — Rua Rezende, 128	22-4401
CENTRO 2	
Portaria — Rua Camerino, 33	43-6684
Notificações — Rua Camerino, 33	43-2678
CENTRO 3	
Portaria — Rua Bento Lisboa, 48	26-3864
Notificações — Rua Bento Lisboa, 48	25-3291
CENTRO 4	
Portaria — Rua General Severiano, 91	26-2338
Notificações — Rua General Severiano, 91	26-5690
CENTRO 5 (Está sendo instalado)	
CENTRO 6	
Portaria — Rua Elpidio Boa Morte, 232 (perto da estação de Lauro Muller)	28-8719
Notificações — Rua Elpidio Boa Morte, 232 (perto da estação do Lauro Muller)	28-0763
CENTRO 7	
Portaria — Rua Desembargador Isidro, 41	48-4285
CENTRO 8	
Portaria — Praça do Engenho Novo	29-4876
Notificações — Praça do Engenho Novo	29-3209
CENTRO 9	
Portaria — Rua Goiaz, 408	29-1585
Notificações — Rua Goiaz, 408	29-3628
CENTRO 10	
Portaria — Estrada Marechal Rangel, 204	29-8139
CENTRO 11	
Portaria — Rua Leopoldina Rego, 754	30-2332
CENTRO 12	
Portaria — Rua Candido Benicio 239	29-8017
CENTRO 13	
Portaria — Bangú — Rua S. Cardoso, 145 — Tel. Bangú 90	
CENTRO 14	
Distrito Sanitario — Campo Grande — Rua Augusto de Vasconcelos, 88.	
CENTRO 15	
Distrito Sanitario — Santa Cruz — Rua Senador Camará, 56.	

A remoção urgente de doentes atacados de febre tifoide, disenteria, difteria, variola ou alastrim deve ser solicitada pelos telefones acima precedidos de "Notificações". O horario é o mesmo destinado á vacinação.

A pessoa que desejar atestado de vacinação deverá levar ao Centro uma estampilha federal de mil réis e um selo de Educação de 200 réis.

DIAS DE VISITAS A DOENTES EM HOSPITAES

Santa Casa, rua Santa Luzia, nº. 206 — quintas e domingos, das 3 ás 5 horas.

Pronto Socorro, praça da Republica, n.º 111 — quintas e domingos, das 2 ás 4 horas.

São Francisco de Assis, rua Visconde de Itauna nº. 875 — quintas e domingos, das 2 ás 4 horas.

Estacio de Sá, rua Estacio de Sá nº. 20 — quintas e domingos, das 2 ás 4 horas.

S. Sebastião, rua Carlos Seidl — quintas e domingos, das 2 ás 4 horas da tarde.

Psiquiatrico, avenida Pasteur, — quintas e domingos, das 9 horas ao meio dia.

A. Bernardes, avenida Ruy Barbosa — só aos domingos, das 4 ás 5 horas.

Central da Marinha, ilha das Cobras — quintas e domingos, do meio dia ás 4 horas.

Central do Exercito, rua Licinio Cardoso nº. 126 — quintas e domingos de 1 ás 4 horas.

J. O. Rodrigues, rua Miguel de Frias, nº. 87 — quintas e domingos, das 2 ás 4 horas.

N. S. da Saude, rua Gambôa nº. 305 — quintas e domingos, das 3 ás 5 horas.

N. S. do Socorro, praia de S. Cristovão nº. 808 — quintas e domingos, das 2 ás 4 horas.

N. S. das Dores, Cascadura, rua O. Rangel, nº. 1 — ás quintas-feiras de 1 ás 2 horas da tarde e aos domingos de 1 ás 3 horas.

São Zacarias, avenida Carlos Peixoto nº. 124 — quintas e domingos, das 2 ás 4 horas.

Getulio Vargas, rua Lobo Junior — quintas e domingos, das 3 ás 5 horas.

Jesus, rua 8 de Dezembro — quintas e domingos, das 3 ás 4 horas.

Carlos Chagas, em Marechal Hermes — quintas e domingos, das 3 ás 4 horas.

Torres Homem, Estação Carlos Chagas — quintas e domingos, das 3 ás 4 horas

D. Pedro II, em Santa Cruz — quintas e domingos, do meio dia ás 2 horas.

Miguel Couto, rua Mario Ribeiro — quintas e domingos, das 3 ás 4 horas.

Se fôr mordido por cão, procure sem demora o Instituto Pasteur, á rua das Marrecas, nº 11 — telefone 23-3028.

INSTITUTO PASTEUR

Tambem ha postos para atender ao publico nos seguintes lugares:

Santa Cruz — Posto do Hospital Pedro II, rua D. João VI — Tel. 27.

Campo Grande — Dispensario de Campo Grande — Tel. 88.

Marechal Hermes — Hospital Carlos Chagas — Tel. 225.

Penha — Hospital Getulio Vargas — rua Lobo Junior — Tel. 30-1414.

Ilha do Governador — Dispensario Governador — Tel. 265.

Meier — Dispensario do Meier — rua Archias Cordeiro — Tel. 29-0442.

Gavea — Hospital Miguel Couto — rua Mario Ribeiro — Tel. 27-0096.

Vila Isabel — Hospital Jesus — rua 8 de Dezembro — Tel. 48-2288.

Estrada dos Bandeirantes — Sub-Dispensario de Vargem Grande.

Guaratiba — Posto da Ilha e da Penha.

AUXILIO PARA FUNERAL DE EMPREGADOS MUNICIPAIS

O Montepio dos Empregados Municipais funciona aos domingos e feriados, das 10 horas da manhã ao meio dia, exclusivamente para atender aos pagamentos de auxilio para funeral (enterramento).

CARTEIRA DE IDENTIDADE

Para viajar é preciso ter carteira de identidade, que é fornecida pelo Instituto de Identificação e Estatistica, á avenida Presidente Wilson, na antiga séde da Diretoria do Imposto de Renda.

FEIRAS LIVRES

Ha hoje feiras livres nos seguintes locais:

Praça da Bandeira, rua das Laranjeiras, estação de São Francisco Xavier, rua D. Zulmira, praça dos Arcos, Braz de Pina, Copacabana e em Ramos.

PAGAMENTOS

NO TESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Tesouro serão pagas hoje, as seguintes folhas tabeladas no 8.º dia: Aposentados da Viação.

INSPETORIA DO TRAFEGO

MULTAS — Estacionar em local não permitido — R. J. 7.200 — P. 443 1.869 — 2.890 — 10.668 — 19.805 20.869 — 28.538 — 28.850 — 31.093 36.803 — 34.200

Desobediencia ao sinal — M. 207 — P. 1.195 — 2.930 — 3.408 — 4.226 19.453 — 20.075 — 30.360 — 30.840 38.180

Contra mão de direção — P. 18.147 21.140 — 24.669 — 27.674 — 33.240

Falta de atenção e cautela — P. 12.803 — 14.671 — 23.668 — 34.697

I.A.P.T.E.C. — R. J. 27-2011, — P. 1.039 — 3.079 — 5.798 — 9.884 15.777 — 17.759 — 18.427 — 21.265

RESULTADO DOS EXAMES DE MOTORISTAS EFETUADOS ONTEM: — Aprovados: Antonio Oliveira do Nascimento, Alvaro Gomes Couto, Agostinho da Silva Lopes, Alberto Chagas, José de Paula Lopes Pontes, Nathanael Maia Goobel, Lahire Orlando Maloper, Emilio Gomes de Almeida, Pedro Villas Boas Catalão, Runia Sirota, Angelo Di Franco e José Pinto Moreira Filho.

Rep.: — 11.

SERVIÇO POSTAL

A Diretoria Regional do Distrito Federal do Departamento dos Correios e Telegrafos expedirá malas pelos seguintes vapores:

Dia 8:

Comte. Alcidio — Sul até Porto Alegre — Impressos, até ás 5 horas da tarde; objetos para registrar, até ás 6 horas do dia 7; cartas para o interior da Republica, até ás 6 horas da tarde.

Dia 10:

Itapuhy — Para o Norte, até Cabedello — Impressos, até ás 5 horas da tarde; objetos para registrar, até ás 6 horas do dia 7; cartas para o interior da Republica, até ás 6 horas da tarde.

Dia 12:

Nava Maru' — Para o Rio da Prata — Impressos, até ás 10 horas; objetos para registrar, até ás 9 horas; cartas para o exterior da Republica, até ás 11 horas.

— *Acarangud* — Para o Rio G. do Sul — Impressos, até ás 10 horas; objetos para registrar, até ás 9 horas; cartas para o interior da Republica, até ás 12 horas.

DECRETOS PUBLICADOS PELO "DIARIO OFICIAL"

O *Diario Oficial* de ontem publicou os seguintes decretos:

N.º 3.328 (decreto-lei), de 4 de junho de 1941, que abre pelo Ministerio da Fazenda, o credito suplementar de réis 25.000:000$000 á verba que especifica.

N.º 3.327 (decreto-lei), de 4 de junho de 1941, que altera as carreiras de Artifice e Operario de Artes Graficas do Quadro Suplementar do Ministerio da Fazenda.

N.º 3.332, (decreto-lei), de 6 de junho de 1941, que altera, sem aumento de despesa, o atual orçamento da Republica.

N.º 7.232, de 28 de maio de 1941, que autoriza a empresa Elétro Quimica Brasileira S. A., a fazer a lavra das jazidas de bauxita, pirita e de minérios de ferro e de manganês existentes nos lugares denominados "Morro do Cruzeiro" e "Soromenha", situados no municipio de Ouro Preto, Estado de Minas Gerais.

N.º 7.231, de 28 de maio de 1941, que prorroga o prazo a que refere o n.º 1, do art. 2.º, do decreto n.º 1.754, de 29 de junho de 1937, que outorgou ás Industrias Klabin do Paraná S. A., concessão para aproveitamento de uma quéda dagua, no Estado do Paraná.

N.º 7.303, de 4 de junho de 1941, que suprime cargo extinto.

N.º 7.304, de 4 de junho de 1941, que suprime cargos extintos.

N.º 7.305, de 4 de junho de 1941, que suprime cargo extinto.

N.º 7.306, de 4 de junho de 1941, que suprime cargos extintos.

N.º 7.307, de 4 de junho de 1941, que suprime cargos extintos.

N.º 7.308, de 4 de junho de 1941, que suprime cargo extinto.

N.º 7.309, de 4 de junho de 1941, que suprime cargo extinto.

N.º 7.311, de 4 de junho de 1941, que suprime cargos extintos.

N.º 7.312, de 4 de junho de 1941, que suprime cargos extintos.

N.º 7.313, de 4 de junho de 1941, que suprime cargo extinto.

N.º 7.315, de 4 de junho de 1941, que extingue cargos excedentes.

N.º 7.316, de 4 de junho de 1941, que extingue cargos excedentes.

N.º 7.317, de 4 de junho de 1941, que extingue cargos excedentes.

Dentistas e protheticos

ALUGA-SE um otimo consultorio dentario das 9 ás 14 horas diariamente. Rua da Assembléia, 98, 2º and., sala 21, Edif. Kanitz. (X 17319) 72

Manicures

MANICURE atende a domicilio ou em sua residencia, á rua André Cavalcanti n. 112, telefone 22-0060, CECILIA. (X 14099) 93

MANICURE E MASSAGISTA — Tel. 42-2306 — ELZA. (X 11725) 93

"SINGER BICHADAS"

Reformam-se maquinas desde 80$ até 400$. Trocam-se e compram-se. — Frei Caneca 82. Tel. 22-1312. (X 18063)

MOVEIS

Vende-se um belo dormitorio de imbuia para casal, uma sala de jantar folheada e uma maquina Singer moderna e quasi nova, ocasião. Rua Senador Dantas 19-B. (X 18066)

"GUARDA-LIVROS" (Contador)

Precisa-se efetivo com muita pratica negocio comercial e industrial com encargo chefia pequeno escritorio. Deve ser legalmente autorizado assinatura balanços. Cartas a este jornal indicando idade, postos ocupados, pretensões basicas e referencias confidenciais, para a caixa n.º 18060. Guarda-se sigilo. (X 18060)

RAIOS X

Vende-se, muito barato, 1 aparelho Victor, com ótima mesa, boa lampada e pertences. Tel. 22-0606. (X 18062)

FICHARIO MEDICO

Vende-se, pelo terço do seu valor, um fichario completo, Adrema, com 15 mil chapas metalicas de endereços de medicos, farmacias e jornais, 62 gavetas de aço, 1 fichario de aço com 11 gavetas, 1 maquina de imprimir e coleção de cerca de 15 mil fichas organizadas pelos nomes e localidades. Tel. 22-0606. (X 18062)

COPACABANA

Vende-se magnifica casa na Rua Saint-Roman, com 8 quartos, 3 salas, 3 banheiros (luxuosos) e garage. Facilita-se o pagamento em condições excepcionais. — Tel. 47-2218. (X 18062)

RUA DO OUVIDOR

Em predio novo com elevador, aluga-se um bonito andar, para escritorio, sociedade. Informações no local. Rua do Ouvidor n.º 163, 3.º and. (X 18006)

RADIO -- AUTOMOVEL

Particular vende radio Philco automatico perfeito. Preço 600$000. Tratar com Pedro, 42-7700. (X 18045)

Manteiga de Petropolis

Finissima, com e sem sal, recebida diariamente. Preços, para quantidade: 9$500 o quilo. Para Hoteis e restaur. 9$000. Entregas a domicilio. Ped. pelo Tel. 25-5351. (X 11807)

Casa em COPACABANA

Aluga-se ótima casa mobilada, a pessoas de alto tratamento. Rua Figueiredo Magalhães 26. Proximo a Praia — Telefone 27-7651. (X 11803)

HOTEL MAGESTIC (500 mts. de altit.) Conrado Niemeyer E. F. C. B. Linha Auxiliar

Repouso em ótimo clima com maximo conforto em predio proprio com todos os requisitos de higiene, passadio excelente, agua e paisagens maravilhosas. Ambiente de fazenda, cavalos, volley, ping-pong, balanços, banhos de cachoeira, etc. A' 2½ horas do Rio com 3 trens diarios em Alf. Maia. Ida e Volta 10$. Hotel de 1.ª ordem, com diarias razoaveis. Informações fone 28-8732. (X 18014)

LUXUOSA RESIDENCIA

Aluga-se á Rua Almirante Salgado, 25 Laranjeiras, para familia de alto tratamento, ótima residencia com 3 pavimentos, tendo 3 dormitorios, 2 salas, garage e serviço completo de criados, podendo ser vista pela manhã até ás 12 hs. — Tratar á Rua 1.º de Março, 71, 1.º, com ITAOCA S. A. — Tel. 43-7399. (X 18034)

Repouso e férias do outro mundo!

Descanse no Repouso Aguas Lindas, com todo o conforto e socego, em uma maravilhosa ilha a 2 horas do Rio. Ar puro do mar e da floresta, praias de banho, barcos para remar e pescar, passeios pelos bosques, aguas purissimas, panorama deslumbrante. Excelente e farta alimentação a preços modicos! — Peçam informações no escritorio de EDUARDO DALE — Cia. T. V. C. — Uruguaiana, 104, 1.º — Tel. 23-3229. (X 17411)

PALACETE Praça Saenz Pena

Aluga-se o magnifico predio sito á Rua Conde de Bomfim 362, dotado do maximo conforto e com algum mobiliario de luxo, para familia de alto tratamento. Informações pelo tel. 25-2505. (X 16502)

FLAMENGO

Vende-se apart. de frente, com 2 q., s., q., emp., banheiro, varanda, area e depend. Sem intermed. Preço á vista, 80 contos. Tel. 25-5351. (X 11808)

Um lote barato com direito a um parque inteiro

As chacaras da Granja Guarani, em Terezopolis, são maravilhosas e podem ser adquiridas em pequenas prestações mensais, em 5 anos, sem juros, com direito ao uso e gozo do Parque inteiro, com suas florestas, lagos, piscinas e cachoeiras. — Estamos oferecendo algumas chacaras excepcionais, com arborização magnificente e linda vista panoramica, especialmente preparadas para serem vendidas a pessoas de gosto. Propriedade do dr. Arnaldo Guinle, regist. sob o n.º 4 — Dec. n.º 58. Informações EDUARDO DALE — Rua Uruguaiana, 104, 1.º andar. — Tel. 23-3229. (X 18054)

APARTAMENTO NA PRAIA DO FLAMENGO

Aluga-se um ocupando todo o andar e com grande area privativa. Praia do Flamengo 344. (X 18015)

REMINGTON NOISELESS VI

Quasi em estado novo, vende-se por preço da verdadeira ocasião, tambem

A Pele da Moda

Capa de Breitschwanz, ótima qualidade, nova, barata. Póde ser visto: Sabado e Domingo, Rua Saddock de Sá 243, terreo — Ipanema. (X 18041)

AGRADAVEL VIVENDA Rua Grajaú n.º 275

Em logar socegado e de clima saluberrimo, cercada de arvoredos, grande jardim com arvores frutiferas, aluga-se ótima residencia com varanda, 3 quartos, 2 salas, cozinha, etc. necessitando adaptação. Onibus Grajaú' — Tratar na Administradora Nacional — Rua do Ouvidor n.º 76 — Loja. (X 18059)

SELOS

Vende-se coleção completa de selos comemorativos do Brasil, em quadros, não estão obliturados, Rua Pinheiro Guimarães, 28-A. Botafogo. (X 16501)

COLÉGIOS

INTERNATO EM PETROPOLIS, TERESOPOLIS E PARAÍBA DO SUL

Todos os cursos e idades — Prospétos e informações no Rio — Ginasio Vasco da Gama — Edificio do Liceu Literario Português — Rua Senador Dantas, 118, 2.º - Telefone 43-3789 (Com Pro. Vaz). (xxx)

A Vida Commercial

CAMBIO

O Banco do Brasil afixou ontem para suas cobranças, cobranças de outros Bancos, quotas e remessas para importação as seguintes taxas:

	A' vista Na abertura	No fechamento
Libra AREA	79$970	79$890
Dolar	19$730	19$730
Lira (do B. B.)	1$040	1$040
Franco suiço	4$590	4$590
Marco	6$080	6$030
Escudo	$795	$793
Corôa sueca	4$720	4$720
Peso argentino	4$700	4$690
Peso uruguaio	8$290	8$280
Chile	—	—
Cabo		
Dolar	19$780	19$780
Libra AREA	80$050	79$970

Para repasse aos outros Bancos e Banco do Brasil afixou para a libra AREA o preço de 19$270 e 19$190 para vendas e a 78$970 e 78$890 para compras e para o dolar á vista, o de 16$560, cabo o de 16$380.

O Banco do Brasil, para comprar as letras de cobertura, afixou as seguintes:

MERCADO LIVRE

	90 d/v	A' vista	Cabo
Dolar	19$770	16$820	19$610
Marco	—	—	—
Franco suiço	—	—	—
Escudo	—	—	—
Peso argentino	—	4$600	—
Peso uruguaio	—	8$150	—
Peso chileno	—	—	—
Libra AREA	78$570	78$070	79$030

Fechamento:

	90 d/v	A' vista	Cabo
Dolar	19$330	19$600	19$620
Marco	—	5$580	—
Franco suiço	—	—	—
Escudo	—	—	—
Peso argentino	—	4$500	—
Peso uruguaio	—	8$120	—
Peso chileno	—	$620	—
Libra AREA	—	—	—

MERCADO OFICIAL

	90 d/v	A' vista	Cabo
Dolar	16$160	16$300	16$520
Suiça	—	—	—
Escudo	—	$600	—
Peso argentino	—	3$910	—
Peso uruguaio	—	6$020	—
Libra AREA	—	—	—

Fechamento:

	90 d/v	A' vista	Cabo
Dolar	16$160	16$500	16$520
Suiça	—	—	—
Escudo	—	$660	—
Peso argentino	—	3$910	—
Peso uruguaio	—	6$860	—
Libra AREA	—	—	—

MERCADO LIVRE ESPECIAL

O Banco do Brasil comprava o dolar a 20$100 e vendia á vista a 20$600 e cabo a 20$630.

Taxas de cambio para compra de letras em dolar sobre Buenos Aires.

Produtos comestiveis:

A' vista	10$340	10$250
30 dias	10$240	16$150
60 dias	10$140	16$050
Outras mercadorias:		
A' vista	10$440	16$350
30 dias	10$340	16$250
90 dias	10$240	16$150

Fechamento:
Produtos comestiveis:

	Livre	Oficial
A' vista	10$320	16$230
30 dias	10$220	16$130
60 dias	10$120	16$030
Outras mercadorias:		
A' vista	10$420	16$330
30 dias	10$320	16$230
90 dias	10$220	16$130

COMPRA DO OURO

Ontem, o Banco do Brasil afixou para a compra de ouro fino 1 000 por 1.000 o preço de 28$500 por grama.

	Gramas
Ontem	48.253.742
De 1 a 5	2.187.464
Até o dia 6	50.440.206

CAMARA SINDICAL DA BOLSA DO RIO DE JANEIRO

(Dia 5-6-941)

	A' vista Oficial	Livre
Libra esterlina	—	80$070
Libra AREA	—	79$970
Nova York	—	19$701
Alemanha (Verrechnungsmark)	—	6$068
Suiça	—	4$609
Portugal	—	$795
Japão	—	4$660
Argentina	—	4$704

COBERTURA DO BANCO DO BRASIL AOS BANCOS

Libra AREA	—	79$270

Cambio Livre Especial

(MOEDAS — CARTAS DE CREDITO — CHEQUE DE VIAJANTE)

(Dia 5-6-941)

Dolar	—	20$600
Escudo	—	$690
Unterstuetzungsmark	—	3$055
Peso argentino	—	5$036
Libra AREA	—	79$970
Franco suiço	—	4$948
Reisemark	—	8$000
Reichsmark	—	8$030

Cambios estrangeiros

LONDRES, 6.
Abertura e Fechamento (oficial):

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	4.02.50 a 4.03.50	4.02.50 a 4.03.50
Berna á vista por £	17.30 a 17.40	17.30 a 17.40
Lisboa á vista por £	99.80 a 100.20	99.80 a 100.20
Espanha:		
A' vista por £ (livre)	46.55	46.55
A' vista por £ (t/v)	40.50	40.50
Estocolmo á vista por £	16.85 a 16.95	16.85 a 16.95

N. R. — Paris, Genova, Berlim, Amsterdão, Bruxelas, Oslo e Copenhague — Não cotado.

NOVA YORK, 6.
Abertura:

	Hoje (Vendedores)	Anterior
N. YORK s/Londres tel. por $	$ 4.03 1/4	$ 4.03 1/4
Genova tel. por L (oficial)	c 5.26 1/4	c 5.26 1/4
Madrid tel. por P	c 9.20	c 9.20
Berna tel. por £	c 23.23	c 23.23 livre
Berna	c 23.21	c 23.21 comercial
Estocolmo tel. por Kr.	c 23.85	c 23.85
Lisboa tel. por Esc.	c 4.01	c 4.01
Buenos Aires tel. por P.	c 23.72	c 23.72
França (não ocupada), tel. por F (compradores)	c 2.27	c 2.27

N. R. — Paris, Berlim, Amsterdão, Bruxelas, Oslo e Copenhague — Não cotado.

NOVA YORK, 6.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres tel. por $	$ 4.03 1/4	$ 4.03 1/4
Genova tel. por L (oficial)	c 5.26 1/4	c 5.26 1/4
Madrid tel. por P	c 9.20	c 9.20
Berna tel. por £	c 23.24	c 23.23 livre
Berna	c 23.21	c 23.21 comercial
Estocolmo tel. por Kr.	c 23.85	c 23.85
Lisboa tel. por Esc.	c 4.01	c 4.01
Buenos Aires tel. por P.	c 23.75	c 23.73
França (não ocupada), tel. por F (compradores)	c 2.28	c 2.27

N. R. — Paris, Berlim, Amsterdão, Bruxelas, Oslo e Copenhague — Não cotado.

BUENOS AIRES, 6.
A's 3.15 da tarde.
Mercado livre

BUENOS AIRES	Hoje	Anterior
Sobre Londres, á vista:		
Taxa de venda	P. 16.40	P. 16.40 Nom.
Taxa de compra	P. 16.20	P. 16.20 Nom.
Sobre Nova York, á vista por 100 dolares:		
Taxa de venda	P. 421.50	P. 421.75
Taxa de compra	P. 421.25	P. 421.50

MONTEVIDÉU, 6.

A's 3.15 da tarde:	Hoje	Anterior
Sobre Londres, taxa á vista por $ ouro:		
Taxa de venda	P. 9.60	P. 9.60
Taxa de compra	P. 9.50	P. 9.50
Sobre Nova York, á vista por 100 dolares:		
Taxa de venda	P. 280.50	P. 280.50
Taxa de compra	50.0.0	40.0.0

Stock Exchange de Londres

38.0.0 — 65.0.0	Hoje	Anterior
Titulos brasileiros		
FEDERAIS:		
Funding, 5 %, ex. div.	6.10.0	6.5.0
Novo Funding, 1914	13.10.0	13.10.0
Conversão, 1910, 4 %	7.10.0	7.10.0
Emprestimo de 1918, 5 %	8.15.0	8.15.0
Funding de 1931, 5 % — B.	34.0.0	34.0.0
ESTADUAIS:		
Distrito Federal, 6 %	29.0.0	29.0.0
Rio de Janeiro, 1917, 7 %	66.15.0	66.15.0
Baía, 1928, 5 %	5.0.0	5.0.0
Pará, 5 %	1.10.0	1.10.0
City of São Paulo Improvements and Freehold Co. Pref.	0.1.7 1/2	0.1.7 1/2
Titulos diversos		
Bank of London & South America Ltd.	4.18.9	4.18.9
São Paulo Gás	5.0.0	5.0.0
Brazilian Warrant Agency & Finance Co. Ltd.	0.4.6	0.4.6
Cables & Wireless Ltd. (Ordinarias)	1.10.9	1.10.7 1/2
Ocean Coal & Wilson, Ltd.	2.0.1 1/2	2.0.1 1/2
Imperial Chemical Industries Ltd.	0.15.0	0.15.0
Leopoldina Railway Co. Ltd. 6 1/2 %, 1935	9.10.0	9.10.0
Lloyd's Bank Ltd. (A Shares)	2.0.1 1/2	2.8.4 1/2
Rio de Janeiro City Imp. Co. Ltd.	0.15.0	0.14.6
Rio Flour Mills & Granaries Ltd.	1.1.3	1.1.3
São Paulo Railway Co. Ltd. (ex. dividendo 1927/47)	26.0.0	26.0.0
Western Telegraph Co. Ltd., 4 %, Deb. Stock (ex. dividendo)	100.17.6	100.17.6
Titulos estrangeiros		
Emp. de Guerra Britanico, 3 1/2 %, ex. div.	103.7.6	103.10.0
Consols., 2 1/2 %, ex. dividendo	78.5.0	78.7.6

CAFÉ

Entradas, embarques e existencia de café, na praça do Rio de Janeiro, em 6 de junho de 1941 (em sacas de 60 quilos).

ENTRADAS

De Minas Gerais:		
Pela C. do Brasil	288	
Pela Leopoldina	1.096	1.384
Do Estado do Rio:		
Pela Leopoldina		1.778
Do Espirito Santo:		
Pela Leopoldina	2.129	
Cabotagem	270	2.399
		5.561
Até o dia 5:		
De São Paulo	—	
De Minas Gerais	13.296	
Do Estado do Rio	7.363	
Do Espirito Santo	6.273	26.932
Até esta data:		
De São Paulo	—	
De Minas Gerais	14.680	
Do Estado do Rio	9.141	
Do Espirito Santo	8.672	32.493
Existencia anterior — dia 5		281.518
Entradas de hoje		5.561
		287.079
Embarques:		
Cabotagem	20	
Soma	20	20
Até o dia 5	6.420	
Até esta data	6.440	
Consumo local diario	500	520
Existencia ás 6 horas da tarde		266.559

O mercado de café disponivel funcionou, ontem, firme e sem alteração nas cotações.

Não houve negocios sobre o produto e os possuidores declararam cotar o tipo 7, ao preço de 21$400 por 10 quilos.

Cotações

	Por 10 quilos
Tipo 3	23$400
Tipo 4	22$000
Tipo 5	22$400
Tipo 6	21$000
Tipo 7	21$400
Tipo 8	20$900

Pauta: cafés communs, 1$600 e finos, 2$400; Estado do Rio, cafés communs, 1$600.

CAFE' EM SANTOS

Posição do mercado: ontem, estavel; anterior, estavel; mesmo dia no anno passado, nominal.

Preço n. 4, disponivel, por 10 quilos: ontem, mole, 28$300; duro, 26$700; anterior: mole, 28$200; duro, 26$200; mesmo dia no ano passado: duro, nominal; mole, nominal.

Embarques: ontem, 8.202 sacas; anterior, 8 sacas; mesmo dia no ano passado, 15.839 sacas.

Entraram: ontem, 20.815 sacas; anterior, 19.020 sacas; mesmo dia no ano passado, 38.898 sacas.

Existencia: ontem, 1.022.559 sacas; anterior, 1.106.831 sacas; mesmo dia no ano passado, 1.622.359 sacas.

Saidas: Sacas
Para o Rio da Prata — 875

NOVA YORK, 6.

Abertura Contratos de Santos Café para entrega:	Hoje	Fechamento anterior
Em julho	10.75	10.73
Em setembro	10.70	10.76
Em dezembro	10.69	10.60
Em março	10.72	10.60
Em maio, 1942	10.80	10.70

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, muito firme.

Desde o fechamento anterior, alta de 2 a 12 pontos.

NOVA YORK, 6.

Fechamento Contratos do Rio Café para entrega:	Hoje	Fechamento anterior
Em julho	10.82	10.73
Em setembro	10.88	10.76
Em dezembro	10.75	10.60
Em março	10.79	10.60
Em maio, 1942	10.80	10.70
Vendas	51.000	69.000

Estado do mercado: hoje, firme; anterior, muito firme.

Desde o fechamento anterior, alta de 9 a 19 pontos.

NOVA YORK, 6.

Abertura Contratos do Rio Café para entrega:	Hoje	Fechamento anterior
Em julho	7.30	7.25
Em setembro	7.40	7.36
Em dezembro	—	7.35
Em março	—	—
Em maio, 1942	—	—
Em março	—	—
Em maio, 1942	—	—

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 4 a 5 pontos.

NOVA YORK, 6.

Fechamento Contratos de Santos Café para entrega:	Hoje	Fechamento anterior
Em julho	7.36	7.25
Em setembro	7.40	7.36
Em dezembro	7.46	7.35
Em março	—	—
Em maio, 1942	—	—
Vendas	2.000	2.000

Estado do mercado: hoje, firme; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 10 a 11 pontos.

AÇUCAR

(RIO)

O mercado de açucar regulou ontem, firme, com as cotações inalteradas e negocios mais desenvolvidos.

Entradas 13.297 sacos, sendo 6.537 de Sergipe e 6.760 de Campos. Sairam 14.135 e ficaram em deposito 32.693 sacos.

Preço por 60 quilos: branco cristal, nominal; demerara de 50$000 a 51$000; mascavinhos, nominal e mascavo de 37$ a 50$000.

AÇUCAR EM PERNAMBUCO

Posição do mercado: ontem, estavel; anterior, estavel.

Preço por 60 quilos:

Usina de 1.ª 53$000 e de 2.ª, ontem, não cotado; anterior, de 1.ª 53$000; de 2.ª, não cotado.

Cristais: ontem, 45$; anterior, 45$.

Demeraras: ontem, 37$200; anterior, 37$200.

Terceira Sorte: ontem, 82$700; anterior, 82$700.

Preço por 15 quilos:

Brutos Secos: ontem, 5$500 a 6$000; anterior, 6$500 a 6$000.

Somenos: ontem, 9$000 a 9$200; anterior, 9$000 a 9$200.

Entradas:	Ontem	Anterior
Em sacos de 60 quilos	7.700	—
Desde 1º de setembro p. passado, sacos de 60 quilos	4.471.600	4.463.900
Exportação:	Sacos de 60 quilos	
Para Santos	12.000	—
Para o Rio	4.300	—
Para sul do Brasil	2.600	—
Para o Norte do Brasil	3.500	1.300
Existencia em sacos de 60 quilos	762.000	777.300

NOVA YORK, 6.

Abertura Açucar para entrega:	Hoje	Fechamento anterior
Em julho	2.50	2.49
Em setembro	2.53	2.52
Em janeiro	2.54	2.54
Em março	2.56	2.56

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 1 ponto parcial.

NOVA YORK, 6.

Fechamento Açucar para entrega:	Hoje	Fechamento anterior
Em julho	2.50	2.49
Em setembro	2.53	2.52
Em janeiro	2.53	2.54
Em março	2.56	2.56

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, alta e baixa parcial de 1 ponto.

ALGODÃO

(RIO)

O mercado de algodão funcionou ontem, calmo, com as cotações inalteradas e negocios moderados.

Não houve entradas e sairam 280 fardos. Ficando em deposito 11.117 fardos.

Preço por 10 quilos: fibras longas, tipo Seridó, tipo 3, 42$500 a 43$000; tipo 4, de 38$500 a 39$500; fibra média, Sertões, tipo 3, nominal, tipo 5, 30$500 a 31$000; Ceará, tipo 3 e 5 nominal; Matas, nominal; Paulista, tipo 3, nominal; tipo 5, nominal.

ALGODÃO EM PERNAMBUCO

Estado do mercado: ontem, estavel; anterior, estavel.

Preço por 15 quilos:		
Base 5, Matas. Compradores	84$000	84$000
Base 5, Sertão	86$000	86$000
Entradas:	Ontem	Anterior
Em fardos de 180 quilos	—	—
Desde 1º de setembro p. p. em fardos de 80 quilos	244.600	244.600
Exportação:		
Não houve.		
Existencia em sacos de 80 quilos	96.200	96.700

Abatimento de consumo: 500 sacos de 80 quilos.

ALGODÃO EM S. PAULO
(Contrato C)

Abertura de ontem Algodão para entrega:	Compr.	Vend.
Em junho	42$400	43$000
Em julho	42$500	42$800
Em agosto	43$100	43$300
Em setembro	43$400	43$600
Em outubro	43$700	43$800
Em novembro	44$200	44$400
Em dezembro	45$100	45$200
Em janeiro	45$400	45$600
Em fevereiro	45$000	46$000

Vendas: 20.000 arrobas.
Mercado estavel.

ALGODÃO EM S. PAULO
(Contrato C)

Fechamento de ontem Algodão para entrega:	Compr.	Vend.
Em junho	42$000	42$800
Em julho	42$500	42$800
Em agosto	43$200	43$300
Em setembro	43$500	43$700
Em outubro	44$000	44$100
Em novembro	44$500	44$600
Em dezembro	45$200	45$400
Em janeiro	45$500	45$900
Em fevereiro	45$800	46$000

Vendas: 21.000 arrobas.
Mercado, estavel.

ALGODÃO EM S. PAULO

Cotações do disponivel, ontem:

Tipo 4	46$500 a 47$500
Tipo 5	42$000 a 43$000
Tipo 6	38$500 a 40$500

NOVA YORK, 6.

Abertura American Futures, para	Hoje	Anterior
julho	13.22	13.19
para outubro	13.35	13.33
para dezembro	13.45	13.43
para janeiro	—	13.42
para março	13.42	13.42
para maio	13.42	13.42

Mercado — Comercio de caracter normal. Os baixistas estão se cobrindo.

Desde o fechamento anterior, alta de 2 a 3 pontos, parcial.

NOVA YORK, 6.

Intermediaria American Futures, para	Hoje	Anterior
julho	13.18	13.19
para outubro	13.32	13.33
para dezembro	13.40	13.43
para janeiro	—	13.42
para março	13.40	13.42
para maio	13.40	13.42

Mercado, estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa de 1 a 3 pontos.

NOVA YORK, 6.

Fechamento	Hoje	Anterior
American Uplands	13.64	13.74
American Futures, para julho	13.23	13.19
para outubro	13.38	13.33
para dezembro	13.48	13.43
para janeiro	13.46	13.42
para março	13.46	13.42
para maio	13.42	13.42

Mercado — Afrouxou depois da abertura, mas recuperou novamente. Houve pedidos dos comerciantes.

Desde o fechamento anterior, alta parcial de 4 a 5 pontos.

A BOLSA

Funcionou o mercado valores, ontem, sem maior atividade. Contudo, os negocios realizados foram desenvolvidos, notadamente sobre um grande numero de titulos em evidencia. Achavam-se em boa posição as apolices da União e as da Municipalidade, mantendo-se estaveis as de sorteio, em geral.

As ações de bancos regularam em boa posição, o mesmo se dando com os demais valores em evidencia, tudo conforme se vê em seguida.

VENDAS

Divida Externa:

$-5.000	E. Federal, 1927, 6 ½ %, p. $-1000, a	3:640$000

Divida Interna:

Apolices da União:

3	Emp. Nacional 1903, port., a	607$000
17	D. Emissões, port., a	820$000
18	Idem, a	822$000
90	Idem, a	821$000
1	Idem, a	823$000
170	Idem, cautelas, a	805$000
83	Reajustamento, a	873$000
10	Obrigações, 1932, a	1:070$000
355	Idem, 1939, a	1:010$000

Municipais:

100	Empr. de 106, port. a	183$500
30	Idem, 1914, a	182$000
150	Idem, 1917, a	188$000
245	Idem, 1931, a	215$000
	Municipais dos Estados:	
25	Pref. P. Alegre, a	31$000

Estaduais:

497	Minas, 1934, 1ª série a	175$000
59	Idem, a	178$500
670	Idem, 2ª série, a	183$000
73	Idem, a	183$500
141	Idem, a	182$500
200	Idem, 3.ª série, a	181$500
10	Idem, a	185$000
50	Idem, a	184$000
403	Pernambuco ex/juros, a	88$000
13	S. Paulo, a	210$000
28	Idem, a	211$000
15	Idem, uniformizadas, a	1:073$000
6	Idem, a	1:073$000
120	Idem, a	1:071$000

Ações de Bancos:

10	Comercio, nom., a	300$000
130	B. Lar Brasileiro, a	300$000

Ações de Companhias:

160	S. Jeronimo ord., a	131$500
30	Beneficiamento de Mineirais	200$000
80	Docas de Santos, port.	211$000

Debentures:

250	B. H. Lar Brasileiro, a	205$000

OFERTAS NA BOLSA

Divida Interna:	Vend.	Compr.
Tesouro 1921, 1:000$, 7 %	1:025$	1:020$
Ferroviarias de réis 1:000$, 7 %	1:020$	1:015$
Tesouro 1932, 1:000$ 7 %	1:075$	1:072$
Tesouro 1937, 1:000$	910$000	905$000
Apolices da União:		
Empr. Externos:		
Emprestimo de 1920, 6 ½ %	3:630$	—
Emprestimo de 1921, 8 %	4:550$	4:400$
Emprestimo de 1922, 7 %	4:100$	4:000$
Empr. Internos:		
Dir. Emissões, port.	822$000	821$000
Dir. Em. cautela	805$000	802$000
Emp. 1903, port.	605$000	—
Reajustamento de rs. 1:000$, 5 %, port.	873$000	870$000
Apolices Estaduais:		
Minas Gerais, 1:000$ 7 %, port.	905$000	902$000
Ditas de 1:000$, 5% nom.	690$000	650$000
Ditas 200$000, 5 %, 1.ª série	179$000	178$000
Ditas, 8 %, 2.ª série	183$000	182$500
Ditas, 7 %, 3ª série	185$000	181$000
E. de Pernambuco de 100$, 5 %, port.	88$000	87$000
São Paulo de 1:000$ (Unificação), 8 %	1:075$	1:072$
Ditas de 200$, 5 %, port.	211$000	211$000
E. Espirito Santo de 1:000$, 6 %	—	720$000
Ditas de 6 %	—	500$000
Est. do Paraná, de 200$, 5 %, port.	—	155$000
Est. Rio de 1:000$, 8 %, port.	1:040$	1:080$
Rio, 500$, 8 %	—	500$000
Rodoviarias do E. do Rio de 600$, 8 %	620$000	617$000
Rio, 500$ 6 %, nom.	348$000	342$000
Ditas de Porto Alegre, 50$, 3 ½ %	34$000	31$000
Municipais de B. Horizonte, de 1:000$, 7 %, port.	920$000	922$000
Pref. de Porto Alegre de 500$, 8 %	450$000	—
Apolices Municipais do Distr. Federal:		
Municip. £ 20, 5 %, port.	560$000	557$000
Ditas, nom.	—	510$000
Ditas d c1914, 6 %, port.	188$000	181$000
Ditas de 1906, 6 %, port.	186$000	180$000
Ditas de 1917, 6 %, port.	182$000	180$000
Ditas de 1920, 6 %, port.	183$000	181$000
Ditas de 1931, 200$, 5 %, port.	213$000	211$000
Ditas decreto 1.535, 7 %	—	193$000
Decreto 1.948	192$000	—
Decreto 1.999, 7 %	192$000	—
Decreto 2.330, 7 %	194$000	—
Decreto 2.097, 7 %	190$000	—
Decreto 3.204, 7 %	194$000	193$000
Bancos:		
Brasil	480$000	475$000
Comercio	305$000	300$000
Funcionarios Publicos	52$000	50$000
Portuguez do Brasil, nom.	190$000	189$000
Mercantil do Rio de Janeiro	700$000	690$000
Lar Brasileiro	300$000	250$000
Comp. de Tecidos:		
S. Pedro de Alcantara	570$000	540$000
Nova America	280$000	250$000
Progresso Industrial	—	420$000
Brasil Industrial	375$000	350$000
America Fabril	233$000	225$000
Corcovado	180$000	145$000
Manuf. Fluminense	160$000	—
Petropolitana	—	215$000
Comp. de Seguros:		
Providente	3:000$	—
U. dos Varegistas	—	1:750$
Garantia	220$000	—
Confiança	—	300$000
U. dos Proprietarios	—	400$000
Comp. de Estradas de Ferro:		
Minas São Jeronimo	134$500	134$500
Ditas preferenciais	132$000	130$000
Comp. diversas:		
D. de Santos, port.	248$000	—
Idem (nom.)	222$000	210$000
Belgo Mineiro	445$000	440$000
Docas da Baía	—	15$000
Mesbla, pref.	215$000	210$000
Brahma (Pref.)	—	500$000
Sul Mineira de Eletricidade, ord.	500$000	—
Idem, pref.	205$000	—
Diamantifera	39$000	30$000
Adriatica (pref.)	610$000	600$000
Debentures:		
Lar Brasileiro	206$000	205$000
Docas da Baía	100$000	75$000
Tecidos Corcovado	—	100$000
Docas de Santos	—	200$000
Carris Portoalegrense	—	208$000
Mercado	208$000	—
Progresso Industrial	203$000	202$000

Informações Diversas

CONCORRENCIAS ANUNCIADAS

Dia 7 — Comissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de cadarço, anilina, drogas, ferramentas, material elétrico, vernizes e materiais diversos.

Dia 9 — Comissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal para execução de serviços de pavimentação no Teatro Municipal.

Dia 10 — Comissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para fornecimento e instalação de tres elevadores no Teatro Municipal.

FALENCIAS E CONCORDATAS

ANTONIO MARIA TEIXEIRA

A requerimento de Lucinda de Almeida, inventariante do espolio de Joaquim de Souza Almeida, credor da quantia de 4:500$000, o juiz da 7ª vara civel decretou a falencia de Antonio Maria Teixeira, estabelecido no Beco dos Ferreiros, 37, com negocio de botequim.

O termo legal retroagiu a 1 de março ultimo; marcado o prazo de 15 dias para as habilitações de credito; designado o dia 14 de agosto vindouro, ás 2 horas da tarde para a assembléia de credores. Não foi nomeado sindico.

JOÃO ALVES VILELA

Osvaldo Sena, dizendo-se credor da quantia de 21:750$000, requereu no juizo da 6ª vara civel a decretação da falencia de João Alves Vilela, estabelecido que foi á avenida Rio Branco, 77, atualmente á rua da Quitanda 163, sala 603 A.

AUGUSTO PEREIRA DE CARVALHO

No juizo da 8ª vara civel, Augusto Pereira de Carvalho, sucessor de Carvalho, Santos & Cia. Ltda., estabelecido á rua Riachuelo 360 B, com artigos de eletricidade, confessou a sua falencia.

Passivo declarado, 230:316$100.

FELIPE GROSMAN

No juizo da 12ª vara civel, Felipe Grosman, estabelecido á rua da Alfandega, 214, com oficina de malharia, confessou a sua falencia.

Passivo declarado, 629:300$600.

SOCIEDADE COMERCIAL DE CRISTAIS DO BRASIL

O juiz da 1ª vara civel mandou intimar o leiloeiro, nos termos do parecer do dr. curador das massas.

M. FERREIRA M.

O juiz da 1ª vara civel nomeou o liquidante judicial para funcionar no processo da falencia da firma supra.

ADOLFO PINHÃO

O juiz da 1ª vara civel mandou intimar o liquidatario da massa falida da firma supra, a apresentar o seu relatorio dentro de 5 dias, atendendo ao oficio de fls. 73.

AGUARDENTE FOGUINHO LTDA.

O juiz da 6ª vara civel mandou o liquidatario da massa falida da firma supra, dizer em 48 horas, sobre o pedido de fls. 124.

MANUEL FERNANDES PEREIRA D'AZEVEDO

O juiz da 12ª vara civel indeferiu o pedido de destituição do liquidatario da massa falida da firma supra. Quanto ao pedido de levantamento de dinheiro, aguarde-se a prestação de contas.

H. AMORIM & CIA.

O juiz da 11ª vara civel converteu em diligencia para que o requerente da falencia da firma supra, junte a prova de quitação municipal.

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 6.

Fechamento Preço por 100 quilos Para entrega:	Hoje	Anterior
Em junho	6.75	6.75
Em julho	6.75	6.75
Em agosto	6.75	6.75

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo.

DISPONIVEL — Typo Barletta, para o Brasil	6.50	6.50
CHICAGO — Preço para bushel:		
Em junho	98.87	97.37
Em setembro	100.12	98.75

MERCADO DE CACÁO

NOVA YORK, 6.

Abertura Cacáo para entrega:	Hoje	Anterior
Em julho	7.62	7.68
Em setembro	7.68	7.74
Em outubro	7.70	7.77
Em dezembro	7.76	7.82

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, calmo.

NOVA YORK, 6.

Fechamento Cacáo para entrega:	Hoje	Anterior
Em julho	7.62	7.62
Em setembro	7.69	7.69
Em outubro	7.71	7.71
Em dezembro	7.77	7.77
Vendas	40.000	40.000

Posição do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

MERCADO DE COURO

NOVA YORK, 6.

Fechamento Green Salted Light Native Cowhides — por lb.:	Hoje	Anterior
Em setembro	14.86	14.52
Em dezembro	14.72	14.57

MERCADO DE BORRACHA

NOVA YORK, 6.

Abertura	Hoje	Anterior
Disponivel — Latex Crepe	23 ½	23 ½
Smoked Plantation Sheets, etc.	22	22 ½

Estado do mercado: hoje, apenas estavel; anterior, estavel.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE ONTEM

De Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Herval".

De Mobile e escalas, vapor americano "Delmundo".

De Paranaguá e escala, biate nacional "Taú".

De Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Oswaldo Aranha".

De Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Bandeirante".

SAIDAS DE ONTEM

Para Buenos Aires e escalas, vapor americano "City of Flint".

Para São Salvador e escala, vapor nacional "Ilhéus".

Para Porto Alegre e escalas, paquete nacional "Itatinga".

Para Porto Alegre e escalas, paquete nacional "Itaité".

Para Cabedelo e escalas, paquete nacional "Aratimbó".

Para Laguna e escalas, vapor nacional "Venus".

Para Santos, vapor norueguês "Thorstrand".

Para Buenos Aires e escalas, vapor americano "Delmundo".

ALFANDEGA

Renda arrecadada ontem (papel)	937:100$700
Renda arrecadada de 1 a 6 do corrente	9.532:018$000
Em igual periodo de 1940	7.740:892$800
Diferença para mais em 1941	1.791:735$200

DISTRIBUIÇÃO DE MANIFESTOS (Em 6-6-1941)

N. 723 — De Buenos Aires, vapor nacional "Aruanã" (encomenda), ao sr. Ataliba.

N. 724 — De Mobile, vapor americano "Delmundo" (varios generos), ao senhor Mariano.

N. 725 — De Buenos Aires, avião americano "NC 25.651" (encomenda), ao sr. Ataliba Galvão.

N. 726 — De Buenos Aires, avião americano "NC 25.653" (encomenda, serviço postal), ao sr. Ataliba.

N. 727 — De Santa Cruz, avião nacional "Aracy" (encomenda), ao sr. Ataliba.

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Abatidos: — Bois, 314; vitelos, 41; suinos, 16.

Rejeitados: — Bois, 5.

Vendidos em Santa Cruz — Bois, 172 3/4; vitelos, 6 1/2; suinos, 5.

Vendidos em São Diogo — Bois, 136 1/4; vitelos, 34 2/4; suinos, 11.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$950; vitelos, 2$000; suinos, 3$800.

MATADOURO DE NOVA IGUAÇÚ

Parte da matança destinada ao consumo do Distrito Federal: — Bois, 60; vitelos, 2 3/4.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$950; vitelos, 2$000.

MATADOURO DE MENDES

Abatidos: — Bois, 363; vitelos, 80.

Entraram nos frigorificos de São Francisco Xavier: — Bois, 210; vitelos, 38.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$950; vitelos, 2$000.

MATADOURO DA PENHA

Abatidos: — Bois, 186; vitelos, 25; suinos, 19.

Rejeitados: — Parciais, 328 quilos.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$950; vitelos, 2$000; suinos, 3$800.

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Nova York e esc. "Jaboatão"	7
Baltimore e esc. "Mormacswan"	8
Santos "Rio Branco"	10
Laguna e esc. "Cubatão"	10
Vigo e esc. "Santarem"	10
Nova York e esc. "Cantuaria"	10
Nova York e esc. "Ourio"	10
Nova Orleans e esc. "Into. João Silva"	10
Portos do sul "Max"	10
Portos do norte "Taquí"	10

VAPORES A SAIR

Cabedelo e esc. "Bandeirante"	7
Buenos Aires e esc. "Henrique Dias"	7
Aracajú e esc. "São Paulo"	7
Cabedelo e esc. "Itabera"	8
Buenos Aires e esc. "Afonso Pena"	8
Porto Alegre e esc. "Comte. Alcidio"	8
Buenos Aires e esc. "Mormacswan"	9
Florianopolis e esc. "Carl Hoepcke"	9
Porto Alegre "São Bento"	9
Manaus e esc. "Santos"	10
Cabedelo e esc. "Itapuí"	10
Porto Alegre e esc. "Taquí"	11
Barra do Itapemirim "Arnim"	11

O concurso de auxiliar e datilografo dos Institutos de Previdencia Social

Terminado o prazo estabelecido nas instruções baixadas pelo ministro do Trabalho para realização do concurso de auxiliar e datilógrafo dos Institutos de Aposentadoria e Pensões, foram encerradas as respectivas inscrições.

O numero de candidatos inscritos elevou-se a 5.341.

O SALVAMENTO DO "APURIMAC"

Recife, 6 ("Correio da Manhã") — Um radiograma de bordo do "Imediato João Silva", que havia ido em socorro do navio peruano "Apurimac", diz que aquele navio, ás 9 horas da manhã de hoje, havia logrado passar um cabo para bordo do navio em perigo. E quando começou a reboca-lo, o cabo partiu-se; estando, na ocasião, se tentando passar outro cabo.

CINEMAS

VARIAS NOTAS

O PROXIMO CARTAZ DO COLONIAL — *Só te posso dar amor*, que traz nos principais papeis Broderick Crawford, o inesquecivel herói de *Carioca Fatal*, e a linda

Dois interpretes de "Só te posso dar amôr!"

Peggy Moran será o cartaz do Colonial de segunda-feira em diante.

Na proxima semana, o Colonial apresentará mais um sensacional *show*, no qual estrearão, além de outros numeros, Miss Natalia, eximia acrobata, em extraordinarios numeros sobre o arame e Fred Andy, o endiabrado sapateador negro.

—□—

"EXPRESSO DO CONGO" — Filme forte emocionante como poucos, *Expresso do Congo*, tem como fundo um ambiente nunca por demais explorado, os selvagens dos confins da Africa e as pujan-

Willy Birgel

tes florestas tropicais, onde, a cada passo o homem civilizado tem que enfrentar um perigo e lutar para preservação da existencia.

Contando com maravilhosa e humana interpretação *Expresso do Congo* relata-nos a luta de uma mulher que amava um homem e que encontra no seu caminho um terceiro personagem que conquista todas as suas atenções. Será estreado no Broadway, segunda-feira.

—□—

"A VOLTA DOS MOSQUETEIROS" — Continuando a sua serie de apresentações sensacionais do corrente ano, a Paramount porá, segunda-feira na téla do Palacio, um filme que está ainda sendo exi-

John Howard

bido em Nova York com grande sucesso: *A volta dos mosqueteiros*, um drama de movimento e emoção que tem como principais interpretes John Howard, Ellen Drew, Akim Tamiroff, May Robson, Anthony Quinn, etc.

Desnecessario é dizer que o diretor, James Hogan, soube tirar o maximo partido dos elementos que foram postos á sua disposição, daí resultando a perfeição que se observa em *A volta dos mosqueteiros*.

—□—

"A MULHER INVISIVEL" — No filme *A mulher invisivel*, do qual é protagonista Virginia Bruce, secundada por John Barrymo-

Virginia Bruce e John Howard

re John Howard, aparece tambem no papel de criado de John Howard, o impagavel Charlie Ruggles.

Charlie Ruggles já se tornou famoso pela habilidade com que se conduz em papeis comicos, está num dos seus melhores papeis como criado de John Howard, o galã que se apaixona pela beleza invisivel de Virginia Bruce. *A mulher invisivel*, que John Barrymore criou. De segunda-feira em diante o Plaza começará a exibir esta pelicula da Universal.

—□—

Madeleine Carroll é a estrela de "Virginia Romantica", a super-produção que o São Luiz e Carioca exibirão quinta-feira proxima. E' um filme da Paramount onde aparecem ainda Fred Mc Murray e Erwing Halden, um novo galã

—□—

"NÃO, NÃO, NANETTE" — Anna Neagle, aquela adoravel estrela de *Irene*, volta-nos agora mais brejeira, mais maliciosa, cantando, dansando e amando, em *Não, Não, Nanette*, comedia musical, produzida e dirigida por Herbert Wilcox e cuja apresentação será feita já a partir do proximo dia 16, no Plaza.

Completando o elenco desse espetaculo esplendido, vamos encontrar Roland Young, Helen Broderick, Zazu Pitts, Richard Carlson, Victor Mature, Eve Arden, Tamara, etc...

Na Camara de Comércio Argentino-Brasileira

Buenos Aires, 6 (Reuters) — A Camara de Comércio Argentino-Brasileira, em sua sessão de hoje, aprovou, unanimemente, uma proposta no sentido de ser aclamado socio honorario o conselheiro comercial da embaixada do Brasil, sr. Otavio Abreu Botelho.

Não tem confirmação a noticia da viagem de Molotof ao Japão

Toquio, 6 (H. T.) — A Agência Domei anuncia, a respeito da informação divulgada hoje por um jornal japonês sôbre uma provavel viagem do sr. Molotof, comissario de Estrangeiros da Russia, a esta capital, diz que os meios oficiais niponicos não confirmaram essa noticia nem deram qualquer informação a respeito.

Fundação de uma cooperativa de laticinios

Recife, 6 ("Correio da Manhã") — Prosseguem os trabalhos de fundação de uma cooperativa de laticinios no municipio de Bezerros. Já foram depositados num banco cerca de cincoenta contos de réis para esse fim.

As relações entre a Dinamarca e a Islandia

Berlim, 6 (H. T.) — O D. N. B. publica despacho de Copenhague dizendo que o governo dinamarquês vem de publicar uma nota respondendo á resolução do Althing (Parlamento) islandês, rompendo a aliança que ligava a Islandia á Dinamarca.

Na sua nota o governo dinamarquês diz compreender a situação particular em que se encontra a Islandia, mas lamenta todavia a decisão do Parlamento Islandês, adiantando que não espera que a Islandia realise praticamente, no momento, a rutura.

O fato da rutura dessa aliança não haver sido feita praticamente até agora é interpretado pelo governo dinamarquês como o desejo da Islandia de retomar, quando voltar a paz, as negociações com a Dinamarca, na base do tratado de aliança que unia os dois paises.

Violento incendio no porto de Constanza

Bucarest, 6 (H. T.) — Violento incendio declarou-se ás 3 horas da madrugada de hoje no porto de Constanza.

O fogo, que teve inicio num deposito de madeira situado nos fundos dos silos, propagou-se rapidamente aos depositos de cereais, algodão e borracha.

Alimentadas por forte vento as chamas atingiram igualmente algumas embarcações ancoradas no porto.

O alarma foi dado pelas sirenes dos navios.

Até o momento em que telegrafamos o fogo não tinha sido extinguido, não obstante todos os esforços empregados pelos bombeiros alemães e rumenos bem como pelas tripulações dos navios estacionados em Constanza.

Prisões na Alemanha

Nova York, 6 (Reuters) — Segundo anuncio o "New York Times", de abril de 1940 a março deste ano, foram presas na Alemanha 1.410 pessoas acusadas de terem ouvido as irradiações das emissoras estrangeiras.

TEATRO

NOTAS & NOTICIAS

HOJE TRES ESPETACULOS NO SERRADOR, A' TARDE, E A' NOITE — Procopio e Bibi representam hoje ás 16 horas, ás 20 e ás 22 horas, no Teatro Serrador, *A Cigana me enganou*, a peça comica de Paulo Magalhães que tanto vem agradando. Amanhã, vesperal ás 15 horas, e sessões á noite.

—:—

A "PENSÃO DE D. ESTELA" — Hoje terá logar mais uma vesperal elegante no teatro mais elegante da cidade — Rival, onde Jaime Costa e seus companheiros estão representando com o maior exito a *Pensão de D. Estela*, comedia de Gastão Barroso que tem divertido toda a população carioca. A' noite os espetaculos de sempre, ás 20 e ás 22 horas.

—:—

"CASTA SUZANA" NO CARLOS GOMES — A opereta *Casta Suzana*, de Jean Gilbert que tem no Teatro Carlos Gomes pelos artistas de vitoriosa Companhia dos Irmãos Celestino um desempenho dos mais brilhantes irá á cena hoje, em vesperal ás 4 horas e á noite, ás 8.45, em penultimas representações, reaparecendo a festejada atriz Maria Amorim. Amanhã, domingo, *Casta Suzana*, despedir-se-á do cartaz em vesperal ás 3 horas e á noite ás 8.45.

—:—

O "SHOW" DO COLONIAL — O Colonial continua apresentando os seus sensacionais *show*. Esta semana desfilam no palco do Colonial: Manoel Monteiro, a voz bonita de Portugal; Quarteto de Bronze, conjunto vocal da Radio Nacional; Apollo, o homem dos homoplatas de aço; Atilio, o homem que tem um guindaste nos dentes; Principe Maluco, o homem que faz rir Buster Keaton e Romel and Dale, bailarinos acrobaticos.

—:—

JEAN SABLON ESTA' FAZENDO SUCESSO EM NOVA YORK — *Nova York*, 6 (H. T.) — O cantor francês Jean Sablon, que vem de regressar aos Estados Unidos depois de demorada *tournée* pela America do Sul, iniciou ontem á noite uma temporada de um mez no famoso Cabaret Versalhes, com grande sucesso. Entre a grande assistencia viam-se varias altas personalidades sul-americanas, notando-se o ministro plenipotenciario do Brasil no Canadá, sr. João Alberto e senhora; o embaixador do Brasil nos Estados Unidos, sr. Carlos Martins Pereira e Souza e senhora; o consul geral do Brasil em Nova York, sr. Oscar Correia e senhora; senhora Aimée Santamaria Lopez; a famosa atriz cinematografica Rosalind Russell e figuras norte-americanas.

—:—

DESAPARECE CONHECIDA FIGURA DO TEATRO PORTUGUES — *Lisboa*, 6 (A. P.) — Faleceu ontem o ator Antonio Bastos, muito conhecido no Brasil e nas colonias da Africa e da India para onde fez diversos *tournées*. Antonio Bastos morreu com apenas 41 anos de idade.

O DIA POLICIAL

POLICIA CENTRAL

Está de dia, hoje, o 3º delegado auxiliar. Tel. 22-2303.

INTOXICADA COM GAZ CARBONICO

Em sua residencia, á rua Caçapava 38, em Grajaú', a sexagenaria Vicentina Campos intoxicou-se com gaz de iluminação, sendo, por isso, removida, em ambulancia, para o Hospital de Pronto Socorro, onde ficou internada.

Segundo declarações de pessôas de sua familia, Vicentina foi vítima de um acidente.

Como de costume, levantara-se ela cêdo para fazer o café. Mais tarde, quando os demais se puzeram de pé, foram, com surpresa, encontra-la caida e desacordada.

UM MENOR ATROPELADO POR AUTO

O colegial Gladstone, filho de Altivo de Souza Cruz, quando atravessava de uma para outra calçada, na rua Camerino, foi colhido pelo auto-transporte numero 5.741, da Policia Militar, que era dirigido pelo motorista José Loyola do Nascimento.

A vitima que recebeu contusões e escoriações generalizadas, foi, em estado de "shock" removida para o Hospital de Pronto Socorro e o motorista causador do desastre foi preso em flagrante pelo guarda-civil 1.512, sendo autuado na delegacia do 12º distrito policial.

VIOLENTA QUE'DA DE BONDE

Apresentando fratura do parietal direito, deu entrada no Hospital de Pronto Socorro, Luiza Bossini que, na esquina da rua do Catete com a de Carvalho Monteiro, quando descia dum bonde levou violenta queda.

A MAQUINA COLHEU-LHE O BRAÇO DIREITO

Quando trabalhava na tipografia estabelecida á praça Mauá, 7, Itamar Barcelos sofreu fratura no seu braço direito, que ficou imprensado numa maquina.

A vitima foi removida para o Hospital de Pronto Socorro, onde se encontra internada.

COLHIDO POR TROLEY

O menor Wandelip, filho de José Santos, quando tomava o troley que corre no fim da rua Rego Barros, foi vitimado por esse veiculo, recebendo ferimento contuso no pé.

AGREDIDO A NAVALHA

O n. 136 da rua Carolina Meier foi ontem palco de uma cena de sangue. Por questões que disse serem de ordem interna, o sub-oficial da Armada Antonio Norberto dos Santos foi agredido a navalha por uma mulher, cujo nome não quis declarar, recebendo ferimentos no lado direito do pescoço e da região ocipito-frontal, além dos que teve nos dedos da mão desse lado e no braço esquerdo.

A policia do 2º distrito teve ciencia da ocorrencia que está sendo ali apurada convenientemente.

COM O ESTAMPIDO LANÇARAM-SE DO BONDE AO SOLO

Um bonde da linha Piedade, na noite de ontem, corria pela rua Clarimundo de Melo, quando, ao chegar na esquina da de Amorim, se verificou uma explosão no contrôle do motor.

Atemorizados com o estampido que foi ensurdecedor, cinco passageiros atiraram-se ao sólo, recebendo, em consequencia ligeiros ferimentos.

São eles: Maria Fernandes Pinto, com ferida contusa no supercilio esquerdo; Maria Laura da Conceição que sofreu ferimento contuso na cabeça; Adalgisa Amaral, com contusões; Hilda de Souza Ferreira, que teve contusões e escoriações e Alair de Souza Ferreira, que apresentava contusões generalizadas.

As vitimas, após receberam os socorros medicos do Posto de Assistencia do Meyer, retiraram-se.

FICOU SOB AS RODAS DE UM BONDE

Na rua Senador Furtado ocorreu impressionante desastre. O bonde n. 3, de transportar petroleo, guiado pelo motorneiro regulamento 6.854, Antonio de Araujo Pimenta, colheu o menino Jaime, filho de Inacio de Medeiros, sofrendo ele esmagamento da côxa e perna esquerda, ficando preso nas ferragens do eletrico.

O medico do Posto Central de Assistencia, solicitado para socorrer o menor, dada a dificuldade da remoção do pesado veiculo, ministrou-lhe na posição em que se encontrava os primeiros curativos. Só mais tarde é que o bonde foi levantado, para ser retirado o menor que foi internado no Hospital de Pronto Socorro.

VITIMAS DOS AUTOS

Na esquina das ruas Toneleros e Oto Simon, Francisco Vilela foi colhido por um auto, sofrendo contusões e escoriações.

COMO NO FAR WEST

Ontem, ás 11 horas da manhã, quando era mais intenso o movimento na rua do Rosario, nas imediações das docas do Lloyd Brasileiro, ouviu-se uma série de tiros e enorme correria de pessoas que por ali passavam e que fugiam das balas.

Serenado o panico, verificou-se que o tiroteio não passava de uma exibição de valentia de um investigador que serve á disposição do diretor do Lloyd, que alvejara seguidamente um automovel, cujo chauffeur se recusára a atender a uma intimação do truculento investigador, que dizem chamar-se Olavo.

O caso está pedindo a atenção do chefe de Policia que, seguidamente, recomenda aos seus subordinados a maior cordura e bôas maneiras. Na ocorrencia em apreço, só por um milagre não foram vitimadas pessoas que nada tinham com o caso.

EM NITEROI

Está de dia, hoje, o 2º delegado auxiliar, sr. Xavier Cardozo. A's 12 horas, entrará de serviço o delegado da Capital, sr. Pereira Gestal.

AGREDIU OUTRO PRESO NO XADREZ

Entre outros presos, estavam recolhidos ao xadrez da Policia os individuos Francisco Santos, vulgo "Chico turco", de 22 anos de idade, morador á rua Mauricio de Abreu n. 32, em Neves, e Moisés Ribeiro Araujo, vulgo "Pichanchão", de 28 anos de idade e residente á rua Nilo Peçanha numero 15, em São Gonçalo.

Ontem, á tarde, por questões de somenos importancia, Francisco agrediu Moisés com um pedaço de folha de Flandres, causando-lhe extenso ferimento contuso na região infra-clavicular direita.

O agressor foi preso em flagrante pelo soldado n. 97, com funções de carcereiro, e autuado na delegacia da Capital, de onde, a seguir, foi removido para a Casa de Detenção.

O MENOR AFOGOU-SE NA CISTERNA

Na pensão á rua Presidente Padreira n. 2, reside o casal João Dolinsky, o qual tinha um filhinho de 2 anos de idade, de nome Marco.

Ontem, pela manhã, o menino Marco, aproveitando um momento de distração de sua mãe, foi para os fundos do predio. Aí, sem que ninguem o notasse, abeirou-se de uma cisterna, na qual caiu e pereceu afogado.

Ao local compareceu o comissario Cardoso que verificou que a cisterna estava quasi completamente aberta não obstante oferecer perigo, principalmente numa pensão onde ha menores.

Na delegacia da Capital vai ser aberto inquerito para apurar responsabilidades de terceiros no doloroso caso.

NA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

Suspenso por um ano

Pela portaria n. 85, o prefeito desta capital, dando cumprimento á sentença do juiz da 6ª Vara Criminal, de condenação no grau minimo do artigo 231, da Consolidação das Leis Penais, confirmada por acordão da 2ª Camara do Tribunal de Apelação, resolveu suspender por um ano do exercicio das suas funções o oficial administrativo, classe 71, Nilo Sergio Cardim.

Tribunal de Contas

O Tribunal de Contas do Distrito Federal em sua sessão de ontem registrou as seguintes ordens de pagamento:

De 20:000$000 a favor da Matriz de Santa Terezinha.

De 21:631$300 a favor de Benedito Neto.

De 118:768$900 a favor da S. A. do Gaz do Rio de Janeiro.

De 18:539$800 a favor de M. Ventura & Cia.

De 73:818$000 a favor da Cia. Industrial Construtora do Rio de Janeiro.

De 18:103$000 a favor da Casa Souza Batista Ltda.

De 118:300$000 a favor da Cia. Brasileira de Petroleo S. A.

De 32:000$000 a favor de Construções e Transportes Veritas Ltda.

De 27:493$900 a favor da Casa Domingos Joaquim da Silva S. A.

De 19:358$000 a favor de Rodrigues & Cia. (Jornal do Comércio).

De 10:013$400 a favor de uts, Ferrando & Cia. Ltda.

De 18:880$800 a favor de Soares Lavrador & Cia. Ltda.

De 202:810$000 a favor do I. T. O. C., Serviços Hollerith S. A.

De 12:788$000 a favor de Rinder Ltda.

De 12:647$000 a favor de M. Ventura & Cia.

De 13:431$300 a favor de Ferreira Agostinho & Cia.

De 23:060$000 a favor do Ministério de Educação (Taxa Fiscalização Federal).

Registrou mais o seguinte contrato: Da Cia. de Anilinas e Produtos Quimicos do Brasil, para fornecimento de um auto niveladora com motor Diesel.

Registrou ainda, os seguintes adiantamentos:

De 30:000$000 a favor de Brigido Gama de Oliveira e de 1:600$000 a favor de Ernesto Di Rago.

Julgou bôas e legais as seguintes comprovações de adiantamentos: de José de Barros; Maria Ana Nascimento Teixeira; Lauro Ferreira Madeira; Olavo de Souza Caldas e Francisco Alberto Menusier.

Para obedecer o gabarito do Aeroporto

O ministro da Aeronautica solicitou á Prefeitura fosse revisto o processo relativo á construção do Edificio Asteca, nos termos das instruções baixadas pelo ministro e pelo prefeito, afim de ser obedecido o gabarito do Aeroporto.

Estiveram com o prefeito

Estiveram ontem com o prefeito os srs. Jenicio de Albuquerque, Raimundo Muniz de Aragão, Soeci, Edison Passos, Sousa Dantas e Clelio de Souza Carvalho.

Novo logradouro público

O prefeito assinou o decreto n. 7.008, reconhecendo como logradouro publico, com denominação oficial aprovada, a rua Juquiá, no 4º Distrito (Botafogo).

Correição nas Delegacias Fiscais

O prefeito resolveu designar os serventuarios Luiz Fernando de Novais, sub-diretor, adido; Carlos Franco da Silveira, oficial administrativo, classe 76; Jurandir de Andrade Pinheiro, oficial administrativo, classe 76; Carlos da Rocha Guimarães oficial administrativo, classe 75; Augusto Carlos Caiaza do Amaral, oficial administrativo, classe 73, e João Nelson Frota Junior oficial administrativo classe 73, para constituirem a comissão de Correição nas Delegacias Fiscais do Departamento de Fiscalização, da Secretaria do Prefeito.

SECRETARIA DO PREFEITO

Despachos do prefeito — Na Secretaria Geral de Saude e Assistência — Autorizo nos termos do parecer, obedecidas as prescrições legais.

Na Secretaria do Prefeito — Companhia Telefônica Brasileira — Dirija-se á Diretoria do Clube Militar.

Na Procuradoria da Prefeitura — Oficio 36 do sr. Procurador Geral — Aprovo designado o tabelião Luiz Cavalcante Filho para lavrar a escritura.

Na Secretaria Geral de Educação e Cultura — Oficio 168 do Departamento de Educação Nacionalista — Aprovo nos termos do parecer, obedecidas as prescrições legais.

No Tribunal de Contas do Distrito Federal — Oficio 1.369 do Tribunal de Contas do Distrito Federal — Autorizo, obedecidas, as prescrições legais.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Despachos do secretario geral — Laura de Carvalho Chaves — Fixados em 6.000$000 anuais os proventos da inatividade, á vista do parecer do Departamento do Pessoal.

Inah Pereira Nunes — A' vista das certidões expedidas pelo Centro de Saude n. 9, pela qual se verifica que a requerente, no periodo de 20 de março a 7 de abril de 1941 e 27 de abril a 16 de maio p. passado, teve em sua residencia caso de doença infecto-contagiosa, que deu origem ao afastamento, de acordo com o despacho do prefeito, exarado no processo n. 18.261-40-ASE, abono os referidos dias, tornando-se necessario que em cada caso, deve ser feita: 1º) apresentação do predio devidamente comprovado com os memoranda da Saude Publica e 2º a imediata comunicação ao Serviço de Inspeção Médica, desta Secretaria.

José Lourenço da Silva — Faça-se o expediente de exclusão.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Serão pagos no próximo dia 10, terça-feira, no Serviço de Ligação — Placido da Prefeitura, os seguintes processos:

Olga de Souza Carvalho — Lucia Duarte Teixeira de Carvalho — José Rodrigues Moreira Neto — Cristina Amorim — Feliciano Bezerra da Silva — Candido Juliano Filho — Francisco Machado 2º — Rodolfo Araujo — Ernestina da Silva Moutela — Antonio José Crisostomo — José Perdigão e Modesto Nepomuceno da Silva.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Atos do secretario geral — Transferência — Do Departamento de Difusão Cultural para o Departamento de Saude Escolar o servente, padrão 23, Armando João Sales.

Despachos do secretário geral — Hilda Pereira Pinto Camargo — Deferido, em face das informações.

João Viana Barbosa de Castro — Joaquim de Oliveira Pacheco, Lidia Miranda, Altair Andrade da Silveira, Zelia de Freitas Oliveira. — Indeferido em face das informações.

Aurea Gentil Pacheco — Iracema Gentil Pacheco. — Levante-se a perempção.

Vivaldina Ambrosio, Carlos Gomes Pereira, Ostassio José Bitencourt. — Restitua-se.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

Atos do diretor — Transferências — Das extranumerárias mensalistas — Celina Carneiro Leão, da escola 3-8 para a escola "Juliano Moreira", cessado o amparo pelo artigo 171.

Hilda Lauria Cornelio da escola "Julio de Castilho", para a escola 19-11 por ter cessado o amparo pelo artigo numero 171.

Da extranumerária mensalista Myrtes de Vasconcelos Menescal Carneiro, da escola "Evangelina Duarte Batista" para o colégio "Martins Junior", por proposta do chefe do 13º Distrito Educacional, para atender á Ordem de Serviço n. 84, deste Departamento.

Das professoras do curso primário, por proposta do chefe do 13º Distrito Educacional.

Eunice Lopes Cipriano, do colégio "Nicaragua", para a escola "Antonio Fernandes dos Santos" por ter sido proposta para coordenador.

Maria da Gloria Faustino Garcia, do colégio "Nicaragua" para a escola "Coronel Corsino do Amarante" por ter sido proposta para coordenadora.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO TECNICO PROFISSIONAL

Designações — Do oficial administrativo, classe 74, Tereza Fernandes Iglesias Garcia, para servir como secretária de escola, devendo ser encarregada de apurar os fatos apontados no oficio n. 180, de 22-5-941, da E. E. T. P. "Amaro Cavalcanti".

Do secretário classe 33, Sandoval Cesar da Silva, para ter exercicio no E. E. T. P. "Souza Aguiar".

Transferência — Do professor de curso secundario, padrão 74, Nelson Spinola Teixeira, da E. T. P. "Amaro Cavalcanti" para a E. E. T. P. "Souza Aguiar".

SECRETARIA GERAL DE SAUDE E ASSISTENCIA

Despachos do secretario geral — João Ferreira dos Santos e Osvaldo Ferreira de Lacerda: Certifique-se o que constar. Liga do Comércio do Rio de Janeiro. Trata-se de medida sanitária, baseada na legislação vigente. Não é possível atender. Abilio F. Magalhães & Cia. Ltda., deferido em face do parecer do chefe do S. A.

DEPARTAMENTO DE PUERICULTURA

Hospital Maternidade de Cascadura — Designação — O diretor do Hospital Maternidade de Cascadura designou o chefe de Serviço Hospitalar, dr. Cid Ferreira Jorge, para organizar, juntamente com seu assistente, dr. Antonio Campos Bouças, o novo programa do Curso de Enfermagem fundado naquele hospital em 1938 e que estava suspenso por motivo de força maior.

DEPARTAMENTO DE ASSISTENCIA HOSPITALAR

Designações — O diretor do Departamento de Assistencia Hospitalar designou o médico Joaquim Lins; e no Hospital Jesus Martins; e para o H. G. de Pronto Socorro, o médico classe 93 Benjamin Vinelli Barbosa.

Transferencia — Do Serviço de Corpo e Pronto Socorro e médico extranumerario Aristides Pais Brasil Filho.

SECRETARIA GERAL DE VIAÇÃO

Despachos do secretario geral — No Departamento de Edificações — Arnaldo José Moreira — Francisco Garcia — Braulio José Maia — Maria Martins Velasco e Catarina da Silva — Mantenho o despacho.

No Departamento de Obras — Manoel d'Esiquetta Cavalcanti — Deferido, nos termos da informação.

Antonio Gil Loureiro — Sociedade Brasileira de Urbanismo S. A. e A. Martins Mendes & Companhia Ltda. — Restitua-se, tendo em vista a informação.

DEPARTAMENTO DE CONCESSÕES

Designações — Tendo sido convocado o chefe de serviço, padrão 84 — Luiz Alfredo de Souza Rangel, para, na qualidade de Oficial da Reserva, fazer um estágio no Exercito a partir de 1 do corrente, designo para substitui-lo durante o impedimento, no Serviço de Censo de Tráfego, o engenheiro classe 96, Valdemar Ferreira de Souza, sem prejuizo de suas atuais funções no Serviço de Energia Elétrica.

Despachos do chefe do serviço de onibus — Exigencias a cumprir — Independencia A. O. — Compareça.

Ernesto Moctano — Antonio Marques Ventura — Satisfaçam o artigo 8º do Regulamento vigente.

Despacho do chefe do serviço de correspondencia — Exigencia a cumprir — Francisco Moniz L. de Azevedo — Pague, préviamente, a taxa de expediente prevista na letra b), do § 1º, do artigo 1º do decreto-lei n. 242 de 4 de fevereiro de 1938.

Intimações — Foram intimadas as empresas abaixo mencionadas, a dentro do prazo de 24 horas, retirar definitivamente do tráfego os onibus indicados:

Onibus de luxo — onibus n. 15 e Viação Continental — onibus 26.

Multas — Foram multadas as empresas de onibus abaixo mencionadas de acordo com o artigo 42 do Regulamento vigente, pelas excessivas tarifas:

Limousine Federal — 40$ — Artigo 37 — Falta de urbanidade (motorista), onibus n. 11, 3 do corrente, 13,01 horas ponto da praça Mauá.

Viação S. Jorge — 50$ — Artigo 23 — Alterar preço de passagem (todos os onibus), 3 do corrente.

Viação Cruz de Malta — 50$ — Artigos 37 e 33 — Motorista conversando e dirigindo imprudentemente, onibus n. 20, 4 do corrente, 6,10 horas, rua Engenho de Dentro.

Vai responder pelo expediente do Instituto de Resseguros

Esteve, ontem, no gabinete do ministro do Trabalho o sr. João Carlos Vital, presidente do Instituto de Resseguros, que foi deixar suas despedidas por ter de viajar para os Estados Unidos.

Nessa ocasião foi apresentado ao ministro Waldemar Falcão o sr. Adalberto Darci, diretor do I. R. B. e que foi designado pelo titular do Trabalho para responder pelo expediente da presidencia durante a ausencia do sr. João Carlos Vital. Tambem foi apresentado ao ministro do Trabalho o sr. Rodrigo de Andrade Medicis, designado para substituir o sr. Adalberto Darci.

AINDA O SALVAMENTO DO "INSPETOR BENEDETTI"

Um protesto no judiciário contra o comandante do "Anibal Benevolo"

Porto Alegre, 6 ("Correio da Manhã") — A Companhia argentina Mianovich, proprietaria do navio "Inspetor Benedetti", por intermédio do seu advogado, entrou em juizo com protesto contra o comandante do navio nacional "Anibal Benevolo" e contra o "Lloyd Brasileiro", ao qual este pertence, por todos os danos e prejuizos verificados contra qualquer direito, pela atitude do navio brasileiro se apossando do "Inspetor Benedetti", que fôra abandonado por sua tripulação. Alega o protesto que o Código Comercial Argentino, como as demais legislações modernas, reconhece o direito ao armador de retomar a direção d onavio de sua propriedade, cuja tripulação, por motivo grave, se viu forçada a abandona-lo.

Pelos Clubs

DEMOCRATICOS

Será finalmente hoje, que o Clube dos Democraticos, dará um monumental baile, em homenagem ao Grupo Ainda Não Sou Eu. Essa festa promete revestir-se de brilho invulgar, dado o trabalho do esforçado Mota Lima (Motinha). As danças terão inicio ás 23 horas, com um otimo jazz, sob a direção do professor Nolasco.

Nesse mesmo dia, ás 9 horas, na igreja do Divino Espirito Santo (largo do Estacio de Sá), o Grupo manda celebrar missa em ação de graças pelo restabelecimento do grande presidente do Clube dos Democraticos, sr. Alves da Silva.

Noticias de Portugal

UMA MISSÃO CULTURAL EM VISITA A VARIAS CIDADES NO NORTE

Lisboa, 6 (H. T.) — A missão cultural do Secretariado da Propaganda Nacional, concluindo sua inspeção ao norte do país, visitou os distritos do Porto, Braga e Viana do Castelo.

VISITA A'S OBRAS DE ASSISTENCIA AOS PESCADORES

Lisboa, 6 (H. T.) — Os membros da Junta Central das Casas de Pescadores visitaram as obras de assistencia aos pescadores em Caparica, Cesimbra e Setubal.

A PROXIMA SAGRAÇÃO DO BISPO ELEITO DE CABO VERDE

Lisboa, 6 (H. T.) — A sagração do bispo eleito de Cabo Verde será realizada no dia 13 do corrente na igreja São Domingos em Viana do Castelo.

APROVADA UMA EMENDA NA CONVENÇÃO POSTAL

Lisboa, 6 (H. T.) — Foi aprovada uma emenda ao numero 3 do artigo 23 da Convenção para permuta de encomendas postais entre as colonias portuguesas, a Africa Ocidental e os Estados Unidos.

PARTIRA' BREVEMENTE PARA O BRASIL O DR. JOSE' ANTONIO MAGALHAES

Lisboa, 6 (H. T.) — O doutor José Antonio Magalhães, ex-consul de Portugal em Marselha que partirá brevemente para o Brasil onde se fixará em São Paulo, é autor de tres volumes de "Historia da Colonização Portuguesa no Brasil".

Sabe-se que esses tres volumes foram publicados por iniciativa e graças ao auxilio financeiro do sr. Albino Sousa Cruz.

O dr. Magalhães foi encarregado pelo sr. Carlos Malheiro Dias de prosseguir no Brasil a publicação dessa importante obra.

A respeito, o dr. Magalhães fez a seguinte declaração ao representante do "Diario de Lisboa".

"Sei que o pensamento dominante do sr. Malheiro Dias é a conclusão dessa obra. Numa carta que lhe dirigi de Marselha, disse-lhe que podia contar comigo para realizar esse projeto. Já me entregou toda a materia destinada ao quarto volume e estou certo de que o apelo que vou fazer a meu amigo Sousa Cruz, não deixará de ser atendido."

Interrogado sobre sua proxima viagem ao Brasil, o dr. Magalhães declarou: "Vou ocupar-me de varios objetivos patrioticos, notadamente da historia da colonização, da Liga de Instrução e dessa magnifica criação que é a Cantina Escolar de que José Rufino é o grande animador."

CRIADA EM LISBOA UMA SECÇÃO DA LEGIÃO FRANCESA DE COMBATENTES

Lisboa, 6 (H. T.) — A secção de Portugal da Legião Francesa de Combatentes foi fundada na legação da França durante uma simples e comovente cerimonia com a presença do sr. Gentil, ministro da França em Lisboa e do sr. Pierre Lyautey, delegado da Legião para o estrangeiro.

CRIAÇÃO DE ESCOLAS DE PESCA EM VARIOS PORTOS

Lisboa, 6 (H. T.) — O subsecretario de Estado das Corporações aprovou a construção de escolas de pesca que serão instaladas em varios portos da costa portuguesa.

Essas escolas são destinadas aos filhos de pescadores.

AMIGAS INSEPARAVEIS ATE' NA MORTE

Evora, 6 (A. P.) — Maria do Espirito Santo, de 68 anos de idade, e Olimpia Rosalia, de 65 anos, que se haviam tornado amigas inseparaveis pela maior parte da sua vida, cairam doentes ao mesmo tempo, morrendo dentro de 24 horas.

O primeiro posto de Assistencia Dentaria da Central do Brasil

Realiza-se hoje, ás 11 horas a inauguração do primeiro Posto de Assistencia Dentaria da Estrada de Ferro Central do Brasil, sito á rua Santos Melo, 73, na Estação de São Francisco Xavier.

O ato revestir-se-á de solenidade contando com a presença do major Alencastro Guimarães, diretor dessa ferrovia.

JUSTIÇA MILITAR

Os julgamentos de ontem do Supremo Tribunal Militar — O Supremo Tribunal Militar, na sessão de ontem, com a presença de todos os seus ministros e do procurador geral, sob a presidência do general Andrade Neves, deferiu o pedido de revisão criminal de Alberito de Carvalho, condenado como incurso do grau sub-maximo do art. 148 do Codigo Penal; negou provimento ás apelações de Antonio Croce, Léo Dias Marques e José Marques de Menezes, condenados pelo crime de deserção na instancia inferior; julgou em sessão secreta o processo de João do Prado; anulou ab-initio o processo de José Monte dos Anjos, condenado pelo Conselho de Justiça da 1ª A. da 2ª R.M., pelo crime do art. 179 do Codigo Penal; deu provimento, em parte, para reduzir a penalidade imposta a Edgar Vieira Nunes, pelo crime de deserção; negou provimento, ainda, a apelação de Irineu Nunes de Carvalho, soldado do Batalhão Vilagrã Cabrita, resolvendo ainda mandar remeter copia de documentos ao procurador geral, para os fins de direito; bem assim, a de Florentino Fernandes da Paixão, para confirmar a respectiva condenação; concedeu os pedidos de habeas-corpus de Rubens Elias dos Santos, Mandio Carlos Piloer e outros; Milton Gomes, Edgar da Costa Pereira, Manoel Alves Ferreira, José Conceição, José Duarte Figueiredo, Benedito Lima Moreira e Alipio Marinho Carvalho, todos para serem postos em liberdade com prejuizo do processo pelo crime da insubmissão visto não terem sido notificados do sorteio.

O caso do tenente-coronel Mena Barreto e outros oficiais — O procurador geral da Justiça Militar acaba de emitir parecer no processo instaurado contra o tenente-coronel Amado Mena Barreto, capitão Pedro Ladario do Amaral Lisboa, 2os. tenentes convocados Ulisses Silveira e Clodomiro Vieira da Rosa, sargento Olmiro Silveira de Morais e cabo Ubirajara Ferreira Lisboa, todos pertencentes ao 8º R.I. de Cruz Alta, pedindo a manutenção da absolvição dos mesmos. Salienta o chefe do Ministério Público, sr. Valdemiro Gomes Ferreira, que o coronel Mena Barreto, como comandante, não exorbitou de suas funções, nem abusou da autoridade de que dispunha prendendo o 2º ten. Moacir Nunes de Assunção, pois seu ato não ultrapassou os limites das atribuições que lhe conferem os regulamentos em vigor. Quanto aos outros acusados, foi de opinião que "trata-se, porém, de grave irregularidade administrativa, da apreciação das autoridades militares". Não se verificou o crime de falsidade. "Os claros na tropa deveriam ser preenchidos por sorteados insubmissos, mas, ninguem se apresentou como prejudicado, nem consta do processo que o Regimento tivesse deixado de aceitar por esse motivo, quem se encontrasse nas referidas condições. Ademais, a incorporação de Ubirajara Lisboa não causou prejuizo á Nação por ser ele adiantado de estabelecimento de ensino militar, perfeitamente apto para o serviço do Exercito". Esse processo será submetido a julgamento na instancia superior dentro de poucos dias.

Denunciados três inferiores — Foi recebida pelo auditor da 1ª Auditoria, dr. Gomes Carneiro, a denuncia oferecida pelo promotor Leonam Nobre contra os sargentos Mario Franklin de Melo, Carlos Beraldo Sobrinho e Arlindo Sans de Matos, todos como incursos no crime de apropriação indebita.

Licenciado o auditor Lobato — O presidente do Supremo Tribunal Militar licenciou ontem, por 90 dias, para tratamento de sua saude, o auditor Ademar de Faria Lobato, da Auditoria da 8ª Região Militar, com séde em Belém do Pará.

VIDA CATÓLICA

S. PAULO DE CONSTANTINOPLA, BISPO E MARTIR

7 de Junho

Os que têm fé, e cercados dos seus intensos fulgores vivem, sabem que aos seus Deus entrega cruzes, tanto mais pesadas quanto mais amados. Haja vista a Santissima Virgem que porque mais extremecida do Eterno recebeu maior quinhão de dores que todos os martires juntos.

São Paulo de Constantinopla é dos mais queridos de Jesus, de vez que, partindo deste principio, teve uma vida que, toda, atravessou por cima de pedras pontiagudas e de espinhos. Cercado de precipicios, sob um sol escaldante. Era natural de Thessalonica. No ano 340, do diaconato que exercia na Igreja de Constantinopla, passou para a curul da diocese da mesma cidade.

Foi um bispo estimadissimo pelos catolicos. Por isso mesmo, e que importava no seu valor apostolico, inimigos rancorosos lhe foram os Arianos, contra ele desenvolvendo terrivel perseguição. Eusebio, bispo ariano de Nicomédia, era dos mais ferrenhos adversarios de Paulo. Do imperador Constancio conseguiu, lançando mão das calunias mais soêzes, a convocação de um Concilio de bispos arianos, resultando daí a deposição de Paulo e a consequente substituição por Eusebio.

No momento, eram desiguais as forças, no campo da luta. Nestas condições, mais interessante e proveitoso aos interesses da Igreja era uma retirada relitiosamente estratégica. Foi o que fez o santo, indo para Treves onde teve o melhor dos acolhimentos, quer da parte do bispo São Maximino, quer do lado do Imperador Constante. De Treves seguiu para Roma. Ali, unido a Santo Athanasio, assistiu ao Concilio que, em 341, o Papa Julio convocara, sendo, nas suas sábias decisões, reconhecido o direito dos bispos católicos — Athanasio, Paulo e Marcelo de Ancyra, direito ampliado com a restituição das respectivas dioceses. Todos os bispos do Oriente tiveram conhecimento da decisão infalivel do Concilio.

Em 342 morria Eusebio, levando á cidade a cisão religiosa no seio do rebanho. Apoiado pelos catolicos, Paulo se apresentou como legitimo Patriarca de Constantinopla, destronando assim Macedonio, eleito pelos arianos, da cadeira patriarcal. O fato provocou distúrbios na cidade, degenerando em guerra civil. Uma das vitimas da revolta foi Hermogenes, general que o imperador comissionara para o restabelecimento da paz. Fez-se necessaria a presença do proprio Constancio. A paz, que foi restabelecida, custou o desterro do santo bispo, o que só terminou em 344, tomando Paulo posse da sua cara diocese.

A sanha infernal dos arianos era indormida, alimentada por um ódio sádico. Morto o Imperador Constante, Constancio, seu irmão, tomou conta do trono. Colocando-se do lado dos arianos, estes, saturados daquela animosidade inqualificavel, expulsaram Paulo, substituindo-o por Macedonio.

Em Thessalonica, mesmo sob o guante de uma situação vexatoria, gozou o grande bispo de relativa liberdade, não agrado o desejo dos seus inimigos. O ódio é o mais feroz dos adversarios do homem. Criminosamente apoderaram-se do santo homem que transportaram para Cucusa, lugar bastante deserto, compreendido no Tauro, encerrando a prêsa sagrada em uma igreja escura e humida. Os lobos ficaram de atalaia, porque não fosse socorrido de alguem. Seis dias após os tiranos o encontraram ainda com vida.

Mataram-no, então, por enforcamento, fazendo persuadir o povo de que morrera de doença, naturalmente.

Isto sucedeu em 350. Dizem outros que em 351. Informado por Philagio, oficial ariano, testemunha do crime, Santo Athanasio se inteirou da verdade a respeito. A Igreja que Macedonio construira, em Constantinopla, por muito tempo lhe guardou o corpo para ali transportado, recebendo o nome de São Paulo, em sua honra. Suas reliquias, hoje, se acham depositadas na Igreja de S. Lourenço, em Veneza, isto desde o ano de 1226.

VENERAVEL ORDEM TERCEIRA DO SENHOR BOM JESUS DO CALVARIO DA VIA-SACRA

Amanhã no templo da Veneravel Ordem Terceira do Senhor Bom Jesus do Calvario da Via-Sacra, realizar-se-á com a pompa tradicional, a festa em louvor a seu Excelso Orago.

As 10,30 horas, sorteio de esmolas e donativos instituidos pelos benfeitores.

As 11 horas, missa pontifical, oficiada por s. excia. revma. d. Joaquim Mamede da Silva Leite, bispo titular de Sebaste. Ao Evangelho sermão panegirico do Divino Orago, por monsenhor dr. Henrique de Magalhães.

As 19 horas, leitura da nominata da nova Administração para o ano de 1941 e 1942. Sermão pelo erudito orador sacro, revmo. padre Helder Camara, solenissimo "Te-Deum Laudamus" e benção do Santissimo Sacramento.

Grande orquestra e numeroso côro acompanharão todos estes atos.

IRMANDADE DO DIVINO ESPIRITO SANTO E S. JOÃO BATISTA DO MARACANÃ

Encerrar-se-ão, amanhã, domingo, na igrejinha do largo do Maracanã os tradicionais festejos consagrados ao Divino Espirito Santo. As 10 horas, haverá missa solene celebrada pelo d.d. superior da Congregação dos Sagrados Corações, auxiliada pelos revmos. padres da mesma congregação. O sermão ao Evangelho será proferido pelo ilustre padre dr. José Joaquim Lopes. A' noite, no amplo adro da capelinha, como aconteceu no domingo p.p., haverá leilão de riquissimas prendas ofertadas por fiéis á Irmandade. A banda de musica da Brigada Policial executará seleto programa musical. As 20 horas, ladainha e benção do SS. Sacramento. Com essas festividades fica encerrado o programa deste ano, ao Divino Espirito Santo e São João Batista do Maracanã.

ATOS RELIGIOSOS

Os avisos e convites publicados nesta secção serão irradiados, gratuitamente, — pela PRD-2 — Radio Cruzeiro do Sul —

VIUVA DR. ANTONIO AUGUSTO DE VASCONCELLOS

AGRADECIMENTO

A familia de CESARIA CARNEIRO LEAO DE VASCONCELLOS na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todos os que a confortaram, comparecendo ao enterro e ás missas de 7.º dia, ou por telegramas, cartas e cartões manifestaram o seu pezar, vem fazel-o por este meio, exprimindo a todos o seu profundo reconhecimento (X 11806)

José Gomes de Freitas

Maria da Gloria Henriques de Freitas, Carmen Freitas Vaz, Dr. Orlando Vaz, snra. e filho, Dr. Octavio Vaz, Dr. Lucio Galvão, sra. e filho e demais parentes participam o falecimento de seu esposo, pai, avô e bisavô e convidam para o enterro que sairá hoje, dia 7, ás 11 horas da rua Conde de Bonfim n. 58, para o cemiterio de Catumbi. (X 18053)

HENRIQUETA BAZILIA RABELLO

Hernani Bristal Rabello e senhora, Alexina Bazilia Rabello e demais parentes agradecem a todas as pessoas amigas que confortaram com cartões, telegramas, pelo doloroso golpe que passaram e convidam para a missa de 7º dia que será celebrada, dia 9 do corrente, ás 7 1/2 horas, no Convento de Santo Antonio, Largo da Carioca. (X 18033)

VALDOMIRO SILVEIRA

Alarico Silveira e familia, Dinah Silveira de Queiroz e Narcelio de Queiroz convidam a todas as pessôas de sua amizade para a missa de 7º dia que, por intenção de VALDOMIRO SILVEIRA mandam rezar segunda-feira proxima, 9 do corrente, ás 9 horas da manhã, no altar-mór da Igreja da Candelaria. (X 14997)

TARCIDIO MOTTA

(7º DIA)

Alvaro Cunha, Senhora e filhos agradecem a todos que acompanharam os restos mortaes do seu saudoso irmão, cunhado e tio, TARCIDIO MOTTA e convidam para a missa de 7º dia a celebrar-se hoje, sabado, 7 do corrente, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da Igreja de Nossa Senhora da Conceição e Bôa-Morte. (X 11795)

RITA FIDELINA VALLADÃO

(NENÊ)

Rita Galdina da Rocha Valladão agradece, muito sensibilisada, a todos que, com tanto carinho, a acompanharam na enfermidade e no doloroso transe do falecimento de sua idolatrada filha NENÊ e convida a todos os seus parentes e pessôas de sua amizade para assistirem á missa de 7º dia que manda rezar por sua alma, no altar de Nossa Senhora das Dôres da Igreja da Candelaria, segunda-feira, dia 9 do corrente, ás 10 horas, antecipando os seus agradecimentos por esse ato de religião. (X 11937)

ANTONIO PLACIDO MARQUES

(FALECIMENTO)

A viuva, filhas, genros, netos e enteados, comunicam o seu falecimento, em Paty do Alferes, e convidam os parentes e amigos para o enterro que sairá hoje, dia 7, ás 9 horas, da Capela Mortuaria da Igreja da Gloria no Largo do Machado, para o Cemiterio S. João Baptista. (X 11795)

AGRADECIMENTOS

Á SÃO JOSÉ

Agradece — *Nylza.* (X 11758)

SÃO JUDAS TADEU

Penhorado agradeço uma graça. — VIRGILIO C. M. SAMPAIO. (X 11798)

Ao Coração de Jesus

De joelhos agradece a graça recebida. *Amanda Hernandez.* (X 18005)

Frei Fabiano de Cristo

De joelhos agradeço uma graça alcançada. — VIRGILIO C. M. SAMPAIO. (X 11798)

Compras de carne do Rio Grande para a Inglaterra

Porto Alegre, 6 ("Correio da Manhã") — Foram fechados vultosos negocios de produtos da pecuaria para a Inglaterra, devendo ser embarcados 40.000 bovinos pelo porto do Rio Grande. Aliás acaba de deixar aquele porto o navio inglês "Boiaro", que leva um carregamento para a Inglaterra de 42.079 caixas de conservas de carne, no valor de 1.665 contos de réis.

Economia & Finanças

FRUTAS DA BAIA

O Serviço de Economia Rural está organizando um inquerito para determinar dados seguros e perfeitos relativos á produção e ao comercio de frutas nacionais, colhendo em cada Estado elementos precisos sobre os municipios produtores, a importancia da cultura, épocas de frutificação e maturação, destino da produção e suas aplicações industriais.

Os primeiros informes a respeito recebem-se do Estado da Baía e foram transmitidos pelo S.E.P. ao sr. Carlos de Souza Duarte, ministro interino da Agricultura. Tratam exclusivamente do periodo de maturação e da época em que as frutas aparecem no mercado.

Segundo êsses informes, são as seguintes as principais frutas cultivadas na Baía: laranja da Baía, cajú ou de caroço; laranja pera; tangerina; lima da Persia; abacate; manga rosa, espada, Carlos, itiúba, Itamaracá; Augusta e bourbon; bananas da terra, maçã, ouro, São Tomé e prata; castanhas; melões; abacaxi; uva; marmelo; pinha e mangaba.

A produção destina-se, quase que exclusivamente, para o consumo local e são as seguintes as épocas da colheita: abacateiro de fevereiro a abril; mangueiras, de janeiro a maio; bananeiras, durante todo o ano; melancias e melões, de novembro a fevereiro; uvas, em setembro; cajueiro, de outubro a janeiro; pinha, de março a abril e mangabeira, de dezembro a maio.

UM CLUB AGRICOLA EM CADA ESCOLA PRIMARIA

Diariamente chegam ao Ministério da Agricultura novas comunicações sobre a fundação de clubs agricolas, que, atualmente, vão crescendo de numero em todos os Estados do interior, documentando, de forma expressiva, a rapida evolução desse empreendimento, sem duvida dos mais uteis para a juventude e a prosperidade futura do nosso "hinterland".

Ainda recentemente, aumentando o numero desses nucleos de ensino rural, foram fundados mais dois clubs agricolas na capital do Estado do Maranhão, um tendo por objetivo a pratica da horticultura e outro a da jardinagem.

A campanha em prol dos clubs agricolas no Maranhão está sendo patrocinada pela Secção do Fomento Agricola do Ministerio da Agricultura naquele Estado, cujo governo, aprovando a idéa, tem decidido apoia-la e prosseguimento da mesma, visando a ereação desses entidades em cada uma das escolas primarias maranhenses.

Suprimido na Argentina o serviço de controle de cambios

Buenos Aires, 6 (H. T.) — O Ministerio da Fazenda publicou uma portaria determinando que a partir do proximo dia 1 de julho, ficam suprimidas as autorizações previas de cambios salvo para os casos especiais e de certos artigos que serão especificados pelo Ministerio.

A partir da mesma data será suprimido o serviço de Controle de Cambios.

Decretos do presidente da Republica

O presidente da Republica assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça

Nomeando Luiz Bonifacio Lafaete de Andrade, adjunto de promotor da Justiça da Policia Militar do Distrito Federal.

Concedendo naturalização: a Benvinda Mendonça, João Fructo de Araujo e José Lopes Braga, naturais de Portugal; a Martha Mósica e Mari Borowlets, naturais da Alemanha; e a Biagio Cimino, natural da Italia.

Na pasta da Educação

Concedendo gratificação de magisterio de nove contos e seiscentos mil réis anuais, a Joaquim Antonio Barroso Neto, professor catedratico, padrão M.

Na pasta da Fazenda

Nomeando: Manoel Rodrigues Duarte Rosa, corretor de Fundos Publicos da praça do Distrito Federal; Alcides Nogueira da Silva, continuo, classe E, para exercer o cargo de chefe de Portaria, interinamente, como substituto, da Alfandega de Fortaleza, padrão B; Mario Melo Mendes de Carvalho, em comissão, ajudante do tesoureiro, padrão G, da Delegacia Fiscal do Amazonas; Israel Pimenta de Morais, interinamente, escriturario, classe G, interinamente, escrivães das seguintes Coletorias das Rendas Federais: de Silo d'Abadia, Goiaz; Adelino Rodrigues de Flores, Maranhão, Assis de Carvalho, Bela Vista, Goiaz; Manoel Batista Antunes, de Pires do Rio, Goiaz; Domingos de Araujo Neto, de Alcantara, Maranhão; José Bitencourt Cardoso, de Palma, Goiaz; Luiz Alves Marinho, de São José do Tocantins, Goiaz, Patronio Dias Fonseca.

Aposentando: Otaviano Rodrigues de Carvalho, escriturario, classe 7, Benedito Flodoaldo Tavares de Macedo, pagador, padrão J, Octavio Alves de Freitas, oficial administrativo, classe I, Manoel Caruso de Mesquita, coletor das Rendas Federais em Ipojuca, Pernambuco e Napoleão Alves Carril, continuo, classe 4.

Removendo a pedido: Ciro Teixeira dos Santos, policia fiscal, classe E, da Alfandega de Rio Grande, para a Alfandega de Pelotas; Jorge Pereira Pinto, marinheiro, classe B, da Alfandega de Parnaíba, Piauí, para a Alfandega de São Luiz, Maranhão; e Primitivo Almoré Escobar, policia fiscal, classe D, da Mesa de Rendas de Bela Vista, Mato Grosso, para a mesa de Rendas, de Ponta Porã, no mesmo Estado.

Removendo, ex-officio, no interesse da administração, João Vieira da Silva, policia fiscal, classe D, da Mesa de Rendas de Ponta Porã, Mato Grosso para a Alfandega de Santana do Livramento, Rio Grande do Sul.

Transferindo por permuta, Otavio Corrêa Rodrigues, marinheiro, classe C, da Alfandega de Florianopolis, para a Alfandega de Paranaguá, e desta para aquela Jacó Medeiros, marinheiro, classe C.

Tornando sem efeito o decreto que nomeou Rubens de Mendonça, escrivão da Coletoria das Rendas Federais em reserva, Paraná.

Readmitindo Manoel Caetano dos Santos, ex-marinheiro da extinta Agencia Aduaneira de Santos, Rosa, no Territorio do Acre, no cargo de servente, classe B, Densitindo Alipio Portela, escrivão, classe B.

Na pasta do Trabalho

Tornando sem efeito o decreto que nomeou José Marques Silva Mariz, para exercer o cargo de presidente da Junta de Conciliação e Julgamento, com séde em Aracajú, Sergipe, padrão L, e o que nomeou o padre Roberto Sampaio de Medeiros para Vogal do Conselho Regional do Trabalho, da 2ª Região, em São Paulo.

Concedendo exoneração a Lucas Monteiro de Barros Roxo das funções de corretor de mercadorias do Distrito Federal.

Nomeando: Armando Matias da Costa Barros, corretor de mercadorias do Distrito Federal; Ernesto Mendonça de Carvalho Borges para vogal do Conselho Regional do Trabalho da 2ª Região em São Paulo; e José Dantas Prado, presidente da Junta de Conciliação e Julgamento, com séde em Aracajú, Sergipe, padrão L.

Só se podem ater ás funções de guarda-freios

Em obediencia á determinação do major Alencastro Guimarães, proibindo que os guardas destinados ao serviço de freios sejam utilizados em outros trabalhos que não os proprios daquela função, o chefe do trafego da Central expediu circular determinando que todos os guardas naquelas condições sejam imediatamente escalados.

CORREIO SPORTIVO

TURF

A CORRIDA DE HOJE NO JOCKEY-CLUB

Será cumprido um programa de seis provas

A atenção do mundo turfista está presa á reunião desta tarde, no hipódromo da Gávea, e a animação augmenta cada vez mais com a atração do betting duplo, que promete alcançar apreciavel total, com a quantia já acumulada de 79:748$000. Concorre grandemente para o interesse despertado, além do elevado premio que será distribuido, a boa organização das provas escolhidas para essa modalidade de apostas, que reunem lotes numerosos de animais, portadores da melhor chance.

Como mais prováveis ganhadores indicamos os seguintes concorrentes:

Flirt — A. Junior — Gandala.
Mery — Gran Fina — Galantre.
Anajá — Mondesir — Yokosuka.
Imbetiba — Perdulario — Condal.
Biapicú — Borneo — Brutus.
Chipietro — Resera — Bienvenue.

A primeira prova será realizada ás 2,10 da tarde.

MONTARIAS E COTAÇÕES

As montarias compromissadas e ultimas cotações oficiais são as seguintes:

Premio Imbetiba — 1.400 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
25	Gandala — C. Brito	56
70	Recatada — J. Ferreira	50
40	Decidido — M. Tavares	48
35	Observador — L. Leighton	49
40	Aprompto Junior — A. Araujo	49
40	Kisber — R. Silva	49
50	Nickel — H. Molina	49
60	Ilmo — D. Ferreira	52
80	Tigre — W. Lima	48
50	Xique Xique — J. Santos	50

Premio Tucoá — 1.200 metros — 5:000$000.

Cot.		Ks.
27	Gran Fina — X. X.	52
60	Controle — J. Silva	54
70	Oceano — G. Costa	50
27	Mery — J. Mesquita	56
90	Odaz — A. Gomez	54
60	Galantre — W. Lima	58
40	Igarité — D. Ferreira	56

Premio Mery — 1.400 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
27	Anajá — W. Andrade	56
40	Makalé — C. Brito	49
30	Divertido — O. Fernandes	49
70	Onyx — W. Lima	57
60	Maroim — X. X.	57
30	Yokosuka — J. Zuniga	58
60	Axum — J. Mesquita	54
40	Mondesir — A. Araujo	58
80	Braila — H. Molina	48

Premio Maroim — 1.600 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
40	Payal — R. Silva	48
50	Urucaré — S. Godoy	58
35	Forriel — H. Molina	57
35	Imbetiba — D. Ferreira	52
27	Condal — J. Santos	56
50	Opaco — X. X.	48
60	Mist — M. Tavares	58
100	Blue Boy — O. Macedo	48
40	Perdulario — A. Araujo	58
60	Faceta — O. Coutinho	53

Premio Gabina — 1.600 metros — 6:000$000.

Cot.		Ks.
25	Brutus — S. Batista	55
35	Achilles — P. Guszo	55
40	Borneo — J. Zuniga	55
70	Indio — L. Benitez	55
70	Bango — C. Pereira	55
80	Manola — A. Araujo	55
50	Tabú — D. Ferreira	55
80	Gentilissima — E. Silva	53
80	Capelo — J. Mesquita	55
30	Biapicú — A. Rosa	55
30	Sanharó — P. Simões	55

Premio Caminito — 1.400 metros — 5:000$000.

Cot.		Ks.
30	Resera — L. Leighton	50
80	Pojaquara — M. Tavares	48
50	Jarandina — R. Silva	51
50	Egalo — J. Silva	58
40	Bienvenue — W. Lima	56
50	Lilith — L. Benitez	56
70	Sugestivo — R. Urbina	56
60	Plumazo — D. Ferreira	48
35	Chipietro — O. Fernandes	52
70	Fair Day — G. Costa	56
100	Joan Crawford — O. Serra	48

DECLARAÇÃO DE FORFAIT

A secretaria da comissão de corridas, recebeu até ás 7 horas da noite de ontem, declaração de forfait de Maroim, estando dependendo a sua aceitação de exame veterinário.

PESAGEM PARA A PRIMEIRA PROVA

A pesagem para a primeira prova está marcada para á 1,10 da tarde. Os interessados, jockeys, entraineurs, deverão comparecer á respectiva tribuna, áquela hora exata.

OS DESFERRADOS

Correrão sem ferraduras na reunião de amanhã, os animais Aventureiro, Passos, Kid Gallahad, Arioch, Astor e Alco.

DIVERSAS INFORMAÇÕES

AMOROSO APRONTOU NA PISTA DE GRAMA

O potro Amoroso, defensor da jaqueta lilás da Coudelaria A. Lara Campos, ganhador de três provas no hipodromo da Cidade Jardim, das quais duas clássicas, aprontou ontem, na pista de grama, para o seu compromisso no prêmio Barão de Piracicaba. O filho de Sargento, sob a direção de A. Rosa, procedu a uma partida de 600 metros ao lado de Pon, montado por J. Ferreira, arrematando-a com grande ação, deixando o companheiro a mais de um corpo. O pensionista do entraineur Paulo Rosa, registrou o ótimo tempo de 34" para a distancia, mostrando-se muito bem disposto após o exercicio.

EXERCICIOS DE ONTEM NO HIPÓDROMO DA GÁVEA

Muito animada esteve a manhã de ontem, no hipódromo da Gávea. Entre os numerosos animais que aprontaram na pista de areia, para os seus próximos compromissos, conseguimos registrar os tempos dos seguintes: Alco, com W. Cunha, 700 metros em 44"; Anajá, com W. Andrade, 600 metros em 38"; Arranca Prosa, com R. Benitez, 600 metros em 39"; Aventureiro, com W. Cunha, 700 metros em 43" 2/5, sendo os últimos 600 em 36"; Bailador, com W. Cunha, 700 metros em 43" 2/5; Bororó, com A. Henriques, 600 metros em 36" 2/5; Cades, com D. Ferreira, e Checker, com J. Zuniga, juntos, 600 metros em 36" 2/5; Cami, com G. Costa, 700 metros em 44" 3/5; Canôa, com S. Batista, 700 metros em 44"; Clarinada, com G. Costa, 600 metros em 39" 2/5; Galbú, com A. Dias, e Azteca, com J. Canales, juntos, 700 metros em 43" 1/5; Gentilissima, com C. Brito, 600 metros em 37"; Gran Senor, com W. Andrade, 600 metros em 37"; Kemal, com J. Silva, 700 metros em 47", suave; Neguinho, com C. Brito, 360 metros em 22" 2/5; Pagã, com A. Rosa, 600 metros em 39"; Pharsala, com G. Costa, 800 metros em 53"; Shoeblack, com P. Simões, e Tipoia, com C. Morgado, em parelha, 700 metros em 44" 1/5; Spitfire, com W. Andrade, 600 metros em 36" 2/5; Suez, com J. Canales, e D. Xiquote, com L. Benitez, juntos, 700 metros em 44" 2/5; Tamboril, com P. Gusso, 360 metros em 23"; Tapimara, com D. Ferreira, 360 metros em 23"; Thuya, com L. Leighton, 700 metros em 47", suave; Tupan, com W. Cunha, 600 metros em 37" 1/5, e 360 em 23"; e Voltaire, com J. Ferreira, e Camões, com A. Rosa, juntos, 700 metros em 44".

CONTRATADO DA COUDELARIA PAULA MACHADO

Foi contratado ontem, para segunda monta da Coudelaria Paula Machado, o jockey Domingos Ferreira. O habil profissional, volta assim a prestar oficialmente os seus serviços aquela coudelaria, onde iniciou a sua atividade no turf.

EGUAS DESTINADAS AO HARAS SANTA ANITA

Para o Haras Santa Anita, que o sr. Carlos T. da Rocha Faria, acaba de instalar no municipio paulista de Bananal, foram enviadas as reprodutoras Lorraine e Rêve d'Amour, servidas pelo garanhão Sea Bequest, dos Serviços de Remonta e Veterinaria do Exercito.

MAIS UMA EGUA PLATINA PARA O NOSSO TURF

O importador sr. Oswaldo Gomes Camiza, acaba de adquirir em Montevidéu, a egua de 4 anos, Lila, filha de Radiance, ganhadora de duas corridas.

IMPRENSA TURFISTA

Recebemos, com a pontualidade de sempre, os semanarios Vida Turfista e O Jockey, ambos repletos de informações sobre as corridas do Jockey-Club.

GOLF

Como se classificou Mário Gonzalez no Campeonato aberto dos EE. Unidos

Fort Worth, Texas, 6 (A.P.) — O golfista brasileiro Mario Gonzalez iniciou a sua participação no Campeonato Nacional Aberto de Golf com uma contagem de 38/40 — 78, oito acima do par.

Seu companheiro o dr. Valter Ratto, que nem teve tempo para se exercitar na pista do Colonial Clube, foi menos feliz, e alcançou uma contagem de 45/45 — 90.

Gonzalez melhorou muito sua jogada em relação aos exercicios da vespera, mas as borbulhas que lhe surgiram nas mãos prejudicaram sensivelmente sua atuação, embora espere melhorar muito nos jogos de hoje.

A contagem de Gonzalez foi a seguinte:
Ida: 5 — 4 — 5 — 4 — 5 — 4 4 — 3 — 4: Total: 38.
Volta: 5 — 7 — 3 — 4 — 5 — 4 2 — 5 — 5. Total: 40.
Total geral: 78.
A de Ratto foi a seguinte:
Ida: 6 — 6 — 5 — 4 — 7 — 4 4 — 5 — 4. Total: 45.
Volta: 5 — 7 — 5 — 5 — 5 — 4 3 — 5 — 6. Total: 45.
Total geral: 90.

As contagens dos principais favoritos foi a seguinte: Byron Nelson, Craig Wood, Horton Smith, Paul Rubyan, 73; Ben Hogan, Gene Sarazen, 74; Jimmy Demaret, Johnny Bulla, 75; Dick Chapman, 76; Henry Picard, 77; Ralph Guldahl, 79.

O mais infeliz dos concorrentes foi o jovem profissional Henry Ransom, de Fort Worth que igualou o record da pista, com uma ida de 31 — quatro abaixo do par — mas perdeu essa vantagem na volta, com 49, perfazendo assim o total de 80.

O Campeonato é computado pela soma dos pontos em quatro dias, sendo o record da pista do Colonial Clube a de 281.

SHUTE FOI O MELHOR

Fort Worth, (Texas), 6 (Reuters) — O jovem brasileiro Mario Gonzalez, que pela primeira vez participa de uma competição de golf nos Estados Unidos, fez 72 "holes" de 78 do primeiro round no inicio do Campeonato Nacional de Golf. O esforço do jogador brasileiro causou excelente impressão entre os concorrentes.

A figura marcante no campo em que se encontravam cerca de 150 jogadores foi o notavel "golfer" americano Denny Shute.

O SEGUNDO ROUND

Fort Worth (Texas), 6 (A.P.) — Disputou-se hoje o segundo round do Campeonato Nacional Aberto de Golf, com Denny Shute na dianteira com a sua contagem de ontem, fixada em 69 — um abaixo do par.

A rodada de hoje eliminará todos os disputantes que ficarem até o sexagesimo lugar abaixo dos ponteiros.

O dr. Valter Ratto, do Rio de Janeiro, Brasil, iniciou seu round ás 8 horas e 29 minutos, com os mesmos parceiros de ontem, e Mario Gonzalez, de São Paulo, Brasil, começou a jogar ás 10 horas e 14 minutos, tambem com os mesmos adversarios de ontem.

ESCOTISMO

ESCOTEIROS DO MAR DE VIGARIO GERAL

Amanhã, domingo, essa tropa escoteira do populoso suburbio da Leopoldina, comemorará o 5º aniversario da sua fundação, armando, hoje á noite, suas barracas, fazendo "Fogo do Conselho ás 20 horas, seguido de canções, etc.

Amanhã, ás 5 horas, haverá alvorada, pela banda de cornetas e tambores, hasteamento da bandeira e depois missa na capela local, dedicada á Santa Cecilia; á tarde serão recebidas festivamente as tropas congeneres e associações de esporte, inaugurando-se uma placa de bronze em homenagem ao dr. Getulio Vargas, provas esportivas, etc.

AUTO SPORT

A PROVA "GETULIO VARGAS"

Fangio e Galvez foram percorrer a pista

Mais duas semanas e terá inicio a disputa da mais sensacional prova automobilistica já idealizada no Brasil. Cerca de cincoenta volantes se empenharão numa disputa verdadeiramente emocionante, num percurso de 3.731 quilometros através as magnificas estradas do Estado do Rio, Minas, Goiás e São Paulo. Tivemos oportunidade de descrever alguns trechos da sensacional prova automobilistica, salientando os obstaculos e exaltando os lugares em que os volantes poderão desenvolver grandes velocidades.

Ontem seguiram para Belo Horizonte, primeira etapa da grande prova automobilistica os volantes argentinos Fangio e Galvez, que como representantes oficiais da entidade automobilistica da Argentina vão disputar no proximo dia 22 a grande prova "Presidente Getulio Vargas". Os carros dos valorosos volantes argentinos estão muito bem preparados e, na viagem que ontem empreenderam para percorrer toda a extensão do percurso, eles poderão, verificar a eficiencia dos seus carros para a sensacional disputa.

Enquanto isso nossos volantes preparam os seus carros afim de fazer frente aos mais destacados valores do automobilismo de estrada que nos foi mandado pela entidade argentina.

Ary Cortez, Joaquim Sant'Anna, Geraldo Avellar, Quirino Landi, Luiz Cavalcanti, destacam-se dentre a representação carioca e neles residem as maiores esperanças dos fans do automobilismo na grande prova do proximo dia 22 e cujo desfecho terá lugar no dia 29 com a disputa da ultima etapa entre São Paulo e Rio.

MORREU LOUIS CHEVROLET

Detroit, 6 (H. T.) — Louis Chevrolet, autor dos planos do automovel que ostenta seu sobrenome e um dos famosos automobilistas do seu tempo, faleceu hoje aos 63 anos de idade.

Associado com William Dorant, o extinto construiu em 1911, o primeiro automovel Chevrolet incorporando-se em 1915 á empresa General Motors.

Louis Chevrolet foi o construtor de dois carros vencedores das corridas de Indianapolis, em 1920 e 1921. Um desses carros foi pilotado por um irmão de Louis, Gastão Chevrolet, que faleceu em 1920, em consequencia de um desastre de automovel em Los Angeles.

ATLETISMO

CRISCA GIESE INICIA SUA COLABORAÇÃO

Ha dias, em visita que fez a este jornal, a consagrada atleta Crisca Jane Giése, prometeu escrever alguns artigos sobre atletismo, especialmente de propaganda e incentivo do esporte base entre as nossas patricias. Hoje publicamos o primeiro trabalho da nossa maior atleta, pois foi ela a unica brasileira vencedora em Buenos Aires, competindo com os melhores elementos do atletismo sul-americano.

A colaboração de Crisca Giése prestará um grande serviço á causa do atletismo feminini, que precisa tomar, no Brasil, o vulto que já ostenta, nos centros esportivos da America do Sul.

AMANHÃ, O CAMPEONATO DE NOVISSIMOS

Para amanhã, pela manhã, está marcada a disputa do Campeonato de Novissimos da Liga de Atletismo do Rio de Janeiro, cujo certamen, adiado do dia 18 p. p., promete os mais animadores resultados.

Essa entidade, que deixará de existir no momento de ser iniciada a importante competição, pois, com toda a solenidade será hasteado o novo pavilhão da Federação Metropolitana de Atletismo, como passará a ser denominada dora avante, tem tido grande empenho em dar-lhe o maior brilho, tendo para isso escalado as seguintes comissões para dirigir as provas do programa já conhecido, onde em cada uma será prestada uma pequena mas sincera homenagem aos atletas cariocas que integraram a equipe brasileira campeã sul americana:

Arbitro Geral — ten. cel. Ciro Rezende; diretor geral — Alfredo Colombo; Anunciador — José Nabuco, e anotador — Atila Duarte.

Corridas — Verificador — José Aldo Palmeira; Juiz de Partida — Manoel Pitanga; diretor de chegada — dr. Gastão Lobão; juizes de chegada — do 1º lugar — Breno Mascaranhas, do 2º — Joviano Melo, do 3º Armando Bergamini, do 4º — Otilia Machado, do 5º — Anibal de Almeida, do 6º — Adio Novack.

Cronometristas — do 1º Domingos Reis, Maria Lenk, Selda de Souza; do 2º — Rubem P. Céa e Rubens Esposel; do 3º — Sebastião de Brito. — Inspetores — Raymundo de Faria, Silio, C. Lima, Francisco Oliveira, Roberto Martins e Enio Magalhães.

Saltos — Juiz-chefe — Oswaldo Gonçalves; auxiliares — Cid Nascimento, André Silva e Geraldo Ribeiro.

Arremessos — (1ª turma) Juiz chefe — Sebastião Cruz; auxiliares — Ciro Feijó, Celso Viana, e Manoel Correa; (2ª turma) — Juiz-chefe — Ayrthon Queirós; auxiliares — Afonso Lopes Romeiro, Artur Tolini e Helio Fonseca.

A L. A. R. J. pede o comparecimento de todos os elementos acima, ás 8,00 em ponto no estadio do Fluminense F. C. afim de que a competição seja iniciada precisamente á hora marcada, isto, é, 30 minutos depois.

ATLETISMO FEMININO

Especial para o "Correio da Manhã" por Crisca Jane Giese

O recente Campeonato Sul-Americano realizado em Buenos Aires, o primeiro torneio internacional em que participaram atlétas brasileiras não foi apenas um triunfo isolado mas sim um fato estimulador para o elemento feminino do Brasil no próximo futuro. As cinco moças que pela primeira vez levaram a bandeira do esporte feminino além das fronteiras, deveriam ser consideradas como a vanguarda de um grande exército de atlétas brasileiras. Este exército significa o estabelecimento de um regime que trás vantagens concretas para o bem da saúde feminina.

Tem-se afirmado com certa veemencia que a prática do esporte, especialmente o atletismo, prejudica sériamente o organismo feminino. A critica não é inteiramente justa. Incontestavel é, que, passados certos limites, o esporte é incompatível com o equilibrio físico feminino. A mulher não póde e não deve observar os mesmos metodos rigorosos de treinamento aplicados aos homens, nem deve praticar certas provas, como sejam salto em distancia, e corridas além de cem metros, etc. Estas provas submetem o organismo feminino a um esforço demasiado, assim prejudicando a função natural da mulher. Mas, não é verdade, que a mocidade feminina, seguindo atividades atléticas em obediencia a um metodo cientifico e adequado de treinamento (já estabelecido pela nacionalização dos esportes e a criação da Escola Nacional de Educação Fisica e Desportos), póde de maneira alguma ser exposta a quaisquer desvantagens. Ao contrario. Além de fortalecer o corpo, dando-lhe e acentuando a graça inata das mulheres, bane a tristeza e momentos de mal humor aos quais todos nós somos sujeitos, e dos quais dificilmente conseguimos nos livrar. "Mens sana in corpore sano" não deve ser o ideal prezado só pelos homens. Sendo a mulher a fonte da qual póde surgir uma nação forte e progressiva, nos dias de hoje, especialmente, ela tambem necessita de fortaleza fisica e mental.

... parativos das suas equipes, que serão compostas de cinco jogadores, havendo equipes de jogadores de primeira e segunda categoria. Entre os enxadristas que irão participar deste certame, nota-se certo nervosismo, motivado pela vontade de que todos têm, de conseguir os primeiros postos, e tambem, devido ao fato de ter que se defrontarem com jogadores da força de Ademar Rocha, Otavio Trompwsky, Caetano Neto, Orlando Roças, Souza Mendes, Almeida Pinto, e outros mais que deverão aparecer na prova maxima do enxadrismo carioca.

CAMPEONATO DO GINASTICO PORTUGUÊS

Com o objetivo de classificar os seus associados enxadristas que acabam de organizar uma nova secção, a diretoria do Clube Ginástico Português promoverá ainda este mês o Campeonato Preparatorio do Clube. Para esse certame estão já inscritos os srs.: Cesar dos Santos, Roberto Souto Maior Lins, Newton Souto Maior Lins, Joaquim Lyra, Amleto Suppa, Alberto Leite, Mario Ferro, Manoel Sousa Neves, Fernando M. Neves, Antonio Cornello, Fernando Corrêa de Barros, Antonio Waldemar de Barros, e Brish Kropsh.

TENIS

TORNEIO COM PARTIDO NO TIJUCA T. CLUB

Os jogos de hoje

Nas quadras da rua Conde de Bonfim, serão realizados na tarde de hoje, os seguintes jogos, do torneio com partido:

Ás 15,30 horas — Savio Pereira Lima x Lucilio de Castro; Alberto Bandeira Filho x José Araujo Jr.; Luiz Ernani x José Pain.

Ás 16.30 horas — Guilherme Magno v Thomas Cross; Waldemar O. Paulo x José Marcio; Luiz Fernando x Aryobar Fraga.

A TABELA DO TORNEIO FEMININO DA F. T. R. J.

Para os jogos do torneio inter clubs, feminino, por equipes da Federação de Tenis do Rio de Janeiro, foi organizada a seguinte tabela:

2.ª CLASSE

Série A

5 de junho — Fluminense B x Canto do Rio; Country x Germania.

12 de junho — Country x Canto do Rio;; Germania x Fluminense B.

19 de junho — Canto do Rio x Germania; Fluminense B x Country.

Série B

5 de junho — Carioca x Fluminense A,

12 de junho — Carioca x Desportivo 1909; Fluminense A x Botafogo.

19 de junho — Desportivo 1909 x Fluminense A.

28 de junho — Desportivo 1909 x Botafogo.

TORNEIO INTERNO DO S. C. BRASIL

Estão marcados para amanhã, nas quadras do S. C. Brasil, os seguintes jogos, do torneio interno:

João Bentes x A. Maim — Ás 8.30 — Quadra 1; Armando Couto x Raul Miranda — Ás 8,30 — Quadra 2; Waldemar Pinheiro x Waldemiro Azevedo — Ás 9 horas — Quadra 1; H. Maim x Domingos Faria — Ás 9 horas — Quadra 2.

RESULTADOS DO TORNEIO RELAMPAGO DE SIMPLES

O Departamento de Tenis do S. C. Brasil, promoveu um interessante torneio relampago de simples para cavalheiros, que teve um desenrolar renhido e cujos resultados técnicos foram os seguintes:

Maim I venceu Waldemar Pinheiro, 8x3; João Luiz Bentes venceu Domingos Faria, 8x3; Maim II venceu Armando Couto, 8x2; Maim I venceu Waldemiro Azevedo, 8x3; Maim II venceu João Bentes, 8x2. Disputaram a final os irmãos Maim, depois de brilhantes lances em que puzeram em prática sera recursos técnicos, sagrou-se vencedor Maim II, por 8x5.

XADREZ

TAÇA "SULACAP"

De conformidade com o programa traçado pela Confederação Brasileira de Xadrez, será disputado êste ano o torneio Inter-Clubes do Rio de Janeiro, com a participação da maioria dos clubes desta capital, que se enfileiram em disputa da taça "Sulacap", motivo principal na inscrição do Olimpico Clube, Flamengo F. Clube, Fluminense F. Clube, Botafogo F. Clube, Ginástico Português, Sociedade Sul Riograndense, Esporte Clube Cocotá, Clube Naval, Clube Militar, Associação A. Banco do Brasil, Clube dos Inapiarios, Tijuca Tenis Clube, e outros que estão ultimando os pre-

VARIAS ESPORTIVAS

OS JOGOS DE AMANHÃ

Amanhã, a sexta rodada do Campeonato de Football, é constituida pelos seguintes encontros oficiais:

Bonsuccesso x Canto do Rio — No campo dos leopoldinenses.

S. Cristovão x Flamengo — No gramado da rua Figueira de Melo.

America x Madureira — Em Campos Sales.

Vasco x Botafogo — No estadio de São Januario.

Bangú x Fluminense — No campo da rua Ferrer.

TAÇA "HERBERT MOSES"

Para o concurso de palpites da taça "Herbert Moses", na rodada de amanhã, na ordem da noticia acima, os nossos companheiros fornecem os seguintes prognosticos: Humberto Coulomb — 1x2, 1x4, 3x2, 1x2 e 1x5; Julió Silva — 0x2, 1x4, 3x3, 3x1 e 2x2; Bento Gomes — 1x2, 3x5, 3x1, 2x2 e 2x0; D. F. Gomes — 0x3, 1x4, 2x3, 2x3 e 1x4; Georgino S. Peres — 2x3, 1x4, 4x3, 3x2 e 1x4.

NO RIACHUELO T. C.

Hoje, o Riachuelo Tenis Clube realizará o encontro "Paraguai" x "Argentina", que decidirá a segunda colocação do torneio interno de basketball. Esse embate começará ás 8.30 da noite, após o qual será efet. ida a entrega dos premios aos vencedores pertencentes ás equipes "Brasil", campeão invicto e vencedor do Torneio Initium; vice-campeão "Legel" campeão do torneio infantil e "Brandão", vice-campeão do referido certame.

OZEAS RENOVOU O CONTRATO

Foi registado ontem na F.M.F. o novo contrato do jogador Ozeas pelo Madureira, por mais um ano.

TORNEIO DE SNOOKER DO D. I. E.

Para prosseguimento das eliminatorias do campeonato de snooker instituido pelo Departamento da Imprensa Esportiva, da A.B.I. foi procedido um sorteio do qual participaram os vencedores da primeira rodada. Foram os seguintes os resultados do sorteio: 1º jogo, hoje, dia 7, ás 2.30 da tarde: Arquimedes Valentim x Antenor Magalhães; 2º jogo — 2ª feira 9, ás 2 horas da tarde: Ricardo Serran x Augusto Rodrigues; 3º jogo — 2ª feira 9, ás 8 horas da noite: Augusto Godoi x Afranio Vieira; 4º jogo — 4ª feira 11, ás 2 horas da tarde: Hugo Rebelo x Geraldo Romualdo; 5º jogo — 4ª feira 11, ás 8 horas da noite: I. Cook x J. Scassa. Ainda por sorteio ficou determinado que o 6º jogo será realizado entre Julio Gamaro (bye) e o vencedor do 3º jogo, 6ª feira 13, ás 2 horas da tarde.

CONCEDIDA A TRANSFERENCIA

Foi concedida pela F.M.F. a transferencia do amador João Gulu, do Flamengo para o America.

CHEGOU O PASSE

A C.B.D. enviou a F.M.F. o certificado de transferencia do amador Mario Farias Marins do Barreto F.C. para o S. Cristovão A. Clube.

ABERTAS AS INSCRIÇÕES

Estão abertas as inscrições na Federação de Tenis, para os torneios inter clubes, por equipes, correspondentes ás classes 3ª e 5ª, até o dia 19 do corrente mes.

NÃO JOGARÃO NO RIO

Os tenistas argentinos que estão disputando o Campeonato aberto do C.A. Paulistano não poderão jogar nesta capital em virtude de terem de regressar á Buenos Aires o mais breve possivel.

CANCELADA A INSCRIÇÃO

A pedido do Madureira A. C. a F.M.F. vem de cancelar a inscrição do amador Jorge Alves, pertencente áquele gremio.

OBRIGATORIO O NOVO UNIFORME

A partir de amanhã, é obrigatorio a todos os oficiais da F.M.F. o uso do novo uniforme, ficando sujeitos a penalidade os infratores.

PARA SEREM PROMOVIDOS

A Comissão de Arbitros da F. M.F. reunida ontem, resolveu que os juizes suplentes só serão promovidos á 1ª categoria, depois de terem atuado 3 partidas no minimo, de profissionais, a titulo de experiencia.

RENUNCIOU O SR. VASQUES

O Fluminense Yatch Clube, que durante alguns anos manteve em franca atividade e com os mais animadores resultados uma secção de pesca, dedicada exclusivamente aos seus associados, sofreu o afastamento do fundador dessa secção sr. Custodio Vasques, que sempre foi o seu diretor. Dada a sua resolução inabalavel de não retornar aquele posto, perde o tricolor aquatico um elemento muito prestimoso, ao qual deve inumeros serviços.

CALENDARIO DA NATAÇÃO

Os técnicos da Liga de Natação reunem-se hoje, ás 2 horas da tarde, para apreciar e discutir o projeto para elaboração do seu calendario oficial da temporada carioca de 1941-42.

GRANDE PREMIO DE CICLISMO

Está marcada para domingo 29, a disputa do Grande Premio do Rio de Janeiro, destinado aos ciclistas brasileiros filiados á Confederação Brasileira de Desportos e tendo como organizadora dessa competição interestadual a Federação Metropolitana de Ciclismo. As inscrições ainda estão abertas, sendo esperados os pedidos dos mineiros, paulistas e fluminenses.

NATAÇÃO INFANTO-JUVENIL

A gurisada do Tijuca Tenis Clube e A. Vera Cruz, que ultimamente tem levantado as maiores provas da natação infanto-juvenil vai disputar amanhã pela manhã, um interessante concurso para posse da "Taça Magalhães Castro" o qual faz parte do programa de festas do gremio da rua Conde de Bonfim, onde terão lugar as provas. Além do referido troféu á equipe vencedora, os nadadores colocados em 1º e 2º lugares receberão medalha

VAI SER LEVANTADA A ESTÁTUA DA JUVENTUDE BRASILEIRA

O monumento ficará defronte do Ministério da Educação

A comissão coordenadora da campanha iniciada pelos estudantes do curso secundario do Distrito Federal e Niterói, para aquisição da estatua da Juventude Brasileira, a ser oferecida ao presidente Getulio Vargas, como parte das comemorações nacionais do seu aniversario natalicio, já assentou, em definitivo, a escolha do local onde será edificado o referido monumento. Essa escolha recaiu no terreno em frente ao edificio do Ministerio da Educação e Saude, na esplanada do Castelo e situado entre as ruas Santa Luzia, Imprensa, Pedro Lessa e avenida Graça Aranha, o qual será desapropriado e transformado numa espaçosa praça publica.

O monumento, em cujo projeto já se sabe que estão trabalhando varios escultores que pretendem inscrever-se na concurrencia a ser aberta brevemente, conterá, além de figuras simbolicas da Juventude, a efigie do chefe da Nação e a sua frase: "E' na Juventude que deposito a minha esperança. E' para ela que apelo".

Tambem os inspetores de ensino resolveram colaborar na campanha e nesse sentido constituiram comissões especiais que vêm trabalhando ativamente. Os diretores das Divisões de Ensino Secundario e Comercial do Ministerio da Educação deram inteiro apoio a essa adesão e, em circular, vão dar conhecimento do ocorrido a todos os inspetores do interior, recomendando-lhes ampla divulgação do movimento entre os alunos dos colegios a seu cargo.

ACADEMIAS & ESCOLAS

FACULDADE DE CIENCIAS ECONOMICAS DO RIO DE JANEIRO

Em sessão realizada na Faculdade, pela turma de economistas de 1941, sob a presidencia do vice-diretor, dr. Vieira Souto, foi eleita a comissão executiva da formatura, que ficou assim constituida: presidente, Josué Hazan; tesoureiro, Carlos Bonow; comissão de propaganda: J. M. Dias da Mota, Manuel da Costa Ferreira, Nelson Palmeira e R. Abelardo Araujo; comissão de festas: Abilio de Almeida, Manuel Fonseca Filho, Teodoro Ferreira e Zenith Viana; comissão organizadora do quadro: Betino Barreto, João Di Marino, Maria José Wanderley e R. Aguiar de Melo.

FACULDADE NACIONAL DE ODONTOLOGIA

De acordo com a congregação e o conselho tecnico administrativo desta Faculdade, foi eleita a banca examinadora para funcionar no concurso de docencia livre da cadeira de protese buco-facial, ficando a comissão examinadora assim constituida: dr. J. Macedo Fernandes e professores Arthur de Carvalho, Arnaldo Rodrigues da Silveira, Virgilio Moojen de Oliveira e Abelardo Arruda de Brito. A data para inicio das provas do referido concurso será de 7 de julho proximo vindouro, sendo o programa o adotado para 1940.

Para fazer do Instituto dos Cegos uma Casa de Educação

Recife, 6 ("Correio da Manhã") — O Rotary Clube de Pernambuco está empenhado em levar por diante uma nobre campanha em favor do Instituto dos Cegos, afim de que possa ser verdadeiramente uma casa de educação, em vez de ser apenas um lugar em que os cegos obtêm o pão de cada dia.

Aliás, campanha não menos generosa está sendo empreendida pelo Rotary da Paraíba, que se bate pela construção de um pavimento de isolamento do Instituto de Proteção e Assistência á Infancia, mantido por particulares em João Pessoa.

No Ministerio da Guerra

Creado o 15º R. I. com séde na Paraíba — O presidente da Republica assinou um decreto-lei creando o 15º Regimento de Infantaria, com séde em João Pessôa e a ser instalado a partir de 1 de agosto do corrente ano.

O general Meira de Vasconcelos regressou do nordéste — O general José Meira de Vasconcelos, que percorreu todo o nordéste em estudo, para efeito de manobras militares naquela região, já regressou a esta capital, tendo se apresentado ao ministro da Guerra e chefe do Estado Maior do Exercito.

Vae servir no Rio Grande do Sul — O capitão Julio de Castilho Costa e Souza foi designado para servir como adjunto do Serviço do Material Belico da 3ª Região.

Transferencia de capitães — Foram transferidos por necessidade do serviço, os capitães:

Eloi Massel Oliveira de Menezes, do 4º para o IV/4º Regimento de Cavalaria Divisionaria;

Dysson Veloso de Souza, do IV/4º Regimento de Cavalaria Divisionaria para o Quadro Suplementar Geral;

Luiz da Silva Guimarães, do Quadro Ordinario para o Quadro Suplementar Geral;

Pedro Ascenção, do Quadro Ordinario para o Quadro Suplementar Privativo;

Bayard da Costa Galvão e Heitor de Almeida Herrera, do Quadro Ordinario para o Quadro Suplementar Geral.

Resultado de inspeção de saude — Foram julgados "aptos para o serviço do Exercito", na inspeção a que se submeteram na Diretoria de Saude do Exercito, para fins de promoção, os seguintes oficiais:

Tenente-coronel Juarez do Nascimento Fernandes Tavora; majores Armando de Castro Uchôa, Giliath Urarahy Florim, Heitor Antonio de Mendonça e Solon Lopes de Oliveira; capitães Aguinaldo José de Sena Campos, Diogo de Figueiredo Moreira Junior, Emanuel Adacto Pereira de Melo, Mario Ferreira Barbosa Pinto, Nelson Demaria Boiteux, Oscar Passos, Osmar Soares Dutra e Rafael Ferrão Teixeira.

Classificação de um capitão de engenheiros — Foi classificado, por necessidade do serviço, o capitão Ayrton Pereira Tourinho, na 1ª Companhia do 5º Batalhão de Caçadores.

Ato tornado sem efeito — Foi tornada sem efeito, por necessidade do serviço, a designação do capitão Carlos de Campos Gay, para servir na Diretoria de Cavalaria e, consequentemente, a sua transferencia do Quadro Ordinario para o Quadro Suplementar Privativo.

Classificação de um capitão — Foi classificado, por necessidade do serviço, no 8º Regimento de Cavalaria Independente (Uruguaiana), o capitão Ubirajara Teixeira Paes de Barros.

Retificação de transferencia — Foi retificada, por necessidade do serviço, a classificação do capitão Rafael Tobias Pio dos Santos, como sendo Terceiro Grupo de Artilharia de Dorso (Campo Grande) e não como publicou o "Diario Oficial" de 25 do mês de maio findo.

Chamados á 1ª C. R. — Devem comparecer á 1ª Circunscrição de Recrutamento, para tratarem de assuntos que lhe dizem respeito, os srs. João Batista Dias e Antonio de Alencar e Silva.

Apresentação de engenheiros — Apresentaram-se á Diretoria de Engenharia...

Por motivo de transito: — major Octavio da Costa Monteiro, do Q. T. A., por ter sido designado diretor tecnico do A. G. G. C. e entrar em transito.

Por outros motivos: — major Adalberto Mendes da Silva, da C. E. O. P. R., por ter vindo a serviço da comissão e regressar a 8 e capitão medico dr. Nelson de Sampaio Mitke, do 1º Btl. Rdv., por ter de regressar a Curitiba, de onde veio a serviço.

Passando as férias em Minas — Seguiu para o Estado de Minas, em gozo de férias, o major do 1º Batalhão Rodoviario, Olimpio Ferraz de Carvalho.

Acha-se em S. Paulo a serviço urgente — O comandante do 2º Batalhão Rodoviario comunicou ao diretor de Engenharia ter mandado a S. Paulo, o capitão Bertoldo Paulo Derengoroski, para tratar de assunto de caráter urgente da Comissão de Estradas a cargo daquela unidade.

Comissão de exame e recebimento de material — O diretor de Engenharia designou uma comissão composta do coronel Rodolfo Vilanova Machado, fiscal administrativo, major Francisco Amanajás de Carvalho e 1º tenente I. E. José Elpidio Nogueira, almoxarife, para proceder ao exame e recebimento do material adquirido por aquela Diretoria para o Gabinete de Analises.

Transferido, por interesse proprio — Foi transferido, por interesse proprio, o 2º tenente Luiz Gonzaga de Melo, da 3ª Comp. Independente de Transmissões para o 1º Batalhão Pontoneiros, em Itajubá.

Vem aqui a serviço — O comandante da 1ª Comp. Independente de Transmissões foi autorizado a mandar a esta capital, a serviço, um oficial.

Para a construção de pavilhões no Arsenal de Guerra — O diretor de Engenharia, tendo aprovado o projeto e orçamento organizados para as construções, reformas e adaptação de pavilhões de oficiais e gabinetes tecnicos do Arsenal de Guerra do Rio, na importancia de .... 59.831:456$900, autorizou a execução das obras em apreço dentro do orçamento que aprovou.

Diretoria de Infantaria — Por ter sido promovido e classificado no Regimento Sampaio, deixou a chefia da 2ª Divisão da Diretoria de Infantaria, o major Anibal Napoleão, tendo assumido aquelas funções o capitão Boanerges Lopes César.

Instrução para fornecimento de medicamentos — O diretor de Saude baixou ontem a seguinte instrução:

"Tendo chegado a esta Diretoria numerosos pedidos de medicamentos, drogas, aparelhos etc., destinados ás farmacias e gabinetes de pesquisas clinicas, em desacordo com as instruções em vigor, e para evitar a devolução á fonte de origem de pedidos que aqui continuem a chegar, nas mesmas condições, recomendo aos chefes do Serviço de Saude das Regiões para que diligenciem no sentido de serem rigorosamente observadas as "Instruções" publicadas no Boletim do Exercito numero 12, de 22—III—41, principalmente em relação aos artigos 1º, 2º e seus paragrafos, 6º, 11º e seus paragrafos, 12º e seus paragrafos e 14º.

De acordo com o que é estipulado no art. 11º os pedidos devem ser encaminhados, por via hierarquica e por intermedio das Chefias do Serviço de Saude Regionais, para os efeitos do art. 34 do Regulamento do Serviço de Saude do Exercito, em tempo de paz.

Recomendo particular atenção para o disposto nos artigos 2º e seus paragrafos e 14 e seus paragrafos.

— A 3ª secção desta Diretoria exercerá rigorosa fiscalização restituindo-se á unidade interessada os pedidos que não satisfaçam ás exigencias das "Instruções" em vigor".

Promoção de sargentos — O diretor de Infantaria promoveu ao posto de 3º sargento, os seguintes cabos:

Benedito Alves Pereira, na I/12º B. C.;

Valdemar Cesar Sales, Francisco Dantas de Morais, Alambo Soares Eulcão, Djalma de Paiva Timbo, João Mozart da Cunha e Chateaubriand Pindo Bandeira, no 23º B. C.;

Luiz Jorge de Queiroz, Expedito Sampaio de Sá, Antonio Paiva Melo e Jacques de Araujo Abreu, no 21º B. C.

Dispensa e elogio — O diretor de Artilharia de Costa agradeceu a eficiente colaboração do major de Infantaria Renato Rodrigues Ribas na comissão que funciona naquela diretoria.

Segue para Juiz de Fóra — Por ter terminado o transito em que se achava, segue para Juiz de Fóra, afim de assumir o comando do 12º Regimento de Infantaria o coronel Hermano Carrão de Sá.

Chamados á Diretoria de Recrutamento — Estão sendo chamados á Diretoria de Recrutamento, para tratarem de assuntos que lhes dizem respeito: o general reformado Absalão Henrique Mendes Ribeiro, ou pessoa de sua familia; os aspirantes Gilberto Muylaert Gonçalves, Nilson dos Santos de Freitas Guimarães e Pedro Sá Sodré e o sr. Osvaldo Guarita Valente Doce.

Notas enviadas pelo ministro a chefes de serviço — Ao inspetor geral do Ensino do Exercito — Afim de atender ás razões que determinaram a alteração, solicitada pela mesma Inspetoria, do atual Regulamento do Colegio Militar, e com o objetivo de proporcionar aos alunos do mesmo Estabelecimento de Ensino, candidatos á Escola Militar, um preparo mais eficiente em Português, Matematica e Desenho, declara que o ensino das aludidas disciplinas da 5ª série do precitado Colegio deve ser orientado, consoante o estabelecido no Regulamento da Escola Militar (Anexo II).

Ao diretor de Intendencia do Exercito — Fica o chefe do Estabelecimento de Subsistencia Militar do Rio, autorizado a conceder o prazo de sessenta dias, para que a firma Pereira Junior & Comp., faça entrega do arroz e da banha a cujo fornecimento está obrigada.

Ao inspetor do Ensino — E' transferido da Escola Preparatoria de Cadetes de Porto Alegre, para a de São Paulo, o aluno Renato Requião Pereira.

Atos do diretor de Saude — O diretor de Saude assinou hontem os seguintes atos: transferindo, por necessidade do serviço, do Hospital de São Paulo para o Instituto Militar de Biologia, o 1º tenente farmaceutico Rogerio Franco de Magalhães Gomes; e designando o capitão medico dr. Arlindo de Castro Carvalho, para ficar á disposição do diretor do D. C. M. S. E., com o objetivo de colaborar no recebimento de material sanitario, com prejuizo de suas funções naquela Diretoria.

Transferencia de sargentos — Foi transferido, por interesse proprio, o sargento Francisco Alves Machado, do 2º R. C. I. para o Contingente da Coudelaria Nacional do Rincão e desta coudelaria para aquele regimento, o sargento Galdino da Silva Rocha.

A VIDA SOCIAL

O primeiro cardeal

Foi no governo do marechal Floriano que se procurou dar ao Brasil, o primeiro cardeal da America latina.

Sabe-se que o enviado extraordinario e ministro plenipotenciario, conselheiro Alfredo Sergio Teixeira de Macedo (16 de maio de 1892 a 20 de julho de 1892) entabolou negociações com Leão XIII a êsse respeito. Afirma-se que Sua Santidade concordou e chegou a pedir a indicação de um nome. As convulsões politicas, entretanto, e o proprio abalo entre o poder civil e a igreja nos primordios da republica, anularam o projeto diplomatico.

Que Floriano estava empenhado em manter entendimento com a Santa Sé, prova-o a tarefa confiada oficiosamente a Alcindo Guanabara, o qual, várias vezes, em Roma, conferenciou com o cardeal Rampolla e com o proprio Leão XIII.

Mas só o genio diplomatico do barão do Rio Branco — [illegible] — conseguiria triunfar, anos depois, contra a rede de preconceitos e rivalidades.

Cardeal não europeu, só existia nos Estados Unidos. Como conceder o cardinalato a um brasileiro? A quem concedel-o? Por que conceder ao Brasil e não a outro país? Por que não conceder a dois ou mais concomitantemente?

Rio Branco tudo demonstrou, a tudo respondeu. Aquele gigante sabia sempre escolher o caminho da vitória.

E a 1º de abril de 1905 o enviado extraordinario e ministro plenipotenciario, Bruno Gonçalves Chaves, recebia do cardeal Merry del Val comunicação de que Pio X decidira outorgar a dignidade cardinalicia a um prelado brasileiro. Seis meses depois, chamado a Roma, preparava-se para embarcar o arcebispo do Rio de Janeiro. Seguiu a 16 de novembro, chegou à Cidade Eterna a 3 de dezembro, foi recebido pelo Papa no dia seguinte, elevado a cardeal no dia 11, sagrado no dia 14 — a 2 de abril de 1906 regressava ao Rio de Janeiro, entre vivas demonstrações de regosijo.

Foi êsse o nosso primeiro cardeal: o arcebispo do Rio de Janeiro, d. Joaquim Arcoverde de Albuquerque Cavalcanti, nascido em Pesqueira, Pernambuco, sagrado a 4 de abril de 1874, bispo a 30 de junho de 1890, arcebispo a 24 de março de 1899.

Culto e tolerante, mostrou-se digno da solene investidura.

Roberto da Macedonia

Para o Album de Mlle...

IMAGEM

Saudade! Asa de dor do pensamento!
Gemidos vãos de canaviais ao vento!
Ah! mortalha de nevo sôbre a terra!

O Parnaiba é como um velho monge,
As barbas brancas alongando, a ao longe
O mugido dos bois de minha terra!

Da Costa e Silva

— Os dramas históricos de Shakespeare, [illegible]

PAUL SAINT-VICTOR — Les deux masques.

Alipio Bandeira

[illegible]

[illegible]

NOIVADO NA CASA IMPERIAL DO JAPÃO

Miss Juriko Takagi e o principe Mikasa

O noivado dos principes Takahito Mikasa, o irmão mais moço do imperador do Japão, com a senhorita Juriko Takagi, a segunda filha do visconde Masanari Takagi, membro da Casa dos Representantes, recebeu a sanção imperial. A noticia oficial dêsse fato partiu do Departamento da Casa Imperial, no mesmo dia do noivado.

Assim que Sua Alteza recebeu a sanção imperial para o seu noivado, este auspicioso acontecimento foi comunicado às casas das familias imperiais do Principe.

O casamento será solenizado no Santuario do Palacio Imperial, de acordo com as comunicações, e será realizado com simplicidade, de acordo com os costumes imperiais.

O futuro noivo imperial, que nasceu em 2 de dezembro de 1915, é o quarto filho de Sua Majestade Imperial o Imperador Taisho. E' estudante do Military Staff College, no qual foi admitido em 1939.

Sua Alteza Imperial noivou com sua Majestade Imperial no dia do seu natalicio quando completava 19 anos. Sua Alteza Imperial foi graduada em lugar de honra do curso regular do Departamento de Jovens da Peeress School. O visconde de Takagi, pai da futura noiva de sua Alteza Imperial Principe Mikasa, traça seus antecedentes, para o sexto filho do Imperador (859 a 876). Os seus antecedentes eram cavaleiros feudais do distrito de Tannan, na provincia de Kawachi. O seu pai, o Senhor Masayoshi Takagi, foi elevado a visconde em 1884.

Almoços

[illegible]

Nos clubes

[illegible]

Homenagens

[illegible]

Natalicios

[illegible]

Casamentos

[illegible]

Viajantes

Governador Benedicto Valladares — Pelo avião da Panair do Brasil, chegou ontem à tarde a esta capital o sr. Benedicto Valladares, governador do Estado de Minas Gerais, que viajou acompanhado do chefe de sua Casa Militar, coronel João Cancio de Albuquerque.

—o—

Hora de Arte

No Liceu Literario Português, onde ontem, foi inaugurada a II exposição de pintura da sra. Iveta Ribeiro, realiza-se hoje, as 16½ horas, uma hora de arte, em que tomam parte a cantora Maria Silvia Pinto, interprete aplaudida de musicas regionais, e a declamadora e poetisa Lygia Martins, dizendo os seus interessantes poemas sobre lendas do Norte. Será franca a entrada para mais essa reunião artistica do Club das Vitorias Regias ,que assim, contribue para maior brilhantismo da exposição de pintura da sra. Iveta Ribeiro.

—o—

Em ação de graças

Foi ontem rezada missa em ação de graças, na igreja de S. Terezinha de Jesus, pelo restabelecimento de d. Beatris Calazans da Silva Leal, após delicada intervenção cirurgica a que se submeteu. Ao ato compareceu grande numero de pessoas amigas.

—o—

Falecimentos

Faleceu ontem à rua Conde de Bomfim n. 58, o sr. José Gomes de Freitas, que deixa viuva a sra. Mariaeda Gloria Henriques de Freitas, realizando-se o sepultamento hoje, às 11 horas, no cemiterio de Catumbi.

—o—

Missas

[illegible]

Diplomas registrados

[illegible] Candido Galdino da Silva, Mario José Azevedo de Almeida, João Barbosa Fonseca, Afranio Mundim Pena, Luiz Felippe Correia Neves, José Castelo Filho, Humberto Granato, João Abrahão, Joaquim de Morais Pinheiro, Alvaro Manoel Gonzalez Soares, José Mundim Pena, Atanazio Alves Freire, Fabricio Paulo Nogueira Bandeira, Hideto Nishinaka, Osvaldo Pestana Martorano, Augusto Madalutti, Renato Bonato, Hans Werner Hanke, José Magalhães, Artur Schimiela, Edgard Nobre, Carmen Ferraro de Melo, Jacos Slatkin, José Pinto Baia, Guilherme de Nazareth Pinto Ferreira, Elias Salum, João Alonso, Wilson Salim, Osvaldo Peltramini, Achilles Monteiro Neto, Julieta Fernandes e Ari Azevedo de Morais; os guarda-livros: Clotilde Maria Nabruzzi, Otavio Alves da Fonseca, Gilda de Lucca, Najla Andalaft, Domingos Silva, Manoel Sabino da Silva, Sabino Correia Machado, Eduardo Higino da Silva, Eduardo Rodrigues de Souza, Nicolau Bernardo e Yolanda Pereira Kumasaka; e os secretarios: Maria Marques de Oliveira e Maria Dulce Rebouças de Araujo.

Receitas de Arte Culinaria

(De CACILDA T. SEABRA, autora do livro "Arte Culinaria Brasileira")

SABADO

Almoço

Feijão com leite de côco
Fritada de forno
Gelatina de Guaraná

Jantar

Sopa de fubá de arroz
Jantar completo
Pudim de ultima hora

ALMOÇO

FEIJÃO COM LEITE DE CÔCO

[illegible]

FRITADA DE FORNO

[illegible]

GELATINA DE GUARANÁ

[illegible]

JANTAR

SOPA DE FUBÁ DE ARROZ

[illegible]

JANTAR COMPLETO

[illegible]

PUDIM DE ULTIMA HORA

[illegible]

ULTIMAS ESPORTIVAS

Prosegue o campeonato aberto de golf norte-americano

Fort Worth (Texas), 6 (A.P.) — O golfista brasileiro Valter Ratto, do Rio de Janeiro, foi hoje eliminado do Campeonato Aberto Nacional de Golf, por haver alcançado a contagem de 100, no segundo round, jogado hoje.

Ficou assim o jogador carioca com 190, contagem excessiva para sua qualificação para o terceiro round, a disputar-se amanhã.

A contagem par oficial era a seguinte:

Ida: 5 — 4 — 4 — 3 — 4 — 4 4 — 3 — 4. Total: 35.

Volta: 5 — 4 — 4 — 3 — 4 — 4 3 — 4 — 4. Total: 35.

Total geral: 70.

A contagem de Valter Ratto foi a seguinte:

Ida: 7 — 4 — 5 — 4 — 6 — 5 7 — 5 — 4. Total: 47.

Volta: 7 — 6 — 6 — 3 — 7 — 8 4 — 6 — 6. Total: 53.

Total geral: 100.

Fort Worth (Texas), 6 (A.P.) — O golfista brasileiro Mario Gonzalez, de São Paulo, alcançou hoje a contagem de 80, na segunda rodada do Campeonato Aberto Nacional de Golf, ficando assim com a contagem de 158 para os dois primeiros rounds.

Gonzales esperava melhorar hoje o seu "card" de ontem, com 78, mas foi muito prejudicado, como aliás muitos dos mais habeis profissionais locais, pelo mau estado da pista, que se achava muito umida e encharcada.

Foram as seguintes as suas marcas na rodada de hoje:

Ida: 6 — 5 — 5 — 3 — 5 — 5 4 — 3 — 5. Total: 40.

Volta: 4 — 6 — 4 — 4 — 5 — 6 3 — 4 — 5. Total: 40.

Total geral: 80.

Total de dois rounds: 158.

RADIO

OS ESCASSOS LUCROS...

Os escassos lucros que, em geral, proporcionam as producões musicais aos seus autores devem ser a causa desse estado de constante inquietude, de ansiedade vigilante em que eles vivem.

O compositor popular no Rio não se limita a fazer musica, se quer ter lucro. Não. Depois de compor, ele tem que submeter a sua musica à apreciação de um, dois, três ou mais cantores até que um deles queira cantá-la. Uma vez "colocada" a sua composição, como se diz no meio radiofonico, ele tem que mandar orquestrá-la, tratar pessoalmente da gravação e da sua impressão com um editor qualquer. Esse programinha, contado assim, talvez não dê uma impressão exata do quanto é desagradavel para o autor...

E a média dos lucros, por musica, representa muitas vezes uma injustiça aos meritos dos compositores. Só raramente um cavalheiro de mais sorte consegue recompensa razoavel e estimulante.

—o—

Esses sucessos financeiros, embora esporadicos, animam os autores. Temos então uma impressionante atividade autoral no meio radiofonico.

A maior prova dessa atividade é o repertorio carnavalesco para 1942 que já está quase todo pronto para ser lançado. Bem ou mal, os autores locais escreveram tudo o que julgaram facil de "colocar" que é o maior problema da classe.

Eles lutam em busca de êxitos não apenas artisticos, mas principalmente financeiros. Lutam, como não lutariam, com certeza, se os lucros fossem mais fartos e mais faceis.

H. P.

DOS PROGRAMAS DE HOJE:

Nacional — Do 6 horas da tarde em diante — Dina Coelho Neto de Lacerda, Joel e Gaucho. *Universidade do ar* (6.30), Lamartine Babo, *Orquestra de Gaitas* (9 horas), com Almirante e, às 11 horas, *Radio baile*.

Jornal do Brasil — A's 9 horas da noite — Dyla Cruz, meio soprano e Oscar Borgerth, violinista.

Mayrink Veiga — De 6 horas da tarde em diante — Cyro Monteiro, Patricio Teixeira, Anita Spá, Grande Otelo, Urbano Lóes, Cesar Ladeira e outros.

Tupy — De 6 horas da tarde em diante — Luizinha Carvalho, Nilton Teixeira, Aracy de Almeida, Silvino Neto, Mrimbas Cuzcatlan e outros.

Guanabara — Do 9 às 11 horas da noite — Suplemento da noite, com Cristovão de Alencar.

Cruzeiro do Sul — A's 5 horas da tarde — Hora da Broadway; às 6 horas: *Cock-tail carioca;* às 9 horas da noite: Heber de Boscoli, Nair Alves, Milton Amaral, Edmundo Maia e *Aguias de prata;* às 10.30 horas da noite — *Radio baile em sua casa*.

Prefeitura — A's 6 horas da tarde — Jornal dos professores; às 7 horas da noite — Hora da Prefeitura, noticiario administrativo e suplemento musical.

Ministerio da Educação — A's 7.10 horas da noite — "Os mais belos concertos para piano e orquestra" — 3.º — Chopin — Concerto em fá menor — op. 21. A's 9 horas — Programa de musica selecionada (gravações).

Hora do Brasil — O suplemento musical para a *Hora do Brasil* de hoje consta de um programa com o concurso de Marcel Klass, Delvair Muller e Werther Politano.

O RECURSO ESTA' SENDO RETIDO EM MATO GROSSO

Um dos advogados telegrafou ao presidente do Supremo Tribunal

O ministro Eduardo Espinola, presidente do Supremo Tribunal, recebeu ontem um telegrama que lhe foi endereçado pelo advogado matogrossense Antonio da Costa Marques, pedindo providencias a respeito do retardamento que vem sofrendo a remessa para o Supremo de um recurso extraordinario no qual é advogado.

O telegrama é longo e detalha o caso. Trata-se de recurso interposto pela firma Boabaid & Irmão. Diz o telegrama que a causa é de execução de sentença, já transitada em julgado e no valor de réis 1.953:373$700, que foi apurado por peritos legais, sendo que a referida firma contende em juizo com Joaquim Corsino da Costa e sua mulher. O recurso foi interposto de decisão ultima, proferido pelo Tribunal de Apelação do Estado. O processo já se encontra instruido com as defesas, tendo sido pago o preparo desde 19 de maio ultimo. Acontece, porém, que até à presente data não foi permitida a remessa dos autos, no evidente intuito de fazer passar o prazo do art. 865, do Codigo do Processo Civil o que vem constituir serio obstaculo aos recorrentes. Por fim, o signatario do telegrama, depois de solicitar providencias urgentes ao ministro Espinola, pede que seu protesto seja junto aos autos do recurso, assim que o mesmo chegue ao protocolo.

O referido recurso até ontem não havia dado entrada no protocolo do Supremo.

Para estudar irrigação e açudagem

O presidente da Republica submeteu a estudo do DASP a exposição de motivos do Ministerio da Viação sobre a ida, aos Estados Unidos e ao Mexico, de dois engenheiros especializados, para examinar, *in loco*, os importantes trabalhos de rios, irrigação e açudagem realizados naqueles dois paises.

Para essa viagem foram indicados os engenheiros Luiz Augusto da Silva Vieira, inspetor federal de Obras contra as Secas, e Estevam Marinho, extranumerario contratado, da mesma Inspetoria.

O DASP opinou favoravelmente à ida desses técnicos àqueles paises, sugerindo que se promova a abertura do credito necessario ao pagamento das despezas.

O presidente da Republica aprovou o parecer do DASP.

Vai adquirir material de radio nos Estados Unidos

Foi submetida ao presidente da República, sendo aprovada, uma solicitação do Departamento dos Correios e Telegrafos pedindo autorização para adquirir diretamente nos Estados Unidos, 30 transmissores, 30 receptores e 10 retificadores de radio pelos preços unitarios, ressalvadas pequenas oscilações cambiais de 24:650$000, 3:800$000 e 7:550$000, devendo o pagamento ser efetivado normalmente nesta capital, em moeda nacional.

FILMS E "ASTROS"

Um grande filme

Quando se está habituado ao ritmo cinematografico rapido, conciso e direto que é o do cinema que vemos todos os dias, "Africa", o filme espanhol que está na Cinelandia, surpreende a principio. Ha uma lentidão nos dialogos, um luxo de detalhes e uma severidade que talvez nunca tenhamos visto e que nos deixam como que a contragosto. Depois, a pouco e pouco, vamos chegando ao coração do drama; a lentidão torna-se grandiosidade, os detalhes deslumbramento, a severidade nobreza.

"Africa", será possivelmente um filme anti-bilheteria, um filme que muitos talvez classifiquem displicentemente de "mole" e de "pdu", não sabemos. Mas sabemos que deixamos o cinema com a impressão de que os nossos olhos tinham vivido uma das maiores aventuras cinematograficas de toda uma longa carreira de atenção em salas escuras.

O filme de Florian Rey é caudaloso. Exatamente isto. Desliza como um rio largo e sereno e nos cerca de interiores orientais, de paisagens do deserto e do vigoroso drama de autoria de Manuel de Góngora. Apesar de simplesmente branco e preto, "Africa" parece às vezes um technicolor... Os ambientes de harem, os tecidos que adivinhamos de todas as côres, as rebuscadas paredes, o céu pesado do deserto e silhuetado de alvissimas mesquitas — tudo nos sugere a côr, a côr que mais devia torturar ainda a mente desesperada do "caid" Abslam... (Tanto technicolor ridiculo por ai e "Africa" em branco e preto!) A historia, humanissima, nos prega literalmente á cadeira desde que começa a se precipitar e as cênas se vão desenrolando com tranquilidade até a intima "pororoca" final...

E além de tudo "Africa" tem Imperio Argentina, dona de uma das vozes mais doces que se possam imaginar. Fazendo uma mulher "meio-livre" ao principiar a historia, encerra-se no harem do homem que não amava e, involuntariamente, tira-lhe as mais belas qualidades, enfraquece-o, vai até reduzi-lo a um covarde para o mundo e a um bravo interiormente.

E' tão doloroso o "happy-ending" de "Africa", ou tão majestoso, que escapa ao "happy-ending" comum. Não fossem certas cenas bruscamente interrompidas, devido talvez a córtes, e a pellicula seria em todos os aspectos perfeita. Para os nossos olhos, de qualquer maneira, ela foi uma deliciosa evasão e uma intensissima aventura.

A. C.

Os dois Douglas

Diario para o fan

Antes de partir de Hollywood para nos vir visitar no Brasil, Douglas Fairbanks Jr., que tem o culto do velho e querido *Doug*, seu pai, fez-se fotografar como vemos, no clichê de hoje sob o retrato a oleo do saudoso astro.

"FLAMA DA LIBERDADE"

Continúa despertando um justo interesse a iniciativa da Associação dos Artistas Brasileiros para que se saiba qual será, para o publico brasileiro, o melhor filme do corrente ano.

Embora mal se inicie a temporada de 1941, para nós, varios filmes já foram inscritos, sendo que a Columbia Picture lançou o seu candidato, *A Flama da Liberdade*, produção que há pouco assistimos e que estrelaram Cary Grant e Martha Scott.

DO DIVORCIO ENTRE AS BENNT

Hollywood, 6 (Reuters) — Barbara Bennet, irmã de Joan e Constance Bennet, divorciou-se há alguns dias e partiu para o Mexico onde contrairá nupcias com Addison Randall.

Tanto Barbara como Randall partiram ontem à noite, sem no entanto indicarem a localidade em que se casarão.

Este será o segundo casamento de Barbara Bennet, no passo que sua irmã Constance já se casou pela quarta vez, tendo Joan casado apenas duas.

CONFERÊNCIAS

Un Cri-Dans La Nuit — Hoje, às 8 horas e meia da noite, na Matriz de São Paulo Apostolo, à rua Itaperuna n. 89, realiza uma conferência em beneficio do Altar do S. Coração de Jesus o padre Pierre Charles, apreciado e grande pregador, cujo titulo é "Un Cri-Dans La Nuit".

Na Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa — Realiza-se na proxima terça-feira, 10 do corrente, a primeira conferência do sr. Francis Toye, ilustre intelectual inglês recentemente chegado a esta capital. A conferência que será presidida pelo ex-embaixador do Brasil em Londres, sr. Regis de Oliveira, terá por titulo "Personally Speaking".

NO CONSELHO FEDERAL DO COMERCIO EXTERIOR

O fornecimento de materias primas para a industria nacional

O Conselho Federal de Comércio Exterior reuniu-se extraordinariamente sob a presidência do diretor geral, para ultimar os estudos que vinha fazendo a respeito da indicação do conselheiro Lodi sobre fornecimento de materias primas destinadas à industria nacional. Durante a sessão, que durou cerca de 2 horas, foram examinados detidamente todos os aspectos de tão importante problema, ficando, por fim, assentadas as sugestões que o Conselho julgou conveniente submeter ao presidente da República sobre o abastecimento normal da nossa industria.

NO INSTITUTO BRASILEIRO DE CULTURA

Será solenemente recebido o general Uchôa Cavalcanti

O Instituto Brasileiro de Cultura receberá na proxima terça-feira 10, às 8.30 da noite, o novo titular da cadeira patrocinada por Benjamin Constant, general Salvador Barbalho Uchôa Cavalcanti antigo professor da Escola Militar. O novo socio titular será recebido, em nome do Instituto, pelo sr. Saladino de Gusmão, titular da cadeira de Silva Jardim.

Pediu demissão em carta ao presidente da República

Baía, 6 (A. N.) — Em carta dirigida ao presidente da Republica, o sr. Joaquim Barreto de Araujo pediu demissão do cargo de membro do Departamento Administrativo do Estado.

ULTIMAS TEATRAIS

Estréia da temporada de Comedia Brasiliera, no Ginastico

Foi muito feliz a estréia, ontem, da temporada da organização *Comédia Brasileira* no Teatro Ginástico.

O sucesso resultou dos méritos da peça e do valor do elenco, e, assim, se teve uma noite agradavel.

Comédia sentimental, a peça — *A Casa Branca da Serra* — prende em cheio o publico pela combinação de um romantismo muito de sabor popular, às vezes algo avelhantado em certas cenas, com situações que fazem rir, despertando o bom humor.

A história gira em torno da arrancada gaúcha em 1930. Põe em realce a psicologia da gente do Rio Grande do Sul, com os seus rasgos de abnegação, atitudes heroicas e grande entusiasmo patriótico. E', tambem, uma exaltação do que tem sido a ação do presidente Getulio Vargas, feita habilmente dentro das medidas impostas pela natureza de uma peça teatral que visa despertar emoções agradaveis.

O autor, um jovem escritor, o sr. Gatta Pinho, alcançou êxito merecido. Conquanto os bons observadores notem falhas naturais próprias de quem começa a se dedicar á dificil arte de escrever para teatro, não oferece duvida que o novel comediógrafo vencerá no gênero que escolheu e sem demora terá o seu nome ao lado dos que mais brilham na produção de peças. Sabe compor os tipos, dá-lhes linguagem e atitudes próprias, arma as cenas com jeito, mantém vivo o interesse do publico, entremeia, sem desequilibrar o conjunto, momentos jocosos com os sentimentais, aproveita, sem abusar, certos efeitos teatrais e, com isso, forma ambiente que se mantém simpático ao espetáculo.

Os interpretes merecem calorosos elogios pela arte com que representaram. Guiomar Santos esteve perfeita em *Nossa Maria*; Antonieta Matos, como *Elvira*, e Victoria Regia em *Elza* corresponderam às exigencias do autor. Teixeira Pinto compoz um *Pancho* esplendido, vibrante, Brandão Filho brilhou na figura do impagavel *Feliciano*, fazendo um tipo magnifico, Arthur de Oliveira deu-nos com toda a felicidade a figura tão real de *Gervásio*, Rodolpho Mayer soube vencer otimamente no personagem cheio de angustias que é *Victor*, Arnaldo Coutinho foi um *Belisário* muito natural e Antonio Ramos conseguiu com felicidade, incarnando *Estacio*, no sucesso.

O Serviço Nacional de Teatro tambem está de parabens, por ter sob seus auspicios uma companhia que faz jús às palmas do publico. — *L. G.*

ASSOCIAÇÕES

Associação do Comércio, Industria e Lavoura de Macaé — Em sessão de assembléias gerais ordinarias, realizadas em 1 e 13 de maio, foi eleita e empossada a nova diretoria, que dirigirá os destinos desta Associação do Comércio, I. L. de Macaé no ano 1941-42, constituida dos seguintes membros:

Presidente, Elias Agostinho; vice-presidente, Ernesto Vieira Rodrigues; 1º secretario, Eurico Coelho; 2º secretario, Antonio Figueiredo dos Santos; 1º tesoureiro, Antenor Tavares; 2º tesoureiro, Carlos de Melo Curvelo.

Conselho Deliberativo: Manoel Hoche Ximenes, Francisco Miranda Sobrinho, Fabio Franco, Marcial Moreira Taboada, Abilio Correia Borges e Anfilofio Trindade. Comissão de Exame de Contas — David Gleizer, Lafaiete Vieira e Atilio Franciscone.

Associação Profissional do Comércio Atacadista de Joias, Relogios, Bijouterias e Objetos de Arte — Está formada esta futura associação profissional, primeiro passo para o sindicato da mesma categoria economica. Na sua futura séde, à rua da Quitanda n. 45-A, 4º andar realizou-se uma reunião que congregou os representantes atacadistas de joias, relogios, bijouterias e objectos de arte. A comissão organizadora, composta das firmas Jacques Perret & Cia., Coimbra & Fernh, A. Cobletz e Emmanuele Bloc & Frère, explicou claramente os fins a que se destinava a Associação Profissional, tendo todos os presentes feito a sua inscrição no quadro social.

Foi deliberado em tal reunião, que seria levado a efeito uma assembléia geral no proximo dia 11 quarta-feira, às 3 horas da tarde, quando, então serão feitas as eleições da diretoria e conselho fiscal e, ao mesmo tempo, lidos, discutidos e aprovados os estatutos que regerão a nova associação.

Nessa mesma ocasião será encerrado o quadro social para os socios fundadores, de acordo com a lei. Todos os outros que nele ingressarem depois serão considerados socios contribuintes.

Os editores e o aumento do preço do papel

A Associação Profissional das Empresas Editoras de Livros e Publicações Culturais esteve ontem reunida para tratar do aumento do preço do papel.

Ficou resolvido que a Associação se dirigirá aos seus associados, procurando ouvir a opinião de todos sobre o assunto e depois encaminhará sugestões às autoridades para que a alta do papel não prejudique à industria do livro no Brasil.

CORREIO MUSICAL

CONCERTO DE MÚSICA ARGENTINA PELA CANTORA LETÍCIA DE FIGUEIREDO — Retribuindo gentilezas continentais e, especialmente, argentinas, a aplaudida cantora patrícia Letícia de Figueiredo (com a colaboração da pianista Leonora Gondim) levou a efeito, ante-ontem, à noite, no salão da Escola Nacional de Música, a mais amavel manifestação de apreço e reconhecimento aos nossos confraternos vizinhos.

Semelhante sentimento só poderia ser demonstrado musicalmente, e por meio do canto, tratando-se de uma cantora.

Assim foi.

Não queremos destruir a impressão agradabilissima deixada por esse preito verdadeiramente efusivo de entusiasmo e gratidão, que não póde, nem deve, ter crítica e sim apenas ditirambos, hosanas, celebrando a propaganda artística, a amizade e a camaradagem dos dois povos.

De sorte que assinalamos simplesmente o sucesso de Letícia de Figueiredo dando-nos a conhecer obras folclóricas de Wilkes, Aguirre, Williams, Buchardo, Mariana Justo, Boero, Sergio de Castro e Ricardo Noseda, muitas delas de carater regional, outras incaicas, raras do feitio do *lied* ou mesmo da nossa "modinha", apenas uma, "Amor", (palavras e música de Mariana Justo) com feitio de acalanto imperioso, convidando insistentemente o "nene" a dormir:

"Duerme, duerme
Mi querido nene,
Que te voy a mecer,
Duerme, duerme,
Mi hermoso hijo,
Que te voy a cantar... etc."

A insistência do "duerme" é o que há de melhor para a criança dormir...

Antes de ter inicio o concerto o escritor e poeta argentino Eugenio Julio Iglesias, fez interessante palestra sôbre a música popular do seu país. Muito aproveitaveis os seus dizeres.

A festa foi realizada sob o patrocinio da Associação dos Artistas Brasilienses, que se está tornando assim uma espécie de Mãe do Folclore...

Em suma, podia ser peor. — *JIC*

PRIMEIRO CONCERTO SINFÔNICO DO MAESTRO WERNER JANSSEN — Afim de melhor preparo e apuro de ensaios o primeiro concerto sinfônico do maestro Werner Janssen, que estava anunciado para hoje, ficou transferido para a próxima quarta-feira, 11 do corrente, ás 5 horas da tarde.

A maioria das obras, em primeira audição, dos compositores norte-americanos, exigem êsse adiamento. — *J.*

SEXTO CONCERTO SINFÔNICO POPULAR — Agora as manhãs dominicais encontram o melhor e o mais inteligente dos empregos: basta ir no Cine-Palácio-Teatro, às 10 horas, ouvir um dos maiores regentes da atualidade, dirigindo a Orquestra Sinfônica Brasiliense.

Eugen Szenkar levará amanhã o seguinte programa:

"Sexta Sinfônia" (Patética) de Tchaikowsky; "Elegia", de Henrique Oswald; "Rêverie", de Schumann; "Polka-Fuga", da opera "Swanka", de Weinberger.

É o caso do público aproveitar a *bonne aubaine*, como dizem os franceses.

Nem sempre poderemos ter um Szenkar à frente de concertos populares, a preços de cinema. —*J.*

CONCERTO VOCAL DO CÔRO DE TEÓLOGOS FRANCISCANOS DE PETRÓPOLIS — Realiza-se amanhã, às 8,30 horas da noite, no salão da Escola Nacional de Música, um belo Concerto Vocal, pela "Eschola Cantorum" da Faculdade Franciscana de Teologia de Petrópolis, sob a regência de Frei Pedro Sinzig.

Esse concerto é promovido pelos padres Franciscanos de Petrópolis, em homenagem ao Episcopado brasiliense por ocasião da sagração episcopal, nêsse mesmo dia, de s. ex. rev. dom Henrique Golland Trindade, bispo de Bomfim.

O programa vastissimo e interessante abrange tres partes:

A primeira, de cantochão, sem acompanhamento, com o "Kyrie" da Missa "Cunctipotens Genitor Deus", do X século; "Antifonas", de melodia descritiva; e "Laudes".

Haverá uma pequena saudação do professor Alceu de Amoroso Lima.

A segunda parte compõe-se de "Cantos Sacros", a tres e quatro vozes, de Schuetky, Dom João IV de Portugal; frei Bernardino Bortolotti; Griesbacher, P. Haugh e frei Pedro Sinzig.

Da terceira constam cantos de Folclore Brasiliense, para quatro vozes, *a capella*, todos eles extraídos do livro "Brasil Cantando", de autoria do frei Pedro Sinzig. — *J.*

CONCERTO DA VIOLINISTA ALTHEA ALIMONDA — Esta festejada artista patricia vai realizar a 13 do corrente, sexta-feira próxima, à noite, um Recital de Violino nos Concertos Oficiais da Escola Nacional de Música.

Oportunamente daremos noticia e programa. — *J.*

O METROPOLITANO DE NOVA YORK NO MUNICIPAL — Do elenco que trabalha no célebre teatro de Ópera de Nova York vamos ter este ano, no nosso Municipal, as cantoras Zinka Milanow, Bruna Castagna, Norina Greco, Rina Saragui, Josephine Tuminia e Helen Olhein; os cantores Arthur Carron, Sidney Rayner, Anthony Marlow, Raoul Jobin, Tito Schipa, Lawrence Tibett, Armando Borgioli, Manackhine, Salvatore Bacaloni; e ainda Lili Djanel, da Ópera de Paris, Wanda Werminska, da Ópera de Varsovia, etc. — *J.*

O "AMERICAN BALLET" NOS DOMÍNIOS DA DANSA — Com novas roupagens e espirito renovador, o excelente conjunto do "American Ballet" apresentará aos frequentadores do Municipal temas coreográficos inteiramente inéditos.

A *troupe* possue 50 figuras, entre as quais se destacam as primeiras figuras de Gisella Caccialanza, que estudou com o mesmo mestre da Pavlowa, e Marie Jeanne. O "American Ballet" dará quatro récitas noturnas. — *J.*

BELAS ARTES

Salão de Maio — Continúa exposto na séde da Associação dos Artistas Brasileiros, no Palace Hotel, o "Salão de Maio" — mostra coletiva que a A.A.B. promove todos os anos e a que concorre elevado numero de artistas da maior projeção.

"Salão de Maio" de 1941 instituiu premios em dinheiro aos melhores trabalhos apresentados, sendo os seguintes os candidatos premiados: Premio Coriolano Teixeira — Georgina de Albuquerque, premio Djalma Fonseca Hermes — Hilda Campofiorito, e premio Luiz Senra — Manoel Santiago.

Funcionam no juri, que foi escolhido pelos varios candidatos inscritos os artistas Manoel Madruga, Orlando Ferraz e Alfredo Galvão.

Exposição Humbeto Baza — Inaugura-se hoje, às 3 horas da tarde, na sala da "Mulher Brasileira", no Museu Nacional de Belas Artes, gentilmente cedido pelo professor Osvaldo Teixeira, a exposição do pintor chileno sr. Humbeto Repetto Baza, secretario do consulado geral do Brasil, em Valparaizo.

DIRETOR
M. PAULO FILHO

Red. e Of. — Av. Gomes Freire, 81/83

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

RIO DE JANEIRO, SABADO, 7 DE JUNHO DE 1941

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES

Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

N. 14.201
ANO XL

A DECISÃO DA GUERRA SÓ PODERÁ SER ALCANÇADA NAS ILHAS BRITANICAS E SUAS CERCANIAS

Estamos agora na época em que a Europa setentrional oferece as melhores condições climáticas para uma campanha e, não obstante, Hitler escolheu o Oriente Médio

(Do general Sir DOUGLAS BROWNRIGG)

Londres, 6 (Copyright Reuters) — Creta caiu em poder do inimigo. Constitue, simplesmente, uma questão de sensatêz admitir a gravidade da perda; mas seria loucura exagerar suas consequencias.

Os alemães, com a ocupação de Creta, viram reduzidas as distancias dos seus objetivos de bombardeio contra o Egito, em cerca de cem milhas, enquanto o Mediterraneo continua sendo molestado pela nossa esquadra. Os alemães acham-se em melhor posição, por exemplo para o ataque á ilha de Chypre, com cuja captura fechariam o anel e encurralariam um dos lados da Turquia Européia. Eles tambem ganharam o prestigio que sempre acompanha a vitoria. Seja-me permitido admitir estes fátos, mas ao mesmo tempo fazer um estudo de outra parte.

A batalha de Creta, foi um acontecimento local e uma sequencia logica, da batalha da Grecia, constituindo uma continuação da mesma retirada. A batalha da Grecia foi o resultado de havermos honrado os nossos compromissos feitos a dois aliados, a Grecia e a Yugoslavia e teve o mérito de diminuir consideravelmente a agressão do Eixo aos Balkans. O nosso gabinete de guerra estava perfeitamente ciente de que não havia possibilidade de sucesso para as nossas armas na batalha da Grecia. O ministro Anthony Eden deixa, perfeitamente clara esta impressão na Camara dos Comuns, tres semanas antes do fato acontecer. Devemos, portanto, concordar em que o gabinete de Guerra estava egualmente certo de que a Luftwaffe apresentaria enorme superioridade sob os céus de Creta e que um sucesso ali seria a coisa mais problematica deste mundo. Não obstante tudo isto, o mesmo gabinete de guerra assumiu os riscos da operação.

— Porque?

Porque o gabinete de guerra e os seus conselheiros enchergavam a guerra no seu todo e não concentravam sua atenção no que era, talvês, o mais espetacular ponto de vista da opinião publica separada da cena. Encarando a guerra no seu todo seria aparente para eles que a demora dos planos inimigos na Grecia e em Creta daria ás forças do Imperio o tempo necessario para levar a cabo importantes movimentos para outras partes do mundo.

Eles tambem haviam considerado o efeito de suas ações sobre a opinião publica da America do Norte, da Turquia, Hespanha e do mundo arabe. Três semanas de adiamento dos planos germanicos na Grecia acrescentados aos quinze dias de Creta tiveram um efeito cumulativo. Naquele mês muita coisa aconteceu.

A opinião americana cristalisou-se. O general alemão Romel viu-se obrigado a fazer alto nas desagradaveis visinhanças do Deserto. Rashid Ali foi derrotado, e a liquidação do Imperio Italiano da Africa Oriental libertou tropas valiosas para entrar em ação no Egito e se for necessario para avançar sobre a fronteira da Palestina em direção á Siria.

Foram essas as vantagens reais.

Estamos procurando fazer compreender que as batalhas da Grecia e Creta causaram imensos prejuisos aos alemães e esses prejuizos não são de molde a serem calculados, apenas, em numeros.

Especialistas valiosos foram sacrificados e a destruição de grandes quantidades de equipamentos aereos pode resultar em desastrosos efeitos para o Reich.

Nós, tambem, entretanto, sofremos perdas de tres cruzadores e quatro destroyers, que não pudéram rapidamente, retirar-se.

Não podemos, todavia, atribuir as desvantagens do negocio senão quando as perdas de ambos os lados tiverem sido exatamente computadas. No meu ponto de vista, a batalha da Grecia e de Creta podem ser comparadas a ações de vanguarda na grande batalha pelo Canal de Suez e os campos petroliferos do Iraque e do Iran.

Esta galante ação de vanguarda fez com que se ganhasse tempo para que o corpo principal das nossas tropas no Oriente Medio estivesse preparado para entrar em ação numa batalha de maiores proporções. Napoleão declarou certa vês: "Podeis falar-me de tudo quanto se relaciona com a guerra", mas o tempo perdido pelo sr. Hitler tem o mesmo valor desta tão incalculavel comodidade.

A perda do mês de maio significa a perda da causa de Hitler, significando tambem, embora de passagem, uma perda para as comunicações germanicas. Enquanto Hitler conservar-se em terra pouco receio deverá ter com respeito ás linhas de comunicação. O exercito, porém, não pode manter-se somente de ar. Uma ação contra Chypre e Siria inclue a necessidade de conservar abertas as linhas de suprimento, em frente ao poder maritimo da Grã Bretanha.

O sr. Hitler escolheu este risco antes de forçar caminho por terra através da Turquia. Ele terá tido razões de pezo para tal procedimento.

Será que a atitude da Russia, tenha contribuido para uma tal decisão? Até agora, os alemães, apenas, uma vês tentaram estabelecer suas linhas de comunicação através das águas controladas pela "Royal Navy", e até agora esta unica operação se viu decisivamente derrotada.

Referi-me ao general Romel e á Libia. Este pensamento deve oferecer-nos um encorajamento para as operações futuras ainda encobertas. Mas estas não são, apenas, as mais importantes considerações.

O sr. Hitler escolheu a luta no Oriente Médio quando ele sabe, como todo mundo tambem o sabe, que a decisão da guerra só poderá ser alcançada nas Ilhas Britanicas e suas cercanias.

Estamos agora na época em que a Europa sententrional oferece as melhores condições climatericas para uma campanha e justamente quando o Oriente Médio poderia deter uma aventura agressiva.

Não obstante ele escolheu o Oriente Medio.

Hitler ainda mantem a iniciativa, mas esta escolha parece que vai escapando de suas mãos.

ATACADOS PELA RAF OS PORTOS DE INVASÃO

Ao mesmo tempo os alemães tentavam atravessar a Mancha para atacar a Inglaterra

Da costa de sueste da Inglaterra, 6 (Sabbado) — (A. P.) — A's duas horas e um quarto desta madrugada, soube-se que aviões de bombardeio da RAF estavam atacando, desde pouco depois da meia noite os portos de invasão da região de Calais.

Ao mesmo tempo, aviões alemães tentavam atravessar a Mancha para atacar a Inglaterra, sob intenso fogo da artilharia anti-aerea.

O tempo está magnifico e o luar é brilhante.

Londres, (Sabado), 7 (U. P.) — Aviação alemã atacou varias partes do territorio britanico, na madrugada de hoje. As baterias anti-aereas desta capital abriram fogo contra os atacantes, mais ou menos, ás duas horas.

OS RUMORES DE PAZ

Uma tentativa para confundir a opinião pública americana

Zurich, 6 (Reuters) — Os observadores politicos encaram os rumores de uma ofensiva de paz do governo de Vichi, parcialmente como uma tentativa para confundir a opinião publica americana, fortalecendo, ao mesmo tempo, os isolacionistas norte-americanos nos seus esforços para retardar a entrada dos Estados Unidos na guerra e, de outra parte, como o aproveitamento, pelas potencias do Eixo, do profundo desejo de paz da França.

Extremamente perturbada pela ameaça da ação norte-americana, a Alemanha apresenta todos os sinais de achar-se ansiosa em consolidar os seus sucessos enquanto ainda pode se beneficiar de seis anos de produção antecipada de armamentos. O perigo, para os alemães, de uma guerra prolongada é posto em relevo pelo correspondente, em Berlim, do "Basler Nachrichten", o qual, comentando a necessidade para a Alemanha de arriscar a invasão da Grã-Bretanha, ainda este ano, escreve:

"Por maiores que sejam os sacrificios derivados de um ataque ás Ilhas Britanicas, ainda será relativamente pequeno em comparação com os sacrificios decorrentes da prolongação da guerra por um ano ou por maior espaço de tempo".

Preso o ex-chefe do Estado Maior egipcio

Cairo, 6 (U. P.) — Foi preso hoje o ex-comandante chefe do Estado Maior egipcio, Aziz-El-Masry, que se encontrava em companhia de dois oficiais de aviação, tambem egipcios. Os três militares estavam escondidos em uma casa flutuante ancorada no Nilo, nas proximidades do Cairo.

CHYPRE, ALEXANDRIA E SUEZ SERIAM OS PROXIMOS OBJETIVOS DO EIXO

Lião, 6 (H. T.) — O enviado especial do jornal "Le Temps" na Suissa escreve o seguinte:

"Segundo despachos procedentes de Roma para a imprensa suissa, as margens do Mediterraneo Oriental seriam em breve teatro de importantes acontecimentos, que se desenrolariam da fórma seguinte: As tropas do Eixo começariam pela ocupação da ilha de Chypre, depois conquistariam bases de operações na Palestina e finalmente marchariam contra o Egito, com suas tropas motorisadas na Africa do Norte. O objetivo final seria a captura de Alexandria e do canal de Suez, encerrando, o dominio britanico no Oriente Próximo e no Mediterraneo. Antes da conquista de Creta semelhante plano poderia ser considerado pura fantasia. Mas, agora, a opinião publica italiana o encara com inteira confiança, estando convencida de que as potencias do Eixo têm força e meios de conquistar em dois ou três meses a hegemonia absoluta em todo o Mediterraneo.

Quais seriam as consequencias praticas da vitória final das potencias do Eixo entre Gibraltar e Suez?

Na opinião italiana o abandono do Mediterraneo pelos ingleses não apresentaria uma significação decisiva para o desfecho da guerra.

A luta prosseguiria no Atlantico e na Mancha.

Embora se espere para muito breve o encerramento das hostilidades na Africa do Norte e no Oriente-Médio, não está afastada a eventualidade do prolongamento da guerra em outras regiões".

Diz-se que a Santa Sé vai possuir uma frota mercante

Cidade do Vaticano, 6 (U. P.) — Soube-se de bôa fonte que a Santa Sé tenciona criar uma marinha mercante própria, afim de poder garantir o seu fornecimento de viveres. A frota da Santa Sé constaria de cinco navios cujo porto de registro seria Civita Vecchia, a 80 quilometros de Roma, e que foi o porto papal antes de 1870. As autoridades do Vaticano anunciaram hoje o principio do racionamento de azeite de oliveira e café.

O gabinete inglês e aproximação russo-alemã

Londres, 6 (Reuters) (De Gerville Reache) — Prevê-se nos meios diplomaticos londrinos, que os recentes acontecimentos no Mediterraneo tiveram consequencias de consideravel importancia cuja repercussão aparecerá progressivamente e cujas caracteristicas principais são:

1) modificação ministerial britanica; e

2) aproximação russo-alemã, cada vez mais acentuada.

Segundo a opinião dos meios diplomaticos e de diversas personalidades, a modificação ministerial está ás portas, sendo que os srs. Churchill e Bevin, respectivamente primeiro ministro e ministro do Trabalho, continuarão sendo as figuras mais destacadas do gabinete, associando-se ou seja a ministros sem pasta, seja a colaboradores ocupando cargos definidos, assim como tambem representantes da Australia e Nova Zelandia.

Este novo gabinete seria, pois, em certa medida, um gabinete imperial, no qual estariam representados dois Dominios que desempenharam papel do grande relevo nos recentes acontecimentos da Grecia e Creta e que estão, presentemente, incumbidos da defêsa do Canal de Suez, uma das linhas vitais do Imperio Britanico.

Foi á Irlanda o funcionário do Foreign Office que entrevistou — Hess —

Londres, 6 (U. P.) — Informa-se que Ivone Kirkpatrick, funcionário do Ministério das Relações Exteriores que entrevistou Rudolf Hess, partiu para o Eire afim de visitar uns parentes que residem em Celebridge Kildare. Embora a viagem seja de caráter privado a visita de Kirkpatrick á Irlanda, causou surpresa nos circulos diplomaticos que o Ministério do Exterior permitisse a viagem desse funcionário, visto ser ele uma das poucas pessoas que conhecem o motivo do famoso vôo Hess á Grã-Bretanha e portanto parece estranho que o governo britanico o deixe ir a um Estado neutro, onde a Alemanha tem representação diplomatica.

Rumou a toda velocidade para o Mediterraneo uma esquadra inglesa

La Linea, 6 (H. T.) — Acredita-se que a situação no Mediterraneo se agravou consideravelmente e que é possivel estar sendo travada neste momento grande batalha naval no mar interior.

Essas conclusões são tiradas da partida inesperada de uma formidavel esquadra inglesa que se encontrava em Gibraltar, a qual partiu a toda velocidade para o Mediterraneo e já em formação de combate.

A poderosa força naval britanica é composta do encouraçado "Rezown", dos porta-aviões "Ark Royal" e "Furious", do cruzador "Shedfield", varios destroiers e submarinos.

NA PERSPECTIVA DE GRANDES DEBATES NOS COMUNS

Não está resolvido se esses debates serão publicos ou secretos

Londres, 6 (De Robert Battefort, da AFI, para a Reuters) — Constitue logar comum dizer que todos os comentarios, prognosticos ou recomendações acerca de atividades presentes ou futuras, da parte do governo nos dominios militares ou diplomaticos, estão subordinados, agora, irremediavelmente, áquilo que se convencionou chamar "a lição de Creta".

Uma das consequencias dessa lição será sem duvida um amplo debate sobre o assunto logo que o Parlamento se reabrir. Não está resolvido ainda se tais debates serão publicos ou secretos. Enquanto varios circulos politicos, notadamente da esquerda, são contrarios á sessão secreta, os observadores mais imparciais reconhecem que a natureza da materia a tratar impediria o governo de fazer, de publico, declarações categoricas, até porque estas poderiam vir a beneficiar o inimigo. Convirá, pois, atender, simultaneamente, ás necessidades vitais da defesa nacional e ao desejo de informar a opinião publica através de seus representantes.

Já se sabe quais serão os principais pontos visados pela critica parlamentar: a capacidade dos serviços de estado maior, no que se refere principalmente á guerra aerea e ao estabelecimento de aerodromos em Creta; a necessidade de agir sem perda de tempo na Siria afim de evitar que o Reich execute o proximo "item" do seu programa que se acredita ser a invasão de Chipre.

Alem desses pontos há outras questões conexas que eles suscitam quasi automaticamente. As novas decisões politicas com relação á França, por exemplo, terão de dar margem a movimentados debates, assim como as noticias que chegam da Australia, a respeito de certa preocupação do espirito publico naquele Dominio.

Evidentemente, o governo britanico está se aparelhando para enfrentar esses debates. E, seja como for, transcorram eles em sessão secreta ou em sessão publica, tambem ninguem pôs em duvida que, como das vezes anteriores, o sr. Churchill dirá a verdade e só a verdade.

UM EDITORIAL DO "DAILY HERALD"

Londres 6 (U. P.) — Em editorial de hoje particularmente violento, o "Daily Herald" declara:

"A Inglaterra pode perder a guerra. Durante vinte meses, essa possibilidade fechou o caminho a qualquer discussão decorosa. Durante vinte meses nos sentimos a comodo com frases. Temos sido alentados pela nossa fé nos *recursos inextinguiveis* do imperio britanico e na "ilimitada capacidade dos Estados Unidos".

Reduzimos ao minimo cada derrota, reafirmando nossa confiança no que chamamos a vitoria final.

O adjetivo é venenoso. E' uma palavra que procura servir de excusa ao fracasso, á inhabilidade, ao excesso de indulgencia para comsigo mesmo, que perdôa o obstrucionismo egoista, os interesses criados e a obstinação, a negligencia, a insensatez entronizada nos circulos oficiais, e bemdiz os erros dos estrategistas.

Nossa esperança de derrotar os alemães repousa na compreensão de que cada etapa da luta contra eles deve ser conduzida como nunca.

Certamente se poderá obter a vitoria final, mas com a condição de que todos os recursos humanos e materiais da nação sejam mobilizados para esse esforço.

Porem, ainda não chegamos a essa etapa."

Para consultas partiu para Londres o embaixador em Moscou

Moscou, 6 (U. P.) — O embaixador inglês nesta capital e sua esposa partiram esta manhã, de avião, com destino a Estocolmo.

Londres, 6 (A. P.) — Anuncia-se que Sir Stafford Cripps, embaixador da Grã Bretanha em Moscou, deve chegar em breve a Londres, para consultas, regressando poucos dias depois para reassumir o seu posto junto ao governo sovietico.

E' a seguinte a declaração oficial:

"A pedido do ministro do Exterior, sir Stafford Cripps deverá regressar, em breve, ao Reino Unido, para consultas. Depois de alguns dias em Londres, voltará ao seu posto em Moscou. E' da praxe, entre os representantes de sua majestade no estrangeiro, regressar ao país, para consulta, sempre que isso seja considerado util, afim de que possam manter contacto com todos os aspectos da situação."

Os circulos bem informados insistem em que a visita de Sir Stafford Cripps a Londres é de simples rotina, como parece pelo comunicado acima.

Os circulos não oficiais, entretanto, especulam sobre uma possivel conexão entre a viagem do embaixador e as recentes informações de que tropas sovieticas se, estavam concentrando nas fronteiras ocidentais, da URSS, enquanto tropas alemãs se concentravam nas proximidades das mesmas fronteiras.

Os comentadores diplomaticos sugerem que Hitler estaria procurando obter a cooperação da União Sovietica em certo movimento contra a Turquia, e possivelmente contra o Iran.

A respeito, lembra-se que pelo pacto turco-britanico, os turcos se eximiram de qualquer ação que pudesse levá-los a conflito com os Soviets.

Faz-se notar que o Reich poderia tentar um movimento que envolvesse, de tal maneira, a União Sovietica, que a Turquia ficaria sem a possibilidade de apoiar ativamente a Grã Bretanha sem ofender os Soviets.

Navios-tanques italianos em Estambul

Estambul, 6 (Reuters) — Três grandes navios-tanques italianos, os primeiros vistos em aguas turcas desde que a Italia entrou na guerra, chegaram a esta cidade, procedentes diretamente daquele país.

A OFENSIVA AÉREA CONTRA AS BASES INGLESAS DO MEDITERRANEO

Depois do ataque a Alexandria foram bombardeados Gibraltar e Malta

Roma, 6 (Richard Massock, da Associated Press) — No desenvolvimento da ofensiva aerea do Eixo contra a G. Bretanha, as 3 maiores bases navais britanicas do Mediterraneo têm estado sob o vigor dos ataques da aviação totalitaria.

Seguindo de perto o gravissimo bombardeio contra Alexandria por aviões alemães, aparelhos italianos bombardearam ontem á noite e hoje Gibraltar e Malta.

De outro lado, anunciou-se que o corpo aereo alemão que estava na Sicilia desde janeiro deixou as suas bases naquela região italiana. Ao que parece, esses aviões que já tinham ajudado a Italia na campanha da Libia, teriam tomado parte no ataque em massa contra Alexandria, partindo das novas bases conquistadas pelo Eixo em Creta e no Peloponeso grego.

No tocante ao raid sobre Gibraltar, disse o radio italiano que os aviadores fascistas bombardearam violentamente a fortaleza-baluarte da Inglaterra á entrada do Mediterraneo, em vôos longos feitos parte de dia e parte á noite, com carregamentos completos conduzidos da Italia.

Ao mesmo tempo, outros aparelhos italianos, em ondas ao que se noticia, atacaram os aeroportos de Halfar e Micabba, em Malta, durante cinco horas.

A ofensiva aerea do Eixo foi, assim, desfechada logo após a conquista das novas bases do Mediterraneo Oriental e, segundo se diz Alexandria teve o seu pior ataque até agora.

Enquanto isso, observadores estrangeiros opinam que as forças de terra do Eixo, na Libia, se manteem mais ou menos paradas, sem tentarem qualquer grande ofensiva. Ao que parece, esperam aquelas tropas que se dê a arremetida alemã da "Siria, ao lado do Egito".

SUEZ ESTARIA EXPOSTO A UM ATAQUE SIMULTANEO

Londres, 6 (U.P.) — Os observadores militares neutros locais opinam que o general sir Archibald Wawell se vê diante do perigo de um ataque simultaneo do Eixo contra o canal de Suez, tanto por léste como por oéste, e que coincidiria com uma ofensiva aerea geral contra as posições britanicas do Mediterraneo.

Esta teoria está baseada nos acontecimentos das ultimas 24 horas, entre os quais figuram os comunicados do Eixo de que suas forças aereas bombardearam Gibraltar, Alexandria, Aman e Malta; e constante aumento da infiltração alemã na Siria e o incremento dos ataques da aviação britanica contra os comboios inimigos que transportam tropas e materiais para a Libia.

Os circulos autorizados declararam não ter confirmação do ataque contra Gibraltar e desmentiram categoricamente que Aman, capital da Transjordania, tenha sido bombardeada. É evidente, entretanto, que os circulos autorizados estão preocupados pelos propositos do Eixo de desalojar totalmente os inglêses do Mediterraneo, para preparar em seguida mãos em todas as bases navais e

Segundo esses mesmos circulos os britanicos estão em delicada situação, pois não podem tomar a iniciativa na Siria, devido a que podem rebentar os debeis laços que ainda existem entre Londres e Vichí, o que daria como resultado a intervenção da armada francesa, na luta contra a esquadra inglesa do Mediterraneo. A utilização da esquadra francesa pelos alemães não seria o unico perigo, pois o governo de Vichí, entrando na contenda, muito provavelmente daria acesso aos alemães a todas as bases nagais e aereas da França.

A preocupação britanica a respeito da Libia baseia-se no comunicado da R.A.F. divulgado no Cairo, que menciona ataques a 5 comboios do Eixo, que se dirigiam para portos italianos e franceses da Africa do Norte. Nos dois ultimos dias a R.A.F. bombardeou bases de abastecimento da Libia e da ilha de Rhodes. O comunicado de hoje diz que essas ações aereas foram ampliadas aos aerodromos sirios, onde foram destruidos aviões italianos e alemães.

O general Wavell, segundo informou o primeiro-ministro, sr. Winston Churchill, possue um exército de meio milhão de homens, disseminados no Egito, Iraque, Transjordania, Palestina e Chipre. Não se sabe, porém, a quantidade de material belico que essas forças poderão dispôr mas em fonte britanica afirmou-se que as forças imperiais destacadas ao longo da fronteira siria são iguais, em elementos blindados e motorizados, a qualquer divisão couraçada que Hitler possa jogar na luta. Se isso é verdade, será a primeira vez, desde que irrompeu a guerra, que uma força britanica enfrentaria o inimigo em igualdade de condições.

Os britanicos apenas confirmaram um dos 4 ataques aereos anunciados por Roma e Berlim, isto é, o da noite de quarta-feira contra Alexandria. Disseram que o suposto ataque realizado de dia foi anunciado pelos alemães com o proposito de aumentar a tensão anglo-francesa. Ao destacar que a informação atribuia o bombardeio a aparelhos com distintivos franceses, uma autoridade britanica declarou que os alemães eram "perfeitamente capazes" de pintar em seus proprios aviões, as cores francesas, desde que acreditassem com isso conseguir seus propositos.

A respeito das afirmações italianas sobre o bombardeio de Gibraltar, personalidades autorizadas declinaram comenta-las dizendo que não havia informação oficial a respeito desse assunto. Calcula-se que o ataque, no caso em que seja verdadeiro, deve ter sido dirigido contra a navegação e o porto, porque o penhasco está muito bem protegido.

Gibraltar foi atacado 8 vezes desde que começaram as hostilidades e unicamente depois que a Italia entrou a luta. O primeiro foi no dia 4 de julho do ano passado e o ultimo no dia 25 de setembro. Todos os ataques, exceptuando-se o de 24 de setembro, foram pouco violentos.

O NÚMERO DE MORTOS E FERIDOS EM ALEXANDRIA

Cairo, 6 (H. T.) — O radio anuncia que o número de vitimas do bombardeio de Alexandria, na madrugada de ontem, pela aviação germanica, se eleva até agora a 150 mortos e mais de 200 feridos.

O governo egipcio enviou o donativo de 3.000 libras esterlinas aos serviços de fundos de socorros as vitimas do bombardeio.

Os danos causados na cidade e no porto de Alexandria são importantes.

COMO EM BERLIM SE REFEREM AO ATAQUE A ALEXANDRIA

Berlim, 6 (A. P.) — Figuraram com destaque na imprensa matutina, as noticias sobre os bem sucedidos bombardeios nazistas contra Alexandria. O "Volkischer Beobachter" deu a entender que os aviões que tomaram parte nesses ataques haviam partido das novas bases aereas da ilha de Creta. O primeiro e violento raid aereo a Alexandria" — disse o Beobachter — "fez com que a Inglaterra avalie bem as consequencias da perda de Creta". A opinião generalizada que prevalece nos circulos bem informados daqui é a de que essa expedição da Luftwaffe a Alexandria é apenas um "prologo" dos acontecimentos que estão para vir. Supõe-se que as proximas operações da arma aerea serão dirigidas contra o Canal de Suez. Acentuou-se que esse canal é da maior importancia para a Inglaterra como linha de abastecimentos para a marinha britanica no Mediterraneo Oriental, bem como para as forças terrestres em operações no Egito e na Africa do Norte.

O QUE INFORMA O COMANDO ITALIANO

Roma, 6 (U. P.) — O comunicado de guerra divulgado hoje informa:

"Na noite passada nossa aviação bombardeou a fortalesa de Gibraltar e os aerodromos de Halfai e Micabba, em Malta.

Um de nossos destroiers afundou um submarino inimigo no Mediterraneo central.

Na noite de ontem, a aviação inimiga bombardeou Rhodes.

No norte da Africa, na frente de Sollum foi repelida uma tentativa de ataque do inimigo. Nossa artilharia esteve ativa e fez fogo contra navios ancorados no porto de Tobruk. Nossas esquadrilhas anti-aereas bombardearam novamente as defesas da praça de Tobruk.

Um avião "Hurricane" foi derrubado pelos caças. A aviação inimiga bombardeou Bengasi e Derna.

Na zona de Bardia foram aprisionados inumeros soldados britanicos e um oficial. Essas tropas tinham fugido de Creta numa lancha a motor.

Na Africa Oriental a artilharia inimiga atacou intensamente, mas com escassos resultados, nossas posições do rio Omo, no setor de Abaiti Regin de Gallasidamo."

ANALISANDO A SIGNIFICAÇÃO DA CAPTURA DE CRETA

Berlim, 6 (De Louis P. Lochner, da Associated Press) — Em artigo publicado no "Boersen Zeitung", o general de aviação Erich Quade prevê a intensificação das atividades de guerra no Mediterraneo. O articulista descreve como se operou a tomada da famosa ilha e, a seguir, faz uma analise da significação dessa captura. O comentario dizia a certa altura:

"A' partir do dia em que a ilha de Creta caiu nas mãos das potencias do Eixo, a rota aerea para Alexandria ficou diminuida de modo consideravel, sendo agora constituida por 700 quilometros apenas. Essa distancia não requer nem ao menos duas horas de vôo, sendo que Chipre fica mais ou menos á mesma distancia. Entre Derna e a costa septentrional da Cyrenaica, de um lado, e Creta de outro, ha apenas uma camada d'agua de 300 quilometros de extensão. Ambas podem ser facilmente mantidas sob observação, em todos os dois lados. Além disso, as unidades navais em transito poderão tambem ser vistas com facilidade. Assim, a saida para o Canal de Suez acha-se em situação mais perigosa do que nunca.

A arma aerea alemã já obteve um seguro ponto de apoio em Creta. Dentro do prazo mais curto possivel as organizações de terra serão completamente reedificadas e tornar-se-ão a altura de qualquer tarefa. A esquadra britanica e a Royal Air Force sentirão brevemente os efeitos dessa transformação na balança do poderio no Mediterraneo Oriental."

Entretanto, segundo tudo indica, o alto comando alemão não tenciona depender exclusivamente da Luftwaffe. O exemplo está na surpresa proporcionada ontem aos correspondentes estrangeiros, que estão ainda tecendo conjecturas em torno da significação de uma pelicula cinematografica que lhes foi exibida, na qual figuram todos os feitos de que é ainda hoje capaz de realizar a cavalaria alemã. De fato, a cavalaria até aqui não tem desempenhado qualquer papel nas descrições do desenvolvimento da guerra atual, salvo no decorrer da campanha da Polonia.

Um outro film indicando a possibilidade de ação num outro setor inteiramente diferente foi exibido hoje aos correspondentes. Este descrevia detalhadamente as atividades das flotilhas de caça-minas alemãs.

Apezar de tudo isso, ainda prevalece na Alemanha a conclusão de que apenas um grupo muito pequeno e, possivelmente, só o proprio Fuehrer sabe quando, onde e como a Alemanha tenciona desfechar o seu proximo golpe contra o inimigo.

AS ATIVIDADES DA R. A. F.

Cairo, 6 (H. T.) — O comando da R. A. F. no Oriente Médio distribuiu o seguinte comunicado:

"Os bombardeiros pesados da R. A. F. atacaram o aerodromo de Kattavia, na ilha de Rhodes, durante as noites de quarta e quinta-feira ultimas. As bombas caíram na pista de aterrissagem e entre os hangares e edificios do aerodromo, causando violentas explosões, seguidas de incendios.

Nossos aviões bombardearam igualmente as construções militares de Derna e danificaram no porto de Bengazi o cáis central.

Os "bombardeiros" da R. A. F. atacaram os aviões italianos na pista do aerodromo de Alep, durante o dia de ontem. Um desses aparelhos foi destruido por um impacto direto. Observou-se tambem que algumas bombas explodiram sobre os hangares. Colunas de fumaça negra elevaram-se pelos ares depois desse ataque.

Ataques a bombas e a metralha foram efetuados pelos aparelhos da R. A. F. e da aviação sul-africana contra as posições inimigas e veiculos motorisados na Abissinia, durante o dia de ontem.

Um dos nossos "caças" não regressou após essas operações."

PROTESTO DO EGITO CONTRA O BOMBARDEIO DE ALEXANDRIA

Cairo, 6 (U. P.) — Comunica-se que o governo egipcio apresentou um energico protesto a Alemanha e á Italia pelo bombardeio de Alexandria.

Sabe-se que o governo se ressarcirá dos danos causados a custa dos bens alemães e italianos no Egito.

O primeiro ministro visitou Alexandria para investigar os prejuizos causados, e declarou que se projeta ampliar os serviços de defesa anti-aerea nessa cidade.

Informa-se tambem que o ex-chefe do exército egipcio, general Aziz el Masry, foi preso hoje á tarde em companhia de dois oficiais. O referido general havia se ocultado em uma casa situada nas margens do Nilo, perto desta capital.

O general Aziz el Masry havia organizado um "complot" para derrubar o governo e ao ser descoberto tratou fugir de avião, porém seu aparelho se viu obrigado a efetuar uma aterrissagem forçada e ha uma semana era procurado pelas autoridades, as quais chegaram a oferecer um premio de mil libras pela sua captura.

O que o almirante Darlan teria prometido á Alemanha

Nova York, 6 (Reuters) — O correspondente, em Lisboa, do "Chicago Daily News", sr. John Whitaker, escréve ao seu jornal revelando o que teria o almirante Darlan prometido ao Fuehrer com a asisnatura do acôrdo franco-germanico:

1º — Assinatura de um tratado de paz e a instituição de um protocolo especial reconhecendo a nova ordem e oferecendo ao sr. Hitler a mais completa e leal colaboração.

2º — Permissão aos alemães para se apoderarem dos portos franceses de Villefranche, Alger, Casa Branca, Beirute e grande parte de Dakar, que o presidente Roosevelt qualificou de posto avançado da defesa americana.

3º — Mobilização de toda a industria pesada da França para os fins de guerra da Alemanha, sob o contrôle direto dos nazistas.

4º — A cessão da Alsacia e da Lorena aos alemães.

5º — O reconhecimento da ocupação, por espaço de vinte anos, dos departamentos do Mosela, Meuse, Alto Marne, Vosges e Alto Sena.

6º — Organização de um governo que permitiria a ocupação pelos nazis da costa norte da França, enquanto a Alemanha estiver em guerra com a Grã Bretanha.

OS "DOUGLAS DB7" QUE OS ESTADOS UNIDOS ENVIARAM A' FRANÇA

Os alemães exigiram de Vichí os referidos modelos

Londres, 6 (Reuters) — (De André Sidobre) — Está comprovado que os alemães exigiram, do govêrno de Vichí, a entrega dos aviões americanos enviados dos Estados Unidos á França, antes do armisticio.

A prova irrefutável dêsse fato está contida em um documento que somente agora acaba de chegar á Inglaterra. Trata-se de uma carta, tendo a data de 26 de março, enviada pela comissão alemã do armisticio, em Wiesbaden, á delegação francesa, levando o número 43.341.

Eis o texto da referida missiva:

"O govêrno francês adquiriu, a seu tempo, do govêrno americano, grande número de aviões de combate tipo "Douglas DB 7", providos de trem de aterrissagem escamoteável. O chefe da aviação alemã desejava obter aviões dêste modelo, mas o govêrno francês repeliu quaisquer negociações a respeito, objetando que o govêrno americano tinha conhecimento das propostas e complicações de ordem politica poderiam resultar de uma tal transação. A comissão alemã do armisticio deseja frisar mais uma vez, entretanto, o interêsse que o chefe da aviação alemã tem sôbre a cessão dos aparelhos do citado tipo. Quanto ás complicações politicas que o govêrno francês teme, relativamente ao conhecimento, por parte dos Estados Unidos, das propostas feitas pelo govêrno alemão afim de obter a entrega dos referidos aviões "Douglas DB 7", a comissão alemã do armisticio se mostra de acordo, afim de que sejam evitadas complicações politicas, que as autoridades francesas façam sentir ao govêrno norte-americano que a referida entrega de aparelhos foi feita sob pressão das autoridades alemãs".

A sugestão de uma próxima reunião dos chanceleres das repúblicas americanas

Como o secretário de Estado Cordell Hull se referiu á recomendação dos srs. Oswaldo Aranha e Guinazú

Washington, 6 (Reuters) — O sr. Cordell Hull, secretário de Estado, interrogado pelos representantes da imprensa durante a entrevista concedida hoje, se a declaração feita ontem sôbre as relações franco-norte-americanas significava que os Estados Unidos estavam se preparando para cortar relações com a França ou tomar posse das possessões francesas neste hemisfério, respondeu que deixaria alguma coisa sôbre a qual os jornalistas pudessem refletir.

Como fosse interrogado sôbre os rumores concernentes a um pacto de não-agressão entre os Estados Unidos e o Japão, replicou que a política norte-americana era de não realizar nenhum pacto dessa natureza com qualquer país. O secretário de Estado em seguida, manifestou interêsse pelas negociações comerciais entre o Japão e as Indias Orientais Holandesas, lembrando que os Estados Unidos tinham mostrado uma atitude firme contra qualquer modificação no "statu quo" no Extremo Oriente, dando assim a entender que o predominio do comércio japonês com as Indias Orientais seria considerado como sendo uma modificação naquele "statu quo".

Salientou, depois, que os ministros do Exterior do Brasil e da Argentina, srs. Oswaldo Aranha e Ruiz Guinazu, tinham andado com acerto ao recomendarem uma próxima reunião dos ministros do Exterior das Repúblicas americanas, afim de ser levado avante o programa de defesa comum criado por ocasião das Conferências do Panamá e de Havana. Quando solicitado a que comentasse a sugestão apresentada pelos srs. Oswaldo Aranha e Ruiz Guinazu em sua entrevista realizada ontem no Rio de Janeiro, frisou que os dois ministros caminhavam na verdadeira direção, no seu espírito de conferência e cooperação. Acrescentou que o primeiro passo a ser dado antes de qualquer reunião daqueles ministros, seria provavelmente a discussão entre os Estados-Maiores militares e navais das Repúblicas da América. O sr. Hull afirmou que o Departamento de Estado interessava-se grandemente por essa situação geral, de todos os pontos de vista.

Convém recordar que a próxima reunião dos ministros do Exterior será realizada no Rio de Janeiro, de conformidade com a resolução adotada na última conferência de Havana. A declaração do secretário de Estado, de que as conversações militares e navais seriam efetuadas como um prelúdio á próxima conferência, é considerada como indicação significativa.

O SR. BELISHA PROPÕE A CIDADANIA COMUM PARA A INGLATERRA E ESTADOS UNIDOS

Edinburgh, 6 A. P.) — O ex-ministro da Guerra, sr. Hore Belisha, propôs o reconhecimento da cidadania comum pela Grã Bretanha, pelo Imperio Britanico e pelos Estados Unidos, como "a garantia mais feliz da resolução das democracias de estabelecer uma nova ordem" no mundo.

No seu discurso, realizado na Associação Nacional Escocesa, o sr. Hore Belisha sugeriu:

"O esforço industrial do Imperio Britanico e dos Estados Unidos deveria ser dirigido — como o foi o esforço militar do Reino Unido e da França na guerra passada — por um unico conselho aliado, fortalecido com a assistência de peritos".

O ex-ministro da Guerra criticou, acerbamente, o "desastre de Creta", afirmando, a seguir:

"Sofremos derrota após derrota, e sempre pelas mesmas razões — falta de calculo, falta de preparação e má execução dos planos. Todos os revézes são acompanhados pela mesma série de explicações incompativeis — e o narcotico da falsa confiança no futuro se aplica invariavelmente. A descrição núa e crúa do que as nossas tropas imperiais fizeram em Creta, não sómente causaram a mais profunda emoção, como os mais sérios presentimentos".

O orador continuou:

"Entre todas as razões confusas, dadas para essa trágica experiência, a mais reveladora e a mais convincente é a confissão simples de um porta-voz do Ministério do Ar, de que a idéa de uma invasão bem sucedida da ilha, por tropas transportadas por avião, devia ser abandonada. Naturalmente, ninguem se preparara contra coisas que nunca lhe passaram pela mente, embora fosse obvio, pelo que aconteceu em Narvik, em Rotterdam e noutros pontos, que esta era a primeira contingencia contra a qual se deveriam tomar medidas de segurança".

Pediu o orador:

"Perdemos Creta, mas não toleremos essa especie de propaganda soporifera que nos dizia que, fosse qual fosse o resultado da batalha de Creta, sem duvida seria justificado por si mesmo".

Referindo-se aos problemas interiores da Grã-Bretanha, o sr. Hore Belisha assim encerrou o seu discurso:

"A produtividade, nas fabricas e nos estaleiros, está caindo de maneira alarmante. Quando estaremos nós utilisando, totalmente, a nossa mão de obra, para melhorar a produção e tornar possivel um constante fluxo de recrutas treinados para a industria? Si os erros cometidos na frente interna forem postos em relação com os desatinos da nossa estrategia, é evidente que novos estimulos são necessarios. Devemos ganhar esta guerra — e estaremos com qualquer governo que faça tudo para ganhá-la. Compreendamos, entretanto, que não poderemos ganhar a guerra de 1941 no mesmo passo da de 1914".

O Japão teria recebido resposta desfavoravel ás exigências feitas ás Indias Holandesas

Batavia, Indias Neerlandesas, 6 (A. P.) — As autoridades holandesas entregaram uma resposta considerada em geral desfavorável ás amplas exigências formuladas pelo Japão em relação ás exportações das Indias Neerlandesas de produtos estratégicos, tais como borracha, petróleo e estanho, mas o chefe da delegação japonesa indicou que não estava autorizado a romper sumariamente as negociações.

Após ter recebido o memorandum holandês, fruto de noventa minutos de conferência, o sr. Kenychi Yoshizawa, chefe da delegação japonesa, declarou que o documento era "desapontante" e não acreditava que Toquio o julgasse satisfatório.

Embora reconhecendo que as negociações preliminares fracassaram em principio, com o consequente perigo para as relações de amizade dos dois paises, a não ser que os holandeses modifiquem substancialmente sua posição em relação aos pedidos japoneses, o chefe da delegação nipônica declarou que a resposta neerlandesa está sendo estudada mais detidamente.

O sr. Yoshizawa declarou ainda: "Levo para casa a resposta neerlandesa para clarificação e interpretação, mas não haverá ulteriores declarações".

O chefe da delegação nipônica afirmou ainda que pretende esclarecer e comentar a resposta com o chefe da delegação neerlandesa, sr. H. J. Mook.

Embora a resposta holandesa não tenha sido dada a público, declara-se em fonte autorizada que as autoridades de Batavia ofereceram a manutenção das normais relações comerciais nipo-neerlandesas, sem o fornecimento por parte das Indias, de maiores concessões ao Japão.

As fabricas de aviões em greve nos Estados Unidos serão ocupadas

Washington, 7 (Reuters) — Uma alta autoridade americana confirmou as noticias de que o governo ocupará as fabricas de aviões, atualmente em greve, caso os seus operarios não se decidam reiniciar o trabalho, hoje, sábado.

CARTAZ

FILMS PARA HOJE:

SÃO LUIZ e CARIOCA — Sonho de Musica, com Allan Jones e Suzana Foster.

METRO — ... E o vento levou... com Clark Gable e Vivian Leigh.

BROADWAY — Cleopatra, com Claudette Colbert e Henry Wilcoxon.

PATHE' — Africa (Entre as grades do Harem) com Imperio Argentino.

REX — Legião de Heroes, com Gary Cooper e Madeleine Carroll.

OLINDA — Kitty Foyle, com Ginger Rogers. No Palco: Numeros Variados.

COLONIAL — Ultimatum, com Eric Von Strohein. No palco: Numeros Variados.

RITZ — Um pedacinho do Céo e Deem-nos Azas.

PLAZA — A Pecadora, com Marlene Dietrich e John Wayne.

ODEON — Natal em Julho, com Dick Powell e Ellen Drew.

PALACIO — A Sedutora Aventureira, com Zorina e Richard Greene.

IMPERIO — Charlie Chan, no Museu de Cera e Complementos.

OPERA — Kitty Foyle e Complementos.

PRIMOR — Rebeca, a mulher inesquecivel e Complementos.

MASCOTTE — Um pedacinho do Céo e Deem-nos Asas.

PARISIENSE — Mayerling e Quando Macacos se juntam.

CINEACS TRIANON e GLORIA — Novidades mundiais e Nacionais.

NOS THEATROS

SERRADOR — Cia. Procopio Ferreira — A Cigana me Enganou, com Bibi Ferreira.

RIVAL — Pensão da d. Stela, com Jaime Costa.

GINASTICO — Comedia Brasileira — "A Casa Branca da Serra".

CARLOS GOMES — Cia. Irmãos Celestino — Casta Suzana, com Maria Amorim.